

# Maiores & Melhores DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



ANO 34 Nº 34 - NOVEMBRO 2021 - R\$ 65,00

www.otmeditora.com

## UM ANO DE SUPERAÇÃO

**AS MELHORES DO TRANSPORTE 2021**

### **OPERADORES**

**RODOVIÁRIO DE CARGA**  
BRASPRESS

**FERROVIÁRIO DE CARGA**  
MRS LOGÍSTICA

**OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM**  
COPERSUCAR

**AÉREO DE PASSAGEIROS**  
TAM AVIAÇÃO EXECUTIVA

**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**  
GONTIJO

**FRETAMENTO E TURISMO**  
UNIVALE TRANSPORTE

**FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS**  
BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA

### **INDÚSTRIA**

**MONTADORA DE VEÍCULOS**  
RENAULT

**CARROCERIAS PARA ÔNIBUS**  
MARCOPOLO

**RECAUCHUTAGEM DE PNEUS**  
VIPAL

**INDÚSTRIA NAVAL**  
ESTALEIRO RIO MAGUARI

**PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS**  
ACUMULADORES MOURA

**INDÚSTRIA FERROVIÁRIA**  
CTRENS

**CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES**  
RANDON



### **AS MAIORES DO TRANSPORTE**

JSL, LATAM, RUMO, PROSEGUR, CPTM, PIRACICABANA, GREENBIER MAXION/AMSTED MAXION

### **SERVIÇOS**

**OPERADORES DE SISTEMAS**  
AUTOPASS

**SISTEMAS DE BILHETAGEM**  
PRODATA

**MONITORAMENTO E RASTREAMENTO**  
AUTOTRAC

**TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS**  
PROTEGE

**DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEL**  
VIBRA ENERGIA

**AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA**  
TOTVS

**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**  
LOCALIZA

**PETRÓLEO E DERIVADOS**  
NOVA TRANSPORTADORA SUDESTE

**LEASING**  
SANTANDER LESING

**CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS**  
CCR AUTOBAN

**BANCO DE MONTADORA**  
BANCO VOLSKWAGEN

**CORRETORAS**  
ITAÚ CORRETORA

**BANCO DE MONTADORA**  
BANCO VOLVO

**SEGURADORAS**  
BRADESCO



LÍDER CLASSISTA DO TRANSPORTE

**TAYGUARA HELOU**



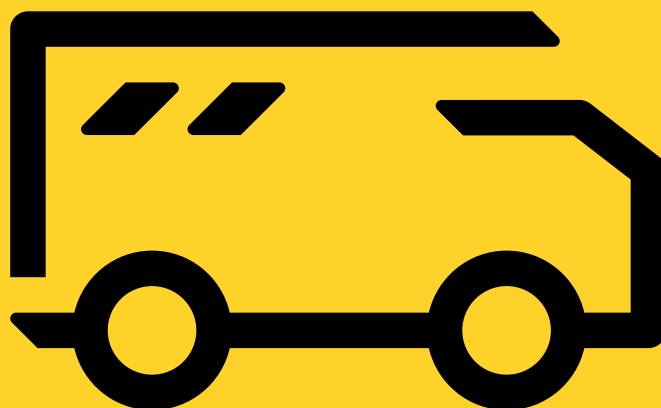
52º CONCURSO DE COMUNICAÇÃO VISUAL E PINTURA DE FROTAS



7º Prêmio de Sustentabilidade

SETCESP E TRANSPORTE MODERNO

Ilustramos este anúncio  
com o **maior caminhão  
blindado do mundo**  
para combinar com  
o tamanho da nossa  
conquista.







**ROSEGUR**



121802488

USO EXCLUSIVO PARA  
TRANSPORTE DE CARGAS







## **Alcançamos o 1º lugar como a maior empresa na categoria Transporte de Cargas e Serviços.**

Inovamos e diversificamos nossas soluções para oferecer mais agilidade e segurança ao dia a dia de nossos clientes, sejam de grande ou pequeno porte. O prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2021 nos encoraja a irmos mais longe, entregando serviços com a mais pura excelência por todo país.





# O TRANSPORTE **MOVE** O BRASIL

**E A INTEGRAÇÃO MULTIMODAL  
LEVA O PAÍS PARA FRENTE.**

*Diferentes meios de transporte desenvolve um papel muito importante no transporte de pessoas e cargas todos os dias.*

***E é essa integração a garantia de um movimento em harmonia.***



*Cadastre-se e receba informações atualizadas sobre o setor que move o Brasil.*



**CNT / SEST SENAT / ITL**

**OTRANSPORTEMOVEBRASIL.CNT.ORG.BR**





AO LEITOR

## As lições da pandemia

A 34ª edição do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte deparou-se com os alarmantes efeitos do mais inimaginável acontecimento deste século: a pandemia do novo coronavírus. A intensidade da crise sanitária surpreendeu a todos e causou perdas humanas na escala de milhões. Ao mesmo tempo, o fato estremeceu as economias de grande parte dos países do mundo, mesmo as mais sólidas. Situação da qual a sociedade ainda não se recuperou.

No caso do Brasil, além das mais de 600 mil vidas perdidas, a pandemia levou à paralisação da economia por um bom período em 2020 e exigiu do governo enormes gastos para atenuar a crise, cujas consequências para a economia do país ainda não podem ser avaliadas.

No entanto, mesmo em situações mais atribuladas é possível extrair algo de positivo por quem está preparado para enfrentar eventos de adversidade inéditos. Entre as lições aprendidas por diversas empresas está a de que a capacidade de reação e adaptação se torna um fator crucial para o sucesso em contextos críticos.

Sem dúvida, o cenário econômico é o mais desafiador para as empresas nos últimos tempos. O momento é de intensa transformação. É perceptível que, devido à maior crise sanitária do século, surge uma nova mentalidade entre os gestores das empresas. Agora, passam a valorizar mais a agilidade em se ajustar a situações inesperadas e a busca de novas maneiras de solidificar e expandir seus negócios fora das ações tradicionais, como a adoção de ferramentas digitais, a flexibilização dos canais de comercialização, o investimento crescente em tecnologias inovadoras, além da otimização do uso de recursos disponíveis em antecipação a eventuais turbulências.

Está emergindo um novo ciclo de estratégia empresarial, deixando os gestores prontos para enfrentar e superar o próximo advento antagônico. Um legado positivo da pandemia.

Eduardo Chau Ribeiro  
Editor



Ano 34 - Nº 34 - Novembro-2021 - R\$ 65,00

**REDAÇÃO  
DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com

**EDITOR**

Eduardo Alberto Chau Ribeiro  
eduardoribeiro@otmeditora.com

**COLABORADORES**

Sonia Moraes, Márcia Pinna Raspanti,  
Alexandre Asquini, Valeria Bursztein,  
Andreia Rodrigues

**EXECUTIVOS DE CONTAS**

Raul Urrutia  
raulurrutia@otmeditora.com

Tânia Nascimento  
tanianascimento@otmeditora.com

**FINANCEIRO**

Vidal Rodrigues  
vidalrodrigues@otmeditora.com

**EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING**

Barbara Ghelen  
barbaraghelen@otmeditora.com

**PUBLICIDADE**

Karoline Jones  
karolinejones@otmeditora.com

Representante Região Sul (PR/RS/SC)  
Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva  
Tel.: (41) 3029-0563 - joao@spalamkt.com.br

**Tiragem**

10.000 exemplares

**Impressão**

Elyon



**Redação, Administração, Publicidade  
e Correspondência:**

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707  
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP  
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (sequencial)

[www.otmeditora.com](http://www.otmeditora.com)

<b>Ao leitor</b>	<b>7</b>
<b>Análise</b>	<b>10</b>
<b>Critérios</b>	<b>16</b>
<b>As Melhores do Transporte</b>	<b>20</b>

**Melhores Operadores**

<b>AÉREO DE PASSAGEIROS</b>		<b>OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM</b>	
TAM Aviação Executiva	24	Copersucar	40
<b>RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS</b>		<b>FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS</b>	
Gontijo	28	BR Mobilidade Baixada Santista	44
<b>FERROVIÁRIO DE CARGA</b>		<b>RODOVIÁRIO DE CARGA</b>	
MRS	32	Braspress	48
<b>FRETAMENTO E TURISMO</b>			
Univale	36		

**Melhores da Indústria**

<b>MONTADORAS DE VEÍCULOS</b>		<b>PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS</b>	
Renault	62	Acumuladores Moura	78
<b>CARROCERIAS PARA ÔNIBUS</b>		<b>INDÚSTRIA FERROVIÁRIA</b>	
Marcopolo	64	Ctrens	80
<b>RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS</b>		<b>IMPLEMENTOS ROVODIÁRIOS</b>	
Vipal Borrachas	70	Randon	84
<b>INDÚSTRIA NAVAL</b>			
Estaleiro Rio Maguari	74		

**Melhores de Serviços**

<b>OPERADORES DE SISTEMAS</b>		<b>PETRÓLEO E DERIVADOS</b>	
Autopass	94	Nova Transporte Sudeste	122
<b>SISTEMAS DE BILHETAGEM</b>		<b>CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS</b>	
Prodata Mobility	98	CCR AutoBan	126
<b>MONITORAMENTO E RASTREAMENTO</b>		<b>LEASING</b>	
Autotrac	102	Santander Leasing	130
<b>TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS</b>		<b>CORRETORAS</b>	
Protege	106	Itaú Corretora	142
<b>DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEL</b>		<b>BANCO DE MONTADORA</b>	
Vibra Energia	110	Banco Volvo	146
<b>AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA</b>		<b>BANCO COMERCIAL E DE FOMENTO</b>	
Totvs	114	Bradesco	150
<b>LOCAÇÃO DE VEÍCULOS</b>			
Localiza Rent a Car	118		

**As Maiores do Transporte**

JSL	154	CPTM	162
Rumo	156	Piracicabana	164
Prosegur	158	Greenbier Maxion/Amsted Maxion	166
Latam	160		

<b>PRÊMIO DE SUSTENTABILIDADE SETCESP E TRANSPORTE MODERNO</b>	<b>170</b>
<b>LÍDER CLASSISTA DO TRANSPORTE:</b> Tayguara Helou	<b>172</b>
<b>52º CONCURSO DE COMUNICAÇÃO VISUAL E PINTURA DE FROTAS</b>	<b>178</b>
<b>RANKING DAS EMPRESAS</b>	<b>184</b>

**Resultados Financeiros**

Petrobras 60 | Via Sudeste 61 | Vale 88 | MG Ind. Com 90 | AEL 92 | Madal Palfinger 134  
Suécia Veículos 136 | Brasil Terminais Portuários 138 | Distribuidora Automotiva 140



# G10 TRANSPORTES

TRANSPORTANDO AS RIQUEZAS DO BRASIL!



ENTRE AS **MAIORES**  
**E MELHORES** DO  
TRANSPORTE.



+ DE  
**160**  
UNIDADES



**4.000**  
COLABORADORES

PRESENTE EM  
**17**  
ESTADOS E  
DISTRITO FEDERAL



**15 MI**  
DE TONELADAS  
TRANSPORTADAS  
ANUALMENTE



[www.g10transportes.com.br](http://www.g10transportes.com.br)

@g10transportes

@grupoG10

@g10-transportes

+55 (44) 3261 0022

RODOVIA, PR 317, 4.652 - MARINGÁ



# Sob a ameaça da inflação

Com a disparada da inflação, as projeções de expansão econômica para 2022 estão sendo revisadas para níveis cada vez menores, o que deverá levar as 1.289 empresas analisadas nesta edição a reformular suas estratégias

No Brasil, assim como no resto do mundo, a pandemia da Covid-19 deixou sequelas negativas na economia. Uma delas, sem dúvida, é a ameaça da inflação. Esse fantasma que por muitos anos assombrou o país está se alastrando, mais uma vez, por toda a cadeia produtiva e tem tirado o sono da população, especialmente a menos favorecida.

O mercado tem dado sinais de que, diante do ambiente político conturbado e da chegada de mais um ano eleitoral, a inflação não dará folga, porque o dólar continuará valorizado frente ao real, pressionando os preços dos alimentos e dos combustíveis.

A inflação disparou para mais de dois dígitos, enquanto o desemprego continua perto de níveis recordes. Estimativas

apontam que o IGP-M deverá fechar o ano em 18,54%.

Diante desse cenário as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2022 têm sofrido cada vez mais reduções. Dados da segunda semana de novembro desse ano, do Boletim Focus (Bacen) indicam essas revisões: hoje o crescimento previsto para o PIB de 2022, é de apenas 0,93%. Há uma semana esse mesmo indicador era de 1,0% e há quatro semanas (um mês) de 1,5%. Para os anos de 2023 e 2024 as projeções mostram uma expansão da ordem de 2,0%.

É importante destacar também que o preço dos combustíveis tem se tornado, nos últimos meses, um grande vilão da estabilidade econômica.

Com sucessivos aumentos no litro da

gasolina, álcool e óleo diesel, o preço das mercadorias de norte a sul tem ficado mais alto. Essas variações de preços têm impacto direto no setor de transporte rodoviário.

De acordo com a Confederação Nacional do Transporte (CNT), só para o segmento do transporte rodoviário de cargas (TRC), o óleo diesel, que representava em torno de 46,08% do custo direto, subiu para 49,7% nos últimos 15 meses, devido aos sucessivos aumentos do preço dos combustíveis.

Essas altas também vêm afetando fortemente o setor de transporte rodoviário de passageiros.

A Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) em matéria publicada na revista CNT Transporte Atual, de outubro desse ano, indicou que o diesel responde, em média, por 26,6% do custo

## PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre mesmo período do ano anterior - em %)

### SETOR DE ATIVIDADE

	2019				2020				2021	
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
<b>PIB TOTAL</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,4</b>	<b>-0,3</b>	<b>-5,6</b>	<b>-5,0</b>	<b>-4,1</b>	<b>1,0</b>	<b>6,4</b>
<b>SERVIÇOS</b>	<b>1,9</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>	<b>-0,7</b>	<b>-5,5</b>	<b>-5,3</b>	<b>-4,5</b>	<b>-0,8</b>	<b>4,7</b>
<b>TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO</b>	<b>1,5</b>	<b>1,3</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>-1,5</b>	<b>-11,2</b>	<b>-10,9</b>	<b>-9,2</b>	<b>1,3</b>	<b>12,1</b>
ADM. PÚB./SAÚDE/EDUC./SEGURIDADE	-0,1	-0,2	-0,4	-0,2	-1,1	-4,7	-5,0	-4,7	-4,4	-0,3
COMÉRCIO	0,8	1,4	1,8	1,9	0,7	-6,9	-5,0	-3,1	3,5	11,6
SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	5,5	5,1	5,2	5,2	1,3	-1,1	-1,2	-0,2	5,5	10,5
SERVIÇOS FINANCEIROS	1,3	0,2	0,7	1,3	1,1	3,4	4,3	4,0	5,1	3,2
OUTROS SERVIÇOS	3,8	3,4	2,8	2,6	-3,6	-12,3	-13,0	-12,1	-7,3	3,4
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,3</b>	<b>-7,4</b>	<b>-5,1</b>	<b>-3,5</b>	<b>3,0</b>	<b>10,0</b>
INDÚSTRIA EXTRATIVA	-3,2	-6,2	-2,6	-0,9	5,5	6,3	4,3	1,3	-1,3	2,9
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-1,1	0,4	-0,3	-0,04	-1,1	-11,3	-7,4	-4,3	5,6	15,0
CONSTRUÇÃO	-1,3	0,8	2,0	1,5	-1,6	-7,7	-7,8	-7,0	-0,9	5,8
ELETRICIDADE/GÁS/ÁGUA/SANEAMENTO	4,3	3,1	2,6	1,7	-1,1	-3,3	-1,0	-0,4	2,1	4,3
<b>AGROPECUÁRIA</b>	<b>0,9</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>0,6</b>	<b>4,0</b>	<b>3,3</b>	<b>2,4</b>	<b>2,0</b>	<b>5,2</b>	<b>3,3</b>

Fonte: IBGE



## EXTENSÃO DOS LUCROS

SETOR	Empresas Analisadas			Empresas Lucrativas - %			Variação	
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	2020-2019	2020-2018
<b>Total</b>	<b>1.289</b>	<b>1.412</b>	<b>1.451</b>	<b>62,0</b>	<b>69,8</b>	<b>69,1</b>	<b>-7,9</b>	<b>-7,2</b>
Aéreo de Passageiros	12	11	11	16,7	36,4	27,3	-19,7	-10,6
Aéreo de Cargas	2	2	1	50,0	0,0	0,0	50,0	50,0
Ferroviário de Cargas	13	13	13	46,2	46,2	53,9	0,0	-7,7
Ferroviário de Passageiros	18	16	19	27,8	37,5	42,1	-9,7	-14,3
Fretamento e Turismo	10	9	10	70,0	100,0	90,0	-30,0	-20,0
Marítimo e Fluvial	32	31	31	56,3	54,8	58,1	1,4	-1,8
Metropolitano de Passageiros	35	41	49	42,9	41,5	49,0	1,4	-6,1
Rodoviário de Cargas	63	60	62	75,8	80,0	74,2	-4,2	1,6
Rodoviário de Passageiros	36	41	42	11,1	73,2	59,5	-62,1	-48,4
Operador Logístico e Armazenagem	91	106	106	65,9	65,1	67,9	0,8	-2,0
Carrocerias E Implem. p/ Caminhões	10	11	9	80,0	72,7	44,4	7,3	35,6
Carrocerias para Ônibus	2	2	2	50,0	50,0	100,0	0,0	-50,0
Ind. Aeronáutica e Componentes	8	7	5	37,5	57,1	20,0	-19,6	17,5
Indústria Ferroviária	9	10	8	55,6	30,0	25,0	25,6	30,6
Montadoras de Veículos	2	2	4	0,0	100,0	50,0	-100,0	-50,0
Peças para Caminhões e Ônibus	57	59	64	70,2	78,0	75,0	-7,8	-4,8
Matérias-Primas e Insumos	98	112	107	72,4	69,6	75,7	2,8	-3,3
Fabricantes de Pneus	3	2	2	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Indústria Naval	7	10	10	28,6	40,0	40,0	-11,4	-11,4
Recaptação de Pneus e Insumos	2	2	2	100,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Distribuidores De Autopeças	37	36	46	78,4	66,7	80,4	11,7	-2,1
Leasing	21	23	22	85,7	87,0	95,5	-1,2	-9,7
Equip. de Movimentação Interna	7	7	5	85,7	71,4	40,0	14,3	45,7
Infraestrutura e Gestão	128	193	166	64,8	59,1	59,0	5,8	5,8
Concessionárias de Rodovias	63	63	62	54,0	54,0	53,2	0,0	0,7
Transporte de Cargas e Serviços	40	42	38	85,0	76,2	81,6	8,8	3,4
Concessionárias de Veículos	63	68	80	93,7	85,3	75,0	8,4	18,7
Op. de Sistema de Bilhetagem	1	1	1	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Sistema de Bilhetagem	1	1	1	0,0	100,0	100,0	-100,0	-100,0
Monitoramento e Rastreamento	5	5	5	100,0	80,0	60,0	20,0	40,0
Automação e Informática	51	43	44	64,7	65,1	72,7	-0,4	-8,0
Locadoras de Veículos e Equip.	31	23	21	90,3	91,3	81,0	-1,0	9,4
Petróleo e Derivados	39	37	43	64,1	67,6	67,4	-3,5	-3,3
Distribuidoras de Combustíveis	24	23	24	70,8	69,6	62,5	1,3	8,3
Bancos de Montadoras	14	18	17	100,0	94,4	100,0	5,6	0,0
Bancos Comerciais e de Fomento	90	114	127	81,1	86,0	84,3	-4,9	-3,1
Seguradoras	64	68	69	79,7	85,3	72,5	-5,6	7,2
Corretoras	12	12	10	66,7	75,0	70,0	-8,3	-3,3
Holdings do Setor de Transportes	88	88	113	61,4	75,0	73,5	-13,6	-12,1

total das empresas operadoras e como os reajustes aplicados ao diesel neste ano representam uma alta acumulada de 51% no preço do combustível, o impacto

direto no custo das empresas operadoras do transporte público urbano por ônibus é de 13,5%, o que deve ser repassado, de imediato, para as tarifas públicas naqueles

sistemas de transporte que não têm subvenção pública.

Estamos chegando na reta final de 2021, num ano marcado pela superação e resiliência por parte das empresas que compõem o foco da avaliação de desempenho por esta publicação. A edição Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2021 analisou os resultados financeiros de 1.289 empresas que, de forma conjunta, geraram uma receita operacional líquida da ordem de R\$ 2,61 trilhões (equivalente a 35,1% do PIB de 2020). Esse valor é 1,3% inferior em relação ao indicador do ano passado. O lucro líquido, conjunto, dessas empresas atingiu o valor de R\$ 124,85 bilhões; 46,8% inferior à edição anterior. Uma parte desses números refletem o pior momento da pandemia, 2020, e a outra o menor número de empresas participantes cuja base diminuiu em 8,7%.

Num panorama geral, em média, as empresas apresentaram uma lucratividade de 62,0%. Esse resultado representa uma retração de 7,9% em comparação ao dado de 2019; e de 7,2% ante 2018. A rentabilidade patrimonial também caiu este ano de 10,0% para 4,2%. Pesa a favor o fato da liquidez corrente se manter acima do índice 2 e o endividamento, geral, ter ficado próximo do ponto anterior de 56,9% para 58,1%.

Para se ter uma ideia melhor da relevância desses números, dados medidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram o impacto negativo da pandemia na economia nacional, em 2020, mesmo período de análise das informações dos balanços. Em comparação com igual período do ano anterior o PIB da indústria fechou todos os



## O DESEMPENHO DOS SETORES

SETOR	RENTABILIDADE PATRIMONIAL (%)			ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			LIQUIDEZ CORRENTE (%)			CRESCIMENTO DA RECEITA (%)		
	2020	2019*	VAR. (%)	2020	2019	VAR. (%)	2020	2019	VAR. (%)	2020	2019	VAR. (%)
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>4,2</b>	<b>10,0</b>	<b>CAIU</b>	<b>58,1</b>	<b>56,9</b>	<b>SUBIU</b>	<b>2,1</b>	<b>2,3</b>	<b>CAIU</b>	<b>-4,5</b>	<b>6,2</b>	<b>CAIU</b>
AÉREO DE PASSAGEIROS	-63,6	-26,0	CAIU	106,2	90,8	SUBIU	2,3	1,9	SUBIU	-31,7	-4,3	CAIU
AÉREO DE CARGAS	12,8	n.d.	n.d.	61,2	n.d.	n.d.	2,6	n.d.	n.d.	3,1	n.d.	n.d.
FERROVIÁRIO DE CARGAS	4,8	13,3	CAIU	57,0	63,5	CAIU	1,1	1,3	CAIU	-1,2	7,7	CAIU
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS	-16,6	15,3	CAIU	60,1	58,9	SUBIU	1,3	1,4	CAIU	-31,0	3,2	CAIU
FRETAMENTO E TURISMO	17,5	8,0	SUBIU	61,0	54,3	SUBIU	1,1	1,1	-	-9,1	11,6	CAIU
MARÍTIMO E FLUVIAL	13,6	22,1	CAIU	68,0	76,5	CAIU	1,5	1,7	CAIU	8,3	6,7	SUBIU
METROPOLITANO DE PASSAGEIROS	-1,3	-9,0	SUBIU	57,9	59,8	CAIU	0,9	0,8	SUBIU	-30,2	3,3	CAIU
RODOVIÁRIO DE CARGAS	19,7	18,0	SUBIU	56,8	58,4	CAIU	1,8	1,8	-	6,7	11,4	CAIU
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	-20,0	9,0	CAIU	62,8	57,5	SUBIU	0,9	1,1	CAIU	-47,7	3,7	CAIU
OP. LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM	11,2	9,5	SUBIU	47,0	51,1	CAIU	1,9	1,9	-	11,5	8,0	SUBIU
CARROCEIRIAS E IMPL. CAMINHÕES	14,4	12,9	SUBIU	54,4	53,2	SUBIU	2,1	2,0	SUBIU	11,7	9,0	SUBIU
CARROCEIRIAS PARA ÔNIBUS	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
IND. AERONÁUTICA E COMPONENTES	-9,6	-1,0	CAIU	58,2	56,6	SUBIU	2,2	1,9	SUBIU	7,7	33,4	CAIU
INDÚSTRIA FERROVIÁRIA	8,7	-23,0	SUBIU	42,8	54,3	CAIU	1,9	1,5	SUBIU	15,7	-17,3	SUBIU
MONTADORAS DE VEÍCULOS	-37,3	4,4	CAIU	99,4	56,1	SUBIU	1,0	1,6	CAIU	-24,9	-9,4	CAIU
PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS	5,9	8,5	CAIU	49,1	49,4	CAIU	2,5	2,4	SUBIU	-1,6	8,3	CAIU
MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS	9,0	5,7	SUBIU	48,1	47,3	SUBIU	2,1	2,5	CAIU	18,0	7,8	SUBIU
FABRICANTES DE PNEUS	19,5	13,0	SUBIU	15,3	18,1	CAIU	12,3	13,3	CAIU	-9,8	-3,4	CAIU
INDÚSTRIA NAVAL	-35,9	1,5	CAIU	54,3	56,9	CAIU	1,5	1,2	SUBIU	-24,3	-61,8	SUBIU
RECAUCHUT. DE PNEUS E INSUMOS	16,6	14,3	SUBIU	58,0	57,2	SUBIU	2,1	2,0	SUBIU	21,4	16,9	SUBIU
DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS	14,1	6,9	SUBIU	58,5	51,2	SUBIU	2,0	2,1	CAIU	11,1	8,3	SUBIU
LEASING	5,4	10,4	CAIU	60,8	57,2	SUBIU	1,8	6,6	CAIU	-16,8	-0,7	CAIU
EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA	11,4	4,8	SUBIU	58,7	59,1	CAIU	2,1	1,8	SUBIU	-12,6	13,9	CAIU
INFRAESTRUTURA E GESTÃO	3,6	1,7	SUBIU	47,0	48,6	CAIU	2,3	3,1	CAIU	-2,5	5,7	CAIU
CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS	10,3	7,6	SUBIU	55,6	62,5	CAIU	1,5	1,6	CAIU	-5,6	7,3	CAIU
TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS	16,8	14,2	SUBIU	47,1	48,2	SUBIU	2,2	2,3	CAIU	7,8	8,4	CAIU
CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS	12,4	11,1	SUBIU	50,6	56,2	CAIU	2,0	1,7	SUBIU	-8,6	12,7	CAIU
OP. DE SISTEMA DE BILHETAGEM	5,0	79,0	CAIU	76,8	70,7	SUBIU	1,6	1,2	SUBIU	-31,8	23,3	CAIU
SISTEMA DE BILHETAGEM	-3,3	10,3	CAIU	54,3	52,3	SUBIU	1,8	1,7	SUBIU	-30,9	27,2	CAIU
MONITORAMENTO E RASTREAMENTO	17,9	18,9	CAIU	44,9	44,8	SUBIU	1,4	1,4	-	-3,3	10,8	CAIU
AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA	14,9	7,3	SUBIU	52,9	52,6	SUBIU	1,9	2,1	CAIU	2,5	11,3	CAIU
LOCADORAS DE VEÍCULOS E EQUIP.	10,7	16,7	CAIU	51,9	56,4	CAIU	2,0	1,7	SUBIU	12,4	24,0	CAIU
PETRÓLEO E DERIVADOS	9,0	11,0	CAIU	52,0	46,1	SUBIU	2,0	1,7	SUBIU	4,7	9,6	CAIU
DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS	9,9	12,1	CAIU	56,0	59,2	CAIU	2,2	2,2	-	-3,8	10,7	CAIU
BANCOS DE MONTADORAS	10,4	14,0	CAIU	77,9	79,1	CAIU	1,4	1,4	-	-5,6	5,4	CAIU
BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO	5,4	9,3	CAIU	83,8	75,5	SUBIU	1,4	1,7	CAIU	4,6	5,1	CAIU
SEGURADORAS	10,3	12,5	CAIU	72,0	76,3	CAIU	1,5	1,4	SUBIU	8,8	3,9	SUBIU
CORRETORAS	18,3	19,4	CAIU	34,5	36,1	CAIU	2,1	2,2	CAIU	7,7	0,8	SUBIU
HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES	5,9	5,6	SUBIU	54,9	54,4	SUBIU	1,7	6,0	CAIU	-1,3	8,6	CAIU

trimestres, de 2020, no vermelho. O PIB de serviços também seguiu na mesma direção. No setor, a categoria transporte, armazenagem e correio – que engloba transporte de cargas e passageiros – apresentou forte

queda em todos os trimestres daquele ano. Em 2021, o setor vem dando sinais de recuperação e mantendo resultados positivos nos dois primeiros trimestres do ano.

Numa análise mais segmentada das

três categorias que englobam a edição: transportadores e operadores logísticos, indústria e serviços do transporte é possível verificar que a primeira delas (transportadores e operadores logísticos) produziu,



**RESULTADOS** | (Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

SETOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
AÉREO DE PASSAGEIROS	36,36	61,64	81,82	60,00	71,43	80,00	36,36	90,91	76,92	28,57	20,00	27,27	30,00	0,00	28,57	60,00	27,27	36,36	16,67
AÉREO DE CARGAS	50,00	50,00	66,67	66,67	66,67	83,30	100,00	60,00	83,33	100,00	100,00	50,00	100,00	57,14	50,00	50,00	0,00	0,00	50,00
FERROVIÁRIO DE CARGAS	42,86	12,50	22,22	37,50	20,00	42,96	75,00	55,56	45,45	41,67	45,45	58,33	50,00	50,00	33,33	45,45	53,85	46,15	46,15
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS	16,67	0,00	0,00	25,00	20,00	28,57	50,00	50,00	11,11	27,27	25,00	36,36	38,46	23,08	41,67	20,00	42,11	37,50	27,78
FRETAMENTO E TURISMO	77,78	77,78	83,33	83,33	83,33	86,96	81,82	75,00	85,71	77,78	77,78	75,00	66,67	75,00	58,33	55,56	90,00	100,00	70,00
MARÍTIMO E FLUVIAL	46,67	42,11	81,25	80,00	64,00	75,00	54,55	73,91	63,16	52,17	59,09	58,82	58,33	59,09	78,26	70,83	58,06	54,84	56,25
METROP. DE PASSAGEIROS	55,00	55,56	61,29	47,50	78,79	82,86	61,54	69,05	69,39	84,44	57,14	44,44	51,35	57,14	54,76	46,67	48,98	41,46	42,86
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	56,67	50,00	71,70	80,77	73,44	73,33	69,39	69,57	82,69	72,92	60,42	64,00	75,51	71,79	58,82	77,78	59,52	73,17	11,11
RODOVIÁRIO DE CARGAS	68,89	78,26	83,04	74,19	80,00	78,00	79,41	79,59	82,54	81,93	74,47	72,06	68,97	57,58	70,83	65,75	74,19	80,00	75,81
OP. LOG. E ARMAZENAGEM	44,44	69,23	78,57	78,72	69,35	69,32	66,67	70,59	75,76	71,43	74,07	63,41	68,49	59,72	56,57	64,84	67,92	65,09	65,93
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>62,29</b>	<b>68,48</b>	<b>76,58</b>	<b>73,04</b>	<b>74,30</b>	<b>79,34</b>	<b>74,30</b>	<b>71,67</b>	<b>79,16</b>	<b>74,21</b>	<b>71,45</b>	<b>68,35</b>	<b>66,67</b>	<b>56,85</b>	<b>61,70</b>	<b>64,86</b>	<b>69,12</b>	<b>69,83</b>	<b>61,96</b>

de forma conjunta com as 312 empresas participantes, uma receita operacional líquida de R\$ 189,89 bilhões, um patrimônio líquido de R\$ 118,44 bilhões e um prejuízo líquido de R\$ 20,54 bilhões. Em relação ao ano anterior esses números representam uma retração de 12,0%; 10,1%; e 392,0% respectivamente. Vale a pena lembrar que nessa categoria estão concentrados alguns dos segmentos que mais foram afetados pela Covid-19, como por exemplo: aéreo de passageiros, ferroviário de passageiros, fretamento e turismo, metropolitano de passageiros, rodoviário de passageiros e rodoviário de cargas.

Em alguns dos setores de transporte que se destacaram, de forma oposta, temos de um lado o rodoviário de cargas, cujos balanços analisados apresentaram expansão em seus resultados: 75,8% de empresas lucrativas (13,8% acima da média), 4,2% abaixo de 2019, e 1,6% acima de 2018); 19,7% de rentabilidade patrimonial (15,5% acima da média); 56,8% de endividamento geral (melhor do que a média e 1,7% melhor do que o ano anterior); e 1,8 de liquidez corrente (mantendo o mesmo índice do ano anterior). Do outro lado da linha, temos o rodoviário de passageiros, cujos números sofreram uma piora nos seus resultados: 11,1% de empresas lucrativas (50,9% abaixo da média), 62,1% abaixo de 2019, e também 48,4% inferior a 2018); -20,0% de rentabilidade patrimonial (15,9% abaixo

da média); 62,8% de endividamento geral (4,7% pior do que a média e 5,3% acima do ano anterior); e 0,9 de liquidez corrente (bem abaixo dos 2,1 da média).

O agronegócio não só tem sido por anos o pilar de sustentação das exportações no país, mas também um grande gerador de demanda para o transporte rodoviário de cargas. Os fretes para o agronegócio têm sido fundamentais para ajudar a recuperação e manutenção de resultados positivos do setor rodoviário de cargas.

A sexta rodada da Pesquisa de Impacto no Transporte – Covid-19, realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) evidencia as dificuldades que o setor de transporte rodoviário de passageiros vem enfrentando ao longo da pandemia. Entre alguns desses dados podemos citar: 61,7% das empresas informaram que tiveram um aumento do endividamento em março de 2021, comparado com o mesmo período de anos anteriores; 75,0% revelaram queda na capacidade de pagamento; 95,0% tiveram redução de demanda; 93,3% tiveram declínio no faturamento; e 86,7% das empresas respondentes acreditam que vão fechar o ano de 2021 com prejuízo.

A categoria da indústria do transporte, apresentou, no conjunto das 198 empresas analisadas, uma receita operacional líquida de R\$ 613,82 bilhões, um patrimônio líquido de R\$ 414,58 bilhões e um lucro líquido de R\$ 36,31 bilhões. Esses valores

correspondem a 23,5%, 20,4% e 29,1% respectivamente do total dos balanços analisados.

E por último, mas não menos importante a categoria de serviços do transporte – que engloba serviços financeiros –, mostrou, englobando as 779 empresas analisadas, uma receita operacional líquida de R\$ 1,81 trilhão, um patrimônio líquido de R\$ 1,50 trilhão e um lucro líquido de R\$ 109,08 bilhões. No total da análise esses valores correspondem a 69,3%; 73,8%; e 87,4% respectivamente.

O destaque dessa categoria ficou com o setor de transporte de cargas e serviços, que apresentou os seguintes resultados: 85,0% de empresas lucrativas (23,0% acima da média, 8,8% acima de 2019 e 3,4% sobre 2018); 16,8% de rentabilidade patrimonial (12,6% acima da média); 47,1% de endividamento geral (11,0% melhor do que a média e 1,1% melhor do que no ano anterior); 2,2 de liquidez corrente (praticamente o mesmo indicador da média que é 2,1); e crescimento de 7,8% sobre a receita de 2019.

A edição Maiores do Transporte e Melhores do Transporte vem oferecendo ao longo de mais de três décadas uma importante contribuição ao setor de transportes, pois retrata de forma fiel o panorama do mercado e o desempenho dos transportadores e operadores logísticos, da indústria e de serviços ligados ao transporte no Brasil. 

# VOCÊ FAZ PARTE DA NOSSA HISTÓRIA NO BRASIL







[prodatamobility.com.br](http://prodatamobility.com.br)

Uma jornada de desafios e soluções  
que consolida nossa liderança no  
Setor de Transporte no Brasil,  
através de inovações constantes.

**PRODATA**  **30** anos  
mobility Brasil





## Como é avaliado o desempenho das empresas

A edição de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte deste ano apresenta os resultados financeiros do exercício até 31 de dezembro de 2020 das mais representativas empresas do setor de transporte e logística, cujos balanços foram analisados por uma equipe especializada contratada pela OTM Editora para esse fim. A equipe também é responsável pela enquadramento das empresas nas respectivas categorias de operação.

O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação de mercado que cada uma tem no setor em que opera.

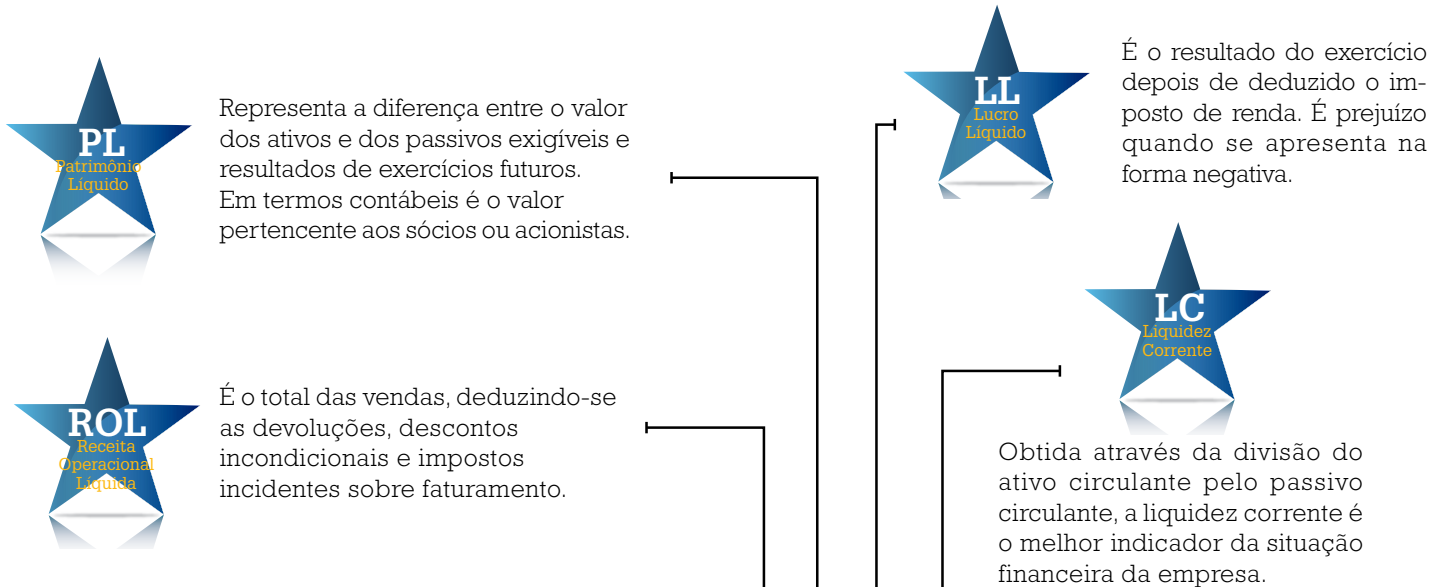
Em seguida, dentro de cada uma das modalidades de operação, as dez maiores empresas com base nesse critério são analisadas com mais detalhes – atribuindo-se notas de 1 a 10 para cada um dos nove critérios que estão discriminados a seguir, comparativamente às outras companhias – e aquelas que obtiverem a maior soma de pontos são as vencedoras nos seus respectivos segmentos de atuação.

Foram coletados balanços de 1.289 empresas de 39 segmentos relacionados à atividade de transporte, que foram analisados para se chegar às vencedoras do prêmio. Estas empresas são homenageadas em solenidade de premiação na cidade de São Paulo.



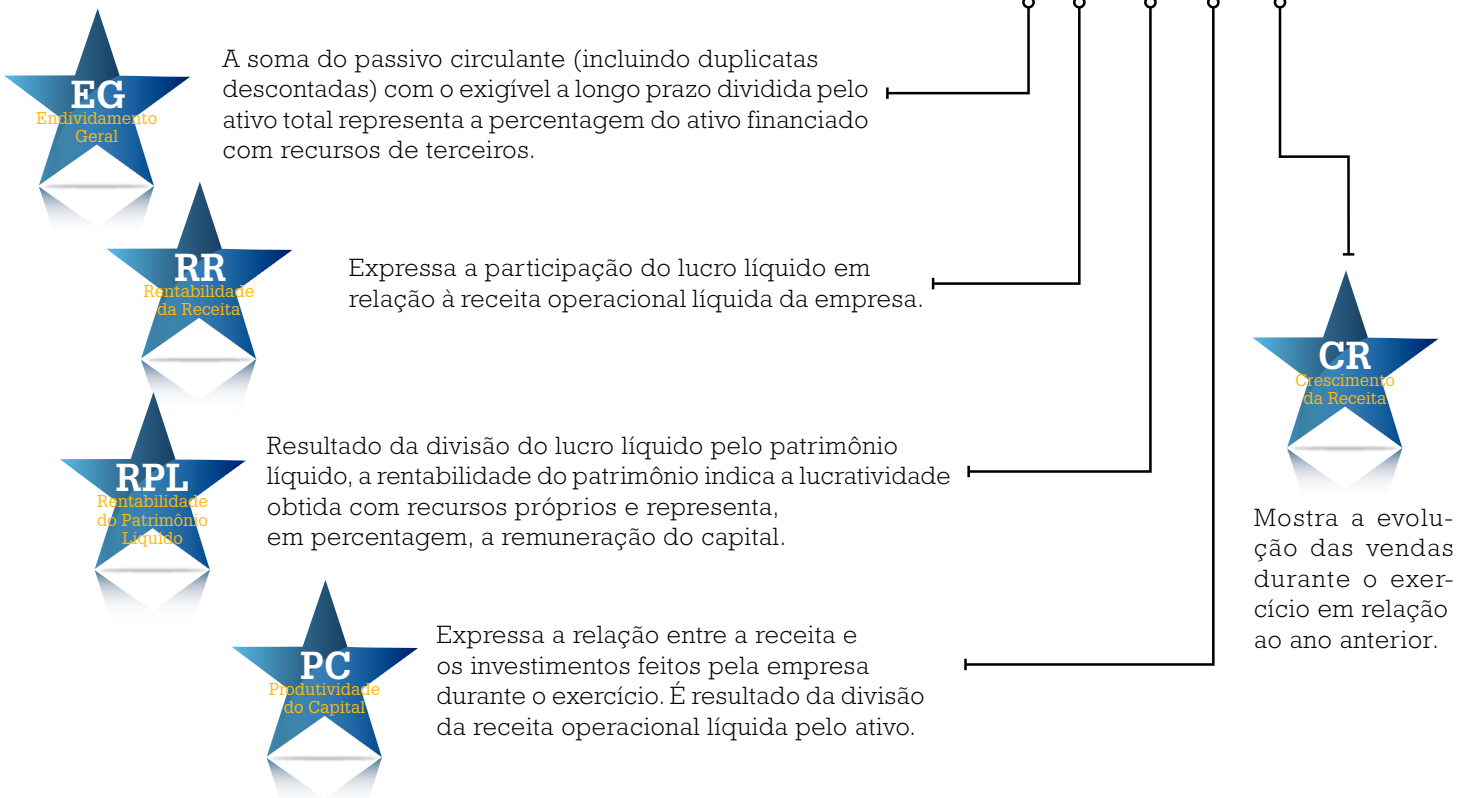
## CRITÉRIOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.



### AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Empresa S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



0800.728.1992





○ GRUPO GUANABARA

# TE LEVA PELO BRASIL.

Só quem está **presente nas 5 regiões do País** pode transformar **trajetos em histórias**. Nós vamos mais longe para você estar mais perto de quem ama.

E, para isso, garantimos uma **frota moderna, profissionais capacitados e uma plataforma completa de venda de passagens**. Tudo para você chegar onde quiser com **conforto e segurança**.

**Na hora de conhecer o Brasil**, as empresas do **Grupo Guanabara** estão sempre ao seu lado para fazer sua boa viagem ficar **ainda melhor**.



GRUPO GUANABARA





# Superação da crise, a marca das melhores

No ano da pandemia, a rapidez no ajuste da gestão das empresas ao inédito cenário de imprevisibilidade contribuiu de forma decisiva para o bom desempenho das premiadas em cada segmento de transporte

Na 34ª edição do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte baseada nos balanços financeiros de 2020, as empresas do setor conseguiram superar um período desafiador, com o aprimoramento de seus processos e operações, e o desenvolvimento de novas estratégias de mercado.

A TAM Aviação Executiva foi vencedora pela segunda vez na categoria de transporte aéreo de passageiros – a primeira foi em 2016. A empresa alcançou receita operacional líquida de R\$ 119,3 milhões e lucro líquido de R\$ 8,9 milhões e registrou números favoráveis em quatro quesitos do balanço: lucro líquido, rentabilidade da receita, rentabilidade do patrimônio líquido e produtividade do capital.

Leonardo Fiuza, presidente da TAM Aviação Executiva, atribui o resultado positivo alcançado ao aumento significativo na procura por aviação executiva, por ser um serviço exclusivo e privado com altos padrões de segurança, impul-

sionada pela redução em mais de 90% na oferta de voos comerciais durante. “Com a pandemia esperávamos um resultado inferior, mas o setor de manutenção e fretamento superaram as expectativas e apresentaram bons crescimentos. Em vendas, também conseguimos bons números”, afirma Fiuza.

A Empresa Gontijo de Transportes, ganhadora do prêmio pela décima vez, foi a melhor do setor rodoviário de passageiros, se sobressaindo em patrimônio líquido e endividamento geral. A receita operacional líquida de 2020 foi de R\$ 281,3 milhões. “Acredito que o resultado positivo em 2020 só pôde ser obtido pela rapidez que tivemos nas providências de enfrentamento da crise. Assim, apesar do profundo impacto da pandemia – o pior dos últimos 100 anos – teve sobre o setor, conseguimos rapidamente adequar a operação às normas sanitárias necessárias para mantermos, com segurança para nossos clientes, o funcionamento

possível naquelas circunstâncias”, avalia Abílio Gontijo Junior, diretor presidente da Gontijo.

A MRS Logística, vence o prêmio pela 14ª vez na categoria de ferroviário de carga, com a maior pontuação na soma de todos os itens do balanço financeiro. A receita líquida apresentou um incremento de R\$ 404,2 milhões, que resultou em aumento de 12,6% ao passar de R\$ 3,2 milhões em 2019 para R\$ 3,6 milhões em 2020. Esse resultado, segundo a MRS, é reflexo da recuperação do volume de carga, especialmente no mercado de mineração para exportação.

O que ajudou a MRS a alcançar bons resultados em 2020, segundo Guilherme Segalla de Mello, presidente da empresa, foi a área de atuação. “A logística é uma atividade essencial e o setor ferroviário para o transporte de cargas não parou, mesmo durante a pandemia de Covid-19”, afirma Mello.

A Univale Transportes, que recebe o

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	4	7	10	8	9	10	10	10	8	76
2º EMPRESA GONTIJO DE TRANSP. LTDA.	MG	9	10	7	9	10	8	9	6	6	74
3º PETROBRAS LOG. DE EXPLOR. E PROD. S.A.	RJ	8	6	10	4	7	10	10	9	8	72
4º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	8	8	9	7	6	8	7	9	9	71
5º VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	8	5	9	9	5	8	10	5	10	69
6º UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	10	10	10	3	7	9	7	4	9	69
7º COPERSUCAR S.A.	SP	10	8	9	8	3	5	8	8	8	67
8º BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA S.A.	SP	2	2	10	8	7	10	10	9	7	65
9º BRASPRESS TRANSP.URGENTES LTDA.	SP	8	7	9	3	9	10	7	6	5	64



prêmio pela primeira vez, foi a melhor no segmento de fretamento e turismo. A companhia registrou a maior receita operacional líquida com R\$ 171,8 milhões e os itens do seu balanço de 2020 foram mais bem avaliados no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, com lucro líquido de R\$ 27,28, patrimônio líquido de R\$ 142,8 milhões e o crescimento da receita atingiu 4,48%.

Além da crise sanitária e também em parte por causa desta mesma crise, as turbulências políticas e sociais fizeram de 2020 um ano bastante complexo para os diferentes setores da economia, até para o mercado de fretamento. “A atual situação político-econômica provoca aumento dos custos de capital, desestimulando investimentos, além dos custos operacionais que diminuem as margens”, avalia Luiz

Peixoto, diretor executivo da Univale.

A Copersucar, ganha pela primeira vez o prêmio por se destacar como a melhor entre as empresas na categoria de operador logístico e armazenagem. A empresa também registrou a maior receita operacional no ano passado. Para Rodrigo da Silva Lima, gerente executivo de operações da companhia, o desempenho financeiro da empresa é decorrente de diversos fatores

## AS MELHORES EMPRESAS NOS RESPECTIVOS SEGMENTOS DE OPERAÇÃO EM 34 ANOS

Ano*	TRANSPORTE RODOVIÁRIO				Fretamento e Turismo	Metropolitano de Passageiro	Marítimo e Fluvial	TRANSPORTE FERROVIÁRIO		TRANSPORTE AÉREO	
	Cargas	Serviços	Passageiros	Logística				Cargas	Passageiros	Cargas	Passageiros
1988	Di Gregório	ND	Cometa	ND	Benfica	Verdun	Docenave	ND	RFFSA	ND	Cruzeiro
1989	TNT	ND	Gontijo	ND	Benfica	Verdun	Docenave	ND	RFFSA	ND	Cruzeiro
1990	Dom Vital	ND	São Geraldo	ND	Breda	Redentor	Docenave	ND	RFFSA	ND	Varig
1991	Dom Vital	ND	Gontijo	ND	Benfica	Guarulhos	Docenave	ND	Metrô/SP	ND	Lloyd Boliviano
1992	Tora	ND	Cometa	ND	Meraumar	Eroles	Docenave	ND	CBTU	ND	Rio-Sul
1993	Cesa	ND	Cometa	ND	Gracimar	Verdun	Oceânica	ND	RFFSA	ND	Rio-Sul
1994	TNT	ND	Andorinha	ND	Dominio	Real	Nacional	ND	Metrô/SP	ND	Rio-Sul
1995	Atlas	ND	Cometa	ND	Gracimar	Araguaia	Nacional	ND	CBTU	ND	Rio-Sul
1996	Prosegur	ND	Cometa	ND	Gracimar	Araguaia	Nacional	ND	CPTM	ND	TAM
1997	Prosegur	ND	Cometa / Gontijo	ND	Gracimar	Guarulhos	Libra	ND	RFFSA	ND	TAM
1998	Mercúrio	ND	Gontijo	ND	Três Amigos	Araguaia	Nacional	ND	CPTM	ND	Rio-Sul
1999	Júlio Simões	ND	Gontijo	Deicmar	Verdun	Araguaia	CNA	Sul Atlântico	ND	ND	Rio-Sul
2000	Mercúrio	ND	Cometa	TDS / JIT	Gracimar	Araguaia	Libra	ALL	ND	ND	Rio-Sul
2001	Atlas	ND	Gontijo	Usifast	Transvip	Guimarães	Astromarítima	ALL	ND	ND	Rio-Sul
2002	Mercúrio/J. Simões	ND	Gontijo	TNT Logística	Três Amigos	Guarulhos	Transtur	MRS	ND	ND	Nordeste
2003	Júlio Simões	ND	Gontijo	Vale Logística	Príncipe	Acarí	Libra	T. Cristina	ND	ND	Gol
2004	Júlio Simões	ND	Gontijo	Vale Logística	Del Rey	Carris	Transpetro	MRS	ND	ND	Gol
2005	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Três Amigos	Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	ND	Gol
2006	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Santana	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Varig Log	Gol
2007	Tegma	Júlio Simões	Cometa	Usifast	Jandaia	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Proativa	Gol
2008	Tegma	Prosegur	Cometa	Vale Logística	Breda	Real / Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Unicargo	Gol
2009	Tegma	Prosegur	Cometa	Log-in	Real Brasil	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/SP	Unicargo	TAM
2010	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Urbana	Transpetro	ALL Norte	Metrô/SP	Unicargo	VRG
2011	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP	Unicargo	Gol
2012	Tegma	CS Brasil	1001	Vale Logística	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP	ABSA	TAM Taxi Aéreo
2013	Tegma	V Engenharia	Exp. Guanabara	Marimex	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	ALL Norte	Metrô/SP	Unicargo	TAM Taxi Aéreo
2014	Tegma	Prosegur	1001	Rumo	Real Brasil	Flores	Libra	ALL Norte	Metrô/SP L. 4	Unicargo	TAM Taxi Aéreo
2015	Atlas	Prosegur	1001	Petrobras Log.	Real Brasil	Ambiental	Transpetro	MRS	Metrô/SP	ABSA	TAM Taxi Aéreo
2016	JSL	Proforte	1001	Petrobras Log.	Breda	Ambiental	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Sideral	TAM Av. Execut.
2017	Tropical Ipiranga	Proforte	Cometa	Petrobras Log.	Breda	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP L. 4	Sideral	Líder Taxi Aéreo
2018	Tegma	Proforte	Cometa	Petrobras Log.	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP L. 4	Rio L. Aér.	TAM (LATAM)
2019	Tegma	Proforte	Piracicabana	Vale Logística	Rimatur	Sambaíba/Transwolff	Norsul	Rumo	Metrô/SP L. 4	Rio L.Aér.	Azul / Omni
2020	Tegma	Proforte	Cometa	Petrobras Log.	Opção JCA	Expresso São José	Norsul	Rumo	Metrô/SP L. 5/17	—	TAM (Latam)
2021	Braspress	Protege	Gontijo	Copersucar	Univale	Via Sudeste	Petrobras Log.	MRS	BR Mobilidade	Sideral	TAM Av. Exec.

\* Ano da publicação/exercício do ano anterior | ND = Não disponível.



**AS MELHORES ENTRE AS MELHORES**

Ano	Empresa	Modal
1993	Oceânica	Marítimo e Fluvial
1994	Rio-Sul	Aéreo
1995	Araguaia	M. Passageiros
1995	Cometa	Rod. Passageiros
1996	TAM	Aéreo
1997	TAM	Aéreo
1998	Rio-Sul	Aéreo
1999	Gontijo	Rod. Passageiros
1999	Júlio Simões	Rod. de Carga
2000	Mercúrio	Rod. de Carga
2001	Rio-Sul	Aéreo
2002	Mercúrio	Rod. de Carga
2003	Libra	Marítimo e Fluvial
2003	Júlio Simões	Rod. de Carga
2004	Gol	Aéreo
2005	Gol	Aéreo
2006	Gol	Aéreo

Ano	Empresa	Modal
2006	Vale Logística	Operador Logístico
2007	Gol	Aéreo
2007	Tegma	Rod. de Carga
2008	Vale Logística	Operador Logístico
2009	Real Brasil	Fret. e Turismo
2010	Unicargo	Aéreo de Carga
2011	Vale Logística	Operador Logístico
2012	Vale	Operador Logístico
2013	Marimex	Operador Logístico
2014	Libra	Marítimo e Fluvial
2015	Petrobras Log.	Operador Logístico
2016	MRS	Ferroviário de Carga
2017	Breda	Fretamento e Turismo
2018	N.S. da Vitória	Fretamento e Turismo
2019	Tegma	Rod. de Carga
2020	TAM (Latam)	Aéreo
2021	TAM Av. Execut.	Aéreo

Desde 1993, esta publicação elege a Melhor entre as Melhores, um confronto intersetorial da atividade de transporte e logística que leva em conta uma cesta de quesitos financeiros. Em quatro anos houve empate na primeira colocação.

**AS CAMPEÃS**

Empresa	Nº de vitórias
Gol	4
Vale	4
Rio-Sul	3
TAM	3
Júlio Simões	2
Libra	2
Mercúrio	2
Tegma	2
Araguaia	1
Breda	1
Cometa	1
Gontijo	1
Marimex	1
MRS	1
N.S. da Vitória	1
Oceânica	1
Petrobras Logística	1
Real Brasil	1
Unicargo	1

operacionais, sendo também impulsionada pela excelente safra brasileira.

Na parte de logística, a Copersucar manteve a sua busca contínua pela excelência operacional, atuando de forma integrada. “Hoje temos uma operação totalmente integrada que envolve porto, terminais de transbordo, logística ferroviária e rodoviária”, enfatiza Lima.

A BR Mobilidade Baixada Santista é a mais bem avaliada entre as empresas de transporte ferroviário de passageiros com a maior pontuação na soma de todos os quesitos do seu balanço financeiro. O lucro líquido foi de R\$ 28,41 milhões e a rentabilidade de receita foi de 13,27%. “Entendemos que o resultado positivo foi alcançado pelas imediatas ações de direcionamento do conselho diretor do grupo, que tão logo percebeu a gravidade que os efeitos da Covid-19 estavam causando no mundo, antevendo que aqui também produziria grandes transformações, orientou os diretores das unidades”, disse José

Afraim Neves da Silva, diretor presidente da BR Mobilidade Baixada Santista.

A Braspress Transportes Urgentes ganha o prêmio pela primeira vez no setor de transporte rodoviário de carga. A empresa foi a mais bem avaliada em rentabilidade de receita com 7,7%, lucro líquido de R\$ 85,63 milhões e endividamento geral com 61,5%.

A Autotrak é a primeira colocada entre as empresas de monitoramento e rastreamento, além de ser a melhor entre as melhores no setor de serviços. Para Márcio Toscano, diretor de marketing e comercial da Autotrak, os efeitos da pandemia na economia em geral, e no setor de transportes especificamente, foram muito fortes. Entretanto, a empresa conseguiu se sair bem graças à sua cultura de privilegiar os resultados. “Queremos ser uma empresa perene e forte junto aos clientes, o que exige resultado positivo”, afirma.

A Renault é a vencedora entre as

montadoras de veículos e a melhor entre as melhores no setor de indústria. No ano passado, mesmo com o mercado automotivo fragilizado pela pandemia da Covid-19, a Renault apresentou a maior receita operacional líquida de seu segmento, com R\$ 8,86 bilhões, alcançando a maior pontuação na soma de todos os itens do seu balanço financeiro de 2020.

Ricardo Gondo, presidente da Renault do Brasil, esclarece que, após dez anos de crescimento contínuo em participação de mercado (de 3,9% em 2009 para 9% em 2019), em 2020 a Renault do Brasil deu um novo passo na sua trajetória para a criação de valor e a sustentabilidade do negócio, alinhado ao plano estratégico global Renaulution, com o objetivo de mudar a estratégia do Grupo Renault de volumes para valor. “Por causa da pandemia o mercado automotivo no Brasil registrou queda de 27% em relação ao ano anterior e esta queda refletiu nos resultados do ano passado.”





NOVEMBRO 16 A 20

# FENATRAN 2022

23º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

## CONEXÃO ENTRE TRANSPORTADORES

DE CARGA E AS SOLUÇÕES PARA UM TRANSPORTE MAIS EFICIENTE, SEGURO, SUSTENTÁVEL E LUCRATIVO.



**SUSTEN  
TABILI  
DADE**



**CONE  
XÃO**



**NEGÓ  
CIOS**



Rota  
**Digital  
Fenatran**

NOVOS  
SETORES

FENATRAN  
EXPERIENCE

**FENATRAN**  
2022

TEST DRIVE  
VIRTUAL

AGENDA DE  
NEGÓCIOS

**Faça parte da maior  
comunidade de transporte  
e logística da América Latina!**

FALE COM NOSSO TIME:

[comercial@fenatran.com.br](mailto:comercial@fenatran.com.br)

A ROTA DIGITAL FENATRAN reúne uma série de eventos virtuais para a discussão de temas relevantes ao setor, criando novas oportunidades de negócios. A plataforma oferece conteúdo sobre o mercado, com interatividade virtual das marcas e recomendação personalizada entre expositores e compradores.

[WWW.FENATRAN.COM.BR](http://WWW.FENATRAN.COM.BR)

Apoio:

Organização e Promoção:





# Redução de voos comerciais colabora para o bom resultado

No primeiro trimestre do ano passado a empresa dobrou as vendas de fretamento em relação a igual período de 2019 devido à redução na oferta de voos comerciais por causa da pandemia e ao receio que as pessoas tinham de voos com aglomerações

Em 2020, ano marcado pela pandemia da Covid-19 no mundo, a TAM Aviação Executiva conseguiu bom desempenho financeiro, se destacando como a melhor entre as maiores empresas do setor aéreo de passageiros com a maior pontuação na soma de todos os itens do seu balanço financeiro e notas máximas em quatro quesitos: lucro líquido (LL), rentabilidade da receita (RR), rentabilidade do patrimônio líquido (RPL) e produtividade do capital (PC).

Leonardo Fiuza, presidente da TAM Aviação Executiva, atribui o resultado positivo alcançado em 2020 ao aumento significativo na procura por aviação executiva, devido à redução em mais de 90% na oferta de voos comerciais durante o agravamento da pandemia, por ser um serviço exclusivo e privado com altos padrões de segurança.

“Com a pandemia esperávamos um resultado inferior, mas o setor de manutenção e fretamento superaram as expectativas e apresentaram bons crescimentos. Em vendas, também conseguimos bons números”, afirma Fiuza.

Com o maior parque de manutenção de aeronaves executivas da América Latina, a TAM AE teve aumento nos serviços especializados, como upgrades, instalação de internet, pinturas gerais, reforma de interiores, além da venda de peças para diversas oficinas brasileiras, com o diferencial da entrega ágil e direta aos clientes, sejam frotistas, operadores ou oficinas especializadas.

No setor de fretamento o aumento da demanda foi impulsionado pelos destinos que a aviação comercial passou a não atender durante o agravamento da pandemia no Brasil e pelo receio que as pessoas tinham dos voos com aglomerações. “Por isso, em 2020, a TAM AE teve um ano melhor em relação aos dois anos anteriores, com melhora de 90% em vendas de fretamento. No primeiro trimestre de 2020 dobramos as vendas de fretamento considerando igual período de 2019”, relata o presidente.

Segundo Fiuza, no período pré-pandemia, o perfil dos passageiros de voos de fretamento era de pessoas jurídicas pertencentes a empresas que utilizam a aviação executiva para chegarem a locais onde não há voos comerciais, ou que não oferecerem a agilidade que precisam. “Durante a pandemia, observamos muitos voos de pessoas físicas, locomovendo com a família em segurança, pessoas que necessitaram de assistência à saúde e precisaram retornar para suas cidades, além da volta dos voos de pessoas jurídicas.”

A TAM AE possui cinco aeronaves para


fretamento— quatro aviões e um helicóptero. São os modelos Cessna Citation CJ4, Cessna Citation XLS, Phenom 300, King Air 260 e Bell 429. Este serviço é bem concentrado na saída de grandes capitais para aeroportos que não são atendidos pela aviação comercial. “Mas as regiões sudeste e nordeste concentram a maior demanda. Em relação à venda de aeronaves, os destaques são as regiões sudeste, centro-oeste e sul”, diz Fiuza.

Durante a fase mais crítica da pandemia, a TAM AE criou internamente o Comitê para a Segurança da Saúde, que segue todas as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, a fim de esclarecer dúvidas e cumprir medidas preventivas adotadas, entre as quais o reforço de todos os protocolos de higienização. “Com isso, intensificamos a frequência da limpeza em todos os ambientes internos, fizemos a distribuição do álcool gel em todos os pontos estratégicos, limpeza contínua dos sistemas de ar-condicionado nas salas vips e em toda a empresa e limpeza e esterilização das aeronaves de acordo com as normas da

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	4	7	10	8	9	10	10	10	8	76
2º TOTAL LINHAS AÉREAS	PR	3	6	9	7	7	9	9	8	7	65
3º OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	7	8	7	4	6	8	6	9	9	64
4º LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	6	10	5	5	8	7	7	4	10	62
5º AERO RIO TÁXI AÉREO LTDA.	RJ	2	9	6	9	10	1	8	1	3	49
6º TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	10	3	3	3	5	6	0	7	5	42
7º LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	1	5	8	10	4	3	0	2	2	35
8º CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A.	RJ	5	4	4	6	3	4	0	5	0	31
9º GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	9	2	2	1	1	5	0	6	4	30
10º AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	8	1	1	2	2	2	0	3	6	25





**Leonardo Fiuza,**  
presidente da TAM  
Aviação Executiva

Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Além disso, realizamos atendimento individualizado, focado em demonstrar a tranquilidade e responsabilidade na operação. Em relação aos nossos colaboradores, estabelecemos home office em atividades em que é possível essa adesão e o regime de trabalho híbrido”, conta o presidente.

Para Fiuza, 2020 só reafirmou o principal compromisso da TAM AE que é segurança dos seus passageiros e colaboradores.

“Nós seguimos todas as orientações da OMS e do Ministério da Saúde. Por termos um portfólio extenso e o maior centro de manutenção da América Latina, proporcionamos aos nossos clientes segurança, agilidade e eficiência. Com isso, tivemos bons resultados, sobretudo, a partir do segundo semestre”.

Para 2021, a expectativa de Fiuza é de fechar o ano com resultado similar ao de 2020, ou até melhor. “A TAM AE sempre

aposta na sua eficiência e na qualidade dos serviços prestados, oferecendo ao cliente solução completa em aviação executiva, por meio de produtos cada vez mais competitivos. Temos bases de atendimento para aeronaves nacionais e internacionais nas maiores capitais do país e o maior parque de manutenção de aeronaves executivas da América Latina”, diz o presidente.

“Além disso, continuaremos 100% alinhados com a estratégia dos nossos par-



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	18,62
2° TOTAL LINHAS AÉREAS	PR	16,05
3° AERO RIO TÁXI AÉREO LTDA.	RJ	-27,33
4° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	-49,02
5° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-158,94
6° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-180,97

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	7,47
2° TOTAL LINHAS AÉREAS	PR	3,21
3° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-13,27
4° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	-42,89
5° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	-61,14
6° GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	-97,67
7° CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A. 3	RJ	-101,63
8° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	-151,08
9° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	-189,40
10° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-230,87

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	5,94
2° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	5,86
3° ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A.	MG	5,08
4° AERO RIO TÁXI AÉREO LTDA.	RJ	3,18
5° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	1,98
6° TOTAL LINHAS AÉREAS	PR	1,17
7° CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A. 3	RJ	1,10
8° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	1,07
9° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	0,90
10° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	0,70

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	411.575
2° AERO RIO TÁXI AÉREO LTDA.	RJ	379.796
3° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	49.529
4° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	47.900
5° TOTAL LINHAS AÉREAS	PR	18.020
6° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	2.786
7° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	-2.391
8° ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A.	MG	-5.579
9° CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A. 3	RJ	-137.307
10° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	-2.008.175

ceiros, empresas de grande credibilidade e destaque mundial. No Brasil, somos representantes exclusivos

das empresas de maior excelência e credibilidade no setor: a Textron Aviation, detentora das marcas Cessna e Beechcraft, líder mundial em aeronaves executivas, com constante investimento em inovação e novos produtos; a Bell, há mais de 70 anos no mercado, com foco crescente no mercado corporativo, e mais de 35 mil aeronaves entregues na história; e a Flight Safety, líder mundial em treinamentos, com mais de um milhão de horas de treinamento por ano.

**PERSPECTIVAS** – O mercado brasileiro de aviação executiva é o segundo maior do mundo, atrás apenas do mercado

americano. “Nesta atividade, os ciclos de negócio acontecem geralmente em médio prazo, nos obrigando a realizar análises com uma visão mais ampliada no tempo. Por isso, é difícil fazer previsão para 2022 uma vez que a pandemia ainda não está controlada. O que reparamos é que o setor de manutenção manteve o seu ritmo, em fretamento estamos com ótimos resultados e em atendimento de aeronaves estamos começando a ver o movimento melhorar. Em vendas, já garantimos um bom backlog e estamos com muitas negociações em andamento”, relata Fiuzza. “Com o controle da pandemia no mundo e, sobretudo, no Brasil, esperamos que a economia volte a aquecer.

Com isso, a expectativa é crescermos em todas as áreas de atuação, com resultados semelhantes a anos sem crise.”

Para conquistar novos clientes em 2022, a TAM AE está revisitando toda a jornada do cliente dentro da TAM, investindo em tecnologia para oferecer uma empresa cada vez mais ágil e mais adaptada às novas demandas da modernidade. “Nossa estrutura está sendo redesenhada para nos tornarmos uma empresa sustentável e preparada para as oportunidades e desafios que o futuro nos reserva. Investimos muito em atendimento personalizado e eficaz, de acordo com a necessidade e a missão de cada cliente”, diz Fiuzza.





# Softwares para **gestão e aumento da produtividade do Transporte e Logística**

*Tecnologia especialista e exclusiva para o Transporte de passageiros ou cargas.*

Com mais de **40 anos de expertise** no negócio do **Transporte Rodoviário** a Praxio é capaz de entender o mundo do transporte com toda sua especificidade operacional.

Exclusivamente focada no setor de transportes **rodoviários e logística**, a Praxio fornece a solução em tecnologia que a empresa precisa, conectando **todas as operações**, de modo personalizado à necessidade do cliente.



*A Praxio tem orgulho em fazer parte da operação de algumas das **TOP maiores e Melhores** dos diferentes setores do Transporte.*

Deixa sua operação com a **Praxio!**

- **Agilize**
- **Otimize**
- **Integre**
- **Reduza custos operacionais**



**Confie** você também na **Praxio!**  
*Vem!*



# Colhendo os frutos das boas práticas

Tradicional em seu segmento de atuação, a Gontijo consegue atravessar a crise com resultados favoráveis e se prepara para a retomada que começa a se desenhar no mercado brasileiro

Em um segmento duramente afetado pela crise sanitária da Covid-19, a Empresa Gontijo de Transportes se destacou entre as operadoras de transporte rodoviário de passageiros. “Acredito que o resultado positivo em 2020 só pôde ser obtido pela rapidez que tivemos nas providências de enfrentamento da crise. Assim, apesar do profundo impacto que a pandemia – a pior dos últimos 100 anos – teve sobre o setor, conseguimos rapidamente adequar a operação às normas sanitárias necessárias para mantermos, com segurança para nossos clientes, o funcionamento possível naquelas circunstâncias”, avalia o diretor presidente da Gontijo, Abílio Gontijo Junior.

Os itens do balanço de 2020 da Gontijo que a levaram ao primeiro lugar entre as operadoras de transporte rodoviário de passageiros no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2021 foram: receita operacional líquida com R\$ 281,33 milhões; patrimônio líquido com 335,49 milhões e endividamento geral, que ficou em 24,28% no ano passado. A companhia também registrou 1,28 de liquidez corrente e 0,64 de produtividade do capital.

Os números refletem o modelo de gestão da companhia que vem se aperfeiçoando de forma contínua. “Esse bom desempenho é o resultado do que estamos fazendo há muito tempo: estamos diminuindo o endividamento e simplificando os processos ao longo dos anos. Os reflexos desse procedimento

vão ficando mais visíveis agora”, comenta Gontijo Júnior.

Para o executivo, apesar de os momentos mais críticos terem sido superados, o cenário atual ainda é delicado. “Até agora, dada a situação atípica que ainda enfrentamos, estamos fazendo o mesmo de 2020. É verdade que nesse segundo semestre a pandemia vem recuando consistentemente. Mas a cautela ainda é necessária, pois a crise e suas decorrências não acabaram e deverão ainda impactar as empresas e toda a sociedade por um tempo. E faltam diálogo e conhecimento das autoridades sobre as necessidades do setor, o que leva ao seu desmantelamento”, afirma.

Em 2021, Gontijo Júnior espera que o setor possa retomar gradativamente o ritmo do período anterior à pandemia, entretanto muitas incertezas permanecem. “Ainda não é possível fazer previsões, mesmo em curto prazo, pois não sabemos o principal: se será mantida, e até ampliada, a melhora nos números da pandemia. Se isso ocorrer – é o que esperamos – o impacto poderá ser positivo no faturamento e no desempenho

desse ano, em relação a 2020. Mas, como em tantos países houve recuos, com novas ondas de contaminação após períodos de melhora, não dá para ter certeza”, diz.

**CENÁRIO POSITIVO** – O avanço da vacinação deve influenciar positivamente o setor de transporte rodoviário de passageiros, principalmente nas atividades ligadas ao turismo, segmento que foi muito prejudicado pela crise sanitária. “Na maior parte de 2020, não havia nem vacinas, que só começaram a ser usadas nos primeiros países afetados no final daquele ano. Aqui no Brasil, com o avanço da vacinação em massa em 2021, a pandemia vem diminuindo, principalmente neste segundo semestre. O turismo, que foi extremamente afetado, já começa a esboçar recuperação, o que influi positivamente no nosso setor. Não diria que os efeitos da pandemia já acabaram, mas se permanecermos reduzindo os casos teremos melhoras, mesmo que ainda relativas”, observa o diretor presidente da Gontijo.

A empresa retomou a renovação da frota

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° EMPRESA GONTIJO DE TRANSP. LTDA.	MG	9	10	7	9	10	8	9	6	6	74
2° EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	5	8	8	10	9	7	8	9	7	71
3° EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	7	5	10	3	5	10	10	8	10	68
4° AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	8	7	9	5	6	9	7	7	2	60
5° EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	3	2	5	7	8	4	5	10	9	53
6° VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	10	4	3	4	1	5	2	5	8	42
7° VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	6	6	6	2	3	6	6	3	4	42
8° VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	2	9	1	8	7	1	3	1	3	35
9° VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	1	3	4	6	4	3	4	2	0	27
10° VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	4	1	2	1	2	2	1	4	5	22





que havia sido suspensa com o início da pandemia da Covid-19. “No final de 2019 e início de 2020, antes da pandemia chegar ao Brasil, a Gontijo investiu em quatro ônibus double deckers (DD) e em 17 outros novos veículos, de modelo Executivo, para começar sua operação com os modelos DD e para a renovação da frota normal. Mas

o início da pandemia, em 26 de fevereiro, nos levou a adiar os planos, e só 11 meses depois, em fevereiro de 2021, os double deckers entraram em operação nas linhas de Belo Horizonte, em Minas Gerais, para Guarapari, no Espírito Santo, e para São Paulo. Com a situação melhor, no final de outubro, foi liberado o encarroçamento

dos outros 17 veículos que deverão ficar prontos em 2022”, relata Gontijo Júnior.

Para o próximo ano, as expectativas da Gontijo são positivas, mas também cautelosas. “Esperamos que em 2022 a pandemia seja controlada, e a atividade econômica possa ser retomada, como um todo. Se isso ocorrer, nosso setor poderá se



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	31,97
2° RÁPIDO MACAENSE LTDA.	RJ	18,71
3° EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	9,85
4° VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	1,14
5° REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	-4,00
6° BRISA ÔNIBUS S.A.	MG	-4,28
7° EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	MG	-6,17
8° EXPRESSO CAXIENSE S.A.	RS	-8,30
9° EXPRESSO AZUL DE TRANSPORTE S.A.	RS	-9,57
10° ULTRA S.A. TRANSPORTES INTERURBANOS	SP	-9,74

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	46,16
2° RÁPIDO MACAENSE LTDA.	RJ	18,01
3° EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	3,13
4° VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	2,55
5° AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	-5,85
6° EMPRESA GONTIJO DE TRANSP. LTDA.	MG	-7,35
7° EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	-7,78
8° VIAÇÃO RIO DOCE LTDA.	MG	-8,17
9° VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	-8,42
10° ULTRA S.A. TRANSPORTES INTERURBANOS	SP	-8,72

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° VIAÇÃO PATO BRANCO S.A.	PR	4,00
2° VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	2,42
3° EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	2,39
4° RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	2,27
5° VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	1,82
6° EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	1,46
7° VIAÇÃO RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	1,32
8° EMPRESA GONTIJO DE TRANSP. LTDA.	MG	1,28
9° BRISA ÔNIBUS S.A.	MG	1,00
10° VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	0,95

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° EMPRESA GONTIJO DE TRANSP. LTDA.	MG	335.490
2° VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	262.657
3° EMP. DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	230.828
4° EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	152.344
5° VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	123.595
6° AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	97.553
7° VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	87.055
8° EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	83.903
9° VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	76.050
10° AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	61.256

recuperar, e aos poucos voltar à normalidade”, afirma Gontijo Júnior. Além das consequências da pande-

mia, o transporte rodoviário de passageiros também precisa enfrentar outros obstáculos, na opinião do executivo. “As principais dificuldades do setor atualmente são principalmente duas: a regulamentação totalmente errônea do modal e a falta de conhecimento do mesmo pelas autoridades. Esses dois fatores dificultam muito a gestão e operação das nossas empresas”, analisa.

A principal estratégia da companhia para continuar ampliando sua atuação no mercado, de acordo com Gontijo Júnior, é acompanhar a evolução do setor e manter os bons parâmetros de gestão e o foco em excelência na prestação do serviço. Para o diretor presidente da Gontijo, a premiação nas Maiores do Transporte e Melhores do

**DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS (em %)**

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Líq.	10,49	10,98	16,51	15,95	20,62	6,53	9,64	9,78	-12,45	-1,10	-5,26	3,69	9,02	-20,04
Endiv. Geral	54,13	55,39	50,46	50,32	56,43	56,20	65,13	55,36	58,60	57,43	51,45	56,50	57,54	62,84
Liquidez Corrente	3,08	1,37	1,44	1,37	1,35	1,17	1,27	1,37	1,44	1,30	1,52	1,39	1,06	0,86
Cresc. Vendas	7,60	9,12	5,21	6,47	29,13	7,98	5,30	7,02	80,70	3,42	0,68	8,27	3,67	-47,73

Transporte, promovida pela revista Transporte Moderno, é importante, especialmente em um cenário como o atual. “O principal é o reconhecimento do bom trabalho executado por nossa equipe”, avalia.

A Gontijo é uma das empresas mais conhecidas do setor de transporte rodoviário de passageiros. Tradicional, teve início em 1943, em Minas Gerais, quando Abílio Gontijo, aos 19 anos, passou a conduzir sua jardineira Chevrolet Comercial 1940. Além de motorista, o jovem ainda fazia as vezes de trocador e mecânico. Hoje, a empresa conta com 101 garagens e uma frota de mais 1,5 mil veículos.

A empresa se expandiu primeiro dentro de Minas Gerias, ligando os municípios

mineiros. Mais tarde, obteve suas primeiras linhas nacionais. Com a compra da Companhia São Geraldo de Viação, em fevereiro de 2004, consolidou sua presença nacional e sua atual posição, entre as principais empresas de transporte do Brasil, com cerca de cinco mil colaboradores, 282 linhas nacionais e uma internacional, nas quais transporta mais de cinco milhões de passageiros por ano. Em setembro de 2015, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), atendendo a um pedido da Gontijo, autorizou a incorporação da Companhia São Geraldo de Viação. Seu pessoal, contratos, linhas e frota passaram para a Gontijo e a marca São Geraldo foi extinta.





V O L V O

# BANCO VOLVO, O MELHOR BANCO DE MONTADORA

Porque, na estrada do sucesso, nós rodamos junto com você.

Nossos **caminhões, ônibus, equipamentos de construção, motores marítimos e industriais e os serviços financeiros** são desenvolvidos para impulsionar a prosperidade. Afinal, só uma marca que entende as necessidades dos seus negócios pode criar as melhores soluções em financiamentos, seguros e consórcio.

É por isso que o **Banco Volvo conquistou o prêmio Melhores e Maiores 2021**, da Revista Transporte Moderno, como melhor banco de montadora.

Obrigado aos clientes e parceiros pela confiança.

---

**Volvo Financial Services**

[volvotrucks.com.br](http://volvotrucks.com.br) | [volvoce.com](http://volvoce.com) | [volvobuses.com](http://volvobuses.com) | [vfsc.com](http://vfsc.com)



# Renovação antecipada da concessão é a principal meta da companhia

A MRS prevê reverter a outorga de R\$ 9,5 bilhões em investimentos estruturantes e entende que a renovação contribuirá fortemente para o melhor equilíbrio da matriz logística brasileira, dos atuais 15% para cerca de 40% ao longo dos próximos anos

A MRS, operadora logística que administra uma malha ferroviária de 1.643 quilômetros nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, está finalizando a construção do plano de negócios para a renovação antecipada de sua concessão, junto à Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) e ao Ministério da Infraestrutura (Minfra), para que seja encaminhado ao Tribunal de Contas da União (TCU). A empresa prevê reverter a outorga de R\$ 9,5 bilhões em investimentos estruturantes e entende que a renovação contribuirá fortemente para o melhor equilíbrio da matriz logística brasileira, dos atuais 15% para algo em torno de 40% ao longo dos próximos anos.

Segundo Guilherme Segalla de Mello, presidente da MRS, a renovação da concessão da empresa será um marco importante porque destravará uma série de investimentos fundamentais para a ferrovia brasileira, especialmente da região Sudeste. “Serão 280 projetos – quatro polos intermodais que interligarão a região sudeste pela ferrovia – e pretendemos segregarmos os trens de carga e de passageiros na região metropolitana de São Paulo, o que abriria espaço também para a construção do trem intercidades (TIC), além de várias outras iniciativas que trarão ainda mais capacidade e segurança para o sistema logístico nacional.”

Considerando os meses de janeiro a junho, o ano de 2021 se mostrou favorável, segundo o presidente da MRS. “As condições de mercado e o câmbio favoreceram a ampliação do volume de negócios, assim como a recuperação de setores da economia local também suportou o momento de crescimento. Um dos principais segmentos de atuação da empresa é o siderúrgico, seja pelo transporte de insumos dessa indústria (minério de ferro) ou para o escoamento da produção, e a siderurgia teve bom desempenho no primeiro semestre de 2021.”

De acordo com Mello, os dados mostram que o transporte ferroviário – e mais especificamente a MRS – está pronto para atender às diversas demandas do setor produtivo, à medida que a atividade econômica se recupera. “O Brasil tem muita demanda por uma logística mais diversificada e eficiente. Para isso, a ferrovia é essencial e a MRS está muito bem posicionada, seja pela sua eficiência operacional, seja pela presença nos três

estados mais ricos do Brasil.”

A MRS está entre as maiores ferrovias de carga do mundo, com produção quase quatro vezes superior àquela registrada nos anos 1990. Quase 20% de tudo o que o Brasil exporta e um terço de toda a carga transportada por trens no país passam pelos trilhos da MRS.

Segundo Mello, as vantagens de uma logística multimodal são facilmente percebidas pelos clientes. “A ferrovia, aliada a outros modais, garante atributos como previsibilidade, segurança para a carga, menor valor de seguro dos itens transportados, menor emissão de CO<sub>2</sub> na cadeia logística, o transporte de grandes volumes em apenas uma composição, entre outros fatores.”

**ANO DESAFIADOR** — O presidente da MRS considerou 2020 um ano desafiador. “A pandemia do novo coronavírus exigiu da empresa e de seus colaboradores mais esforços para que a operação da companhia pudesse ser mantida, ao passo que

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR TOTAL
1° MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	8	8	9	7	6	8	7	9	9 71
2° RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	9	7	10	8	3	9	9	4	2 61
3° FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	4	5	7	6	10	10	8	3	6 59
4° RUMO S.A.	PR	10	10	8	9	5	5	5	1	4 57
5° FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	7	9	3	4	9	4	4	7	8 55
6° RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	6	6	6	5	4	6	6	2	5 46
7° FTL - FER. TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	3	3	4	2	8	2	2	6	10 40
8° FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	1	2	5	1	2	7	10	5	7 40
9° RUMO MALHA SUL S.A.	PR	5	4	2	3	7	3	3	8	3 38
10° RUMO MALHA OESTE S.A.	SP	2	1	1	10	1	1	0	10	1 27





**Guilherme Segalla de Mello,**  
*presidente da MRS*

medidas, como rígidos protocolos sanitários, garantiram a segurança para que as equipes exercessem suas atividades. Cumprimos nosso papel de empresa categorizada como serviço essencial, mantendo as operações em ritmo acelerado e entregando um serviço logístico de alta qualidade para clientes e parceiros, sem descuidarmos da saúde dos nossos colaboradores e dos membros das comunidades nas quais estamos inseridos.”

Mesmo com o impacto causado pela

Covid-19, a MRS conseguiu bom desempenho operacional e fechou o ano 2020 com o transporte de 159,8 milhões de toneladas de carga. Este volume foi 8,8% superior a 2019, quando foram transportados 146,8 milhões de toneladas. Do total transportado pela empresa no ano passado, 98,1 milhões de toneladas são minério de ferro, que cresceram 12,2% quando comparados aos 87,4 milhões de toneladas transportados em 2019. De carga geral, composta por produtos siderúrgicos,

itens industrializados armazenados em contêineres, insumos da construção civil e grãos, foram 61,6 milhões de toneladas, 3,8% superiores aos 59,4 milhões levados em 2019.

A sua receita líquida teve crescimento de R\$ 404,2 milhões, que resultou em aumento de 12,6% ao passar de R\$ 3,2 milhões em 2019 para R\$ 3,6 milhões em 2020. Esse resultado, segundo a MRS, é reflexo da recuperação do volume, especialmente no segmento de mineração



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	49,72
2° RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	18,45
3° FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	11,43
4° MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	9,98
5° RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	5,18
6° RUMO S.A.	PR	1,99
7° ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	-1,43
8° FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	-2,21
9° TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	CE	-2,50
10° RUMO MALHA SUL S.A.	PR	-7,59

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	32,12
2° RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	18,55
3° MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	11,94
4° FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	10,83
5° RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	8,70
6° RUMO S.A.	PR	4,37
7° FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	-4,23
8° RUMO MALHA SUL S.A.	PR	-10,26
9° ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	-20,39
10° FTL - FER. TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	-26,49

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° RUMO MALHA CENTRAL S.A. <sup>3</sup>	SP	2,63
2° RUMO MALHA OESTE S.A.	SP	2,34
3° RUMO S.A.	PR	2,34
4° RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	2,13
5° MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	0,88
6° FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	0,83
7° RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	0,75
8° FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	0,69
9° ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	0,68
10° RUMO MALHA SUL S.A.	PR	0,57

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° RUMO S.A.	PR	15.296.327
2° FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	5.139.112
3° MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	4.312.819
4° RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	3.802.947
5° RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	3.406.661
6° RUMO MALHA CENTRAL S.A. <sup>3</sup>	SP	2.872.691
7° FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	2.574.334
8° TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	CE	2.454.665
9° RUMO MALHA SUL S.A.	PR	1.899.049
10° ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	270.321

para exportação.

Com esse bom desempenho a MRS se destacou como a melhor entre as maiores empresas de transporte ferroviário de carga com a maior pontuação na soma de todos os itens do seu balanço financeiro. O que ajudou a MRS a alcançar bom resultado em 2020, segundo o presidente da empresa, foi a área de atuação. “A logística é uma atividade essencial e o setor ferroviário para o transporte de cargas não parou, mesmo durante a pandemia de Covid-19”, afirma Mello.

O executivo enfatiza que a MRS, com mais de 20 anos, foi ao longo desses anos de operação se tornando cada vez mais eficiente. “Dessa forma, temos uma empresa madura, eficiente, com uma equipe de profissionais muito preparados e atuante num segmento essencial para a economia brasileira. Essa combinação de fatores é essencial para os nossos resultados”, diz Mello.

**DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE CARGA (em %)**

INDICADOR	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	49,96	15,35	-21,88	-101,78	12,28	77,50	7,18	13,34	4,81
Endiv. Geral	58,92	56,40	60,26	90,12	82,07	75,20	57,85	63,49	57,00
Liquidez Corrente	1,63	2,20	1,05	0,95	1,56	0,81	1,12	1,25	1,13
Cresc. Vendas	35,91	48,10	148,25	5,44	-0,89	20,10	11,56	7,66	-1,17

Nos últimos anos a MRS tem investido muito com objetivo de diversificar, cada vez mais, as cargas transportadas pelos seus trilhos. Conforme divulgado em seu relatório de sustentabilidade em 2020 a empresa aplicou R\$ 785 milhões em iniciativas para garantir o atendimento do volume e a sustentabilidade da operação, para o avanço no crescimento da carga geral e em seu processo de transformação digital.

Mello comenta que há anos a MRS tem uma estratégia de diversificação do mix de carga transportada. As ações nessa esfera são variadas, como

parcerias com diferentes operadores logísticos e a construção de terminais intermodais.

Em 2021 a empresa investiu R\$ 58,5 milhões na construção do terminal intermodal de Pederneiras, no interior de São Paulo, que fica numa área de 448 mil metros quadrados, localizada em região altamente industrializada e às margens da Hidrovia Tietê-Paraná. O complexo tem um terminal dedicado exclusivamente ao transporte de celulose produzida pela Bracell, na cidade de Lenções Paulistas, e que segue em trens da MRS de Pederneiras até o porto de Santos (SP).





# TORA

## INTEGRANDO MODAIS



Com foco no atendimento às demandas de nossos clientes, a Tora há 50 anos investe na integração de modais.

Em parceria com a MRS e VLI, a Tora oferece a maior rede de terminais de integração da região sudeste, com foco em grandes tonelagens.

Buscando racionalizar operações logísticas, estimular a containerização de carga geral e reduzir a emissão de poluentes, a Tora juntamente com as ferrovias está implantando trens dedicados nos eixos RJ/SP e Sudeste/Nordeste.



**TORA**

SOLUÇÕES LOGÍSTICAS  
INTEGRADAS



# Excelência operacional como diferencial de mercado

A Univale Transportes, empresa que completou 30 anos de atuação no mercado em janeiro de 2021, conseguiu crescer e investir em tempos de crise, beneficiada pelo distanciamento social e alicerçada em uma sólida gestão dos negócios

A Univale Transportes é a primeira colocada no segmento de Fretamento e Turismo de acordo com o ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2021, uma premiação promovida pela revista Transporte Moderno, da OTM Editora. O ranking é baseado nos resultados do balanço das empresas de 2020, ano que foi afetado mais diretamente pelos efeitos da crise sanitária. No caso da Univale, que atua fortemente no fretamento contínuo, as restrições sociais foram benéficas para os negócios.

“A pandemia afetou positivamente os resultados. O distanciamento social obrigou nossos clientes aumentarem a frota de veículos para transportarem a mesma quantidade de pessoas, não obstante a redução do pessoal administrativo que passou a trabalhar em home office. Como fornecedores, é um contrato de risco, mas adquirimos novos veículos para atender nossos clientes e mantivemos a frota usada que seria destinada à venda, também reforçando as operações”, comenta Luiz Peixoto, diretor executivo da Univale.

A companhia obteve também a maior receita operacional líquida do seu segmento com R\$ 171,78 milhões. Além da receita operacional, os itens do balanço de 2020 que foram mais bem avaliados no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2021 foram: lucro

líquido, com R\$ 27,58 milhões; patrimônio líquido, com R\$ 142,88 milhões e crescimento de receita que atingiu 4,48%.

“Face ao crescimento das operações, a receita operacional líquida aumentou. Os custos indiretos e administração central não se expandiram na mesma proporção, gerando ganhos de escala e consequentes aumentos do lucro líquido e do patrimônio líquido”, explica Peixoto.

Além da crise sanitária e também em parte por causa desta mesma crise, as turbulências políticas e sociais fizeram de 2020 um ano bastante complexo para os diferentes setores da economia, inclusive para o mercado de fretamento. “A atual situação político-econômica provoca aumento dos custos de capital, desestimulando investimentos, além dos custos operacionais que diminuem as margens”, avalia Peixoto.

Tais incertezas, contudo, não afetaram significativamente o desempenho da Univale, que manteve seu modelo administrativo. “Temos um bom sistema de gestão da qua-

lidade, gestão do caixa, aperfeiçoamento dos sistemas de controles operacionais e financeiros no Business Intelligence (BI), além de uma equipe operacional e de gestão competente e comprometida com seu trabalho”, completa o executivo.

A companhia espera encerrar o ano de 2021 com um aumento de 35% na receita operacional líquida. “O distanciamento social contribuiu para esse incremento”, ressalta Peixoto.

Um maior aquecimento dos negócios, apesar dos sinais positivos já registrados em 2021, deve ocorrer apenas no próximo ano. “Com o início da vacinação a tendência natural é de diminuição das hospitalizações e consequente retomada da normalidade por parte dos nossos clientes. No entanto, para esse ano de 2021 estamos utilizando a capacidade plena de nossos recursos, proporcionando ligeiro ganho de escala em relação a 2020. Acreditamos que esse efeito será sentido de forma mais efetiva em 2022”, afirma.

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	10	10	10	3	7	9	7	4	9	69
2º RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	9	6	8	6	5	7	8	8	8	65
3º OPÇÃO JCA TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	2	1	9	5	1	10	10	6	6	50
4º ESTT BRASIL TRANSPORTES LTDA.	SP	3	2	7	4	6	8	9	10	0	49
5º BEL-TOUR TURISMO E TRANSP. LTDA. 3	RJ	4	7	5	9	10	4	4	5	0	48
6º TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	5	5	6	1	4	6	6	7	7	47
7º N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	6	8	3	7	9	2	3	3	4	45
8º BREDTA TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	SP	7	9	1	10	8	1	2	1	3	42
9º CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	1	4	4	8	2	5	5	2	10	41
10º ALFA RODOBUS S.A. SP		8	3	2	2	3	3	1	9	5	36





**Luiz Peixoto,**  
diretor executivo da Univale

A Univale manteve seus aportes em renovação de frota e no aprimoramento dos processos internos. “Investimos na compra de novos veículos e também em tecnologia da informação, em especial um sistema integrado de gestão de transporte fretado para o contratante e para o operador e em um aplicativo para o usuário”, informa o executivo.

#### **QUALIDADE E BOM ATENDIMENTO**

– As perspectivas para a Univale e para o setor de fretamento e turismo são otimistas para o próximo ano, na opinião do diretor da companhia. “A nosso ver, com a pandemia da Covid-19 sob controle, aumentará o uso na capacidade dos veículos e a consequente redução da frota. Contudo, continuaremos renovando frota e investindo em

nossos sistemas de gestão e em tecnologia de informação”, reforça Peixoto.

Na avaliação de Peixoto, algumas adversidades ainda persistem no cenário atual e atrasam o desenvolvimento das empresas do setor. “Existe pouca oferta de mão de obra especializada. Isso gera mais gastos com formação da mão de obra, aumentando os custos com pessoal, além





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° OPÇÃO JCA TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	85,64
2° ESTT BRASIL TRANSPORTES LTDA. 3	SP	50,58
3° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	19,58
4° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	19,30
5° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	5,33
6° CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	2,08
7° BEL-TOUR TURISMO E TRANSPORTES LTDA.	RJ	1,48
8° N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	-0,76
9° BREDÁ TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	SP	-1,93
10° ALFA RODOBUS S.A.	SP	-6,07

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° OPÇÃO JCA TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	18,22
2° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	16,06
3° ESTT BRASIL TRANSPORTES LTDA. 3	SP	11,60
4° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	5,75
5° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	1,47
6° CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	1,30
7° BEL-TOUR TURISMO E TRANSP. LTDA.	RJ	1,10
8° ALFA RODOBUS S.A.	SP	-0,96
9° N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	-1,00
10° BREDÁ TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	SP	-3,55

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° BREDÁ TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	SP	1,53
2° BEL-TOUR TURISMO E TRANSP. LTDA.	RJ	1,52
3° CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	1,42
4° N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	1,26
5° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	1,06
6° OPÇÃO JCA TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	0,99
7° ESTT BRASIL TRANSPORTES LTDA.	SP	0,96
8° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	0,83
9° ALFA RODOBUS S.A.	SP	0,77
10° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	0,66

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	142.883
2° BREDÁ TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	SP	119.639
3° N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	69.010
4° BEL-TOUR TURISMO E TRANSP. LTDA.	RJ	27.595
5° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	26.273
6° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	13.203
7° CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	10.617
8° ALFA RODOBUS S.A.	SP	10.432
9° ESTT BRASIL TRANSPORTES LTDA. 3	SP	7.471
10° OPÇÃO JCA TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	6.296

dos crescentes custos dos combustíveis. Esses gastos, sem o correspondente aumento nos preços dos ser-

viços, trazem dificuldades para o operador. O preço dos veículos e custos de capital são também fatores que comprimem ainda mais as margens, reduzindo capacidade de investimento”, detalha.

A principal estratégia da Univale para continuar ampliando sua atuação no mercado é dar visibilidade às boas práticas operacionais da companhia. “Nossa visão é ‘ser reconhecida e admirada pela excelência operacional’. Trabalhamos para que toda organização siga essa máxima. Para isso, procuramos prover os recursos necessários e atuar de forma rápida e assertiva em atendimento às demandas de nossos clientes. A alta qualidade operacional tem contribuído para manutenção de nossos

clientes e ampliação de mercado”, resume o executivo.

Peixoto acredita que o reconhecimento advindo da premiação das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte contribui com as metas e diretrizes da empresa. “Ser premiada por uma publicação especializada no setor de transportes e logística nos leva a ter certeza que estamos no caminho certo. E a nossa visão de ‘ser reconhecida e admirada pela excelência operacional’ sendo estampada para todo o Brasil”, comemora.

Atuando na prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros, fretamento, turismo e logística, a Univale foi fundada por meio de um processo de cisão

combinada com a Viação Águia Branca e atualmente a empresa conta com 1,8 mil funcionários e com operações em Minas Gerais e na Bahia. Entre os clientes estão grandes empresas como Vale, Usiminas, Cenibra, Continental Camaçari.

A Univale conta com cerca de 750 veículos, entre ônibus e micro-ônibus, na maioria, e também vans e automóveis, o que permite à empresa oferecer serviços realmente customizados. “A preocupação com a segurança é um de nossos pontos fortes. O respeito ao meio ambiente é uma premissa observada com rigor em nossas operações, além dos processos a que somos submetidos por nossos clientes sob esse tema”, diz Peixoto.



DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO (em %)

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	25,96	16,01	12,19	16,41	3,81	13,67	10,17	11,91	-4,20	60,00	13,95	4,43	7,96	17,52
Endiv. Geral	58,17	47,71	63,10	57,45	73,64	57,46	49,48	54,85	54,30	59,10	62,49	57,26	54,34	61,02
Liquidez Corrente	2,46	3,21	1,51	2,10	1,21	2,68	3,76	2,30	4,50	3,39	1,37	1,50	1,14	1,10
Cresc. Vendas	18,35	32,43	24,03	38,86	17,16	10,18	6,30	13,11	36,80	67,40	3,57	-1,45	11,60	-9,05



## As viagens ficam mais seguras a bordo de um Marcopolo G8.

No Marcopolo G8 a segurança está em todos os detalhes. Foram centenas de testes de laboratório, simulações virtuais, testes de rodagem em pistas e de impactos para apresentar ao mercado um ônibus realmente surpreendente. O resultado? Um veículo com uma série de inovações tecnológicas que garantem mais conforto, segurança e confiabilidade para motoristas, operadores e passageiros.



Imagens meramente ilustrativas. Consulte o representante de sua região para saber mais sobre os modelos e suas configurações.

 **Marcopolo G8**

Leva você ao futuro.

Conheça mais em:  
[marcopolog8.com](http://marcopolog8.com)





# Sem perder o ritmo

Com operações integradas e flexibilidade para enfrentar as intempéries no clima e na economia, a Copersucar segue colecionando recordes de volume de cargas movimentadas e ótimos resultados financeiros

A Copersucar ficou em primeiro lugar no segmento Operador Logístico e Armazenagem na avaliação das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2021. A empresa também registrou a maior receita operacional no ano passado. Para Rodrigo da Silva Lima, gerente executivo de operações da companhia, o desempenho financeiro da Copersucar é decorrente de diversos fatores operacionais, sendo também impulsionado pela excelente safra brasileira.

“De 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021, o transporte total de açúcar foi 37% maior em relação à safra anterior e o volume total de venda de serviços de elevação cresceu 11%, de 7,9 milhões para 8,8 milhões de toneladas. Por meio de eficientes contratos ferroviários e grande flexibilidade para elevação portuária de açúcar e grãos, a companhia atingiu recordes de embarques de exportação de açúcar pelo terminal em Santos”, comenta Lima.

Na parte de logística, a Copersucar manteve a sua busca contínua pela excelência operacional, atuando de forma integrada. “Hoje temos uma operação totalmente integrada que envolve porto, terminais de transbordo, logística ferroviária e rodoviária, na qual buscamos de uma forma racional exigir ao máximo desses ativos para potencializar o seu uso e trazer assim o melhor resultado financeiro, aumentando o lucro líquido”, enfatiza Lima.

Segundo Lima, as indefinições sobre o consumo de combustível provocadas pela pandemia durante a safra marcaram o direcionamento maior da produção para o açúcar, alterando o cenário registrado nos últimos dois períodos. “Neste contexto,

a Copersucar apresentou um forte crescimento na comercialização do produto. Com um ano mais açucareiro, houve maior movimentação física do açúcar e graças a uma logística eficiente conseguimos o melhor resultado, apresentando recordes atrás de recordes na safra de 2020-2021”, comemora.

Os itens do balanço da Copersucar de 2020 mais bem avaliados foram: receita operacional líquida e lucro líquido. “Este desempenho é reflexo de vários fatores. O primeiro aspecto refere-se à flexibilidade das usinas que garantiram o direcionamento da produção para o produto com a maior demanda de forma ágil e eficiente. Na logística, a empresa estava preparada. Os contratos de longo prazo com as ferrovias permitiram usar toda a capacidade disponível, uma combinação perfeita para poder atender a mudança de mix”, detalha Lima.

**FLEXIBILIDADE** – Apesar do cenário atual, ainda marcado pelos desdobramentos da pandemia, Lima acredita que o Brasil já iniciou o processo de retomada econômica, com o avanço da vacinação e consequente recuperação da atividade comercial. “Para o setor sucroenergético, o período foi desafiador, mas conseguimos atravessá-lo com

resultados muito positivos. A redução da circulação de pessoas atingiu o mercado de etanol, mas graças à tecnologia da indústria da cana-de-açúcar brasileira, única no mundo, conseguimos reverter a produção para uma safra mais açucareira no tempo exato. Seguimos atuantes em todo este período, gerando energia limpa e alimento renovável para o Brasil e diversos países”, conta o executivo.

Para enfrentar este momento de retomada em que ainda há uma variação de consumo do mercado, a Copersucar busca aprimorar ao máximo as operações logísticas, ajustando os fluxos de movimentação dos produtos de acordo com a necessidade e disponibilidade.

“Para a safra 2021-2022, a expectativa é positiva. Acreditamos que vamos atingir os resultados planejados. Devido aos fatores climáticos, como as recentes geadas na região Centro-Sul e o forte período de estiagem ocorridos neste último ano, devemos ter uma safra menor. Mesmo assim, a demanda internacional por açúcar segue alta e o consumo de combustíveis também vem crescendo, o que acaba contribuindo para os resultados da companhia”, avalia.

Na área de logística, mesmo apresentando recordes de embarques de açúcar, a

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º COPERSUCAR S.A.	SP	10	8	9	8	3	5	8	8	8	67
2º KEPLER WEBER INDUSTRIAL S.A.	RS	1	5	8	7	10	10	7	6	7	61
3º JADLOG LOGÍSTICA S.A.	SP	3	3	6	6	7	8	9	9	9	60
4º EMP. BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	9	7	10	2	2	9	10	7	1	57
5º VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	5	6	7	5	6	7	5	5	2	48
6º SOTRAN S.A. LOGÍSTICA E TRANSPORTE	PR	2	2	3	9	5	4	6	10	6	47
7º LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	4	4	5	10	4	6	4	4	5	46
8º VLI S.A.	SP	8	10	4	3	8	2	3	3	4	45
9º VLI MULTIMODAL S.A.	MG	6	9	2	4	9	3	2	1	3	39
10º PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A.	RJ	7	1	1	1	1	1	0	2	10	24





**Rodrigo da Silva Lima,**  
gerente executivo  
de operações Copersucar

companhia tem usado a sua flexibilidade no terminal em Santos para elevação portuária de grãos e, assim, aumentar os ganhos. “Na safra passada, foram movimentados mais de dois milhões de toneladas de grãos como soja e milho. Além disso, a Copersucar segue focada na melhoria das negociações

dos fretes com o objetivo de aumentar a sua margem, além de já contar com eficientes contratos ferroviários de longo prazo”, comenta Lima.

Para o próximo ano, as projeções também são favoráveis. “Com relação à pandemia, os efeitos já vêm diminuindo, principalmente,

por causa do avanço da vacinação e a retomada da atividade econômica. Com isso, a demanda por etanol pode se recuperar já em 2022. Soma-se a isso o fato do etanol, o biocombustível que gera menos impacto ao meio ambiente, ganhar ainda mais força dentro de uma agenda mundial de redução



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° EMP. BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	161,14
2° TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ S.A.	SP	126,37
3° VANZIN OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	RS	89,00
4° CMA CGM LOG DO BRASIL LTDA.	SP	85,02
5° JADLOG LOGÍSTICA S.A.	SP	78,01
6° MULTLOG ARMAZÉNS GERAIS E LOG. S.A.	SC	66,68
7° AGEO TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	50,22
8° FERTIMPORT S.A.	SP	45,80
9° PAUTA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA S.A.	SC	43,05
10° EMP. ARMAZ. DE CHAPADÃO DO SUL S.A.	MS	41,90

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° GATTI FLEX LOGÍSTICA CONTAGEM S.A.	MG	292,77
2° CMA CGM LOG DO BRASIL LTDA.	SP	234,67
3° MONDOVI FLEX S.A.	MG	213,92
4° GOODMAN BRASIL LOGÍSTICA S.A.	SP	71,43
5° CATLOG LOGÍSTICA DE TRANSPORTES S.A.	PR	22,38
6° AURORA DA AMAZÔNIA TERM. E SERV. LTDA.	AM	12,49
7° CRAGEA	SP	9,54
8° RHODES S.A.	ES	8,49
9° EMP. ARMAZ. DE CHAPADÃO DO SUL S.A.	MS	8,13
10° UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	SP	7,14

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° FERTIMPORT S.A.	SP	133,34
2° PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO	RJ	80,20
3° TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.	PE	58,70
4° CAPRI LOGÍSTICA S.A.	ES	58,46
5° CIA. TAMOYO DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	53,74
6° AGEO NORTE TERM. E ARM. GERAIS S.A.	SP	44,85
7° TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO S.A.	RS	41,67
8° VANZIN OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	RS	40,65
9° TERMINAL DE GRÃOS PONTA DA MONTANHA S.A.	PA	38,54
10° UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	SP	34,83

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° VLI S.A.	SP	9.100.534
2° VLI MULTIMODAL S.A.	MG	8.769.570
3° PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO	RJ	2.258.230
4° TERMINAL QUÍMICO DE ARATU S.A.	SP	1.390.552
5° COPERSUCAR S.A.	SP	1.283.750
6° AÇU PETRÓLEO S.A. 3	RJ	950.689
7° EMP. BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	949.740
8° LOGUM LOGÍSTICA S.A.	RJ	903.282
9° VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	698.628
10° BRADO LOGÍSTICA S.A.	PR	567.040

**DESEMPENHO DO SETOR DE OPERADORES LOGÍSTICOS (em %)**

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	23,41	15,00	15,20	12,03	21,34	15,94	9,09	9,60	-3,77	14,60	4,30	10,55	9,52	11,18
Endiv. Geral	53,06	52,83	81,40	55,49	53,33	59,45	51,41	46,84	47,88	51,99	47,00	47,33	51,13	47,04
Liquidez Corrente	2,72	2,46	1,99	2,72	2,81	2,02	2,25	3,71	2,48	1,09	4,80	1,75	1,89	1,94
Cresc. Vendas	42,92	54,50	64,06	22,04	24,95	17,03	8,84	7,95	22,45	1,65	14,10	16,02	7,97	11,46

das emissões de GEE e do aquecimento global. Apostamos no etanol como uma excelente alternativa de baixo carbono para mobilidade urbana”, afirma.

“Com uma produção maior e mais disponibilidade de produtos, será possível melhorar os fluxos logísticos e as margens. Com uma operação mais simples e eficiente teremos resultados ainda mais positivos em 2022”, acrescenta Lima.

A Copersucar se concentrou em “sair da pandemia mais forte do que entrou”. “Neste sentido, um dos focos foi investir em melhorias de processos e atualização de equipamentos. No Terminal Açucareiro Copersucar, localizado no porto de Santos, por exemplo, trouxemos novos equipamentos de amostragem de produto. Na área

de tecnologia, a companhia intensificou a migração de todos seus processos para a nuvem com o objetivo de aumentar a produtividade e eficiência, modernizar processos e acelerar a expansão dos nossos negócios. Além disso, investimos em modernização e automatização dos processos, com um sistema integrado de monitoramento de todas as operações, buscando alavancar os indicadores de eficiência e reduzir o tempo gasto”, enumera Lima.

O setor de logística ainda enfrenta alguns problemas de longa data. “A resolução de alguns pontos críticos de infraestrutura facilitaria um crescimento ainda maior do setor. É o caso da implantação da pera ferroviária no porto de Santos. Esperamos que as obras de

tenham início no ano que vem, o que beneficiará o aumento do fluxo de vagões. Além de trazer mais eficiência na logística, a ampliação do modal ferroviário permitirá uma redução de emissão de carbono no meio ambiente, contribuindo com um transporte mais sustentável”, destaca Lima.

Para se manter na liderança, a estratégia da Copersucar é continuar seus investimentos em produtividade. “Seguiremos investindo na capacidade das operações, com aumento da estrutura, ampliação do uso de tecnologias e automação para minimizar custos e ganhar em eficiência e escala. No porto devemos continuar a atuar na flexibilização do terminal, atendendo grãos e açúcar”, informa Lima.





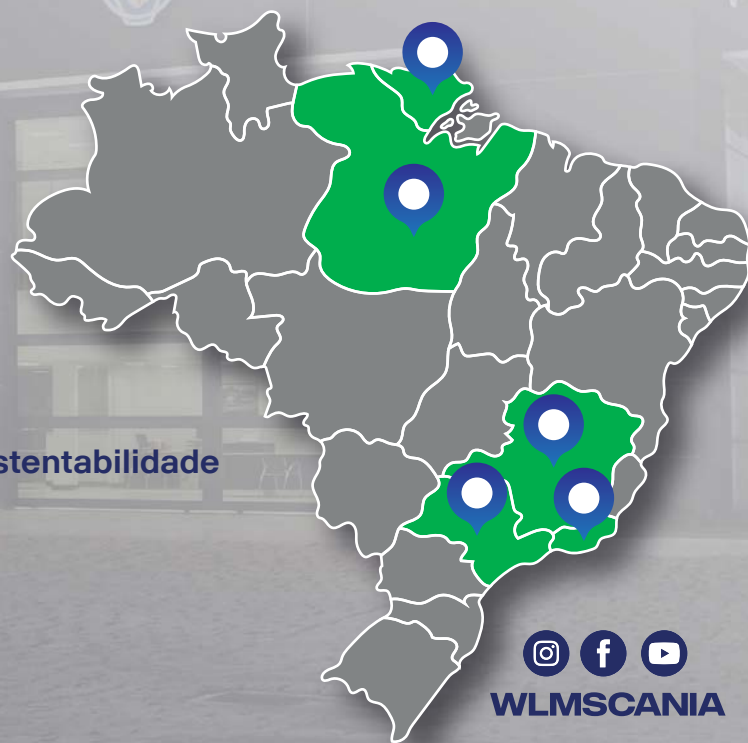
## TRADIÇÃO INOVAÇÃO EXCELÊNCIA

Ao longo desses anos, mantivemos a excelência em nossos serviços, com a constante capacitação de nossos profissionais, valorizando-os em um ambiente organizacional motivador.

Nossos valores estão fundamentados em cinco pilares:

**Foco no cliente | Valorização das pessoas  
Integridade e ética | Segurança e saúde | Sustentabilidade**

Estar entre os primeiros colocados da Revista **Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2021** é uma grande honra, pois é a recompensa de todo o trabalho desenvolvido pela WLM e seus profissionais.



A WLM atua em 5 estados do Brasil  
(MG, SP, RJ, PA, AP)

**Comercialização e manutenção  
de veículos, máquinas e equipamentos Scania.**







# Com responsabilidade e muita segurança

Para contornar a crise, a BR Mobilidade Baixada Santista rapidamente se adaptou às novas normas de higiene e segurança, além de ajustar a oferta de transporte às oscilações da demanda, antevendo os efeitos da pandemia

A BR Mobilidade Baixada Santista foi a empresa que mais se destacou na categoria de Transporte Ferroviário de Passageiros. Com agilidade e uma equipe perfeitamente afinada, a companhia conseguiu atravessar a crise sanitária que teve seu ápice em 2020 com relativa tranquilidade. Todavia, a queda na demanda, causada pela diminuição da circulação de pessoas devido à pandemia, influenciou negativamente todo o setor de transporte público no Brasil e no mundo.

“Entendemos que o resultado positivo foi alcançado pelas imediatas ações de direcionamento do conselho diretor do grupo, que tão logo percebeu a gravidade que os efeitos da Covid-19 estavam causando no mundo, antevendo que aqui também produziria grandes transformações, orientou os diretores das unidades. Podemos dizer também que foi graças à conscientização da equipe, que respondeu rapidamente a estas orientações, inclusive no que se referiu à correta higienização dos ambientes e dos veículos, atendendo os usuários de forma adequada e segura e adequando a oferta à demanda e outros ajustes operacionais”, avalia José Efraim Neves da Silva, diretor presidente da BR Mobilidade Baixada Santista.

Neves da Silva destaca,

entretanto, que a pandemia afetou os resultados de numerosos setores da economia. “O transporte público como um todo não ficou fora desta questão. Seus efeitos ainda levarão um tempo para voltar à normalidade”, acrescenta.

Lucro líquido de R\$ 28,41 milhões, rentabilidade de receita de 13,27 %, rentabilidade do patrimônio líquido de 30,71%, e produtividade de capital de 0,87 foram os indicadores financeiros registrados no ano passado que levaram a BR Mobilidade ao topo entre as empresas do segmento no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte de 2021.

“A BR Mobilidade, como se sabe, opera na região metropolitana da Baixada Santista sob o regime de Parceria Público-Privada. Portanto, tem que ser ressaltada a atuação positiva dos órgãos reguladores, que mesmo diante da pandemia mantiveram seus compro-

missos. Por outro lado, a companhia sempre esteve com a atenção voltada ao atendimento adequado à população usuária, mantendo seus serviços sempre muito seguros, com regras sanitárias bem definidas, e nossos profissionais bem protegidos. Nos veículos, foi utilizada a tecnologia indicada no combate à Covid-19. Tudo isso inspirou confiança em nossos usuários, que contaram ainda com a adequada oferta de transportes, que ajustou horários do modo que a população precisou”, acrescenta Neves da Silva.

As restrições sociais levaram à redução na circulação de pessoas, o que trouxe consequências ao transporte de passageiros. “O transporte público depende fundamentalmente da manutenção e geração de empregos, do pleno funcionamento de escolas, comércio e outros setores. Quando se interrompem ou se restringem estas atividades o reflexo no

## AS MELHORES

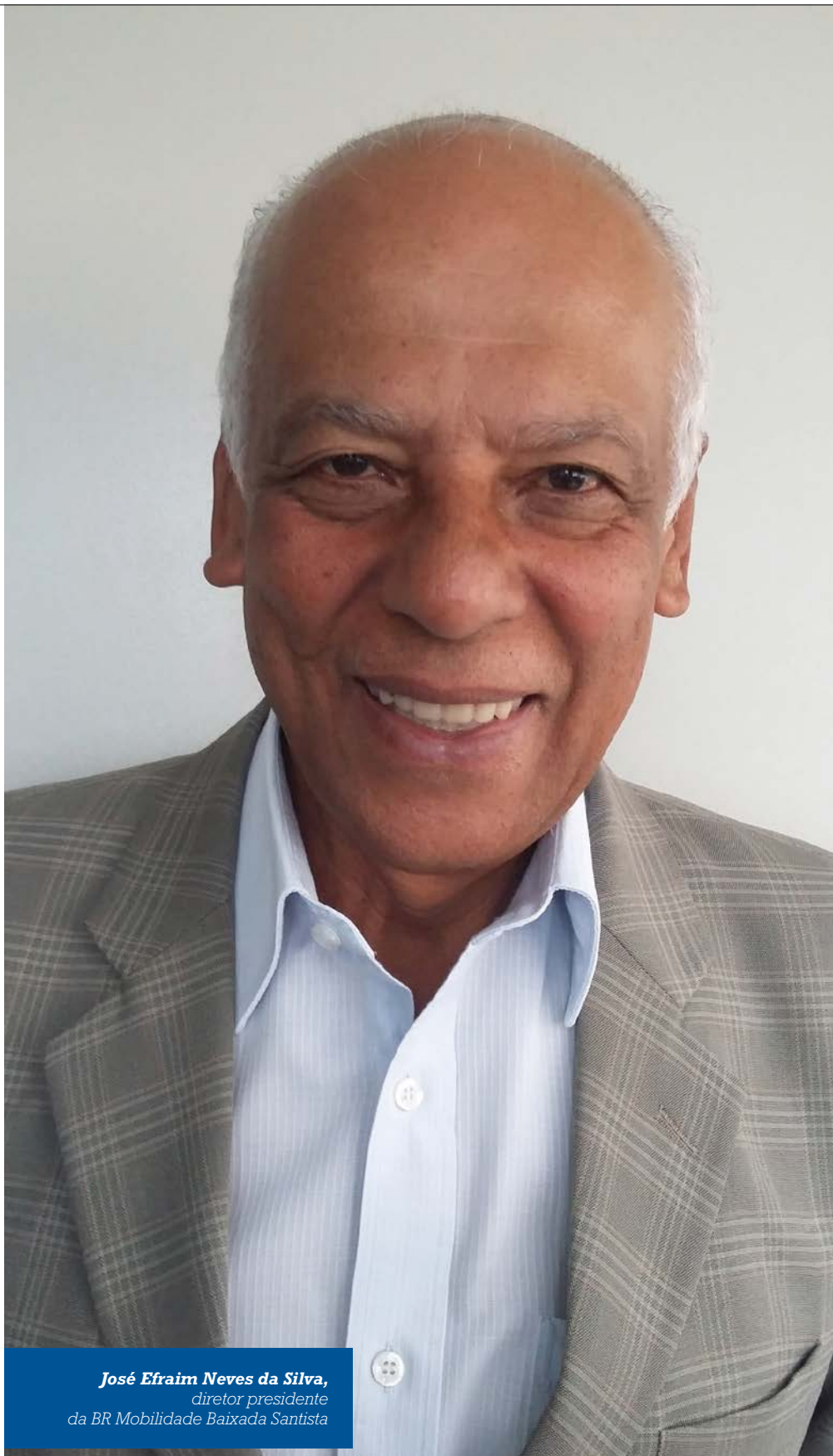
EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA S.A.	SP	2	2	10	8	7	10	10	9	7	65
2º COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	7	8	9	10	5	9	6	2	8	64
3º CONC. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ SP S.A.	SP	4	3	7	9	4	8	9	8	9	61
4º CIA. PAULISTA DE TRENS METROP. - CPTM	SP	10	9	2	5	9	4	4	4	6	53
5º SUPERVIA S.A.	RJ	6	6	5	6	6	5	3	7	5	49
6º CONC. LINHA UNIVERSIDADE S.A.	SP	9	4	8	2	1	6	8	10	0	48
7º CIA. DO METROP. DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	8	10	1	7	10	1	5	1	3	46
8º CONC. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	3	5	6	3	3	7	7	5	4	43
9º CONC. METROV. DO R. DE JANEIRO S.A.	RJ	5	7	3	4	8	2	2	3	2	36
10º METROBARRA S.A.	RJ	1	1	4	1	2	3	1	6	10	29

nosso setor é imediato. A medida em que haja a retomada da normalidade esperada, ela ocorre de forma lenta. O preço dos insumos setoriais e os reflexos nas tarifas também influenciam nas atividades do segmento, lembrando que a inflação e a variação cambial têm forte impacto no setor”, observa Neves da Silva.

**ESTRATÉGIA** – A BR Mobilidade tem um plano de ação baseado em atendimento previsto contratualmente, portanto os investimentos em frota, treinamentos e novas práticas advindas do chamado ‘novo normal’ estão mantidos, enfatiza Silva. “O que por si só já oferece aos usuários, colaboradores e fornecedores um clima de otimismo e esperança de que já passamos pelas provas mais difíceis”, acredita Neves da Silva.

A companhia precisou fazer os ajustes que a nova realidade exigia com precisão. “A contratação de empresas e especialistas em consultorias para as áreas estratégicas agregam expressivo valor, nos apontando os direcionamentos a serem observados. A correta adequação de disponibilidade de oferta da frota à demanda existente, oferecendo veículos seguros, perfeitamente higienizados e profissionais altamente qualificados são diferenciais que nos proporcionam condições favoráveis para a estabilidade necessária”, diz Neves da Silva.

A expectativa da empresa é terminar 2021 com incremento nas receitas de 12% acima do que foi alcançado no ano passado, que apresentou resultados inferiores aos números registrados anteriormente. “O resultado previsto para este ano de 2021 é, com certeza, melhor que 2020. Ocorreram avanços em termos de vacinação e práticas de prevenções que permitiram uma pequena, porém significativa, retomada na economia. A flexibilização de horários de funcionamento no comércio e nas escolas estão, aos poucos, proporcionando condições



*José Efraim Neves da Silva,  
diretor presidente  
da BR Mobilidade Baixada Santista*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	(%)
1° BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA S.A.	SP	30,71
2° CONC. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ SP S.A.	SP	10,83
3° CONC. LINHA UNIVERSIDADE S.A.	SP	7,50
4° CONC. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	5,23
5° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	1,39
6° CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	-3,50
7° CIA. DO METROPOLITANO DO DF	DF	-4,44
8° CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	SP	-5,15
9° EMP. DE TRENS URB. DE PORTO ALEGRE S.A.	RS	-7,79
10° CIA. PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS	SP	-10,31

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA		
EMPRESAS	UF	(%)
1° BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA S.A.	SP	13,27
2° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	3,33
3° CONC. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SP S.A.	SP	3,07
4° CONC. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SP S.A.	SP	2,63
5° CONC. LINHA UNIVERSIDADE S.A. 3	SP	0,58
6° CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	-6,58
7° CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	-6,59
8° SUPERVIA S.A.	RJ	-22,11
9° CIA. PAULISTA DE TRENS METROP.	SP	-45,22
10° METROBARRA S.A.	RJ	-55,03

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE		
EMPRESAS	UF	
1° CIA. DE TRANSP. DO ESTADO DA BAHIA	BA	4,53
2° EMP. DE TRENS URB. DE PORTO ALEGRE S.A.	RS	4,49
3° CONCESSIONÁRIA MOVE SÃO PAULO S.A.	SP	3,14
4° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	2,36
5° CONC. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SP S.A.	SP	1,87
6° CIA. CEARENSE DE TRANSP. METROP.	CE	1,32
7° CIA. DO METROPOLITANO DO DF	DF	1,31
8° BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA S.A.	SP	0,96
9° METROGREEN SKYRAIL CONC. DA BAHIA S.A.	BA	0,90
10° CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	SP	0,61

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	SP	33.040.864
2° CIA. PAULISTA DE TRENS METROP. - CPTM	SP	9.351.926
3° CIA. DO METROPOLITANO DO DF	DF	1.880.845
4° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	1.598.060
5° EMP. DE TRENS URB. DE PORTO ALEGRE S.A.	RS	1.361.417
6° CONC. METROV. DO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	1.137.610
7° CIA. CEARENSE DE TRANSP. METROP.	CE	1.074.855
8° SUPERVIA S.A.	RJ	799.574
9° CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	376.197
10° CONC. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SP S.A.	SP	175.336

de volta à normalidade. A pandemia não passou, porém todos nós estamos aprendendo como conviver com ela de modo responsável e seguro”, declara Neves da Silva.

Os investimentos da BR Mobilidade realizados em 2021 foram principalmente em treinamentos e frota. “Graças a estas aquisições estamos com a menor idade média de frota entre todas as regiões metropolitanas do Estado de São Paulo”, afirma Neves da Silva.

Para o próximo ano, a projeção é de recuperação econômica. “Os avanços com a vacinação, novas liberações para uso de espaços públicos e privados, as aulas presenciais, abertura do comércio em horários mais amplos, novos pedidos para reposição de estoques nas indústrias e a liberação gradual das atividades apontam para um ano melhor. Desta forma, mantendo nossa tradição de oferecer sempre um alto

**DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS (em %)**

INDICADOR	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	-6,44	4,15	-2,80	-149,40	-1,90	-10,79	-1,49	15,32	-16,57
Endiv. Geral	40,21	47,48	57,34	60,44	56,39	57,51	58,86	58,93	60,14
Liquidez Corrente	14,22	2,79	1,79	2,11	0,88	1,72	1,72	1,40	1,29
Cresc. Vendas	15,11	15,63	1.477,80	-63,70	54,67	-7,22	0,21	3,18	-31,03

padrão na qualidade de serviços, temos boas expectativas, especialmente se considerarmos o passado recente”, acredita o executivo.

Neves da Silva reforça que o segmento de transporte de passageiros depende diretamente da situação econômica e financeira do país. “Assim, preços de combustíveis, peças, veículos e energia elétrica são insumos que as empresas têm que administrar diariamente. Por isso, manter o setor de compras antenado com o que acontece no mercado é algo que contribui para amenizar estes impactos. A pandemia

deixou marcas significativas nos setores público e privado. Desta forma, menor arrecadação, desemprego e altas constantes nos insumos geram constantes preocupações.”

A BR Mobilidade está confiante na retomada da economia e atenta às oportunidades futuras. “A principal estratégia da companhia para continuar ampliando sua atuação é manter o serviço adequado com acompanhamento diário de custos e oferta, além de verificar novas aquisições e licitações do setor”, sublinha o diretor presidente da BR Mobilidade Baixada Santista.



# Maiores & Melhores DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



## LADO A LADO COM VOCÊ ENTREGANDO EXCELÊNCIA EM DISTRIBUIÇÃO AUTOMOTIVA

**DASA** Campeã na  
categoria **Distribuidora  
Automotiva S.A.** do Guia  
Maiores e Melhores 2021

A **DASA** tem compromisso com a qualidade,  
e mais uma vez, foi reconhecida pelo **Maiores  
e Melhores**. Gostaríamos de agradecer a todos  
que estão lado a lado rumo à excelência.  
**Muito obrigado!**

**Sama**  
Autopeças

**Laguna**  
Autopeças

**DASA** / Distribuidora  
Automotiva

# A conquista do ouro nas Olimpíadas do TRC



A conquista do primeiro lugar no prêmio Maiores e Melhores do Setor de Transportes é, no entender de Urubatan Helou, diretor presidente da Braspress, equivalente a ganhar uma medalha de ouro nas Olimpíadas. “Esta conquista era um velho sonho, uma coisa muito mais minha que da empresa. Afinal, sou leitor antigo da Transporte

Moderno e quando saía a edição, eu lia os rankings durante um longo tempo, fazia análises, comparativos, imaginava que se agregasse uma outra companhia daria um salto no posicionamento. E, com o tempo, via que o crescimento da minha empresa permitia imaginar que chegaria lá. Mas eram apenas exercícios, pois não enviava →

## OS NÚMEROS DA BRASPRESS | BALANÇO DE 2020

Receita operacional líquida

R\$ 1,111  
bilhão

Patrimônio líquido

R\$ 336,815  
milhões

Lucro líquido

R\$ 85,635  
milhões

Frota



2.890  
veículos

Colaboradores diretos



9.000

Terceirizados



2.000





Endividamento  
geral

**61,24%**

Rentabilidade  
da receita

**25,42%**

Produtividade  
do capital

**1,28%**

Crescimento  
da receita

**1,92%**

Filiais



**106**

A Braspress  
Internacional  
opera nas principais  
cidades da Argentina,  
Uruguai  
e Paraguai

Empresas do Grupo H&P

**Braspress** | **Aeropress** | **BR Editora**  
**Planex** Locação de Equipamentos  
**T.C.G. – Terminal de Cargas de Guarulhos**  
**BTI – Braspress Transportes Internacionais**  
**Urbano Bank** | **Digilog Seguros**



## O MELHOR TRANSPORTADOR RODOVIÁRIO DE CARGA

→ os balanços para avaliação.”

Assim foi a realidade durante longos anos. Décadas. E em todo este tempo Helou viveu a corrida de obstáculos que é ser empresário no Brasil. Levou invertidas financeiras devido a dívidas atreladas ao dólar, repassou caminhões, vendeu negócios, enfrentou sérias dificuldades. O maior tropeço, no entanto, foi devido às medidas do governo Collor. “Aí, realmente, não deu mais para segurar e fiquei insolvente. Não desisti e quando surgiu o Plano Real vi a chance de construir uma grande empresa. Senti que não era apenas mais um plano, mas uma política de estabilidade de longo prazo. Apostei todo meu conhecimento do mercado e toda minha energia para fazer da Braspress a melhor empresa de transportes do País”, lembra Helou.

No entanto, para chegar lá, mais obstáculos apareceram. “Não fiquei muito preocupado porque já errara bastante e aprendera com os erros. Crescemos em uma velocidade impressionante a partir de 1994.

Com a decisão de automatizar ao máximo as operações e ter filiais em todo o Brasil, sabia que teria uma transportadora imbatível. Nas visitas às empresas - tanto nos Estados Unidos quanto em países europeus e até mesmo no Japão - fui aprendendo as novidades sobre automação dos processos, identificação por códigos de barra dos pacotes, utilização de adesivos no lugar da pintura dos caminhões”, comenta.

Cada vez que a Braspress abria uma filial surgiam vários novos clientes. Afinal, a estrutura de todas chamava atenção pelas cores, tamanho e profissionalismo. Foi assim com o Sul, Centro-oeste, Nordeste e Norte do Brasil. “Até o dia em que vimos que só a Braspress e os Correios tinham tamanha capilaridade. Os clientes (os embarcadores) gostaram da ideia de trabalhar com uma só empresa que resolvia o Brasil todo e que não fazia apenas o transporte, mas tinha todo um processo logístico de soluções”, relembra o empresário.

Mas os obstáculos não paravam: uma de →

### AS MELHORES DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º BRASPRESS TRANSP. URGENTES LTDA.	SP	8	7	9	3	9	10	7	6	5	64
2º TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	7	9	8	10	10	9	5	3	1	62
3º G10 TRANSPORTES S.A.	PR	9	3	5	6	6	5	9	9	8	60
4º JSL S.A.	SP	10	10	10	8	4	7	6	1	2	58
5º TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	6	2	6	4	5	6	10	10	4	53
6º SEQUOIA LOG. E TRANSPORTES S.A.	SP	4	8	3	9	7	3	2	2	10	48
7º EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	1	4	7	7	3	8	8	4	6	48
8º BBM LOGÍSTICA S.A.	PR	5	5	4	2	2	4	4	5	9	40
9º CEVA LOGISTICS LTDA.	MG	2	6	2	1	8	2	3	7	7	38
10º COOPERCARGA S.A.	SC	3	1	1	5	1	1	1	8	3	24

## O COMEÇO DE TUDO

“Quando comecei meu primeiro negócio - a distribuição de filmes - inicialmente caminhamos muito para poder levar os rolos para a rodoviária, depois com um triciclo e mais tarde com uma Kombi. Eu tinha um fator que me levava adiante: ambição. Mas não era pelo poder, pelo dinheiro, pela ascensão social, mas pelo desejo de construir. Sempre gostei de criar, de inovar, de empreender”, relembra Urubatan Helou.

Curiosamente este empreendedor nato, com enorme capacidade de entender como o mercado de transportes funciona, era filho de Suhad Helou e Alcides Simão Helou, fundador do PCB – Partido Comunista Brasileiro - em Minas Gerais e presidente do seu diretório estadual. Exatamente por isso, foi cassado pela revolução de 1964. Deixou o conselho para o filho mudar para São Paulo, saindo de sua Uberlândia. Com 19 anos, morando em uma pensão, começou a carreira de transportador. Se antes já trabalhara em outras empresas do setor como relações públicas/vendas, agora enxergava as oportunidades de criar uma empresa, a Transfilm, responsável em pouco tempo pelas entregas dos filmes em alguma das principais capitais brasileiras.



Foi com o pai Alcides – e também nos movimentos estudantis, base para uma futura carreira política não concretizada -- que aprendeu e entendeu a importância das questões sociais. Também herdou e aprimorou o incrível dom de vender muito bem.

A Transfilm dominava o mercado, tanto que fechou contrato com a Herbert Richers, que

fazia a dublagem dos filmes para a televisão. Mesmo assim, tempos depois, Helou resolveu sair do negócio, com uma kombi, um velho F350 e uma linha telefônica. “Trabalhava e investia muito e não tinha um retorno na minha qualidade de vida. Era melhor começar tudo de novo”, conta.

A partir daí, resolveu criar, com toda experiência adquirida, a Braspres em 1º de julho de 1977. Como sócio, convidou o amigo Milton Domingos Petri. Desta data em diante, apesar da instabilidade política e econômica, das mudanças contínuas nas leis, regulamentos e portarias, cresceu sem parar. De vez em quando enfrentou crises - sempre por alguma mudança brusca do governo, mas saiu de todas. Com este aprendizado, com uma equipe eficiente e dedicada, foi possível construir a melhor transportadora de encomendas do País.



## AÇÕES SOCIAIS E OS PASSEIOS DE MOTO

Um tomógrafo – aparelho fundamental para diagnósticos na medicina - foi entregue em um hospital de Teresina, capital do Piauí. Carretas adesivadas com mensagens de apoio às principais campanhas de saúde do País são espalhadas. Aproveitamento das águas pluviais em inúmeras filiais da empresa, como Sorocaba, Curitiba, Goiânia, Rio de Janeiro, entre outras. Utilização de biodiesel e gás como alternativas energéticas, adoção de veículos elétricos na distribuição urbana em São Paulo, ajuda às vítimas de inundações em várias regiões do Brasil, reciclagem de componentes eletrônicos e materiais usados e inservíveis, apoio efetivo a entidades assistenciais, campanhas para contratação de deficientes, mulheres no comando de caminhões, mecânica especializada em motores diesel. “Antes de existirem os fundamentos de ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) já adotávamos os princípios de sustentabilidade ambiental e preocupação social na governança da

empresa”, salienta Helou.

A rotina do presidente é bem puxada. Dois dias da semana são utilizados para visitar as filiais espalhadas por todos os estados brasileiros e os outros dias úteis são para eventuais idas a Brasília, reuniões em entidades do setor, encontros de negócios, além das conversas e decisões na própria empresa. As ferramentas antiestresse são duas motos: uma Honda Gold Wing e uma Ducati. A escolha depende do destino e tipo de estrada. As viagens podem ser curtas ou longas, sozinho, com alguém da família ou com um grupo de amigos. “Desligo de tudo, é uma aventura sempre. Retorno zerado”, comenta.

Deixa claro, no entanto, que adora o que faz. Ama a empresa. “Chego aqui, às vezes, e sinto tanto prazer que não me canso. Sou uma usina de ideias, sou meio geninho no entendimento e ações no mercado de transportes. Sei exatamente o que a Braspress precisa de diferenciais, crio as ideias e passo para um funcionário da própria companhia,

→ cisão da prefeitura de São Paulo impediu caminhões de trafegar em vários bairros da cidade. “Enquanto os concorrentes brigavam, criamos filiais no centro da cidade e nas regiões mais estratégicas. Com pequenos veículos fazíamos as entregas e coletávamos as encomendas que iam para as filiais. Com isso, os motoristas podiam

trabalhar próximos de suas moradias, não faziam horas extras, encaminhávamos as mercadorias para os grandes terminais e, de lá, enviávamos para o Brasil inteiro. Se pensar fora da caixa sempre surge uma boa ideia”, avalia o fundador da empresa.

Como em uma boa Olimpíada, sempre existem mais barreiras. Assim, surgiu a



seja na área financeira, de automação, TI, marketing, RH, logística etc. São eles que se tornarão os grandes especialistas, os experts do assunto. Com certeza irão muito além da minha proposta. O importante é ter uma equipe com pessoas competentes, sem medo de desafios”, afirma Helou.

Normalmente, no final de um ano e começo do outro, o executivo tira férias. “Viajo com minha mulher, Alaynes. Vou para Londres, por exemplo, mas aproveito para visitar umas duas empresas de transportes ou algum produtor de equipamentos. A mesma coisa nas outras cidades e países. É delicioso aproveitar as férias para diversão e também aprender coisas novas, estabelecer relacionamentos”, comenta.

Com enorme facilidade para fazer novas

amizades, o empresário sempre participa das entidades ligadas ao setor. Já foi presidente do Setcesp, participa da NTC, CNT, Fetcesp, ABTI, entre outras. Além disso, é muito preocupado com as questões sociais. “Precisamos mudar muita coisa no Brasil. Precisamos de estabilidade na economia e na política. Os governos devem evitar interferências na vida das empresas, devem desburocratizar ao máximo e, assim, crescemos, geramos empregos, reduzimos os problemas sociais e de segurança. A minha maior ambição sempre foi construir, ampliar os negócios, abrir oportunidades, criar estratégias, utilizar bem as tecnologias, gerar empregos e tudo com lisura, honestidade e transparência”, afirma o executivo.

obrigatoriedade do cumprimento da tabela de fretes. “Ora, decidi aumentar a frota e reduzir o trabalho terceirizado. Neste emba-lo criamos o caminhão que não para, roda 24 horas. Os motoristas são substituídos em pontos de parada estratégicos na rota São Paulo para Salvador ou de São Paulo para Recife ou Fortaleza. Conseguimos

com esta operação fazer daqui do Planeta Azul (nome que demos à nossa matriz) até Salvador em dois dias. O sistema é tão eficiente que o caminhão que vai direto para Goiânia, chega no final do dia e terá a carga distribuída apenas na manhã seguinte. Em Palmas, onde utilizamos o caminhão 24 horas, que fica muito mais longe, vai ter a ➔



## O MELHOR TRANSPORTADOR RODOVIÁRIO DE CARGA

→ distribuição no mesmo dia de Goiânia pois chega na madrugada”, explica o executivo.

Com as filiais nas principais cidades brasileiras e muito bem espalhadas também pelo Nordeste, a Braspress conseguiu a liderança nacional no transporte. No entanto, quanto maior, mais problemas. “Trabalhamos na busca de soluções para evitar situações

desagradáveis. Nossos milhares de funcionários têm aquele sentimento maravilhoso chamada ‘pertencimento’. Todos acham que um pedacinho da empresa é deles. Damos treinamento, especializações, liberdade para criar, apoio no desenvolvimento, acolhida para ideias, cursos etc. Este posicionamento evita brigas desnecessárias, falta

## CONHEÇA O PLANETA AZUL

A proximidade do aeroporto internacional de Guarulhos, às margens da rodovia Presidente Dutra – a mais importante do País – e muito próxima do Rodoanel – que faz ligação com todas as principais artérias de ligação de São Paulo (Dom Pedro, Fernão Dias, Ayrton Senna etc), é um dos maiores destaques da cidade dos transportes da Braspress, mas conhecida como “Planeta Azul”.

O gigantesco hub tem 230 mil m<sup>2</sup> de área total e 90 mil m<sup>2</sup> de área construída, em que estão instalados o controle de todas operações da empresa, com um Data Center de última geração todo conectado por fibras óticas e uma rapidez que permite atender toda a complexa e gigantesca geração de dados da companhia.

O mais moderno Sistema Automatizado de Distribuição de Encomendas –Sorter - da América Latina também está instalado no Planeta Azul. Com 6.400 metros de esteiras de transporte, tem a possibilidade de separar 15 mil volumes por hora através da leitura de códigos de barra – esta tecnologia deu velocidade para a operação e permitiu importantes ganhos de escala e também uma

forte redução nos custos de movimentação das encomendas. Além disso, acabou com os extravios e endereçamentos errados. “Sem este sistema, seria impossível processar todo nosso volume de cargas, que chega a dois milhões de entregas por mês”, garante Helou. “E nas filiais de maior movimento também instalamos a mesma tecnologia”.

A área de manutenção e conservação dos veículos tem um destaque especial para manter a frota de quase três mil veículos em condições ideais de operação. Afinal, a rodagem anual dos caminhões atinge 112 milhões de quilômetros. Da mesma maneira,





de confiança entre as partes e até ações trabalhistas”, afirma Helou.

Um exemplo desta postura: enquanto segue para o almoço, em companhia de outros diretores, secretárias e outros funcionários, Helou dá carona no carrinho de golfe que leva até o refeitório, entra no local e conversa com vários funcionários,

passando por todas as mesas para desejar um bom almoço. Não existe restaurante VIP, mas um grande refeitório em que são servidas 1,4 mil refeições por dia.

Dentro da filosofia de que não tem nada que não possa ser melhorado, a Braspress mantém neste ano fortes investimentos na área de informática, na ampliação ou ➔

os motoristas possuem uma atenção especial para as condições adequadas para seu trabalho: Centro de Atendimento Médico aberto 24 horas, hotel para adequado descanso, simulador de direção para treinamento e reciclagem, sonômetro (aparelho que mede a oscilação normal do corpo do motorista e qualquer alteração pode indicar questões de falta de sono), treinamento, alimentação etc. A preocupação com os motoristas é tão grande que Helou criou o Café da Manhã com o Presidente, uma conversa aberta com os profissionais.

Existe também um memorial em que estão

os principais veículos que ajudaram na construção da empresa: do triciclo ao primeiro Mercedes-Benz, da Kombi ao leve 608 D – “o caminhão mais marcante”, na avaliação de Helou. Lá também estão as viagens internacionais, os prêmios recebidos, os fatos mais importantes de uma história de décadas.

O Planeta Azul é diferente, com muitos jardins e tudo muito bem cuidado. E tem, estrategicamente espalhadas pela gigantesca área, reproduções dos 12 Profetas de Aleijadinho, o mestre maior da arte barroca. Foi a maneira clara que Helou e família encontraram de demonstrar sua fé, sua religiosidade.





→ melhoria das várias filiais, na compra de centenas de novos caminhões e na experiência com furgões elétricos, mas garantindo a política de ter 85% da frota com modelos Mercedes-Benz. “O motivo é simples: a marca tem concessionárias em todo o Brasil, portanto oferece atendimento sem problemas. A mecânica é confiável, não quebra e o valor de revenda é muito bom. A disponibilidade dos veículos é enorme: não ficam parados por eventuais problemas de atendimento ou peças”, elogia o empresário.

A empresa tem muitos veículos também da Volkswagen. “Os produtos deles possuem boa eficiência e excelentes preços”, relata. Helou acompanha com atenção o desenvolvimento do e-delivery da VWCO,

mas também verifica outras alternativas existentes no mercado. “Temos uma pequena frota de elétricos exatamente para distribuição urbana na capital brasileira com os mais fortes impactos da poluição. Com isso, buscamos cumprir um pouco o nosso papel de contribuir na redução do CO<sub>2</sub>, mas precisaremos de alguns anos para descobrir o custo operacional exato, entender a questão da substituição das baterias e seus custos de descarte, além de eventuais quebras mais graves. Por enquanto, não tivemos problemas”, comenta o executivo.

Para atender os eventuais picos de crescimento, a Braspress tomou algumas atitudes simples: não vende mais os seus caminhões usados quando completam cinco anos de



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º CIA. DE TRANSPORTES E ARMAZENS GERAIS	ES	208,65
2º TRANSPORTES FINK S.A.	RJ	166,56
3º TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	83,32
4º SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	72,23
5º AXON TRANSPORTES S.A.	PR	66,63
6º COOTRAVALE	SC	64,25
7º TOMBINI & CIA. LTDA.	SC	56,25
8º EMPRESA DE TRANSPORTES MARTINS LTDA.	MG	53,38
9º FADEL TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	SP	49,12
10º TRANSAC TRANSPORTE RODOVIÁRIO LTDA.	SP	44,62

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º TRANSPORTES FINK S.A.	RJ	84,92
2º TORA RECINTOS ALFANDEGADOS S.A.	MG	31,32
3º TCP - LOG S.A.	PR	30,91
4º SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	19,91
5º GHELERE TRANSPORTES LTDA.	PR	18,69
6º BAUMINAS LOG E TRANSPORTES S.A.	MG	18,29
7º CIA. DE TRANSP. E ARMAZENS GERAIS	ES	18,10
8º EMPRESA DE TRANSP. MARTINS LTDA.	MG	15,66
9º AXON TRANSPORTES S.A.	PR	14,98
10º LOG20 LOGÍSTICA S.A.	SP	14,67

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º TRANSGER S.A. TRANSP. GERAIS REUNIDOS	MG	3,198,66
2º RUMO INTERMODAL S.A.	PR	17,13
3º TCP - LOG S.A.	PR	10,16
4º FLAP LOCADORA E TRANSPORTES S.A.	SP	6,86
5º SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	4,72
6º TRANSAUTO S.A.	SP	4,56
7º TRANSTASSI LTDA.	MG	4,34
8º RÁPIDO LONDON S.A.	SP	4,28
9º VELOCE LOGÍSTICA S.A.	SP	3,70
10º TERMACO TRANSPORTES S.A.	CE	3,42

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º JSL S.A.	SP	1.065,146
2º TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	625,639
3º SEQUOIA LOGÍSTICA E TRANSP. S.A.	SP	411,325
4º BRASPRESS TRANSP. URGENTES LTDA.	SP	336,815
5º TRANSPES - TRANSP. PESADOS MINAS S.A.	MG	324,254
6º TORA TRANSPORTES LTDA.	MG	266,415
7º TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A.	SP	266,185
8º TRANSPORTES MARVEL LTDA. 3	SC	165,776
9º CEVA LOGISTICS LTDA.	MG	161,285
10º TRANSAUTO S.A.	SP	143,593

## DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA (em %)

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	14,89	16,97	14,06	7,53	19,90	8,92	11,76	14,74	-7,11	25,12	11,31	18,60	17,96	19,69
Endiv. Geral	55,65	63,36	60,08	61,30	59,20	68,37	63,45	63,06	64,75	73,13	65,11	62,18	58,44	56,77
Liquidez Corrente	2,38	2,38	2,31	2,20	1,79	3,23	2,05	3,16	1,94	1,69	1,81	2,41	1,79	1,84
Cresc. Vendas	16,69	86,56	4,09	31,85	18,85	15,49	110,54	10,92	13,30	3,44	8,28	11,33	11,37	6,70

uso. Agora, eles são levados para uma oficina onde sofrem uma completa e rigorosa revisão e troca de componentes que possam estar desgastados. Assim, são transformados em veículos da frota de reserva. “Vamos ter uma Black Friday, haverá grande demanda de transportes e entregas no Brasil inteiro. Aproveito em momento assim e mando toda esta frota para atender várias das filiais, evitando quaisquer problemas

com os clientes”, destaca o diretor presidente da Braspress.

Outra regra de ouro do executivo é esticar a empresa como se fosse uma sanfona, até o limite. Só então buscam apoio em terceiros. Quando surge uma crise, a companhia também encolhe como o instrumento musical.

Se os obstáculos foram vencidos e a empresa se preparou para o surgimento →





## FATOS E FRASES

“ Se for errar, erre logo.  
E aprenda com o erro ”

“ Tenho um sócio: o Milton Petri.  
Ele é muito mais que isso: é um grande  
amigo, um irmão, minha alma gêmea.  
Sempre nos entendemos muito bem ”

“ Criei homens e não apenas filhos,  
que por méritos próprios vieram  
trabalhar na empresa ”

“ Fé, família e trabalho são fundamentais  
para alcançar o sucesso ”

“ Como sócio, recebo salário. Mas,  
às vezes, quando entro aqui, sinto tamanho  
encantamento que até pagaria para  
trabalhar ” *(E Helou abre um grande sorriso.)*

“ Governos seriam bons se deixassem  
a economia funcionar. Se deixassem de  
inventar, não atrapalhariam as empresas ”

➔ de alguns novos entraves – eletrificação da frota, evolução dos sistemas de gerenciamento, mudanças nos hábitos dos consumidores etc. – o irrequieto Helou se prepara para novos desafios. Se para operar em ferroviários os investimentos necessários são bilhões de dólares, no transporte aéreo

já houve uma experiência que deixou como lição que é muito difícil ter uma empresa lucrativa quando o serviço é cobrado em reais e a maior parte dos custos está em dólares e, além disso, existe um órgão do governo que complica em vez de facilitar a vida das empresas.

Ainda assim, os olhos de Helou brilham quando fala na BR do Mar. “É uma política de governo. A ideia é tirar caminhões das estradas, utilizar a racionalidade do transporte marítimo. A Braspress gostaria de operar neste negócio. É um dos desafios para o futuro”, comenta.

Se existem opções para crescimento e novos desafios, o entusiasmo para uma eventual abertura do capital da empresa é zero. “Temos frota própria, estamos capitalizados, não temos nenhum investimento em que sejam necessárias quantias elevadas de dinheiro, então não existe nenhum bom motivo para isso”, resume.

Se está muito feliz com a conquista da medalha de ouro do TRC, o empresário já sabe que dificilmente ganhará novamente em 2022 ou 2023. Os fortes investimentos neste ano e no próximo não permitirão que a Braspress obtenha as notas desejáveis para ser a melhor nos próximos anos. No entanto, com certeza, estará preparada para voltar a ser a melhor nos anos seguintes. “De qualquer forma, é maravilhosa a sensação de termos vencido. Enfim, o sonho de décadas virou realidade. Sinto como se tivesse ganho a medalha de ouro nas Olimpíadas.”





# UM PRÊMIO QUE REPRESENTA A NOSSA VONTADE DE IR ALÉM.

*Cada passo que damos em direção ao futuro é planejado. Pensar com inovação e ter atitude fazem a gente alcançar todas as nossas conquistas. A Randon Implementos foi a ganhadora do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, na categoria Carrocerias e Implementos para Caminhões, e o nome dessa conquista já diz muito sobre nós: maiores e melhores do transporte.*

*É assim que nos enxergamos todos os dias. É com essa visão que nos movemos e inovamos em cada produto.*

*É com essa conquista que sabemos que estamos no caminho certo.*

*Somos maiores e melhores no transporte, na estrada e na vida de muitas pessoas.*

*Somos maiores e melhores porque só inova quem se move.*



**SÓ INOVA  
QUEM  
SE MOVE.**

**RANDON**<sup>®</sup>  
IMPLEMENTOS

[randonimplementos.com.br](http://randonimplementos.com.br)





Os indicadores, a seguir, são parte integrante dos rankings setoriais das maiores por receita operacional líquida e desempenho dos seto-

res. As informações das tabelas na íntegra estão publicadas dentro desta edição (rankings por modalidade e conjuntura).

## MARÍTIMO E FLUVIAL

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A

### AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° PETROBRAS LOG. DE EXPLOR. E PROD. S.A.	RJ	8	6	10	4	7	10	10	9	8	72
2° PETROBRAS TRANSPORTE S.A.	RJ	10	10	9	8	8	7	9	5	4	70
3° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	5	9	8	10	10	9	7	7	5	70
4° EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	9	4	5	6	4	5	6	10	9	58
5° COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE	RJ	6	7	7	7	5	8	8	1	7	56
6° CBO HOLDING S.A.	RJ	7	8	6	3	6	6	5	2	6	49
7° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	2	5	3	9	9	3	4	6	3	44
8° OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	1	3	4	5	3	4	3	8	10	41
9° NORSKAN OFFSHORE LTDA.	RJ	4	1	2	1	1	2	0	4	0	15
10° NORSKAN OFFSHORE S.A.	RJ	3	2	1	2	2	1	0	3	0	14

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° PETROBRAS LOG. DE EXPLOR. E PROD. S.A.	RJ	296,13
2° CONCAIS S.A.	SP	215,28
3° V-SHIPS BRASIL OFFSHORE S.A.	RJ	94,88
4° V-SHIPS BRASIL S.A.	RJ	69,68
5° ROCHAMAR AGÊNCIA MARÍTIMA S.A.	SP	44,79
6° NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	39,79
7° PETROBRAS TRANSPORTE S.A. RJ		26,65
8° LIBRA SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO LTDA.	SP	26,14
9° SAAM TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	24,04
10° COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE	RJ	22,99

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° NORSULMAX NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	33,61
2° SAAM TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	33,61
3° V-SHIPS BRASIL S.A.	RJ	33,51
4° CONCAIS S.A.	SP	32,33
5° PETROBRAS LOG. DE EXPLOR. E PROD. S.A.	RJ	31,28
6° LIBRA SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO LTDA.	SP	31,05
7° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	29,30
8° NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	23,42
9° COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE	RJ	23,07
10° PETROBRAS TRANSPORTE S.A.	RJ	16,27

### AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	(%)
1° BRANAVE S.A. - TRANSPORTES FLUVIAIS	SP	22,18
2° TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A.	RJ	5,97
3° NORSULMAX NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	5,10
4° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	3,05
5° INTERNACIONAL TRAVESSIAS SALVADOR S.A.	BA	2,38
6° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	2,15
7° PETROBRAS TRANSPORTE S.A.	RJ	1,98
8° CONCAIS S.A.	SP	1,96
9° NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	1,81
10° HIDRONAVE SOUTH AMERICAN LOG. S.A.	MS	1,75

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° PETROBRAS TRANSPORTE S.A.	RJ	4.929.326
2° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	1.537.021
3° CBO HOLDING S.A.	RJ	1.203.194
4° COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE	RJ	1.123.006
5° NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	829.180
6° SAAM TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	750.880
7° TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A.	RJ	491.146
8° PETROBRAS LOG. DE EXPLOR. E PROD. S.A.	RJ	445.437
9° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	425.601
10° EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	341.316

### DESEMPENHO DO SETOR DE CONCESSÃO DE RODOVIAS (em %)

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	17,00	-3,84	21,82	1,30	-9,03	10,37	-60,83	16,50	-64,75	401,09	14,28	8,40	22,13	13,62
Endiv. Geral	74,29	61,25	69,81	87,57	97,95	57,15	123,65	117,40	74,45	67,62	66,54	75,70	76,50	68,01
Liquidez Corrente	2,40	1,09	6,25	1,49	3,67	1,20	2,58	1,48	1,09	1,15	1,71	1,94	1,71	1,54
Cresc. Vendas	14,61	11,89	19,34	6,66	9,44	190,68	28,05	28,24	14,80	9,83	-0,14	13,60	6,65	8,34

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	8	5	9	9	5	8	10	5	10	69
2° EXPRESSO SÃO JOSÉ LTDA.	DF	3	10	6	10	10	6	6	7	5	63
3° TRANSPPASS TRANSP. DE PASSAG. LTDA.	SP	5	8	7	4	8	9	7	8	6	62
4° VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A.	SP	10	9	10	7	4	7	8	4	0	59
5° PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA. 3	SP	4	4	8	3	9	10	9	9	0	56
6° VIAÇÃO PIONEIRA LTDA.	DF	6	6	5	8	7	5	5	3	7	52
7° NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	7	7	4	6	6	4	4	2	9	49
8° TRANSWOLFF TRANSP. E TURISMO LTDA.	SP	9	2	3	5	2	3	2	10	8	44
9° COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE	RS	1	3	2	2	3	2	3	1	4	21
10° AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	2	1	1	1	1	1	0	6	3	16

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° UPBUS QUALIDADE EM TRANSPORTES S.A. SP	SP	44,91
2° VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	41,10
3° PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA.	SP	31,70
4° VIAÇÃO GRAJAÚ S.A.	SP	30,80
5° VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A.	SP	25,58
6° VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	18,01
7° TRANSPPASS TRANSP. DE PASSAG. LTDA.	SP	15,69
8° DEL REY TRANSPORTES LTDA.	SP	12,68
9° EMP. DE TRANSP. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	10,98
10° TRANSURB S.A.	RJ	8,67

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	11,47
2° EMP. DE TRANSP. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	8,98
3° UPBUS QUALIDADE EM TRANSPORTES S.A.	SP	8,25
4° TRANSURB S.A.	RJ	7,34
5° PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA.	SP	7,13
6° DEL REY TRANSPORTES LTDA.	SP	6,35
7° EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A.	RJ	6,08
8° TRANSPPASS TRANSP. DE PASSAG. LTDA.	SP	5,44
9° VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	4,43
10° VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A.	SP	2,68

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	(%)
1° EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A.	RJ	2,80
2° VIAÇÃO GRAJAÚ S.A.	SP	2,58
3° EXPRESSO SÃO JOSÉ LTDA.	DF	2,38
4° VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	1,95
5° EMP. DE TRANSP. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	1,95
6° GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	1,91
7° VIAÇÃO PIONEIRA LTDA.	DF	1,29
8° VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A.	SP	1,28
9° VIAÇÃO SANTO ÂNGELO S.A.	PR	1,15
10° EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A.	RJ	1,11

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° EXPRESSO SÃO JOSÉ LTDA.	DF	121.986
2° VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A.	SP	103.678
3° TRANSPPASS TRANSP. DE PASSAG. LTDA.	SP	89.788
4° NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	88.814
5° VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	71.061
6° VIAÇÃO PIONEIRA LTDA.	DF	63.237
7° VIAÇÃO SANTO ÂNGELO S.A.	PR	59.007
8° VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	51.904
9° VIAÇÃO GRAJAÚ S.A.	SP	49.679
10° PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA.	SP	49.043

## DESEMPENHO DO SETOR METROPOLITANO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	20,89	8,17	7,85	17,06	23,64	4,05	-101,21	-40,27	-23,80	-1,39	22,85	-2,60	-8,99	-1,30
Endiv. Geral	48,29	62,09	68,13	66,25	60,16	65,15	59,95	58,54	54,70	61,06	67,46	59,66	59,82	57,94
Liquidez Corrente	1,30	2,72	1,21	1,07	1,07	1,14	0,90	0,99	0,94	0,93	0,94	0,92	0,81	0,88
Cresc. Vendas	9,01	8,72	8,02	5,47	14,01	7,67	7,22	5,67	72,60	3,08	-9,69	3,54	3,29	-30,20



# Investimentos e renovação das linhas de produtos para conquistar mercado

Em 2021, a Renault vendeu 103.727 veículos no acumulado de janeiro a outubro – 86.742 automóveis e 16.985 comerciais leves –, o que lhe garantiu 6,6% de participação no mercado brasileiro

A montadora francesa Renault projeta um crescimento de 15% do mercado automotivo em 2022, com a venda de 2,25 milhões de veículos. Mesmo que este crescimento se confirme será inferior a 2019, que teve 2,66 milhões de veículos vendidos, e muito longe do mercado de 2012, que emplacou 3,60 milhões de veículos no país. “Continuaremos a lidar com a falta de componentes eletrônicos, mas considerando o aumento de preço e da taxa de juros, que interfere nos financiamentos, estimamos que a venda no varejo se manterá estável em relação a 2021. Vemos que há uma demanda represada para o mercado de frotas, mas este crescimento depende da disponibilidade de produto”, afirma Ricardo Gondo, presidente da Renault do Brasil.

Para crescer no mercado automotivo, a Renault anunciou em março deste ano o investimento de R\$ 1,1 bilhão que serão aplicados no período de 2021 e 2022 na renovação de produtos no Brasil. Serão cinco novidades até a metade de 2022, que inclui a renovação de modelos atuais e dois carros elétricos.

A primeira novidade da linha 2022 é o SUV Captur reestilizado e com o novo motor turbo TcE 1.3 flex.

Entre os veículos elétricos, o primeiro deles é o novo Zoe E-tech lançado em abril deste ano. “O mercado brasileiro continua sendo estratégico para o grupo Renault”, declara o presidente. Ele destaca o reconhecimento do Complexo Industrial Ayrton Senna, localizado em São José dos Pinhais, no Paraná, durante o Fórum Econômico Mundial pelas inovações relativas à indústria 4.0. Neste local, a companhia reúne quatro fábricas no Brasil: automóveis (CVP), comerciais leves (CVU), motores (CMO) e de injeção de alumínio (CIA). “Somos a única fábrica na América Latina, em todos os segmentos, a obter este reconhecimento. Isso é resultado dos investimentos que fizemos nos últimos anos no país”, afirma Gondo.

A Renault informa que é líder de venda de veículos 100% elétricos no Brasil. Desde 2013 a montadora comercializa veículos elétricos para empresas e projetos de mobilidade com os modelos: Zoe, Twizy e Kangoo Z.E. Ao todo são mais de 300 veículos elétricos Renault em circulação no país.

Para 2021, a estimativa do presidente da Renault é de que o setor automotivo não crescerá devido à falta de produtos causada pela escassez de componentes eletrônicos no mundo devido a interrupção das atividades para enfrentar a pandemia da Covid-19. “Não vemos uma estabilização do mercado no curto prazo devido à falta de componentes e às condições macroeconômicas do país”, avalia o presidente.

No mercado brasileiro a Renault vendeu 103.727 veículos no acumulado de janeiro a outubro de 2021, garantindo 6,40% de participação. No segmento de automóveis a sua fatia foi de 6,80% com a venda de 86.742 veículos e em comerciais leves foi de 4,94% com 16.985 vendidos no período.

Por causa da falta de semicondutores no mundo, provocada pela pandemia do novo coronavírus, a Renault teve que suspender a produção da fábrica de veículos de passeio durante 41 dias em 2021. “Mas

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	10	10	9	10	10	10	10	10	10	89
2° AGRALE S.A.	RS	9	9	10	9	9	9	0	9	0	64





**Ricardo Gondo,**  
*presidente da Renault do Brasil*



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	-37,31
2° AGRALE S.A.	RS	n.d.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	-6,57
2° AGRALE S.A.	RS	-19,76

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	1,13
2° AGRALE S.A.	RS	0,81

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	1.562.622
2° AGRALE S.A.	RS	-105.730

seguimos a gestão diária deste tema com nossa equipe de supply chain, com o objetivo de minimizar os impactos”, afirma o presidente.

No ano passado, mesmo com o mercado automotivo fragilizado pela pandemia da Covid-19, a Renault se destacou entre as montadoras de veículos com a maior receita operacional líquida (ROL), de R\$ 8,86 bilhões, alcançando a maior pontuação na soma de todos os itens do seu balanço financeiro de 2020.

O presidente da empresa esclarece que, após dez anos de crescimento contínuo em participação de mercado (de 3,9% em 2009 para 9,0% em 2019), em 2020 a Renault do Brasil deu um novo passo na sua trajetória para a criação de valor e a sustentabilidade do negócio, alinhado ao plano estratégico global Renaulution, com o objetivo de mudar a estratégia do Grupo Renault de volumes de venda para valor. “Por causa da pandemia o mercado automotivo no Brasil registrou queda de 27% em relação ao ano anterior e esta queda refletiu nos resultados de 2020”, relata Gondo.

Apesar dos impactos causados pela pandemia, a Renault lançou em março de 2020 o novo Duster, que tem papel

**DESEMPENHO DO SETOR DE MONTADORAS DE VEÍCULOS (em %)**

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	46,42	53,21	32,41	28,64	37,50	13,86	2,98	-200,92	-151,80	-57,54	-8,65	-53,75	4,38	-37,31
Endiv. Geral	79,20	65,14	57,34	55,68	70,15	54,59	81,13	88,23	65,70	66,40	67,07	77,98	56,06	99,41
Liquidez Corrente	1,19	1,22	3,72	3,04	1,40	2,81	1,30	1,47	1,95	1,70	1,43	1,05	1,57	0,97
Cresc. Vendas	40,39	26,01	-90,80	17,12	29,34	-9,08	73,85	-12,59	-2,87	3,00	12,75	12,17	-9,41	-24,88

fundamental na história da companhia; o Kwid, que fechou novamente o ano como líder do segmento de entrada com 49.473 unidades emplacadas em 2020, o que representou 47,1% de participação, e o Master, líder absoluto pelo sétimo ano consecutivo do segmento de furgões com capacidade de carga de até 3,5 toneladas de peso bruto total (PBT), tendo 5.351 unidades emplacadas em 2020, o que representa 42,8% de participação no segmento. E a sua participação de mercado foi de 6,7%.

Para enfrentar a pandemia do novo coronavírus, a Renault suspendeu a produção das quatro fábricas do Complexo Ayrton Senna, no Paraná, durante 41 dias, para que fosse estabelecido um protocolo de saúde e segurança, baseado em experiências das fábricas na Ásia e Europa e alinhado com as premissas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e autoridades locais. “A produção foi retomada em 4 de maio com um completo protocolo, visando à saúde e segurança dos nossos cola-

boradores”, acrescenta Gondo.

Devido à queda de mercado e para ajustar a produção à demanda, em julho de 2020, a Renault realizou o encerramento do terceiro turno da fábrica de veículos de passeio (CVP), passando a trabalhar em dois turnos.

A empresa encerrou em 2020 com 131.474 veículos comercializados no país. O SUV dos compactos Kwid fechou novamente o ano como líder do segmento de entrada com 49.473 unidades emplacadas, o que representou 47,1% de participação, e o Master, líder absoluto pelo sétimo ano consecutivo do segmento de furgões com capacidade de carga de até 3,5 toneladas de peso bruto total, teve 5.351 unidades emplacadas em 2020, correspondendo a 42,8% de participação no segmento.

Para o mercado externo a Renault exportou 56.727 veículos, sendo o Complexo Industrial Ayrton Senna o polo exportador de veículos como Kwid, Captur e Oroch para os países da América Latina.







**Maiores & Melhores do Transporte.**  
**BBM Logística** bate recorde e está novamente entre  
as gigantes do setor!

**E ISSO É SÓ O COMEÇO!**

Mais uma vez a BBM, operador logístico **End-To-End**, com soluções que vão da **matéria-prima até o consumidor final**, foi escolhido como uma das empresas mais bem ranqueadas pela premiação **Maiores & Melhores do Transporte**.



E-commerce



Fracionado



TM



DCC Industry



DCC F&A



**6° lugar** entre as Melhores do setor  
de Transporte rodoviário de cargas.







# Inovação e novas soluções para superar os desafios

Neste momento de retomada do mercado de ônibus no Brasil e no exterior a expectativa da Marcopolo é de que os maiores volumes de vendas sejam de modelos rodoviários, principalmente da nova Geração 8 lançada recentemente

Depois de uma fase difícil durante a pandemia da Covid-19, que provocou redução das atividades de turismo e do transporte terrestre de longa distância, a Marcopolo prevê crescimento superior a 20% do mercado brasileiro de ônibus em 2022. “Além do fretamento e da esperada volta do setor rodoviário, as entregas para o programa Caminho da Escola deverão elevar a produção nacional”, afirma Ricardo Portolan, diretor de operações comerciais e marketing da Marcopolo. “A perspectiva para as exportações também é positiva, pois o avanço da vacinação e a abertura de diversos mercados deverá permitir a volta mais forte dos negócios, com o retorno do turismo nacional e internacional.”

A previsão de Portolan é de que nesta fase de retomada do setor de ônibus no Brasil e no exterior os maiores volumes de vendas da Marcopolo sejam de modelos rodoviários, principalmente da nova Geração 8, cuja produção está toda comercializada para o último trimestre de 2021. “No mercado interno, além do fretamento e de rodoviários, os escolares voltarão rapidamente, com as vendas para o programa Caminho da Escola. No exterior será gradual, com vendas próximas de 2019.”

Para 2021 Portolan prevê queda em torno de 10%

do mercado de ônibus mesmo com a retomada no último trimestre. “O setor segue impactado pela pandemia com redução de compra e postergação da renovação de frota.”

No terceiro trimestre de 2021 as operações internacionais da Marcopolo foram o destaque, com alta de 73,6% nas vendas em todas as operações no exterior, que alcançaram R\$ 284,7 milhões, ante R\$ 164 milhões em igual período de 2020. A produção nos mercados externos somou 696 ônibus, quase o dobro do total feito em igual período de 2020.

A Marcopolo Argentina manteve produção acelerada de urbanos, com resultados consistentes, que devem aumentar no quarto trimestre. A Marcopolo África do Sul conseguiu atingir o ponto de equilíbrio a partir da reestruturação da operação, também com perspectivas positivas para os próximos trimestres. A Marcopolo China mostra retomada gradual de vendas, inclusive com a abertura de novos mercados, segundo José Antonio Valiati, CFO e diretor de relações com investidores.

No Brasil, os resultados do terceiro

trimestre foram afetados pelas férias coletivas, decorrentes da falta de componentes eletrônicos que atinge o setor automotivo. A produção consolidada da empresa foi de 2.210 veículos no período, sendo 1.514 ônibus no Brasil, 50,6% inferior à do terceiro trimestre de 2020 (3.064 unidades).

No terceiro trimestre de 2021 foram registrados 2.341 veículos na receita líquida, sendo 1.421 faturados no Brasil (60,7% do total), 224 exportados a partir do Brasil (9,6%) e 696 no exterior (29,7%).

O lucro bruto consolidado alcançou R\$ 72 milhões, com margem de 9,5%, ante R\$ 136,7 milhões, com margem de 16,3%, no terceiro trimestre de 2020. A margem bruta foi afetada por ajustes no quadro de pessoal, menor volume de exportações, maior representatividade da receita do segmento Volare e pelo mix mais leve de produtos, especialmente no segmento de rodoviários, com vendas concentradas no fretamento. E o lucro líquido atingiu R\$ 107,1 milhões, com a contribuição de eventos não recorrentes.

Em 2020 a Marcopolo conseguiu driblar as dificuldades impostas pela

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º MARCOPOLO S.A.	RS	10	10	10	9	10	10	10	10	10	89
2º CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	RJ	0	9	9	10	9	0	0	0	0	37



**Ricardo Portolan,**  
*diretor de operações comerciais e  
marketing da Marcopolo*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	(%)
1° MARCOPOLO S.A.	RS	3,48
2° CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	RJ	n.d.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA		
EMPRESAS	UF	(%)
1° MARCOPOLO S.A.	RS	2,53
2° CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	RJ	-

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE		
EMPRESAS	UF	
1° CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	RJ	1.120,29
2° MARCOPOLO S.A.	RS	1,85

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° MARCOPOLO S.A.	RS	2.607.996
2° CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	RJ	-20.914

DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIAS PARA ÔNIBUS (em %)														
INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	-17,99	-18,22	16,41	23,23	19,43	8,66	3,18	5,98	0,00	11,91	1,65	n.d.	n.d.	n.d.
Endiv. Geral	54,68	58,74	194,79	65,56	68,63	68,91	73,16	73,92	7,53	62,39	68,82	n.d.	n.d.	n.d.
Liquidez Corrente	6,52	3,78	2,36	1,81	2,37	2,33	2,78	2,33	2,12	1,84	2,62	n.d.	n.d.	n.d.
Cresc. Vendas	0,78	14,78	10,06	30,17	24,09	3,37	18,97	-9,63	-18,50	-6,02	11,73	n.d.	n.d.	n.d.

pandemia e fechar o ano com desempenho favorável. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 3,58 bilhões, ante os R\$ 4,36 bilhões registrados em 2019, e o lucro líquido foi de R\$ 90,7 milhões, diante dos R\$ 212 milhões alcançados em 2019. A produção consolidada foi de 12.309 veículos, 21,8% inferior aos 15.741 ônibus feitos no ano anterior. Do total, 87,5% foram fabricados no Brasil e 12,5% no exterior.

No Brasil para o programa Caminho da Escola a empresa entregou 3.472 veículos em 2020 – 1.447 micro-ônibus, 1.554 urbanos e 471 modelos Volare. Destacaram-se também as vendas para o fretamento e de soluções da Marcopolo BioSafe, que teve quase 2.000 veículos produzidos e contribuíram para a retomada mais rápida da indústria do ônibus e da mobilidade em todo o país.

No exterior os principais mercados da Marcopolo em 2020 foram os países da América Latina e do continente africano. E os modelos que mais se destacaram no Brasil e fora do país foram o urbano Torino e os rodoviários da linha Paradiso.

“Apesar da queda de volumes, as exportações a partir das fábricas brasileiras, como vinha acontecendo nos anos anteriores, tiveram papel relevante no resultado da empresa em 2020 e o destaque foram os embarques para o continente africano. A empresa também teve a seu favor a desvalorização do dólar, que contribuiu para amenizar a queda na receita”, comenta Portolan.

Com os resultados obtidos, a empresa se destacou como a melhor fabricante na categoria de carrocerias para ônibus. “Foi um ano desafiador e nos obrigou a reinventar os negócios e investir em inovação e novas soluções para garantir a segurança no transporte das pessoas”, afirma Portolan.

Para enfrentar a retração do mercado, a Marcopolo tomou medidas para cortar custos e controlar os gastos. “A empresa intensificou seus processos de otimização de fábricas, de redução de custos e de ganhos de eficiência. Com isso, conseguiu alcançar resultados positivos no período. Foram diversas ações para a preservação de empregos e otimização da força de

trabalho em todas as fábricas, como férias coletivas e escalonamento das equipes”, conta Pontolan.

A empresa também investiu em inovação e em tecnologia de ponta. “Os desafios impostos pela pandemia levaram a companhia a desenvolver soluções de biossegurança para garantir a retomada da mobilidade, do transporte coletivo e do turismo. Essa atuação é resultado de uma estratégia consistente e de presença nos mercados internacionais, com foco na diversificação das praças de atuação”, comenta o diretor.

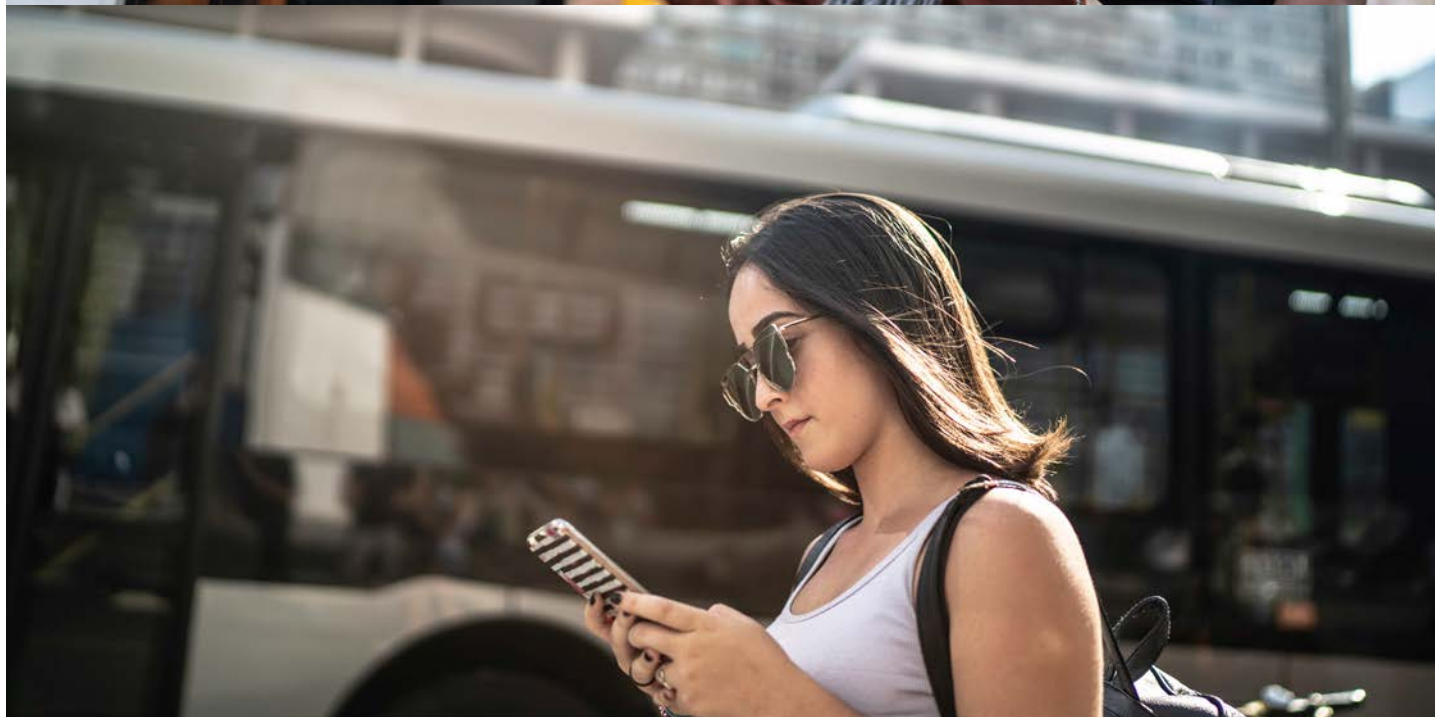
Por intermédio da sua divisão Next e da plataforma BioSafe a Marcopolo lançou mais de uma dezena de inovações focadas na biossegurança para transformar a mobilidade brasileira e alavancar os negócios no transporte coletivo e no turismo. “Uma série de lançamentos alcançaram sucesso e aceitação entre os operadores brasileiros e internacionais de transporte coletivo rodoviário e urbano. As tecnologias podem ser instaladas separadamente em modelos novos e nos ônibus em circulação”, revela Portolan.





# Investir

no potencial da mobilidade urbana é garantir a dignidade e o direito de ir e vir de todos os cidadãos brasileiros.



## Caruana: A instituição financeira parceira da mobilidade urbana.

A **Caruana** é uma instituição financeira que há mais de 10 anos é orientada para a mobilidade urbana e oferece soluções tecnológicas inovadoras para as empresas e usuários do transporte coletivo, agregando valor ao negócio e promovendo a inclusão social.

**Caruana S/A S.C.F.I.**

Telefone: +55 (11) 5504 7850

Ouvidoria: 0800 772 7210

faleconosco@caruanafinanceira.com.br



**CARUANA**  
FIDES - HONOR - LABOR

[caruanafinanceira.com.br](http://caruanafinanceira.com.br)



# Reaprender a fazer o que sempre foi feito, agora com maior excelência

Com a crise, a Vipal reorganizou e adaptou a indústria e sua forma de se relacionar com os clientes, o que lhe garantiu novamente a primeira posição no setor de recauchutagem de pneus e insumos

Para manter a liderança no ranking do setor de Recauchutagem de Pneus e Insumos da Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2021, a Vipal, assim como várias outras empresas do setor do transporte, teve que aprender a conviver e superar as adversidades não só da pandemia, como da crise global como um todo. Ao longo dos anos, o segmento de reforma de pneus tem se mostrado resiliente e fundamental para a economia, com características próprias, sentindo rapidamente os efeitos do mercado, tanto quando há retomada, assim como quando há retração.

“A geração de negócios e oportunidades se consolidou a partir de julho de 2020, uma vez que o setor de transporte de cargas e de reforma foi considerado como essencial já nos primeiros momentos da pandemia”, afirma Guilherme Rizzotto, diretor comercial e de marketing da Vipal Borrachas. “Com o prolongamento desse quadro, no entanto, as cadeias de suprimentos ainda vêm enfrentando dificuldades de funcionar, o que impacta no abastecimento de fábricas e, eventualmente, problemas pontuais de estoques.”

De acordo com o executivo, alguns segmentos apresentam mais demanda que outros, mas de forma geral isso reflete na necessidade de reformar pneus, o que tem contribuído para uma certa estabilidade. “Numa avaliação mais ampla, o setor está cada vez mais competitivo e aí entram os desafios a serem enfrentados. Um deles é o de promover maior investimento em infraestrutura, tecnologia e

conhecimento humano de forma a trazer melhores resultados para quem atua no transporte”, salienta Rizzotto.

Esta preocupação constante na ampliação dos serviços para aumentar a vida útil dos pneus é positiva para o mercado em geral. “O setor do transporte passa por dificuldades que a pandemia expôs ou agravou, mas muitas delas já existiam, como a falta de infraestrutura nas estradas por exemplo”, ressalta o diretor.

**VENCENDO DESAFIOS** – “Somos uma empresa líder em nosso segmento, então sabemos da responsabilidade e do nosso papel dentro do mercado em que atuamos. Por isso, antes de tudo, mantivemos o propósito de abastecer o mercado e garantir a integralidade da empresa, bem como o emprego, a renda e a saúde dos nossos colaboradores, obedecendo, claro, todas as orientações determinadas pelos órgãos de saúde e legais”, afirma o executivo.

No período de 2020, a Vipal manteve o foco em ampliar os esforços para unir o segmento e estar ao lado de seus parceiros por meio de diversas ações ao longo do ano passado e deste ano. “Outra frente importantíssima neste contexto, e que está ligada a essa série de esforços, foi o aperfeiçoamento de nossas ferramentas online. Criamos novos canais de comunicação com nossos clientes e parceiros e passamos a compartilhar muito

conhecimento para os reformadores e transportadores com cursos online e lives gratuitas, por exemplo. Temos certeza de que todos estes fatores conjugados nos levaram a atingirmos os resultados no exercício desse período”, acrescenta.

Segundo Rizzotto, a Vipal foi ágil na reorganização de seus processos, e isso foi importante para que pudesse estar pronta para os desafios que viriam a partir do primeiro trimestre de 2020. “Desde o princípio, nos comprometemos em garantir o abastecimento do mercado e, para isso, tivemos que adaptar nossas fábricas, trabalhar remotamente e fortalecer os vínculos com nossos fornecedores, além de desenvolver novos, com objetivo de garantir abastecimento de matérias-primas e insumos”, reforça.

De fato, com o cenário que se formou, o diretor destaca que algumas áreas demandaram muito mais do que outras. “Importante, no entanto, é que nosso departamento de suprimentos foi muito ágil e efetivo em encontrar novos fornecedores e novas soluções junto aos atuais para driblar as adversidades”, destaca. “Acreditamos que houve níveis diferentes de desafios. O primeiro semestre de 2020 foi um período turbulento para todos devido ao impacto da pandemia. Havia muitas incertezas e as empresas trataram de tentar se reorganizar para enfrentar um cenário futuro que se desenhava complicado naquele momento.

AS MELHORES											
EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	10	10	10	9	9	10	10	9	9	86
2º RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	9	9	9	10	10	9	9	10	10	85



**Guilherme Rizzotto,**  
*diretor comercial e de marketing  
da Vipal Borrachas*







AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	(%)
1° BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	24,64
2° RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	8,62

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA		
EMPRESAS	UF	(%)
1° BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	4,90
2° RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	2,62

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE		
EMPRESAS	UF	
1° RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	2,63
2° BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	1,62

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	361.457
2° RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	54.791

No segundo semestre do ano passado, houve uma melhora com um aumento de demanda,

porém com o desafio de conseguirmos abastecer nossos clientes – o que exigiu muitos ajustes na operação das fábricas, afetando nossa produtividade. Ao avançar esta etapa, outro desafio se impôs, que foi o da dificuldade que o mundo todo está tendo em abastecer as indústrias de matérias-primas e insumos, o que gera uma série de fatores que prejudicam o processo industrial e, conseqüentemente, toda a cadeia”, relata Rizzotto.

**PERSPECTIVAS** – Atualmente, o executivo entende que a cadeia industrial vem retomando sua capacidade aos poucos. “Ainda é difícil fazer um prognóstico, pois ainda vivemos um cenário mundial de muitas incertezas e de desabastecimento de insumos para a indústria que, segundo analistas, ainda prosseguirá por mais um tempo. Mas na medida que a vacinação avança no mundo e conseguimos contornar essas questões de logística, as coisas tendem a se regularizar na indústria”, conta.

Desta forma, Rizzotto alerta que é inegável que há preocupação com o cenário econômico brasileiro, tendo em vista a alta da inflação e a perspectiva

**DESEMPENHO DO SETOR DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS (em %)**

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	33,56	n.d.	26,15	12,74	-14,31	25,42	11,56	12,93	n.d.	45,09	20,18	2,75	14,32	16,63
Endiv. Geral	65,20	n.d.	52,90	26,51	35,09	42,38	47,47	56,38	n.d.	80,19	73,13	64,43	57,21	57,97
Liquidez Corrente	3,41	n.d.	2,27	5,25	14,21	4,59	2,96	1,65	n.d.	1,18	1,92	1,62	2,00	2,13
Cresc. Vendas	12,02	n.d.	-21,60	4,41	16,76	15,52	2,27	-9,78	n.d.	0,31	7,31	n.d.	16,94	21,35

de baixa do PIB, bem como a questão dos postos de emprego e do poder aquisitivo da população. “Ganhando menos, as pessoas também consomem menos, o que repercute, por exemplo, numa redução no uso de transporte urbano de passageiros e, conseqüentemente, na demanda de pneus pelas frotas. Entretanto, é sabido que o setor de reforma de pneus cumpre um papel essencial para os negócios e para a sociedade na redução de custos do transporte no Brasil, funcionando como um dos fatores que ajudam a equilibrar essa cadeia”, salienta.

De acordo com o diretor, para 2022 é difícil fazer prognósticos também, pois a situação no mundo todo ainda está muito incerta, principalmente com a perspectiva de continuidade da crise logística que afeta os portos mundiais e que acarreta diretamente o desabastecimento de matérias-primas às indústrias. “No Brasil, além de ser afetado por este quadro mundial, somam-se também as dificuldades de alavancar a economia e um ambiente político agitado de um ano eleitoral. Entretanto, somos otimistas. Com a vacinação da população já bem avançada, esperamos que o país se

restabeleça e volte a crescer. O mercado depende muito de uma retomada da economia, o que está ligado diretamente à evolução deste momento de pós-pandemia. Conforme formos recuperando certa normalidade, acreditamos em crescimento”, avalia.

“Além das medidas internas, que implementamos de forma a manter a produção e preservar a saúde de nossos colaboradores e parceiros, também nos mobilizamos em ajudar os caminhoneiros, primordiais para o bem-estar da sociedade ao realizarem uma função tão importante. Assim, promovemos a Rede Vipal Solidária, iniciativa através da qual ajudamos, juntamente com reformadores parceiros, caminhoneiros durante os primeiros meses da pandemia visando minimizar as dificuldades encontradas por eles nas estradas em alimentação, higiene e cuidados com a saúde”, exemplifica. O projeto Rede Vipal Solidária, ocorrido durante os meses de março, abril e maio de 2020, com a mensagem #SomosTodosDaEstrada, ofereceu apoio aos motoristas profissionais em 23 cidades ao longo das rodovias de norte a sul do Brasil.



Baixe o APP PROMETEON



**INOVAÇÃO  
PERFORMANCE  
SEGURANÇA**

**SOLUÇÕES  
PARA  
VOCÊ  
CHEGAR  
MAIS  
LONGE**



**PHP:Series™**  
Maior resistência  
e tratividade

**TM95™**  
Versatilidade e  
alta durabilidade

**FR:01™**  
O máximo em  
desempenho

**FR88™**  
Referência em  
economia e  
durabilidade



# Austeridade para enfrentar as turbulências

O Estaleiro Rio Maguari opta pelo conservadorismo na gestão financeira e mantém os investimentos em capacidade produtiva para a construção de embarcações maiores para o mercado de apoio portuário

O Estaleiro Rio Maguari foi a empresa que mais se destacou na categoria de Indústria Naval da premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2021, promovida pela revista Transporte Moderno. Os itens do balanço de 2020 mais bem avaliados foram: lucro líquido, rentabilidade de receita e rentabilidade do patrimônio líquido. “Felizmente, a pandemia não nos trouxe descontinuidade e não afetou nossos resultados de 2020”, comenta Fabio Vasconcellos, diretor comercial do Estaleiro Rio Maguari.

Vasconcellos explica que a austeridade é a escolha da empresa para atravessar períodos turbulentos. “Dada a instabilidade típica da economia brasileira em geral e do setor de construção naval em particular, a companhia sempre teve o conservadorismo financeiro como um de seus principais pilares, fazendo parte inclusive de nossos valores. Esta característica, aliada à alta competência técnica de nosso time e da pontualidade de entrega das obras, o que resulta em confiança de nossos clientes, tem feito nossos resultados serem positivos ao longo dos últimos anos, culminando com esta honrosa liderança em 2020”, enfatiza.

Para o executivo, o sucesso do Estaleiro Rio Maguari reside no conjunto de princípios que norteiam a companhia. “Boa parte da explicação de nosso desempenho pode ser encontrada na lista de valores da empresa: parcerias, produtividade, reciprocidade,

segurança, qualidade, cumprimento dos contratos, solidez financeira, rentabilidade, responsabilidade administrativa e legal, e flexibilidade comercial. Tratam-se de valores não apenas declarados, mas efetivamente praticados. É um círculo virtuoso de flexibilidade e boas negociações comerciais, parceria e confiança de nossos clientes, competência técnica e pontualidade nas entregas dos contratos e conservadorismo financeiro, administrativo e legal. Tudo isso nos leva a atingir estes resultados satisfatórios”, enumera Vasconcellos.

Em um período conturbado pelas incertezas causadas pela pandemia da Covid-19 e por instabilidades políticas e econômicas, o Estaleiro Rio Maguari segue firme em direção a seus objetivos e mantém o foco no atendimento dos clientes. “A situação político-econômica afeta todos os setores de alguma forma, mas esta é uma variável sempre presente nos negócios das empresas brasileiras ao longo de nossa história, infelizmente, e que os empresários brasileiros se acostumaram a considerar em todos os seus planejamentos. Conosco não é diferente. A crise atual é apenas mais

uma que estamos enfrentando”, acredita.

**LEGISLAÇÃO** – As mudanças na legislação, contudo, preocupam a indústria naval. “O que afeta o setor, mais do que a situação político-econômica em si, são as tentativas em andamento no Congresso Nacional de alteração da legislação setorial, que tem funcionado muito bem para a navegação interior e construção naval fluvial e que ameaça conquistas históricas do setor ao longo dos últimos 20 anos, inclusive mexendo na arrecadação do Fundo de Marinha Mercante que é a espinha dorsal da construção naval e navegação no Brasil”, avalia Vasconcellos.

A empresa tem atuado para evitar maiores dificuldades para o setor em decorrência deste tipo de alteração nas leis. “Temos dispendido muita energia junto ao Congresso Nacional para mostrar aos parlamentares a importância e a eficiência da construção naval no Brasil e como estas tentativas de alteração na legislação vigente afetarão o setor, especialmente nesta fase pós-pandemia em que precisamos recuperar os empregos perdidos e a estabilidade do mercado”, afirma o diretor

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR TOTAL
1° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	8	9	10	9	9	10	10	9	10 84
2° ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	10	6	8	8	8	8	8	10	7 73
3° QGI BRASIL S.A.	RJ	6	8	9	4	10	9	9	7	6 68
4° ALIANÇA S.A. INDÚSTRIA NAVAL	RJ	7	7	7	5	7	7	6	6	8 60
5° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	5	10	5	6	6	5	7	5	4 53
6° ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	9	4	4	7	4	6	0	8	9 51
7° VARD PROMAR S.A.	PE	4	5	6	10	5	4	0	4	5 43





**Fabio Vasconcellos,**  
diretor comercial do Estaleiro Rio Maguari



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	3,28
2° QGI BRASIL S.A.	RJ	0,69
3° ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	-16,11
4° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	-75,25
5° ALIANÇA S.A. INDÚSTRIA NAVAL	RJ	-92,23

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	4,97
2° QGI BRASIL S.A.	RJ	1,95
3° ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	-2,24
4° ALIANÇA S.A. INDÚSTRIA NAVAL	RJ	-103,05
5° ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	-195,05
6° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	-1.636,99
7° VARD PROMAR S.A.	PE	-4.294,21

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° VARD PROMAR S.A.	PE	4,34
2° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	1,83
3° ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	1,56
4° ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	1,07
5° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	0,54
6° ALIANÇA S.A. INDÚSTRIA NAVAL	RJ	0,54
7° QGI BRASIL S.A.	RJ	0,29

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	421.616
2° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	226.832
3° QGI BRASIL S.A.	RJ	137.850
4° ALIANÇA S.A. INDÚSTRIA NAVAL	RJ	110.544
5° ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	44.789
6° VARD PROMAR S.A.	PE	-659.859
7° ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	-1.325.860

comercial do Estaleiro Rio Maguari.

Para 2021, a expectativa da companhia é de basicamente manter o mesmo patamar de faturamento em relação à 2020. “Apesar de ter havido uma influência estrutural importante causada pelo aumento significativo no preço do aço que levou a uma retração das encomendas em 2021 e o adiamento de alguns projetos importantes que poderiam ter resultado num aumento significativo no faturamento. Também deve haver uma pequena redução na rentabilidade de 2021 devido ao aumento de custos que não foi possível repassar integralmente aos preços”, revela Vasconcellos.

“O principal fator resultante da pandemia para o setor de construção naval foi o aumento significativo no preço do aço a partir do segundo semestre de 2020, que chegou a recordes históricos no primeiro semestre de 2021 e deve afetar em parte o faturamento e a rentabilidade do setor que teve que absorver parte deste aumento de custo”, completa o executivo.

O Estaleiro Rio Maguari não alterou seu ritmo de investimentos. “A companhia está investindo no aumento da capacidade de produção, especialmente em um novo sistema de lançamento de embarcações

## DESEMPENHO DO SETOR DA INDÚSTRIA NAVAL (em %)

INDICADOR	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Líq.	-40,07	-36,36	28,97	51,78	14,94	-45,67	14,51	1,49	-35,93
Endiv. Geral	96,45	79,29	85,55	153,28	89,34	65,13	67,98	56,94	54,31
Liquidez Corrente	1,15	0,86	0,86	-0,41	1,05	1,24	1,15	1,16	1,45
Cresc. Vendas	40,89	43,36	14,10	-20,22	-71,02	-44,17	-21,93	-61,83	-24,28

para melhorar ainda mais nossa produtividade e nossa capacidade de construção de embarcações maiores e mais sofisticadas, especialmente para o mercado de apoio portuário. Para 2022, estamos estimando investir no aumento de capacidade de içamento e movimentação de cargas para melhorar a logística interna de abastecimento de nossos diques, também visando à construção de embarcações maiores”, conta Vasconcellos.

O executivo destaca que o setor de construção naval nacional possui um arcabouço de leis e incentivos que permitiram um avanço de produtividade e demanda nos últimos 20 anos e que, infelizmente, estão ameaçados por iniciativas no Congresso Nacional de alteração desta legislação. “Somado a isto, para a construção naval de maior porte, há uma ação de diminuição do conteúdo nacional nas encomendas ligadas

ao setor de petróleo e gás, especialmente decorrentes da exploração do pré-sal, que fez com que parte significativa desta demanda tenha sido encomendada no exterior, prejudicando muito os estaleiros brasileiros. Neste exato momento, as maiores dificuldades do setor são o aumento de custos que temos vivido e que afetará a rentabilidade de muitas empresas que não terão como repassar a totalidade deste aumento aos clientes”, resume Vasconcellos.

A principal estratégia do Estaleiro Rio Maguari para continuar ampliando sua atuação no mercado nos próximos anos, de acordo com Vasconcellos, é diminuir a dependência exclusiva da construção de embarcações para a navegação interior, aumentando a participação na construção de embarcações para a navegação de apoio portuário e navegação de cabotagem, o que já vem ocorrendo.







“Todas as GRs  
são iguais!”

Será mesmo?!?

Fale com a **Raster** e descubra como proximidade, inovação e simplicidade podem **mudar sua opinião**.

## Risk

Plataforma homologada em todas as seguradoras para monitoramento e gerenciamento de risco. Tecnologia aliada ao DNA logístico para garantir mais segurança.

## F&C

O P&C é uma solução tecnológica, segura e simples de usar. A ferramenta utiliza de Inteligência Artificial (IA) para fazer a checagem das fotos do motorista, essa novidade permite uma certificação das informações do profissional.

## Log

Com implantação e configuração simplificada, o LOG Integra todos os processos logísticos com informações em tempo real de toda operação, gerando visibilidade para a tomada de decisões. É a ferramenta que não pode faltar na sua torre de controle logístico.

## Jor

Evite dores de cabeça com ações trabalhistas, automatizando a gestão da jornada dos motoristas. O Raster JOR monitora a jornada automaticamente, com base nas movimentações do veículo.

(11) 9.8565-4250  
vendas@rastergr.com.br

Converse com nosso time e descubra como podemos ajudar você a mover o mundo.



[www.rastergr.com.br](http://www.rastergr.com.br)



raster





# DNA inovador possibilita antever as demandas e surpreender o mercado

Hoje a Moura Acumuladores Moura é pioneira no desenvolvimento de baterias de lítio e conta com estrutura para atender diferentes mercados, como o do segmento de e-mobility, focado em veículos comerciais e em veículos leves a serem produzidos

Em 2020, ano em que as empresas tiveram que suspender suas atividades para enfrentar a pandemia da Covid-19, a Moura teve bom desempenho financeiro, alcançando receita operacional líquida (ROL) de R\$ 1,45 bilhão e lucro líquido de R\$ 367,26 milhões.

Com esse resultado, a empresa se destacou no ranking da Maiores do Transporte e Melhores do Transporte entre as empresas fornecedoras de peças para caminhões e ônibus com a maior pontuação na somatória de todos os itens que compõem o seu balanço financeiro. A empresa obteve notas máximas em três itens: patrimônio líquido (PL), lucro líquido (LL) e rentabilidade da receita (RR).

A Moura informa que desde o início da pandemia sempre priorizou pelo cuidado de suas pessoas. A empresa fez muito mais que baterias. Adaptou suas linhas de produção para produzir escudos faciais para profissionais de saúde – foram doados mais de 125 mil escudos para hospitais do país. A equipe de engenharia desenvolveu um modelo de máscara de tecido que foi produzido em larga escala no polo têxtil de Pernambuco, e mais de 150 mil foram doadas à população. Também foram doadas cestas básicas, com a corrente do bem e empresários por Pernambuco, e mais de duas mil baterias para manter a energia de diversos hospitais.

Em 2021, entre as novidades da Moura está o lançamento da nova marca, que reflete as transformações

que acontecem em ritmo acelerado na companhia. “Uma organização reconhecida pela tradição e pela qualidade de seus produtos e serviços, e que detém um DNA inovador que possibilita antever as demandas e sempre surpreender o mercado. Foi essa força que transformou a fabricante de baterias automotivas na marca responsável pela energia que move o futuro e que hoje é líder de mercado na América do Sul”, destaca a empresa.

A Moura está presente em diversos segmentos – de telecomunicações e fontes renováveis a motos, veículos pesados e toda a gama de aplicações industriais – entregando tecnologia de ponta e sendo destaque nos novos mercados de eletromobilidade e armazenamento de energia. “Hoje a empresa está ao alcance de um clique dos seus consumidores, por meio do seu site Moura.com, com as revendas mais próximas dos clientes e sua plataforma de vendas de baterias online. A nova identidade visual chega para externar essas evoluções que fazem parte do dia a dia da organização e de suas pessoas”, ressalta a companhia.

Na área de produtos é o Moura Connect – Inovação transformadora. O dispositivo permite a conexão inteligente entre baterias tracionárias, capaz de entregar relatórios de performance e funcionamento. É possível estabelecer uma conexão inteligente entre as baterias com entrega de relatório de performance e funcionamento. O dispositivo também permite o acompanhamento remoto e em tempo real de todos os detalhes de funcionamento. Com isso, o risco de paradas de produção é reduzido.

A Moura lançou no mercado novo produto para o segmento automotivo: mais eficiente, mais sustentável com mais tecnologia embarcada e maior durabilidade; reforçando o melhor custo-benefício do mercado.

“A nova Moura é parte de uma nova geração de acumuladores ecoeficientes. Fruto de um extenso trabalho de pesquisa e desenvolvimento 100% nacional, liderado pela engenharia de produto do grupo Moura, no complexo produtivo de Belo Jardim, em Pernambuco, o maior polo fabril de baterias da América do Sul. Com recarga mais

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR TOTAL
1º ACUMULADORES MOURA S.A.	PE	7	10	10	9	9	10	8	2	7 72
2º FRAS-LE S.A.	RS	8	7	9	6	5	7	9	3	9 63
3º MAHLE METAL LEVE S.A.	SP	10	8	7	5	7	6	7	8	4 62
4º CIA. INDUSTRIAL H. CARLOS SCHNEIDER	SC	1	9	6	10	10	8	6	1	10 61
5º SCHULZ S.A.	SC	5	5	8	8	6	9	10	4	5 60
6º AUTOMETAL S.A.	SP	4	6	5	7	8	5	5	5	2 47
7º GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOPEÇAS S.A.	PR	9	4	2	3	4	4	4	7	3 40
8º NEXANS BRASIL S.A.	SP	3	2	4	4	3	2	3	10	8 39
9º TUPER S.A.	SC	6	3	3	1	2	3	2	9	6 35
10º AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	MG	2	1	1	2	1	1	1	6	1 16

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	46,49
2° KLL EQUIPAMENTOS PARA TRANSPORTE S.A.	RS	41,98
3° DELGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	37,82
4° RASSINI - NHK AUTOPEÇAS LTDA.	SP	29,53
5° SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.	SP	25,03
6° ENGREGON S.A.	SP	23,69
7° FORJASUL CANOAS S.A.	RS	23,59
8° METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	20,50
9° VALEO CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL S.A.	RS	19,83
10° SCHULZ S.A.	SC	19,10

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° FORJASUL CANOAS S.A.	RS	19,84
2° TECNOMOTOR ELET. DO BRASIL S.A.	SP	8,43
3° RCN INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.	SP	7,98
4° CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTO.	SP	7,30
5° PENSALAB EQUIP. INDUSTRIAIS S.A.	SP	7,21
6° MOTO PEÇAS TRANSMISSÕES S.A.	SP	6,11
7° INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	5,07
8° ZM S.A.	SC	4,84
9° ORBID S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	RS	4,72
10° CIA. INDUSTRIAL H. CARLOS SCHNEIDER	SC	4,34

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.	SP	367,02
2° FORJASUL CANOAS S.A. RS		35,62
3° RENNER HERRMANN S.A.	RS	26,56
4° ACUMULADORES MOURA S.A.	PE	25,58
5° INTRAL S.A. IND. DE MATERIAIS ELÉTRICOS	RS	24,99
6° ZM S.A.	SC	20,17
7° METALÚRGICA HASSMANN S.A.	RS	17,63
8° WETZEL S.A.	SC	17,00
9° TECNOMOTOR ELETR. DO BRASIL S.A.	SP	16,16
10° METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	15,56

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° ACUMULADORES MOURA S.A.	PE	2.245.934
2° CIA. INDUSTRIAL H. CARLOS SCHNEIDER	SC	1.515.186
3° MAHLE METAL LEVE S.A.	SP	1.341.987
4° FRAS-LE S.A.	RS	954.811
5° AUTOMETAL S.A.	SP	888.366
6° SCHULZ S.A.	SC	742.376
7° GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOPEÇAS S.A.	PR	674.328
8° CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTO.	SP	542.397
9° ZM S.A.	SC	377.577
10° RENNER HERRMANN S.A.	RS	302.757

rápida é capaz de suportar a demanda de equipamentos eletroeletrônicos cada vez mais presen-

tes nos veículos. A chamada aceitação de carga é a maior do mercado, ou seja, a capacidade de reter energia da nova bateria automotiva Moura alcança padrões de excelência mundial – definidos pelo Consortium of Battery Innovation (CBI), bem como pelo programa Rota 2030 no Brasil. Todos os atributos garantem à nova Moura estar pronta para atender as novas demandas tecnológicas de mobilidade e armazenamento de energia que exigem baterias de alto desempenho e confiabilidade”, destaca a empresa.


Para o processo de eletrificação veicular do Brasil, a empresa vem desenvolvendo sua área industrial com foco no lítio. A divisão de lítio da empresa foi estabelecida em 2017 pensando em todo processo e evolução no país. Hoje, a empresa é

pioneira no desenvolvimento de soluções em baterias de lítio e conta com estrutura para atender diferentes mercados, como o de o segmento de e-mobility, focado principalmente em veículos comerciais, como ônibus e caminhões, mas também em micromobilidade (e-bikes e motos elétricas) e no futuro também em veículos leves a serem produzidos no Brasil.

Na unidade industrial de baterias de lítio da Moura em Belo Jardim, também serão produzidas baterias para aplicações estacionárias (telecom, solar e armazenamento de energia) e tracionárias (empilhadeiras e outros veículos industriais).

Hoje a Moura integra o consórcio modular do veículo elétrico produzido pela Volkswagen Caminhões e Ônibus, tendo parte de sua estrutura física e corpo téc-

nico alocados dentro da área de produção da empresa em Resende (RJ), numa área denominada e-Shop. Dessa forma, além de fornecer o sistema de baterias em parceria com a chinesa CATL, a Moura suportará todo processo de instalação do sistema de baterias no caminhão, componentes complementares e a condução dos testes finais, com o objetivo de entregar os caminhões e-Delivery já habilitados para disponibilização no mercado. Essa integração reforça a parceria entre as empresas.

A Moura também assinou contrato de parceria com a Compesa (Companhia Pernambucana de Saneamento) para instalação, operação e manutenção de sistema de armazenamento de energia elétrica em uma estação de tratamento, na cidade de Caruaru, agreste de Pernambuco. 

**DESEMPENHO DO SETOR DE PEÇAS E COMPONENTES PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS (em %)**

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	17,50	27,53	11,36	15,13	11,21	-9,83	-25,58	-0,39	1,00	-233,76	10,64	7,09	8,48	5,90
Endiv. Geral	58,60	58,93	60,73	56,53	58,00	56,93	54,45	57,47	0,60	58,02	63,21	52,32	49,42	49,11
Liquidez Corrente	1,87	1,97	2,46	2,99	1,99	2,32	2,52	2,53	2,73	2,66	2,22	2,28	2,35	2,47
Cresc. Vendas	27,10	9,10	12,77	28,97	7,69	-1,50	25,76	-2,02	-22,30	-1,96	17,50	15,64	8,31	-1,61



# Em 2022, volta à normalidade e um novo desafio

Para 2022, a CTrens deverá retornar à normalidade operacional após vencer com equilíbrio as imposições da pandemia e encontrará um desafio: a frota de 36 trens objeto do contrato de manutenção com a CPTM passará a circular em linha férrea diferente da anterior

Em 2020, pela terceira vez em cinco anos, a CTrens – Companhia de Manutenção, empresa de capital fechado pertencente ao Grupo CAF, fabricante de trens, conquistou o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte como a melhor empresa no segmento Indústria Ferroviária.

O diretor Alexandre Toso comenta o fato de a nova conquista ter vindo em meio ao período da pandemia. Diz que a CTrens atuou com celeridade e flexibilidade para estabelecer medidas de distanciamento social por meio da adoção do ‘home office’ para a parcela da equipe que podia atuar nesse regime, efetivou protocolos de biossegurança para as atividades nos escritórios da empresa e nas oficinas de manutenção, e tem acompanhado e apoiado funcionários e familiares.

As medidas incluem o uso de máscaras, disponibilização de álcool em gel, ‘home office’ e estímulo – não exigência – para que funcionários e familiares se acinem. “Temos um índice de vacinação próximo de 100%; quem não se vacinou, foi por alguma recomendação médica”, afirma o diretor.

O resultado foi que a CTrens conseguiu manter suas atividades e preservar as equipes. Até novembro de 2021, houve 16 casos de contaminação por Covid-19 referentes a profissionais da própria CTrens e quatro casos concernentes a profissionais de empresas dedicadas às

operações de suporte, o que totaliza 20 casos entre cerca de 160 profissionais – felizmente, todos sem maior gravidade.

Segundo Alexandre Toso, logo no início da pandemia, houve uma análise geral que determinou quem poderia trabalhar em casa e quem deveria atuar presencialmente.

Um ponto crucial, segundo o diretor, foi a capacidade que demonstrou a CTrens de se adaptar à nova situação, com parte considerável de suas equipes em ‘home office’. “Em três ou quatro dias estávamos totalmente preparados para trabalhar à distância, com todas as ferramentas e recursos de ‘softwares’ disponibilizados e licenciados para serem utilizados por nossas equipes.”

Nas oficinas, onde o trabalho depende da presença dos profissionais, foi adotado um caminho específico. “Para reduzir as possibilidades de contaminação nas equipes de manutenção, composta por cerca de 70 profissionais, adotamos como estratégia a criação do que chamamos de

‘bolhas de equipe’. Cada ‘bolha’ tem duas ou três pessoas. Dessa forma, se alguém se infectar, será possível separar aquele pequeno grupo, cujos integrantes serão mantidos em observação médica.”

Alexandre Toso acrescenta que, diante da detecção de algum sintoma ou de uma suspeita de contaminação, a empresa, por iniciativa própria, providencia o exame de PCR para os funcionários e familiares para identificar a real situação e fazer com que todos estejam mais tranquilos. No começo da pandemia, a empresa disponibilizou o apoio de profissionais do departamento de recursos humanos e consultorias de saúde para dialogarem e dar todo suporte aos colaboradores que estavam em casa, porque, naquele momento, havia grande temor e desconhecimento a respeito da Covid-19 e os esclarecimentos desses profissionais se mostraram muito positivos.

O diretor informa que a CTrens tem seguido à risca o protocolo global de biossegurança adotado pelo Grupo CAF e também ressalta que tem havido uma forte

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO	SP	8	10	10	9	5	10	9	2	6	69
2° CAVAN ROCBRA IND. E COM. S.A.	MA	5	6	9	6	9	9	8	6	7	65
3° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	6	9	8	5	10	7	6	5	8	64
4° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	10	4	6	4	3	6	7	9	10	59
5° MANSER MANUT. SERV. E ENG. S.A.	MG	4	3	7	7	8	8	10	8	3	58
6° AMSTED MAXION S.A.	SP	9	7	4	3	6	5	4	7	5	50
7° LOCOFER S.A.	SC	2	5	5	10	7	4	5	4	2	44
8° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	7	8	2	8	4	2	3	3	4	41
9° VOSSLOH COGIFER DO BRASIL S.A.	SP	3	2	3	2	2	3	0	10	9	34



parceria com a CPTM e com as outras empresas que prestam serviços terceirizados, num processo firme de cooperação para o enfrentamento da pandemia.

Alessandre Toso conta que, a exemplo do que fizeram muitas empresas, por volta de setembro de 2020, quando a pandemia começou a dar sinais de arrefecimento, a CTrens ensaiou o retorno dos funcionários que estavam em 'home office'. "Naquele momento, metade da equipe trabalhava presencialmente em dois dias da semana e a outra metade em outros dois dias, e no quinto dia todos trabalhavam em suas casas. Porém, a pandemia recrudescer no início de 2021 e decidimos retomar o regime de 'home office' o tempo todo."

Ele acrescenta que a partir de agosto de 2021, quando o processo de vacinação tinha avançado de forma consistente nas faixas etárias que atendem a empresa, houve a decisão de retomar o trabalho no escritório, no mesmo esquema adotado no ano anterior, com o revezamento de metade da equipe em quatro dias e 'home office' no quinto dia. "Pretendemos evoluir em breve para três dias de trabalho presencial, mas mantendo a cautela nessa retomada."

### ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

– Alessandre Toso relata que logo no início da pandemia começaram as discussões para um acordo sobre como seriam enfrentados os desafios econômico-financeiros relativos ao contrato entre a CTrens e a CPTM. Essas tratativas, em razão da complexidade dos pontos envolvidos, se estenderam por quase dois meses e resultaram num termo aditivo satisfatório para as duas partes, assinado em 29 de junho de 2020.

Essencialmente, o acordo estabeleceu a prorrogação dos pagamentos de parcelas devidas pela CPTM à CTrens, que venceriam em maio e junho de 2020. Eram valores significativos, que seriam importantes para ajudar a CPTM a se reequilibrar naquele momento de forte retração de demanda e de receitas, e a CTrens avaliou que conseguiria sobreviver naqueles dois meses sem os recursos que viriam da ope-



*Alessandre Toso,  
diretor da CTRENS*

radora. "Nós postergamos o recebimento e distribuímos o total a receber por seis parcelas, que venceram e foram pagas entre outubro 2020 e março de 2021."

Por seu turno, a CTrens fez a opção pelo 'standstill' – um acordo de suspensão temporária de pagamentos –, que o BNDES ofereceu. Com isso, a empresa pôde ficar seis meses – entre julho e dezembro de 2020 – sem pagar a amortização e os juros

do financiamento feito junto ao banco em razão da fabricação dos 36 novos trens que integram o contrato CPTM, e que foram entregues já em 2013.

"A CTrens entende perfeitamente a responsabilidade que tem com os parceiros do poder público", disse o diretor, acrescentando que o acordo foi um sucesso, permitindo a superação daquele momento particularmente desafiador. "Hoje, olhando o balan-



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° MANSER S.A.	MG	34,20
2° CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO	SP	19,17
3° CAVAN ROCBRA S.A.	MA	12,88
4° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	11,34
5° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	5,20
6° LOCOFER S.A.	SC	-0,37
7° AMSTED MAXION S.A.	SP	-0,41
8° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	-12,47

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° LOCOFER S.A.	SC	14,34
2° CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO	SP	3,65
3° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	3,55
4° MANSER S.A.	MG	3,09
5° CAVAN ROCBRA S.A.	MA	1,39
6° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	1,18
7° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	0,80
8° AMSTED MAXION S.A.	SP	0,71
9° VOSSLOH COGIFER DO BRASIL S.A.	SP	0,50

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO	SP	135,29
2° CAVAN ROCBRA S.A.	MA	25,82
3° MANSER S.A.	MG	21,79
4° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	19,07
5° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	0,73
6° AMSTED MAXION S.A.	SP	-0,18
7° LOCOFER S.A.	SC	-1,88
8° VOSSLOH COGIFER DO BRASIL S.A.	SP	-3,58
9° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	-39,47

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO	SP	658.807
2° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	208.340
3° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	189.248
4° AMSTED MAXION S.A.	SP	161.684
5° CAVAN ROCBRA S.A.	MA	113.806
6° LOCOFER S.A.	SC	57.898
7° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	44.192
8° MANSER S.A.	MG	31.342
9° VOSSLOH COGIFER DO BRASIL S.A.	SP	-5.938

ço da empresa em 2020 e os resultados parciais de 2021, é possível ver que desde abril deste ano já não

há qualquer resquício do impacto daquele momento. Foi tudo regularizado: a CPTM fez os pagamentos e nós cumprimos o acordo com o BNDES e voltamos a distribuir dividendos para os acionistas.”

**MUDANÇAS PARA 2022** – A CTrens foi criada em 2010, em resposta a uma licitação da CPTM referente à manutenção de todos os trens da frota antiga da Linha 8 – Diamante, a substituição gradativa dessa frota por 36 novos trens (288 carros), concluída há oito anos, e a manutenção preventiva e corretiva dessa nova frota, que serve também à Linha 9 – Esmeralda.

O contrato decorrente da licitação tem duração de 20 anos, devendo expirar em 2030. Porém, em que pese o fato de o prazo de vigência de contrato estar na metade,

## DESEMPENHO DO SETOR DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA (em %)

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	37,11	48,45	41,56	10,70	17,86	9,55	11,47	6,11	-57,51	-46,66	-49,31	20,77	14,20	16,79
Endiv. Geral	61,76	63,36	48,51	57,35	46,15	52,75	53,03	44,03	46,57	46,05	43,18	47,75	48,21	47,13
Liquidez Corrente	1,72	2,59	8,28	5,27	2,11	2,68	2,15	2,44	2,03	2,51	3,06	2,38	2,31	2,19
Cresc. Vendas	21,52	22,83	-1,44	77,52	26,71	18,61	13,07	15,06	-0,60	0,49	-0,73	-6,75	8,43	7,83

houve uma alteração importante: as Linhas 8 – Diamante e 9 – Esmeralda passaram da CPTM para um operador privado e a frota objeto dos serviços da CTrens será integralmente transferida para a Linha 11 – Coral da CPTM ainda em novembro de 2021, ou, no máximo, no início de dezembro.

“Com isso, nossa oficina e nosso escritório administrativo de base, com suas respectivas equipes, estão saindo das instalações da CPTM em Presidente Altino, no município de Osasco, e indo para o bairro da Luz, em São Paulo”, explica Alexandre Toso, agregando que a mudança obriga a atenção a uma série de detalhes para que as equipes possam continuar trabalhando com a mesma produtividade de antes.

O diretor assinala que, do ponto de vista técnico, a empresa também deverá enfrentar desafios. Ele cita como exemplo

o fato de os trens sob manutenção passarem a rodar em outra linha. “O desgaste é diferente em cada linha. Por precaução, fizemos uma série de estudos para compreender a nova situação.”

Considerando todas as circunstâncias vividas pela empresa, Alexandre Toso assinala que um dos principais objetivos da CTrens para 2022 é justamente a mudança adequada para as novas instalações – o que é crucial para garantir o nível de desempenho dos serviços demonstrados pelos indicadores de Disponibilidade, Confiabilidade e Tempo de Reparo, monitorados, controlados e apurados mensalmente em conjunto com a CPTM. Outro objetivo importante é a provável volta à normalidade, com o retorno de todos aos escritórios dentro de critérios que garantam total segurança.







**Ser líder no ranking das melhores  
ferrovias de carga do Brasil**

é a certeza de que estamos no caminho certo e fazendo  
a diferença para nossos clientes e para a sociedade brasileira.

A empresa se destaca pelo **pioneirismo e inovação** em várias pautas.

**#vempraferrovia**







# Mercado manterá números elevados em 2022

Para 2021, a estimativa da Randon é que o setor tenha crescimento superior a 50% em relação a 2020 e a empresa tenha avanço expressivo com produção recorde de 150 produtos por dia, o que significa um semirreboque a cada nove minutos

A Randon Implementos e Participações prevê que o mercado de implementos rodoviários se mantenha num bom patamar em 2022, com números elevados de vendas. “Há um risco muito grande de desabastecimento, principalmente de componentes eletrônicos, devido à falta de sincronia na cadeia logística global provocada pela pandemia”, afirma Sandro Trentin, diretor-geral da Randon Implementos.

Trentin considera importante a empresa continuar forte e encontrar formas de lidar com a inflação, principalmente na área de commodities. “Estamos acompanhando esse movimento de perto e buscando alternativas para evitar um impacto maior para o cliente que já está pressionado.”

Outro tema que preocupa em 2022, segundo Trentin, são as eleições, que na sua visão proporciona um ambiente de negócios um pouco favorável no primeiro semestre e preocupação no segundo por causa das interferências políticas.

Para 2021, a estimativa de Trentin é de que o mercado de implementos tenha um avanço superior a 50% em relação a 2020, sustentado pelo agronegócio, e-commerce e infraestrutura. “A Randon vai ter crescimento expressivo, com recorde de produção, chegando a 150 produtos por dia, o que significa um

semirreboque a cada nove minutos.”

Em 2020, diante de um mercado global fragilizado pela pandemia da Covid-19, a Randon conseguiu desempenho financeiro positivo por manter o foco em planejamento, disciplina, organização e controle das contas. A receita da companhia (Randon S.A. Implementos e Participações) totalizou R\$ 5,36 bilhões e o lucro líquido foi de R\$ 833,3 milhões.

Com esse resultado, a empresa se destacou entre as fabricantes de carrocerias e implementos para caminhões com a maior pontuação na soma de todos os itens do seu balanço financeiro, alcançando a nota máxima em receita operacional líquida (ROL), patrimônio líquido (PL), lucro líquido (LL) e rentabilidade da receita (RR).

O diretor-geral da Randon Implementos atribui o resultado positivo alcançado pela companhia no ano passado à diversificação de portfólio, com atuação no segmento de semirreboques, vagões,

sobre chassi, peças de reposição e serviços, além da presença global, com mais de 28 operações no mundo, o que inclui Estados Unidos, Ásia, África, América do Sul e América Central, e da ampla rede de distribuição com mais de 100 pontos de vendas no Brasil e em torno de 90 no exterior, na América do Sul e África. Também colaborou para o bom desempenho o crescimento expressivo do agronegócio – segmento que sustenta 70% dos seus negócios –, do comércio eletrônico, da construção civil, do setor de alimentos que demandaram caminhões e implementos da linha pesada, como o graneleiro, basculante, tanque, frigorífico, base de contêiner e florestal, além dos modelos sobre chassi para o transporte de carga geral e bebidas, setores que não pararam durante a suspensão das atividades em todo o país para enfrentar a pandemia.

“Bons resultados não são momentos de sorte, eles são construídos ao longo do tempo. Apesar das circunstâncias

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º RANDON S.A. - IMPLEMENTOS E PARTICIP.	RS	10	10	10	7	3	10	9	3	6	68
2º LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	SC	8	7	8	5	4	9	10	10	7	68
3º KUHN DO BRASIL S.A. IMPLM. AGRÍCOLAS	RS	7	8	7	8	8	8	7	5	8	66
4º FACCHINI S.A.	SP	9	9	9	4	6	7	8	7	5	64
5º ARAKAKI MÁQ. E IMPLM. AGRÍCOLAS S.A.	SP	5	5	6	9	9	5	5	9	9	62
6º VITAL IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.	SP	1	2	4	10	10	6	6	8	0	47
7º TRIEL-HT INDUSTRIAL E PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	6	6	5	2	7	3	4	6	3	42
8º METALÚRGICA SCHIFFER S.A.	PR	2	4	3	6	5	4	3	1	4	32
9º RECRUSUL S.A.	RS	3	1	2	1	1	2	0	4	10	24
10º MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	4	3	1	3	2	1	2	2	2	20



**Sandro Trentin,**  
diretor-geral da  
Randon Implementos

surpreendentes, a companhia tinha planos robustos e estava bem organizada para enfrentar cenários não triviais”, afirma o diretor-geral da Randon Implementos. “Mesmo com a pandemia a Randon foi hábil para manter suas atividades e contou com o apoio dos funcionários, que se organizaram rapidamente para conseguir protocolo adequado de saúde e continuar trabalhando.”

Na área ferroviária, apesar das aquisições tímidas de vagões em 2019, 2020 e 2021, o incentivo do governo e os trabalhos da indústria na renovação de concessões e na retomada dos investimentos, principalmente em infraestrutura, deram condições para a Randon atuar melhor neste segmento o qual vem

investindo há mais de 15 anos. Um dos exemplos foi a ampliação da fábrica de Araraquara, no interior de São Paulo, concluída em 2021, projeto que durou dois anos e custou R\$ 40 milhões. Esta fábrica está em operação desde 2018 e produz algumas linhas de semirreboques rodoviários, como basculante, sider e canavieiro, além de vagões para o transporte ferroviário.

Na área de produtos customizados a empresa formou uma joint-venture com o grupo Triel-HT, de Erechim (RS), criando a Randon Triel Implementos Rodoviários, para aumentar ainda mais a diversificação de produtos destinados a nichos de mercado. Também investiu em materiais mais leves para substituir

o aço e, com isso, diminuir o peso dos veículos, o consumo de combustível e as emissões de poluentes.

Com foco em inovação, a Randon conseguiu entregar produtos diferenciados e com maior valor agregado. “Houve um processo muito grande de modernização fabril, automação, inovação voltada a processos industriais, novos produtos e novas tecnologias. Tudo isso vem corroborando para resultados bem positivos, que ocorreram nos últimos anos e devem ocorrer em 2021”, comenta Trentin.

Com controle rigoroso dos gastos e manutenção dos custos fixos, a Randon conseguiu enfrentar a crise sanitária com menor impacto. “A empresa sempre teve um plano de contingência bem



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS ROD.	SC	60,27
2° RANDON S.A. - IMPLEMENTOS E PARTIC.	RS	31,28
3° FACCHINI S.A.	SP	26,56
4° KUHN DO BRASIL S.A. IMPLM.AGRÍCOLAS	RS	14,01
5° VITAL IMPLEMENTOS ROD. LTDA.	SP	8,81
6° ARAKAKI MÁQ. E IMPLM. AGRÍCOLAS S.A.	SP	8,73
7° TRIEL-HT INDUSTRIAL E PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	1,12
8° METALÚRGICA SCHIFFER S.A.	PR	0,62
9° MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	-21,94

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° RANDON S.A. - IMPLEMENTOS E PARTIC.	RS	15,54
2° LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS ROD.	SC	11,90
3° KUHN DO BRASIL S.A. IMPLM. AGRÍCOLAS	RS	9,93
4° FACCHINI S.A.	SP	9,89
5° VITAL IMPLEMENTOS RODoviÁRIOS LTDA.	SP	6,57
6° ARAKAKI MÁQ. E IMPLM. AGRÍCOLAS S.A.	SP	4,59
7° METALÚRGICA SCHIFFER S.A.	PR	0,64
8° TRIEL-HT INDUSTRIAL E PARTIC.S.A.	RS	0,46
9° RECRUSUL S.A.	RS	-4,80
10° MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	-7,82

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° VITAL IMPLEMENTOS ROD. LTDA.	SP	4,82
2° ARAKAKI MÁQ. E IMPLM. AGRÍCOLAS S.A.	SP	3,79
3° KUHN DO BRASIL S.A. IMPLM. AGRÍC.	RS	3,21
4° RANDON S.A. - IMPLEMENTOS E PARTIC.	RS	1,75
5° METALÚRGICA SCHIFFER S.A.	PR	1,50
6° LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS ROD.	SC	1,41
7° FACCHINI S.A.	SP	1,40
8° MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	1,38
9° TRIEL-HT INDUSTRIAL E PARTIC. S.A.	RS	1,19
10° RECRUSUL S.A.	RS	0,77

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° RANDON S.A. - IMPLEMENTOS E PARTIC.	RS	2.664.164
2° FACCHINI S.A.	SP	604.256
3° KUHN DO BRASIL S.A. IMPLM. AGRÍC.	RS	325.612
4° LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS ROD.	SC	167.565
5° TRIEL-HT INDUSTRIAL E PARTIC. S.A.	RS	50.517
6° ARAKAKI MÁQ. E IMPLM. AGRÍCOLAS S.A.	SP	26.690
7° METALÚRGICA SCHIFFER S.A.	PR	23.244
8° MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	12.443
9° VITAL IMPLEMENTOS ROD. LTDA.	SP	2.178
10° RECRUSUL S.A.	RS	-64.875

elaborado. Não existia plano para pandemia, mas para uma queda severa do mercado e isso ajudou. No período de crise a empresa não demitiu, mas contratou


e continuou crescendo, pois reforçamos as áreas de conhecimento, com o apoio do Centro de Tecnologia Randon (CTR) e mantivemos todos os investimentos em inovação”, afirma Trentin.

Enquanto as empresas no mundo buscavam formas para enfrentar a pandemia, a Randon já estava preparada, após utilizar todo o aprendizado da fábrica da Fras-le, na China, que foi a primeira a enfrentar as restrições e a receber orientações de cuidados com a epidemia. “Antecipamos o uso de

máscaras, de testes, além de comprar equipamentos de controle de temperatura e outros itens”, detalha o diretor.

A Randon também já contava com sistemas robustos. “A empresa vinha praticando a transformação digital e não tivemos que virar a chave, só reforçamos o lado digital e isso ajudou muito”, conta Trentin. “Fomos uma das primeiras empresas a fazer lançamentos de produtos de forma digital e, em maio, fizemos o primeiro lançamento de furgão, sider em lives. Tivemos

que aprender a ser mais atores do que engenheiros.”

A Randon implementos emprega 4.000 funcionários e 2.500 pessoas na rede de distribuição. A empresa tem 45% de representatividade nos resultados do Grupo Randon, as autopeças contribuem com 50% e a área de serviços financeiros com 5%. No Brasil, 70% das exportações brasileiras de semirreboques são da Randon, que tem empresa na Argentina, no Peru e vários parceiros montadores na África. 

**DESEMPENHO DO SETOR DE IMPLEMENTOS RODoviÁRIOS (em %)**

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	22,83	66,25	138,91	15,09	11,74	-15,75	12,21	13,97	-15,80	-4,50	-6,34	-25,60	12,90	14,38
Endiv. Geral	80,93	81,96	61,14	64,18	55,61	57,09	70,80	78,31	57,10	81,60	126,95	63,67	53,15	54,35
Liquidez Corrente	2,02	1,75	1,96	2,18	8,44	2,05	2,18	1,88	1,72	2,10	1,41	1,67	2,02	2,12
Cresc. Vendas	158,55	54,79	-12,84	38,04	10,13	1,64	22,12	-15,49	-23,60	-41,70	14,74	65,31	9,04	11,73



**NOVA LINHA DAF**

# Excelência Pura

REPENSE



**TECNOLOGIA E FORÇA**  
para enfrentar  
todos os desafios



**REDE DE CONCESSIONÁRIAS**  
em todo o Brasil



**PACCAR FINANCIAL:**  
soluções financeiras  
personalizadas

**Eficiência, economia e robustez.** Com os modelos **DAF XF** e **CF**, você tem caminhões de alta performance, confortáveis e com melhor custo operacional, além do suporte de uma rede de concessionárias em todo o país, com serviços financeiros e assistência completa. Por tudo isso, DAF é a melhor experiência.

Aponte a câmera  
e acesse.





Os indicadores, a seguir, são parte integrante dos rankings setoriais das maiores por receita operacional líquida e desempenho dos seto-

res. As informações das tabelas na íntegra estão publicadas dentro desta edição (rankings por modalidade e conjuntura).

## MATÉRIAS PRIMAS E INSUMOS

Vale S.A

### AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1° VALE S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>67</b>
2° METALÚRGICA GERDAU S.A.	SP	8	9	8	8	7	5	4	4	4	57
3° GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	2	4	6	7	9	10	9	6	3	56
4° GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	3	7	4	9	10	6	3	7	6	55
5° COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSNSP	6	5	9	4	2	9	10	2	7	54	
6° USIMINAS S.A.	MG	5	8	5	10	8	7	5	3	2	53
7° ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	MG	7	6	7	6	3	3	6	8	1	47
8° BASF S.A.	SP	4	3	3	2	4	4	8	10	8	46
9° ANANKE ALUMINA S.A.	RJ	1	2	2	1	5	2	2	9	9	33
10° BRASKEM S.A.	BA	9	1	1	3	1	1	0	5	5	26

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° BENA FER S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA</b>	<b>RJ</b>	<b>98,32</b>
2° SAMA S.A. MINERAÇÕES ASSOCIADAS	GO	74,07
3° FOCUS SUL S.A.	SC	66,80
4° FOCUS TECNOLOGIA DE PLÁSTICOS S.A.	SP	65,07
5° CEDISA CENTRAL DE AÇO S.A.	ES	54,16
6° METALEX LTDA.	SP	46,26
7° ARCELORMITTAL S.A.	PR	44,82
8° CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	SP	38,15
9° MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	36,43
10° J LX MINERAÇÃO S.A.	MG	36,38

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° MINERAÇÕES BRAS. REUNIDAS S.A. - MBR</b>	<b>MG</b>	<b>81,69</b>
2° NORSK HYDRO BRASIL LTDA.	RJ	76,78
3° MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	50,28
4° SALOBO METAIS S.A.	RJ	49,75
5° UNIGAL LTDA.	MG	42,81
6° SAMA S.A. MINERAÇÕES ASSOCIADAS	GO	32,22
7° RDG AÇOS DO BRASIL S.A.	ES	30,70
8° FOCUS SUL S.A.	SC	29,13
9° SIDERÚRGICA NORTE BRASIL S.A.	PA	27,55
10° MARINGÁ FERRO-LIGA S.A.	SP	21,53

### AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° CENTRO DE DISTRIB. DE PROD. DE COBRE SP</b>	<b>SP</b>	<b>28,92</b>
2° TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A.	SP	8,55
3° SIDERÚRGICA ALTEROSA S.A.	MG	7,62
4° INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRAS. S.A.	MG	7,06
5° DIAÇO DISTRIBUIDORA DE AÇO S.A.	ES	6,98
6° NOVA ERA SILICON S.A.	MG	5,31
7° SAMA S.A. MINERAÇÕES ASSOCIADAS 1 3	GO	4,34
8° KRAHENBUHL S.A. COM. E IMPORTAÇÃO	SP	4,00
9° AEROGLOSS BRASILEIRA S.A.	SP	3,95
10° BENA FER S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	RJ	3,92

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° VALE S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>180.986.000</b>
2° METALÚRGICA GERDAU S.A.	SP	32.624.240
3° USIMINAS S.A.	MG	16.838.170
4° MINERAÇÕES BRAS. REUNIDAS S.A. - MBR	MG	12.986.687
5° SALOBO METAIS S.A.	RJ	12.930.724
6° GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	12.237.352
7° ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	MG	12.206.649
8° CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	SP	11.251.505
9° GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	8.179.643
10° KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	MG	7.824.406

### DESEMPENHO DO SETOR DE MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS (em %)

INDICADOR	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	-5,13	2,50	6,16	-34,89	-7,47	13,33	10,93	5,71	8,96
Endiv. Geral	51,69	54,27	51,25	51,94	49,03	44,41	43,89	47,26	48,08
Liquidez Corrente	2,37	2,02	2,90	4,07	7,11	4,12	2,28	2,45	2,12
Cresc. Vendas	18,23	14,01	3,72	16,77	-11,24	10,43	24,50	7,78	18,01





# A FORÇA PARA ALCANÇAR RESULTADOS

A manutenção da frota é essencial para que suas entregas sejam feitas sempre no prazo. Para alcançar seus resultados, você precisa fazer as escolhas certas e ter a força necessária para seguir em movimento.

**PETRONAS Urania com tecnologia StrongTech™** é sempre forte para o trabalho. Desenvolvido para formar uma potente camada de proteção que estende os intervalos de troca e aumenta a vida útil do motor. Tudo para garantir mais eficiência para o caminhão e manter seu negócio sempre em movimento.

Descubra a força de **PETRONAS Urania**:  
[www.pli-petronas.com/pt-br/petronas-urania](http://www.pli-petronas.com/pt-br/petronas-urania)

**PETRONAS**  
**Urania**® Sempre forte  
para o trabalho







Os indicadores, a seguir, são parte integrante dos rankings setoriais das maiores por receita operacional líquida e desempenho dos seto-

res. As informações das tabelas na íntegra estão publicadas dentro desta edição (rankings por modalidade e conjuntura).

## FABRICANTES DE PNEUS

MG Indústria e Comércio S.A.

### AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° <b>MG INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.</b>	RS	9	10	10	9	9	10	9	9	10	85
2° TRELLEBORG WHEELS SYSTEMS BRASIL	BA	10	9	9	8	10	9	10	10	0	75
3° FATE PNEUS DO BRASIL S.A.	RS	8	8	8	10	8	8	8	8	9	75

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° <b>TRELLEBORG WHEELS SYSTEMS LTDA.</b>	BA	30,95
2° <b>MG INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.</b>	RS	23,52
3° FATE PNEUS DO BRASIL S.A.	RS	4,16

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° <b>MG INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.</b>	RS	49,26
2° TRELLEBORG WHEELS SYSTEMS BRASIL	BA	31,38
3° FATE PNEUS DO BRASIL S.A.	RS	7,28

### AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	(%)
1° <b>FATE PNEUS DO BRASIL S.A.</b>	RS	19,73
2° <b>MG INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.</b>	RS	9,02
3° TRELLEBORG WHEELS SYSTEMS BRASIL	BA	8,16

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° <b>MG INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.</b>	RS	77.188
2° TRELLEBORG WHEELS SYSTEMS BRASIL	BA	50.741
3° FATE PNEUS DO BRASIL S.A.	RS	26.584

### DESEMPENHO DO SETOR DE FABRICANTES DE PNEUS (em %)

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	41,92	21,65	20,56	n.d.	n.d.	n.d.	12,53	8,26	-6,10	10,58	39,36	20,37	12,95	19,54
Endiv. Geral	48,99	83,23	43,69	n.d.	n.d.	n.d.	36,89	30,60	n.d.	46,64	33,73	19,64	18,11	15,26
Liquidez Corrente	4,31	2,59	3,20	n.d.	n.d.	n.d.	6,10	6,71	n.d.	9,37	14,36	8,80	13,32	12,31
Cresc. Vendas	21,57	30,41	-14,80	n.d.	n.d.	n.d.	-3,94	-17,63	-4,47	24,37	34,17	n.d.	-3,40	-9,77



# GuardCenter

GESTÃO EM SEGURANÇA

**VOCÊ SABE QUAIS OS BENEFÍCIOS  
DE CONTRATAR UMA EMPRESA DE  
TECNOLOGIA E GESTÃO EM SEGURANÇA?**

Redução de sinistros

Diminuição de custos operacionais internos

Exclusivo sistema de acompanhamento  
das operações em tempo real

[WWW.GUARDCENTER.COM.BR](http://WWW.GUARDCENTER.COM.BR)



GESTÃO E MONITORAMENTO DE ESCOLTA ARMADA | PRONTA RESPOSTA  
CONSULTORIA E PROJETOS DE SEGURANÇA | AUDITORIAS E HOMOLOGAÇÕES



Os indicadores, a seguir, são parte integrante dos rankings setoriais das maiores por receita operacional líquida e desempenho dos seto-

res. As informações das tabelas na íntegra estão publicadas dentro desta edição (rankings por modalidade e conjuntura).

## INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

AEL Sistemas S.A.

### AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° <b>AEL SISTEMAS S.A.</b>	RS	7	8	10	5	7	9	10	8	9	73
2° GME AEROSPACE S.A.	PR	6	6	9	7	8	8	9	10	0	63
3° EMBRAER S.A.	SP	10	10	3	8	6	5	6	6	8	62
4° IAS IND. DE AVIAÇÃO E SERVIÇOS S.A.	MG	5	5	8	9	10	10	8	7	0	62
5° AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	SP	8	9	4	6	9	6	7	5	7	61
6° HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	MG	9	7	5	4	4	7	5	9	10	60
7° AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	4	4	6	10	5	4	4	4	6	47
8° WS ENG. E MANUT. DE AERONAVES S.A.	PR	3	3	7	3	3	3	0	3	0	25

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° <b>AEL SISTEMAS S.A.</b>	RS	9,37
2° GME AEROSPACE S.A.	PR	6,73
3° IAS IND. DE AVIAÇÃO E SERVIÇOS S.A.	MG	6,51
4° AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	SP	-5,94
5° EMBRAER S.A.	SP	-23,55
6° HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS	MG	-50,91
7° AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	-369,14

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° <b>IAS IND. DE AVIAÇÃO E SERVIÇOS S.A.</b>	MG	7,75
2° AEL SISTEMAS S.A.	RS	5,44
3° GME AEROSPACE S.A.	PR	4,87
4° HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	MG	-7,38
5° AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	SP	-15,19
6° EMBRAER S.A.	SP	-18,31
7° AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	-274,11
8° WS ENG. E MANUT. DE AERONAVES S.A.	PR	-357,87

### AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	(%)
1° <b>AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.</b>	SP	4,31
2° IAS IND. DE AVIAÇÃO E SERVIÇOS S.A.	MG	4,28
3° EMBRAER S.A.	SP	2,53
4° GME AEROSPACE S.A.	PR	2,23
5° AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	SP	1,48
6° AEL SISTEMAS S.A.	RS	1,21
7° HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	MG	1,09
8° WS ENG. E MANUT. DE AERONAVES S.A.	PR	0,77


### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO


EMPRESAS	UF	(%)
1° <b>EMBRAER S.A.</b>	SP	15.272.715
2° AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	SP	2.178.326
3° AEL SISTEMAS S.A.	RS	146.002
4° HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	MG	133.184
5° GME AEROSPACE S.A.	PR	112.141
6° IAS IND. DE AVIAÇÃO E SERVIÇOS S.A.	MG	52.822
7° AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	18.178
8° WS ENG. E MANUT. DE AERONAVES S.A.	PR	-20.820

### DESEMPENHO DO SETOR DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES (em %)

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	11,14	-30,66	33,39	15,30	5,85	-9,38	2,61	0,34	-24,54	79,72	16,95	-6,51	-0,98	-9,63
Endiv. Geral	57,47	70,73	63,65	62,43	60,76	60,61	75,22	66,13	68,14	67,23	94,98	60,51	56,58	58,23
Liquidez Corrente	1,22	1,00	1,15	1,25	2,19	1,42	1,43	1,82	2,02	1,99	2,55	1,91	1,87	2,24
Cresc. Vendas	28,23	121,25	39,66	2,04	27,20	40,61	35,20	27,40	17,24	7,34	-0,96	-18,40	33,39	7,71



Veloe também é 



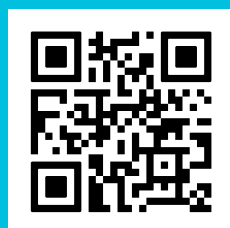
# A ROTA MAIS INTELIGENTE PARA SUA FROTA

Veloe conta com a solução completa para um controle mais eficiente da sua frota.

Além de caminho livre em pedágios, estacionamentos e Vale-Pedágio, é possível, através do Alelo Frota, realizar toda a gestão de abastecimento e incluir serviços como gestão de manutenção, assistência 24h e telemetria.

**Economia e praticidade para sua carga chegar com mais segurança e agilidade aonde precisa.**

Saiba mais em:



**veloe**



# A busca incansável pela inovação

Durante a crise sanitária a Autopass aprimorou suas operações e investiu em novas tecnologias, projetos e soluções que levaram a empresa a um novo patamar

A Autopass foi a empresa que mais se destacou na categoria de Operadores de Sistemas de Bilhetagem, em um período bastante difícil para o transporte público. Rodney Freitas, CEO da Autopass, conta que 2020 foi um ano altamente desafiador para a empresa devido à pandemia da Covid-19. “Diante deste cenário, as nossas preocupações e iniciativas foram primeiramente relacionadas com a saúde pública e a segurança das pessoas. Nos reorganizamos rapidamente de forma a garantir a operação funcionando de forma eficiente e, o mais importante, com os nossos colaboradores e clientes em segurança”, diz.

Na opinião do executivo, mesmo tendo acontecido de forma inesperada, essa mudança permitiu que a empresa revisasse processos e estruturas, além de investir em tecnologias e soluções para aprimorar as operações. “Em 2020, mesmo em meio às dificuldades da pandemia, investimos em importantes projetos e lançamentos que levaram a empresa a um novo patamar. Em dezembro, lançamos a marca TOP com o bilhete digital QR Code, que é a nova passagem unitária para embarque no Metrô, CPTM e que conta com a facilidade de poder ser adquirido em múltiplos canais como aplicativo, WhatsApp, postos de atendimento e rede de estabelecimentos parceiros. Isso está proporcionando uma transformação digital da bilhetagem eletrônica

no Brasil e tenho muito orgulho em dizer que estamos capitaneando esse processo”, avalia.

A empresa foi bem avaliada em todos os itens do balanço de 2020 que foram analisados. “Fizemos um importante esforço para aumentar a eficiência e inteligência da operação somado ao lançamento de um projeto que ampliou a nossa atuação e trouxe novas soluções para o nosso portfólio de serviços. Esses esforços, junto com a dedicação do time, possibilitaram atingirmos os resultados financeiros, mesmo em um ano de tantos desafios. Na Autopass, mais do que nunca, estamos focados em oferecer soluções e processos eficientes para o setor e atuar cada vez mais próximo e integrado aos nossos clientes. Esse foco se refletiu na entrega da primeira parte do projeto TOP, com o bilhete digital QR Code e, em 2021, damos mais um passo na consolidação da nova plataforma de integração da mobilidade, ampliando os serviços ofertados que agora também passam a ter um novo cartão de transporte e de compras, ações únicas e exponenciais em nosso mercado”, comenta Freitas.

A Autopass manteve as operações em pleno funcionamento, adaptando formatos de trabalho e investindo em novas maneiras de atuar. “Em 2021,

seguimos trabalhando para aprimorar a eficiência e inteligência da nossa operação e, assim como em 2020, conseguimos avançar ainda mais nos serviços e soluções que oferecemos para os clientes e parceiros. O bilhete digital QR Code está consolidado nas estações da CPTM e do Metrô de São Paulo e já substitui o antigo bilhete unitário, chamado de Edmonson, na maioria das estações. Avançamos também na oferta de soluções de autosserviço digital, como foi o lançamento do serviço de recarga de cartão de transporte e venda do bilhete QR Code pelo WhatsApp com pagamento via Pix e cartão de crédito. E, neste mês de novembro, lançamos o novo cartão TOP, que agora é híbrido, com a possibilidade de ser cartão de transporte, conta digital, cartão de débito e crédito, tudo controlado por um único aplicativo, iniciativa pioneira e inédita no país e que está apto para ser usado por sistemas de transporte em todo o Brasil”, aponta Freitas.

Para Freitas, 2021 foi um ano igualmente desafiador. “Mesmo com a retomada da circulação de pessoas no transporte público, o setor continua sentindo as consequências do impacto sofrido, principalmente no ano de 2020. Para este ano, a perspectiva do setor, assim como tem sido para a Autopass,

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º AUTOPASS S.A.	SP	10	10	10	10	10	10	10	10	10	90



**Rodney Freitas,**  
CEO da Autopass

é seguir trabalhando no aumento da eficiência da operação e criação de novas oportunidades. Temos trabalhado fortemente nessas frentes e temos o compromisso de apoiar nossos parceiros operadores nesse processo de mudança”, diz.

**RETOMADA** – Nos últimos meses, Freitas tem observado uma rápida e importante retomada da circulação de pessoas no transporte público, o que o leva a projetar um 2022 com resultados positivos. “Mesmo que os patamares não voltem a ser os mesmos que tínha-

mos antes da pandemia, muitos aprendizados e avanços que construímos nesse período vão seguir tendo reflexos, não apenas para o ano que vem, como para os próximos anos. Seguiremos investindo em soluções digitais e de autosserviço que tornem a jornada de





**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1º AUTOPASS S.A.	SP	5,00

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1º AUTOPASS S.A.	SP	2,93

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1º AUTOPASS S.A.	SP	1,62

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º AUTOPASS S.A.	SP	59.080

**DESEMPENHO DO SETOR DE OPERADORES SISTEMAS DE BILHETAGEM ELETRÔNICA (em %)**

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	31,74	9,16	8,03	-8,91	27,40	12,97	2,79	15,90	106,73	78,98	5,00
Endiv. Geral	40,96	49,96	22,35	34,48	55,92	56,37	51,69	57,30	77,84	70,71	76,76
Liquidez Corrente	6,77	5,11	3,94	5,89	2,17	2,08	2,30	1,83	1,17	1,15	1,62
Cresc. Vendas	60,30	4,12	31,20	9,38	15,04	184,60	-4,28	6,92	53,34	23,25	-31,76

mobilidade do nosso cliente mais ágil e cômoda, ampliaremos a capilaridade dos nossos canais de venda para recarga do cartão e compra do bilhete unitário, intensificaremos os nossos esforços nos serviços de monitoria preventiva e controle das operações e uso de dados para aumento de eficiência operacional dos nossos parceiros operadores”, relata.

O cartão TOP lançado em novembro pela Autopass vai substituir gradativamente o cartão BOM em todas as suas utilizações com o diferencial de integrar em um único cartão as funcionalidades de conta digital, cartão de débito e crédito, tudo integrado ao aplicativo TOP. “Para 2022, temos prevista a ampliação dos serviços oferecidos à população por meio da plataforma do TOP, com novos produtos financeiros e a integração de serviços nas áreas de educação, saúde, cultura e entretenimento”, enfatiza Freitas.

O transporte público ainda tem um longo caminho para se recuperar e a realidade pós-pandemia será diferente. “Sabemos dos desafios do transporte

público nesta nova realidade. O home office, por exemplo, se mostrou um modelo possível para muitas funções e que está cada vez mais presente no dia a dia das empresas. Dificilmente voltaremos aos mesmos números de passageiros de antes da pandemia. Neste cenário, temos a oportunidade de buscar mais eficiência por meio de uma revisão de planejamento das viagens. Quando observamos uma perda significativa de volume, o foco deve estar na eficiência das linhas de transporte”, analisa Freitas.

A Autopass gera diariamente mais de cinco gigabytes de dados em sua operação. “Dados de todos os tipos, que podem ser empregados para entender o comportamento das pessoas, por exemplo: de uso, de compra, de frequência e recorrência de utilização do sistema de transporte. Temos investido muito na estruturação desses dados para fazer com que se transformem em inteligência. Com base nesse conjunto de informações e, principalmente, ouvindo os passageiros, será possível melhorar a prestação do serviço e oferecer um

atendimento mais personalizado e eficiente, entregando aos clientes o propósito da Autopass: simplificar a experiência da mobilidade humana”, lembra Freitas.

“Seguiremos trabalhando sempre com as pessoas no centro da nossa estratégia, praticando a escuta ativa para entender as dores dos nossos clientes e como podemos ajudá-los na sua jornada diária de mobilidade. Partindo dessa visão do cliente no centro das nossas decisões, temos o objetivo de oferecer soluções eficientes e seguras que sejam de fato usadas pelos passageiros e operadores de transporte. A Autopass é uma empresa que busca permanentemente soluções e inovações como um agente de mudanças. Vamos trabalhar fortemente na consolidação e ampliação do nosso portfólio de serviços, investindo, cada vez mais, no processo de digitalização e inteligência e análise de dados. Também temos trabalhado e estamos prontos para a ampliação geográfica da nossa atuação, expandindo os nossos serviços para outras praças”, avalia Freitas. ★



**PARA SER A MELHOR,  
TEM QUE TER OS MELHORES**

Movidos por desafios e apaixonados pelo que fazem, este é o retrato do melhor time de 2020.



## **Univale Transportes**

1º lugar do Prêmio Maiores e Melhores do Transporte  
na categoria Fretamento e Turismo.



**Maiores & Melhores**  
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE





# Preparada para a retomada dos negócios

Em 2020, na comparação com 2019, a Prodata Mobility experimentou redução de faturamento da ordem de 30% e em 2021, em contraste com o ano passado, observou crescimento de 15% do faturamento; para 2022 a empresa projeta crescimento de 32%

Mais uma vez, a Prodata Mobility conquistou o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, situando-se como a melhor empresa no segmento Sistemas de Bilhetagem, considerado o desempenho em 2020, um ano marcado, sobretudo, pelas incertezas trazidas pelo início da pandemia do novo coronavírus.

Quem comenta essa nova conquista é o diretor-presidente João Ronco Júnior. Ele diz: “A estratégia aplicada em 2020 em adequação de custos e racionalização de gastos foi muito assertiva. Salvo algumas exceções, mantivemos o quadro de funcionários e garantimos que a empresa estivesse preparada para a retomada dos negócios, que, esperava-se, aconteceria ao longo de 2021.”

Mesmo com a crise sanitária ainda forte e com uma redução de faturamento em torno de 30%, a Prodata Mobility implantou durante o ano de 2020 o projeto da cidade de Goiânia, capital de Goiás. “Nesse projeto, fornecemos 1.400 validadores de última geração, que possibilitam a utilização de novos meios de pagamentos do transporte, com QR Code e cartões de débito e crédito a bordo, operando no novo modelo de bilhetagem em nuvem. Também, neste mesmo ano implantamos o projeto da cidade de Cabo Frio, no Rio de Janeiro, com o fornecimento de 210 validadores da última geração, equipados com

leitor de QR Code e cartões bancários de crédito e débito.”

Ronco acrescenta que no final de 2020, a Prodata Mobility concluiu a venda de 4.400 validadores equipados com leitor de QR Code e leitor de Cartões de Crédito e Débito (EMV) para que a Autopass implantasse o novo sistema da região metropolitana de São Paulo – denominado TOP. “Neste sistema, com o aplicativo TOP, o passageiro, no seu próprio celular, pode pagar a tarifa unitária por meio de cartões bancários de débito ou crédito e receber um Bilhete Digital QR Code para acessar o transporte público. As estações da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e do metrô de São Paulo também vendem o QR Code, em papel, em substituição ao bilhete de cartão com tarja magnética, denominado Edmonson.”

O diretor-presidente da Prodata Mobility concorda que os desafios enfrentados em 2020 de certa forma vêm se mantendo em 2021, e destaca a resposta da empresa a esse quadro. “Com o crescimento da pandemia nos primeiros meses de 2021, mantivemos o planejamento estratégico de 2020 e em virtude do avanço da vacinação, com o declínio nos índices de contaminação e a volta gradativa da normali-

dade, estamos ainda mais preparados para retomada dos negócios, o que pôde ser observado no segundo semestre, com a recuperação de 50% da perda do faturamento do ano anterior.”

Resumindo a situação após o segundo ano da pandemia e anteendo o que deverá acontecer no próximo ano, João Ronco informa que em 2020, na comparação com 2019, a empresa experimentou redução de faturamento da ordem de 30%. Já em 2021, em contraste com 2020, observou crescimento de 15% do faturamento. Para 2022, a Prodata projeta crescimento de 32%.

**RÁPIDAS ADAPTAÇÕES** – A crise sanitária instalada pela pandemia afetou duramente o setor de transporte público urbano, mas evidenciou a relevância da tecnologia para que as empresas e o poder público possam agregar maior eficiência operacional, reduzir custos e também proteger a saúde de usuários e funcionários dos sistemas de transporte.

João Ronco salienta que em meio ao cenário de pandemia, o transporte público necessitou de rápidas adaptações para atender ao que se convencionou chamar de ‘novo normal’. “Diante dessa situação, a Prodata Mobility – como de costume, pioneira – lançou em 2020

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	10	10	10	10	10	10	10	10	10	90





**João Ronco Júnior,**  
*diretor-presidente da  
Prodata Mobility Brasil*



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	-3,44

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	-1,91

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	1,79

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	47.531

**DESEMPENHO DO SETOR DE SISTEMAS DE BILHETAGEM ELETRÔNICA (em %)**

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	31,74	9,16	8,03	-8,91	27,40	12,97	2,79	15,90	1,38	10,33	-3,34
Endiv. Geral	40,96	49,96	22,35	34,48	55,92	56,37	51,69	57,30	51,69	52,33	54,25
Liquidez Corrente	6,77	5,11	3,94	5,89	2,17	2,08	2,30	1,83	1,65	1,68	1,79
Cresc. Vendas	60,30	4,12	31,20	9,38	15,04	184,60	-4,28	6,92	4,08	27,25	-30,85

um aplicativo para o transporte público, visando apoiar as empresas neste cenário tão delicado para o transporte.”

O aplicativo da Prodata possibilita a utilização do QR Code como meio de pagamento do transporte, além de permitir a realização da compra de recargas dos cartões. “Com isso, o aplicativo contribui com o ‘novo normal’, ao reduzir filas para a compra do bilhete e possibilitar a diminuição da circulação do dinheiro nos ônibus. Com mais de 150 mil ‘downloads’ nas lojas da Google Play e Apple Store, o aplicativo já se mostra eficiente, com média de 75 mil transações mensais.”

Em novembro de 2021, nove cidades já haviam implantado o aplicativo Prodata: Barueri, Cajamar, Campinas, Itapevi, Jandira, Jundiá e Taubaté, no Estado de São Paulo, e também Maceió, capital de Alagoas, e Montes Claros, em Minas Gerais.

Além disso, o aplicativo estava em processo de implantação em outras seis praças: Cabo Frio e Niterói, no Rio de Janeiro; Vitória da Conquista, na Bahia; Mauá, em São Paulo; Recife,

capital de Pernambuco, e Goiânia, capital de Goiás. “Desta forma estamos projetando aumento gradual de novos negócios, retomando plano de crescimento que ficou represado durante a pandemia”, frisa João Ronco.

**RENOVAÇÕES TECNOLÓGICAS** – O dirigente faz também questão de sublinhar que, mesmo com a pandemia, houve forte empenho no sentido de efetivar os processos de renovação tecnológica em duas importantes capitais estaduais do país.

Um desses casos diz respeito à renovação do parque instalado em 450 ônibus de Maceió, Alagoas, com equipamentos da nova geração da Prodata, modelo V3695. A renovação possibilitará à população da cidade novos meios de pagamento do transporte, como QR Code, cartões de crédito e débito com aproximação, além de todo o benefício de uma bilhetagem em nuvem, conceito ABT (bilhetagem baseada em conta na nuvem).

João Ronco assinala: “Entre as diversas melhorias, destacamos que

será possível a realização da recarga do cartão do transporte de forma instantânea, em até dez minutos, sendo a compra do crédito realizada na palma da mão através do aplicativo Vamu fornecido pela Prodata. Também será possível a realização de integrações com as carteiras digitais para a compra do bilhete da cidade de Maceió.”

A capital alagoana se destaca como a primeira cidade do Nordeste a ter a tecnologia que aceita cartões de débito e crédito sem contato a bordo.

Também em Cuiabá, capital do Mato Grosso, houve o processo de renovação do parque instalado em 580 ônibus, igualmente com equipamentos da nova geração da Prodata, modelo V3695, e essencialmente com as mesmas vantagens alcançadas pelos usuários dos sistemas de transporte público de Maceió.

“No projeto de renovação tecnológica de Cuiabá, fornecemos também a nossa solução de monitoramento embarcado – CFTV, trazendo maior segurança ao transporte público da cidade de Cuiabá”, afirma João Ronco.





**SE O MUNDO ESTÁ  
EM MOVIMENTO,  
VOCÊ PRECISA DE UM BANCO  
QUE TE LEVE ADIANTE.**

Quando o assunto é o setor de transporte coletivo, temos anos de estrada. Cada quilômetro de experiência nos ajudou com inteligência na rota dos negócios. Conhecendo bem esse caminho, estamos prontos para guiá-lo com soluções financeiras atuais e personalizadas, superando a trajetória com agilidade e eficiência.

Quer saber mais? Converse com nossos especialistas e movimente agora o seu negócio.

**FINANCIAMENTO DE ÔNIBUS | INVESTIMENTOS  
CÂMBIO | CAPITAL DE GIRO | SEGUROS E OUTROS**

**11 3039-1500**

**[www.bancoluso.com.br](http://www.bancoluso.com.br)**   

SAC 0800 774 4453 - Ouvidoria 0800 770 5876



**BANCO  
LUSO BRASILEIRO**  
Sempre em movimento.





# Com foco nos resultados e nos clientes

Investimentos contínuos em tecnologia e ampliação da linha de produtos fazem da Autotrak uma das empresas que conseguiu crescer mesmo em meio à crise sanitária da Covid-19

A Autotrak é a empresa mais bem avaliada na categoria Monitoramento e Rastreamento de acordo com o ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2021. A empresa se destacou nos seguintes itens do seu balanço no ano passado: lucro líquido, liquidez corrente, rentabilidade de receita e rentabilidade do patrimônio líquido.

Para Márcio Toscano, diretor de marketing e comercial da Autotrak, os efeitos da pandemia na economia em geral, e no setor de transportes especificamente, foram muito fortes. “Felizmente, a Autotrak tem uma política muito austera na parte econômico-financeira e fiscal, e quando veio a crise estávamos bem posicionados para enfrentá-la: sem endividamento, com caixa saudável, com a infraestrutura eletrônica pronta para responder à necessidade de rápida adaptação para o regime de trabalho em home office e, o principal, com uma ótima relação com os clientes para conseguir manter a prestação dos serviços e, conseqüentemente, a receita”, comenta.

Na avaliação de Toscano, o bom desempenho da Autotrak, mesmo em um cenário global crítico, se deve à cultura da empresa privilegiar os resultados. “Queremos ser uma empresa perene e forte junto aos clientes, o que exige resultado positivo. Desde 2001, apresentamos lucro em todos os exercícios e tra-

balhamos cotidianamente na gestão dos custos e das despesas, para garantir uma margem saudável. Em nosso tipo de negócio, tecnologia de ponta, frequentemente precisamos de recursos para investir em inovações tecnológicas, em melhoria de produtos, na ampliação da rede de atendimento ao cliente, na infraestrutura de telecomunicações e principalmente na capacitação da equipe. Uma empresa que não seja rentável e líquida no setor de tecnologia não consegue garantir a boa prestação dos serviços, o que só se alcança com investimentos contínuos”, observa.

Para superar as dificuldades, a Autotrak decidiu manter os investimentos programados para o desenvolvimento dos negócios. Entre os principais investimentos da companhia, Toscano destaca a abertura de um segundo hub próprio de telecomunicações em Anápolis, Goiás; ampliação da oferta de produtos com novidades de equipamentos, softwares e funcionalidades; novas linhas comerciais para o cliente com opções diferenciadas de financiamento, locação de equipamentos, planos de comunicação para longo prazo, e a expansão contínua da rede de concessionárias exclusivas no país. “Enfim, nos antecipamos na percepção

do ciclo de crescimento que está se iniciando e estamos prontos para continuar investindo e crescendo ao longo dessa década que se inicia”, sublinha o executivo.

“Já tínhamos um hub de telecomunicações em Brasília e resolvemos construir um segundo em outra cidade para suportar o crescimento e aumentar ainda mais a nossa robustez, a segurança das comunicações e o nível do serviço. Agora, em caso de qualquer necessidade um hub assume o trabalho do outro automaticamente, sem qualquer reflexo na operação dos clientes. O papel destes hubs é garantir as conexões online entre os veículos equipados com nossos produtos e as centrais de operação das transportadoras, das gestoras de risco e dos embarcadores. Em outras palavras, eles são responsáveis por toda a transmissão de dados via canais exclusivos em satélites e também pelas conexões dedicadas que temos com as operadoras de telefonia celular, sendo quatro no Brasil, dois na Argentina e dois no México. Além disso, em cada um há também um grande datacenter próprio fazendo o papel de hosting dos softwares que disponibilizamos aos clientes, ou seja, a Autotrak tem sua própria nuvem para acesso dos

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOM. S.A.	DF	9	9	10	10	9	10	10	9	8	84
2º SASCAR TECN. E SEG.AUTOMOTIVA S.A.	SP	10	10	9	7	8	8	7	7	10	76
3º CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	7	7	8	9	10	9	9	10	7	76
4º ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	8	8	7	8	7	7	8	8	9	70

clientes (cloud computing)", detalha Toscano.

**MOMENTO FAVORÁVEL** – Para 2021, os bons resultados se mantêm. "Já temos projeções bem calibradas que apontam para um crescimento robusto da receita em dois dígitos, do lucro, da base instalada de equipamentos e da carteira de clientes. Em 2020, a atividade econômica sofreu bastante e causou impactos nas empresas. No entanto, em 2021 já há consenso do mercado para um crescimento do PIB na casa dos 5%, o que reflete diretamente na melhoria do ambiente de negócios. Os dados que temos visto indicam uma forte queda nos índices de contaminação e óbitos por Covid-19 e a atividade econômica é positivamente sensível a essa situação. Vários segmentos que estavam praticamente parados no ano passado já retomaram



**Márcio Toscano,**  
diretor de marketing  
e comercial da Autotrac

suas atividades normais, estimulando toda a cadeia de suprimentos. A consequência é a maior demanda por

transportes e logística, que é o nosso principal mercado de atuação", aponta Toscano.



**TODA LINHA DE PRODUTOS RAN DON, PEÇAS, PNEUS E SERVIÇOS VOCÊ ENCONTRA NA MULTIEIXO**



A MULTIEIXO parabeniza a RAN DON pelo prêmio de Melhor Fabricante de Implementos Rodoviários concedido pela Revista Transporte Moderno em 2021!

SUMARÉ - SP (19) 2115.0909  
GUARULHOS - SP (11) 2132.9898  
 (11) 2132.9898

www.multieixo.com  
multieixo@multieixo.com  
 @multieixo





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
EMPRESAS	UF	(%)	
1° AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOM. S.A.	DF	43,08	
2° CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	21,58	
3° GRUPO ITURAN BRASIL	SP	13,35	
4° ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	6,17	
5° SASCAR TECN. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	5,13	

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA			
EMPRESAS	UF	(%)	
1° AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOM. S.A.	DF	25,23	
2° CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	12,54	
3° SASCAR TECN. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	10,35	
4° GRUPO ITURAN BRASIL	SP	7,06	
5° ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	3,68	

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE			
EMPRESAS	UF		
1° AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOM.S.A.	DF	2,18	
2° CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	1,92	
3° GRUPO ITURAN BRASIL	SP	1,59	
4° ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	0,84	
5° SASCAR TECN.E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	0,52	

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
EMPRESAS	UF	R\$ MIL	
1° SASCAR TECN. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.068.720	
2° GRUPO ITURAN BRASIL	SP	168.935	
3° AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOM.S.A.	DF	143.424	
4° ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	95.740	
5° CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	78.921	

Nota: Os indicadores do Grupo Ituran Brasil foram estimados com base no Relatório Global da Companhia.

DESEMPENHO DO SETOR MONITORAMENTO E RASTREAMENTO (em %)													
INDICADOR	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	18,54	42,84	188,83	19,90	21,14	39,21	28,04	14,87	20,60	105,11	19,75	18,87	17,86
Endiv. Geral	41,70	44,88	65,24	49,39	45,91	45,37	45,90	45,29	40,10	50,71	44,16	44,77	44,86
Liquidez Corrente	2,24	2,14	1,69	1,54	1,44	1,50	1,54	1,11	1,18	1,40	1,26	1,40	1,41
Cresc. Vendas	36,13	32,29	21,42	9,26	-1,82	5,48	9,70	32,70	-0,70	8,21	8,21	10,84	-3,29

Nesse contexto, a Autotrak acredita que 2022 será um ano de forte retomada da atividade econômica no Brasil e no mundo como um todo. “O agronegócio deverá bater recordes novamente, o que será muito bom para nossa balança comercial, além de gerar um efeito em muitos outros segmentos de mercado. Devemos perceber uma boa retomada também na siderurgia, na construção civil, na indústria de bens de consumo e tudo isso repercutirá no transporte e na logística, sem dúvida”, espera.

Toscano observa, contudo, algumas dificuldades que persistem no mercado brasileiro. “Os maiores desafios do setor de transportes e logística

são muitos, mas gostaria de chamar a atenção para um aspecto em especial: a necessidade da transformação digital chegar ‘para valer’ no transporte. Não estou falando só da oferta de tecnologia, mas principalmente do desenvolvimento acelerado da cultura organizacional. Por outro lado, esse desafio poderá ser o motor para um grande número de fusões e aquisições também”, diz.

Para os próximos meses, a Autotrak irá continuar a expansão dos canais de vendas e de atendimento aos clientes, manter os investimentos em tecnologia e lançar continuamente novos produtos para aproveitar as oportunidade em diferentes mercados

de atuação. Entre os produtos lançados em 2020 e 2021, Toscano cita o Autotrak Híbrido, um rastreador com comunicação via satélite e celular, voltado para operações de transporte que exigem cobertura integral em trechos de média ou longa distância, utilizando uma nova família de satélites de baixa órbita. A Autotrak Smart Câmera é um sistema de quatro câmeras com gravador digital de imagens (MDVR) para uso integrado com o rastreador do veículo. Já o Software de Business Intelligence tem a missão de ajudar ao cliente na tomada de decisões estratégicas com o objetivo maior de reduzir custos e aumentar o nível de disponibilidade da frota.







# Solução de Segurança Integrada para Ônibus e Frotas



- Mais segurança
- Mais eficiência
- Mais lucratividade

- Prevenção de crimes e acidentes**
- Sistema de alarme
  - Sistema de detecção de colisão

- Eficiência no gerenciamento**
- Rastreamento de frota
  - Cerca virtual

- Aprimoramento de lucro**
- Integração de impressoras tarifárias
  - Upload automático via Wi-Fi



# Reinvenção garantiu sucesso para o transporte de cargas e serviços

Grupo Protege quebrou paradigmas e não poupou esforços para assegurar que o Auxílio Emergencial chegasse às pessoas que mais necessitavam

Assim como diversos setores, o de Segurança Privada também foi fortemente afetado pela pandemia desde março de 2020. Um evento não recorrente, no entanto, exigiu um grande esforço e quebras de paradigmas do Grupo Protege para servir à sociedade – e essas iniciativas podem ser classificadas como as principais responsáveis para que a empresa mantivesse a liderança como a melhor na categoria transporte de carga e serviços no ranking do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2021.

“A circulação de papel moeda atingiu um patamar histórico segundo o Banco Central brasileiro – o mesmo movimento observado em outros países, incluindo potências econômicas –, e demandou serviços de logística e transporte de valores, principalmente no segundo semestre, com o pagamento do Auxílio Emergencial”, afirma Marcelo Baptista de Oliveira, presidente do Grupo Protege. “E nós rapidamente tivemos que visitar toda a nossa operação para assegurar que o dinheiro em espécie fosse distribuído para as pessoas que mais necessitavam e para atender aos anseios imediatos de empresas e do sistema financeiro.”

De acordo com o executivo, outra área de atuação que se reinventou foi o de transporte de cargas de alto valor agregado, realizado com caminhões totalmente blindados e com quatro vigilantes embarcados. “Com o fechamento parcial do tráfego aéreo, produtos de tecnologia e insumos farma-

cêuticos, bastante demandados na pandemia e de alto valor agregado, passaram a ser transportados quase que exclusivamente por rodovias. Trata-se de uma solução de segurança com a maior cobertura de seguro de frete e com taxa de sinistro zero desde sua criação há mais de cinco anos”, exemplifica. Oliveira destaca: “Tudo isso só foi possível graças ao comprometimento dos nossos colaboradores em se adaptar instantaneamente aos novos protocolos de segurança, mantendo a eficiência e qualidade de entrega dos serviços. E, também, a confiança dos nossos clientes, tornando a relação de parceria ainda mais forte.”

O presidente do Grupo Protege reforça ainda que os resultados obtidos em 2020 são fruto de uma série de decisões administrativas adotadas nos últimos anos, visando melhorar continuamente a gestão em um mercado altamente competitivo. “Temos adotado medidas de melhoria operacional e de custos, por exemplo. E, por ser uma empresa de serviços, sempre com um olhar atento aos nossos colaboradores, capacitando-os constantemente e buscando incentivar o engajamento para o

desenvolvimento profissional e crescimento dentro da empresa”, revela.

Em relação aos segmentos de maior destaque no ano passado, Oliveira afirma que, sem dúvida, o de logística de valores, que além do transporte inclui os serviços de custódia e tesouraria, foi o mais relevante. “Somos uma empresa 100% nacional e o desempenho da economia brasileira impacta diretamente os nossos negócios. Por sermos um serviço essencial, por decreto presidencial, não paramos um dia sequer. Mas enquanto algumas economias do mundo davam sinais de recuperação e retorno das atividades, o Brasil permaneceu boa parte dos últimos meses com restrições operacionais em vários segmentos que atendemos. Tivemos que nos reinventar em vários aspectos, renegociar contratos e aproveitar as oportunidades que surgiram durante a pandemia”, comenta.

**RETOMADA LENTA** – Sobre o atual período, em relação a uma possível retomada, Oliveira é categórico: “O segmento ainda está em recuperação. Acreditamos que o setor de transporte

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º PROTEGE S.A.	SP	8	8	9	8	5	10	10	7	10	75
2º PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	10	10	10	2	7	9	8	3	6	65
3º ECOURBIS AMBIENTAL S.A.	SP	7	7	8	7	6	8	7	2	5	57
4º MARQUISE SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	CE	6	6	7	9	4	7	6	6	3	54
5º MOINHO DO NORDESTE S.A.	RS	5	2	6	4	2	6	9	8	7	49
6º TB SERVIÇOS S.A.	SP	3	4	5	10	3	5	5	4	9	48
7º MOINHOS GALÓPOLIS S.A.	RS	1	3	3	6	10	3	4	9	8	47
8º CS BRASIL LTDA.	SP	4	9	4	5	9	4	3	1	2	41
9º LITUCERA LIMPEZA E ENGENHARIA LTDA.	SP	2	5	2	3	8	2	2	5	4	33
10º CIA. MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA	RJ	9	1	1	1	1	1	0	10	0	24





*Marcelo Baptista de Oliveira,  
presidente do Grupo Protege*

em 2022 retorne aos níveis operacionais que tínhamos em 2019, último ano antes da pandemia”, afirma. De acordo com o executivo, apesar dos últimos meses do ano serem, tradicionalmente, de melhora dos indicadores econômicos para o setor de serviços, principalmente em virtude do 13º salário e contratação de temporários, não há perspectiva para um aquecimento vigoroso em 2021. “A conjuntura de perda da renda das famílias, desemprego e inflação em alta devem continuar impactando os negócios. O setor ainda está em recuperação e a escalada da inflação tem reduzido boa parte das margens”, enfatiza.

Comparado ao fechamento do ano passado, no entanto, o presidente do

Grupo Protege destaca: “A operação de Logística de Valores durante a pandemia foi impactada por um evento não recorrente, o Auxílio Emergencial, que registrou alta demanda em 2020 e foi desaquecendo ao longo de 2021”. Desta forma, as empresas precisam de previsibilidade da economia para uma gestão eficiente dos negócios e na tomada de decisão para investimentos futuros. “Uma política econômica de melhor controle da inflação é muito importante. Grandes oscilações nos preços do dólar, combustíveis e reajustes salariais, por exemplo, interferem diretamente na competitividade das empresas e no desenvolvimento sustentável de todo o segmento”, afirma.

**PERSPECTIVAS PARA 2022** – Para ultrapassar todos esses desafios, o Grupo Protege segue investindo: “Inovamos com o lançamento do primeiro carro-forte 100% elétrico do mundo. O projeto foi concebido para valorizar a sustentabilidade e ser uma alternativa para os próximos anos. O modelo foi estruturado em um chassi de carro-forte retirado da circulação, mitigando danos ambientais e incentivando o reaproveitamento de peças. Um de seus principais impactos é o benefício para o meio ambiente. A redução média na emissão de carbono será de 1,4 toneladas de CO<sub>2</sub> por mês”, comemora Oliveira.

Ainda segundo o executivo, com esse novo cenário pós-pandemia, a companhia





**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° SLEA - SÃO LUÍS ENG. AMBIENTAL S.A.	MA	108,47
2° ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	78,95
3° PROTEGE S.A.	SP	41,72
4° ECOFOR AMBIENTAL S.A.	CE	41,51
5° PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A.	PR	39,27
6° ECOPESSA AMBIENTAL S.A.	RJ	36,35
7° SOMA AMBIENTAL S.A.	MG	32,96
8° ALFENAS AMBIENTAL LTDA.	MG	31,58
9° SS AMBIENTAL S.A.	SP	31,13
10° MOINHO DO NORDESTE S.A.	RS	30,41

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A.	PR	1.236,72
2° ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	67,11
3° TRANSP. SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.	RS	34,33
4° SOMA AMBIENTAL S.A.	MG	31,36
5° SS AMBIENTAL S.A.	SP	22,87
6° CENTRAL DE TRAT. DE RESÍDUOS N. IGUAÇU S.A.	RJ	22,08
7° P. GROSSA AMBIENTAL CONC. DE SERV. PÚB. S.A.	PR	19,72
8° LIMPEBRAS RESÍDUOS LTDA. 3	MG	19,10
9° ALAGOAS AMBIENTAL S.A. 3	AL	16,68
10° CENTRAL DE GER. AMBIENTAL TITARA S.A.	MA	15,54

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° VALLOUREC TRANSP. E SERVIÇOS LTDA. 3	RJ	5,51
2° PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A.	PR	5,01
3° ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	4,94
4° LARA CENTRAL DE TRAT. DE RESÍDUOS LTDA. SP		4,91
5° EMP. BRASILEIRA DE MEIO AMBIENTE S.A.	RJ	4,75
6° SOMA AMBIENTAL S.A.	MG	4,75
7° ECOTAUBATÉ AMBIENTAL S.A.	SP	4,56
8° TB SERVIÇOS S.A.	SP	4,53
9° TRANSP. SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.	RS	4,09
10° SS AMBIENTAL S.A.	SP	2,70

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	1.441.405
2° CS BRASIL LTDA.	SP	629.160
3° REVITA ENGENHARIA S.A.	SP	545.949
4° PROTEGE S.A.	SP	459.987
5° ECOURBIS AMBIENTAL S.A.	SP	382.045
6° LARA CENTRAL DE TRAT. DE RESÍDUOS LTDA. SP		318.418
7° MARQUISE SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	CE	247.967
8° LITUCERA LIMPEZA E ENGENHARIA LTDA. SP		232.709
9° VALLOUREC TRANSP. E SERVIÇOS LTDA. 3	RJ	212.232
10° CDR PEDREIRA LTDA.	SP	174.896

também apostou na adoção da metodologia ágil. “Por meio dela ganhamos mais dinamismo na

tomada de decisões, no desenvolvimento de novos serviços e soluções para os nossos clientes, reagindo rapidamente às mudanças do mercado”, relata. “Também conseguimos acelerar o processo de digitalização do grupo. Além da aquisição de notebooks para todos os colaboradores das áreas administrativas, tivemos uma redução da utilização de papel, documentos de faturamento, fiscais e financeiros, otimizando nossos processos internos e de logística. Sem falar das reuniões digitais, que ganharam força e se tornaram um sucesso dentro da empresa”, acrescenta.

**DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS (em %)**

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	37,11	48,45	41,56	10,70	17,86	9,55	11,47	6,11	-57,51	-46,66	-49,31	20,77	14,20	16,79
Endiv. Geral	61,76	63,36	48,51	57,35	46,15	52,75	53,03	44,03	46,57	46,05	43,18	47,75	48,21	47,13
Liquidez Corrente	1,72	2,59	8,28	5,27	2,11	2,68	2,15	2,44	2,03	2,51	3,06	2,38	2,31	2,19
Cresc. Vendas	21,52	22,83	-1,44	77,52	26,71	18,61	13,07	15,06	-0,60	0,49	-0,73	-6,75	8,43	7,83

A expectativa de Oliveira é que essa nova realidade contribua na qualidade de vida não só dos colaboradores, como também, do meio ambiente, reduzindo o tempo gasto com deslocamento, viagens e emissão de gases poluentes no trânsito. “As pessoas terão mais tempo para ficar com suas famílias. O modelo de trabalho híbrido para as áreas administrativas, alguns dias presencial e outros remoto, continuará a ser adotado pela empresa”, afirma.

Em 2021, o Grupo Protege comemora 50 anos de história. E nesse meio século, esteve na linha de frente de grandes transformações do país. “Abastecemos

a sociedade no período da hiperinflação; participamos ativamente do Plano Real, com a circulação de novas cédulas; e transformamos a indústria da segurança privada, entre outros desafios”, relembra com emoção Oliveira. “O futuro do segmento continua sendo muito promissor e desafiador. Lançamos o primeiro carro-forte 100% elétrico do mundo e os caminhões blindados estão transformando o mercado de transporte de cargas de alto valor agregado. Há muito espaço para novas tecnologias e inovações. E queremos estar na linha de frente dessas mudanças”, salienta.





No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.



Sistema Multimídia MBUX

Volante Multifuncional

Assistente Ativo de Frenagem - ABA



# Você é 100% para o seu negócio. Sua van também tem que ser.

A Sprinter tem a linha mais completa, inovadora e tecnológica do mercado. Com certeza, ela tem um modelo que é tudo que a sua operação precisa, com eficiência, conforto e muita conectividade.

**Sprinter 100% pra você.**

MercedesBenzVansBr mbvansbr CRC: 0800 970 9090 | vans.mercedes-benz.com.br

Mercedes-Benz





# Gestão de transporte e pronto atendimento

Nova denominação da antiga BR Distribuidora aponta ações adotadas em meio ao reposicionamento da companhia com vistas à transição energética

A Vibra Energia (ex-BR Distribuidora) mantém a liderança da empresa na premiação de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, na categoria distribuidora de combustíveis. A mudança de nome da empresa veio após o reposicionamento da marca, já de olho na transição energética. E, em agosto de 2021, de distribuidora líder de derivados de petróleo nasceu uma das maiores companhias de energia do país. A Vibra Energia vai aplicar 30% dos investimentos até 2030 em novos negócios. Um deles foi a aquisição de 50% da Comerc, que permitirá à empresa desenvolver a comercialização de gás natural no futuro. Outros dois movimentos recentes foram a criação de uma joint venture com a Coper-súcar para a comercialização de etanol e de uma parceria com a ZEGBioGás, para produção de biometano a partir da vinhaça, na indústria sucroalcooleira.

E para chegar até aqui e superar os desafios do período da pandemia desde março de 2020, a empresa implementou importantes iniciativas: “Mantivemos a gestão de transporte no cenário da incerteza de demanda. Garantimos o pronto atendimento em um eventual momento de retomada, apesar de impactos significativos de fatores decorrentes da pandemia como a falta de motoristas e falta de oferta no mercado de itens essenciais ao transporte, como veículos e pneus”, destaca Bernardo Kos Winik, diretor executivo comercial B2B da Vibra.

Segundo o executivo, outro ponto delicado foi lidar com a ociosidade de frota decorrente da redução de volume transportado nos períodos de lockdown. “O setor de transporte de carga sofreu menos impactos negativos em razão do crescimento verificado em outros segmentos. Embalado pelos recordes de safra no agronegócio, bem como pela diversificação e ampliação dos setores de e-commerce, o período de 2020-2021 teve resultados satisfatórios. De forma completamente antagônica ao segmento de transporte de passageiros”, observa.

De olho na rentabilidade vinda do transporte de cargas, a companhia foi em busca de inovação para a criação de modelos de negócio mais compatíveis ao momento vivido pelo setor. “Já em relação ao segmento de transporte de passageiros, a adversidade encontrada para atingir os resultados foi mitigada pelo foco inabalável na conquista de novos clientes, reforçando o posicionamento orientado ao cliente e com uma proposta de valor diferenciada entre os 15 setores de atividade econômica

que atuamos”, afirma. De acordo com Kos Winik, o resultado geral, no entanto, foi positivo pela composição de esforços em todos os setores e produtos atendidos pela companhia.

“Procuramos manter um acompanhamento próximo das condições financeiras das transportadoras contratadas da Vibra. Nosso foco foi garantir a sobrevivência dos fornecedores para estarmos em plena operação no momento de retomada. Além da soma dos esforços empregados no atendimento individualizado para cada setor, vale ressaltar a incorporação de novos clientes, quer sejam do setor de transporte de passageiros, quanto do transporte de carga e do mercado livre de energia”, salienta. Para isso, a companhia realizou uma verdadeira revisão na estrutura das atribuições da equipe de vendas, que passou a atuar de forma segmentada com o objetivo de personalizar e aprimorar o nível de serviço ofertado aos clientes.

**INOVAÇÕES** – Em 2020, a empresa implementou o programa PDL-T 4.0, reduzindo a

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR TOTAL
1° PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	9	10	10	8	9	9	9	3	2 69
2° LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.	SP	4	7	6	6	10	8	6	4	9 60
3° RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.	RJ	10	8	8	2	4	7	8	2	5 54
4° IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	8	9	7	3	8	6	5	5	3 54
5° PETROBAHIA S.A.	BA	2	3	4	9	5	5	7	8	10 53
6° CIA. DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS	SP	6	6	9	4	1	10	10	1	4 51
7° RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	3	4	5	5	6	4	4	7	7 45
8° TOBRÁS DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS LTDA.	RJ	1	2	2	10	7	2	2	10	6 42
9° ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	7	5	1	7	3	1	1	6	8 39
10° TDC DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	PE	5	1	3	1	2	3	3	9	0 27



quantidade de transportadoras contratadas e focando em melhorias do ponto de vista de segurança, saúde e meio ambiente e tecnologia embarcada. “Para ambos os segmentos – passageiros e carga – houve o reforço na ampliação do portfólio de produtos ofertados e o estabelecimento de novas parcerias para o fornecimento de Arla, agente redutor essencial, que reduz a emissão de poluentes transformando os tóxicos óxidos de nitrogênio em materiais não-nocivos, como nitrogênio e água”, complementa.

Nesse período, Kos Winik também destaca a parceria desenvolvida com a Cooper-sucar na comercialização do etanol, a maior flexibilidade e capacidade de importação de combustível e o maior aproveitamento da venda das refinarias previsto para 2022. Atualmente, a Vibra Energia mantém, por meio de um contrato de licenciamento, a bandeira Petrobras em sua rede de mais de oito mil postos espalhados pelo território



**Bernardo Kos Winik,**  
diretor executivo  
comercial B2B da Vibra Energia

nacional. Sua estrutura logística inclui 95 bases de armazenamento, quase 100 postos de abastecimento em aeroportos brasileiros, 13 depósitos e uma fábrica de

lubrificantes, a maior planta industrial do gênero em um único local na América Latina. No mercado de energia, a Vibra Energia vem atuando por meio da comercializadora Targus, da qual possui 70% de controle.

Para a superação da crise deflagrada pela pandemia, a companhia assumiu um grande compromisso: “Seja por meio de novas parceiras, seja por novos modelos de negócios/produtos que acompanhem esse cenário mundial no que tange a transição energética, a Vibra comprometeu-se a estar ao lado dos clientes”, reforça o diretor executivo. “Neste sentido, a empresa vem focando muito nesta evolução com novas incorporações (Comerc e Targus), desenvolvimento de novos produtos alternativos para substituição ao diesel fóssil e novas soluções de ponta a ponta em toda a cadeia de valor, orientadas à comercialização de energia”.

Para o fechamento de 2021, Kos Winik continua otimista, com a expectativa de

# SEGURANÇA, QUALIDADE E INOVAÇÃO NAS ESTRADAS

Explore um mundo de opções para te acompanhar na estrada.



**ELBER**  
AUTOMOTIVE

  elberautomotive

[www.elber.ind.br](http://www.elber.ind.br)



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° CIA. DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS	SP	195,00
2° CIA. MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGÁS	MT	80,96
3° CIA. DE GÁS DO EST. DO R. GRANDE DO SUL	RS	41,78
4° GÁS PONTO COM DISTRIB. DE GÁS S.A.	PR	39,82
5° PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	31,99
6° CASA ROSA COMBUSTÍVEIS S.A.	PR	23,70
7° RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.	RJ	18,53
8° UNIBRASPE - BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.	PR	14,66
9° PETROBAHIA S.A.	BA	14,50
10° LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.	SP	12,85

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° CIA MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGÁS	MT	998,35
2° UNIBRASPE - BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.	PR	39,12
3° GÁS PONTO COM DISTRIB. DE GÁS S.A.	PR	15,38
4° CIA. DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS	SP	13,83
5° CASA ROSA COMBUSTÍVEIS S.A.	PR	11,06
6° CIA. DE GÁS DO EST. DO R. GRANDE DO SUL	RS	9,60
7° PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	4,79
8° LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.	SP	2,70
9° POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	2,56
10° COPAGAZ DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	1,90

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° PETROSERV S.A.	RJ	110,87
2° CASA ROSA COMBUSTÍVEIS S.A.	PR	20,07
3° MOTO MERCANTIL CAMPISTA S.A.	RJ	5,89
4° GÁS PONTO COM DISTRIB. DE GÁS S.A.	PR	5,07
5° JOAPI DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	4,51
6° POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	3,47
7° TOBRÁS DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS LTDA.	RJ	3,28
8° UNIBRASPE - BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.	PR	3,14
9° CIA. MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGÁS	MT	2,41
10° PETROBAHIA S.A.	BA	2,06

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	12.207.000
2° IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	7.324.948
3° RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.	RJ	5.609.842
4° COPAGAZ DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	1.492.746
5° LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.	SP	1.088.776
6° CIA. DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS	SP	590.052
7° ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	381.210
8° CIA. DE GÁS DO EST. DO R. GRANDE DO SUL	RS	190.142
9° RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	177.734
10° UNIBRASPE - BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.	PR	77.349

resultados positivos: “Estamos verificando a retomada do mercado ao patamar pré-pandemia. De uma forma geral, um dos efeitos positivos do distanciamento social provocado foi a intensificação dos investimentos em automatização e digitalização dos processos com o propósito de corresponder ao conceito de “omnichannel” (integração de lojas físicas, virtuais e consumidores, a fim de que a experiência do consumidor seja a mesma em todos os ambientes). Esse movimento refletiu-se na necessidade de reforço às questões relativas à segurança e qualificação dos motoristas, bem como em aprimoramento do planejamento logístico das empresas inclusive com a perspectiva de modernização de frota”, comenta.

Segundo o executivo, outro incremento vem do cenário de safra recorde de grãos (da ordem de 14,2%, segundo dados da Conab) e demais setores direta ou indiretamente carregados, somado a consumidores que provaram e aprovaram

**DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS (em %)**

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Líq.	-13,00	46,86	17,11	18,80	23,45	23,16	27,18	8,47	12,08	9,85
Endiv. Geral	-284,04	56,38	41,40	27,85	62,67	56,54	58,79	49,51	59,21	56,03
Liquidez Corrente	1,91	2,06	4,74	2,64	1,56	2,58	2,40	2,52	2,18	2,18
Cresc. Vendas	13,98	5,65	15,23	8,62	71,60	59,97	10,61	15,73	10,65	-3,80

as comodidades da compra online. “Sob a visão do transporte de passageiros, há a expectativa de fechar o ano com 65% do nível pré-pandemia no segmento”, revela.

Em relação ao próximo ano, mais otimismo: “Novas contratações de transportadores para o aumento de volumes e negócios estão no radar da Vibra, assim como avançar na oferta do portfólio de produtos e aprimorar novos negócios em parcerias com terceiros e com a nossa supervisão”, destaca Kos Winik. De acordo com o executivo, vale reforçar que, adicionalmente às expectativas com relação ao mercado, o posicionamento da Vibra Energia é embasado numa forte

orientação ao cliente, buscando um modelo de servir diferenciado em todos os pontos da sua jornada com a Cia. “Nossa perspectiva é que este foco perpassasse todas as atividades econômicas em que atuamos e gere resultados expressivos, seja na manutenção de um relacionamento duradouro com nossos clientes seja na aquisição de novos à nossa carteira. Em relação ao transporte de passageiros, há a perspectiva de continuidade ao atendimento das empresas que estão retomando a demanda no setor e o compromisso em conquistar novas contratações de grandes grupos, ampliando os produtos de fornecimento (diesel, lubrificantes e energia)”, diz.





# GRUPO PROTEGE

A melhor empresa na categoria de Transporte de Cargas e Serviços em 2021.



Pela sexta vez consecutiva entre as Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.



50  
ANOS





# Foco em investir e diversificar

Com forte plano de investimentos em pesquisa e desenvolvimento, o portfólio de soluções da Totvs para os segmentos que atende ganha corpo durante os últimos dois anos

Uma das principais empresas de software do Brasil, a Totvs é a líder no mercado brasileiro de ERP (Enterprise Resource Planning) e conquistou, na premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, a liderança na categoria de automação e informática.

Conforme a diretora dos segmentos de Logística, Manufatura e Agroindústria da Totvs, Angela Gheller, a estratégia da empresa é seguir fortalecendo e ampliando o ecossistema de soluções em tecnologia, que está estruturado em três dimensões: gestão, com soluções verticais, plataformas de ERPs e RH, produtividade, e tecnologias aliadas a essas soluções; Techfin, que é a oferta de serviços financeiros personalizados; e Business Performance, em que concentra produtos e serviços que apoiam as empresas a se desenvolverem.

Outro foco da empresa é manter o volume de investimentos em pesquisa e desenvolvimento para manter a diversificação do portfólio de produtos e serviços. Um dos segmentos que recebeu especial atenção durante os últimos dois anos foi o da logística. “Aceleramos a construção de uma nova família de produtos, uma plataforma em nuvem que endereça os desafios logísticos nos pilares de intralogística e armazenagem, visibilidade e monitoramento logístico, e toda a cadeia de transporte. Parte desta solução já está no mercado, e teremos muitas novidades ao longo de 2022”, revela Angela Gheller.

Imposta a realidade da

pandemia, o mercado de maneira geral foi forçado a rever processos e estratégias para sobreviver ao momento mais crítico da pandemia. Entre as lições aprendidas pela Totvs está a de que a capacidade de reação e adaptação se torna um fator crítico para o sucesso em momentos de crise. “Percebemos que, independentemente do setor de atuação, as empresas que tinham processos de gestão mais automatizados tiveram maior vantagem competitiva para se adaptar e conseguir buscar a sobrevivência e o sucesso do negócio durante a crise”, detalha.

De fato, a estratégia mostrou-se acertada. No terceiro trimestre de 2021, a Totvs apresentou um crescimento de 26% em receita líquida, acelerando o ritmo de expansão sobre as últimas divulgações. A receita líquida da companhia atingiu R\$ 854 milhões, com Ebitda ajustado de R\$ 192 milhões, crescimento de 19% na comparação com o terceiro trimestre de 2020, e margem Ebitda ajustada de 22,5%. “Mais do que nunca, nós e o mercado vimos a importância da tecnologia para a continuidade dos negócios

e como estes recursos podem contribuir para a sociedade como um todo. Nós costumamos dizer que os ‘Totvers’ (como somos chamados internamente) são ‘um bando de inconformados’, que estão sempre buscando tendências, pensando em como resolver problemas, em como inovar. E isso ficou ainda mais latente após esse período, o que podemos desenvolver para sermos melhores e ajudar os nossos clientes e parceiros a serem ainda melhores”, avalia Angela Gheller.

**PAPEL ESTRATÉGICO** – A tecnologia teve papel estratégico nos últimos dois anos, especialmente no âmbito da logística e do transporte de cargas, viabilizando a interação entre demanda e oferta. A crescente expansão do e-commerce como modalidade de consumo impôs aos desenvolvedores de tecnologia um ritmo frenético para dar conta das novas demandas logísticas. “Observamos que esse cenário é bastante benéfico, uma vez que as companhias estão priorizando investimentos tecnológicos e destinando recursos aos segmentos de intralogística e logística. Internamente,

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° TOTVS S.A.	SP	8	9	9	7	8	8	4	5	9	67
2° ACCENTURE DO BRASIL LTDA.	SP	9	8	7	8	9	4	5	9	5	64
3° BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.	SP	2	1	4	10	5	7	10	10	10	59
4° LINX S.A.	SP	5	7	2	9	10	2	2	4	8	49
5° CIELO S.A.	SP	10	10	10	4	1	5	3	1	4	48
6° TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	7	3	5	1	3	6	9	7	6	47
7° TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	4	5	8	3	2	10	8	3	1	44
8° ALGAR TECNOL. E CONSULTORIA S.A.	MG	1	2	3	6	6	3	6	8	7	42
9° TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	3	4	6	2	4	9	7	2	2	39
10° VALID SOLUÇÕES S.A.	RJ	6	6	1	5	7	1	1	6	3	36



**Angela Gheller,**  
diretora dos segmentos de Logística,  
Manufatura e Agroindústria da Totvs

vemos também que há uma maior atenção à maneira como essas entregas são feitas, de forma a otimizar e aumentar a produtividade dos serviços; estruturando melhor internamente a distribuição e a conexão de informações; elaborando e planejando as rotas dos caminhões e outros modais; tudo a fim de obter um melhor aproveitamento logístico.”

Entretanto, à medida que a atividade econômica começa a ganhar tração, novos desafios vão ganhando corpo. Como explica a diretora, “os gargalos no frete marítimo continuam afetando as cadeias mundo afora, contribuindo diretamente para os desabastecimentos observados, bem como com a inflação. Este não é o único fator, mas ele possui um efeito cascata de alto

impacto, e por isso é tão crítico. Não é possível determinar a extensão desta turbulência, mas o cenário macroeconômico deve ser acompanhado de perto. À medida que os agentes econômicos aumentam a cautela com os estímulos financeiros frente à escalada da inflação, podemos vir a ter um cenário de retração, que naturalmente também não será positivo”, alerta.

Especificamente no país, a executiva acrescenta ingredientes à “panela de pressão”: “No Brasil vemos a taxa Selic aumentando de forma relevante, e os recentes resultados financeiros de grandes redes varejistas já sinalizam queda no consumo. Estes fatores nos levam a crer que, de um jeito ou de outro, teremos ainda um cenário complexo, que seguirá

exigindo resiliência, aumento de eficiência e inovação nas empresas.”

Apesar de alarmante, o cenário de curto e médio prazo não compromete o otimismo da executiva, que confia na importância estrutural que a tecnologia ganhou nos últimos tempos. “Na Totvs, estamos mais otimistas que a média do mercado. Em parte, porque acreditamos muito em nossa estratégia em três dimensões e somos privilegiados por nosso modelo de recorrência de receitas. Além disso, percebemos as empresas cada vez mais cientes de que os investimentos em tecnologia são essenciais em momentos críticos como o que passamos. Acreditamos que a digitalização é um movimento sem volta. Além disso, percebemos a resiliência de mui-



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° TECNOBANK TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	388,88
2° RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	MG	91,11
3° MULTITASK SOLUÇÕES EM AUTOM. S.A.	SP	70,47
4° BENNER SISTEMAS S.A.	SC	55,75
5° MAGNA SISTEMAS CONSULTORIA S.A.	SP	43,16
6° BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.	SP	42,56
7° PPI - MULTITASK SIST. E AUTOMAÇÃO S.A.	SP	41,82
8° SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	40,43
9° ATECH - NEGÓCIOS EM TECNOLOGIAS S.A.	SP	35,19
10° BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	DF	29,90

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° MULTITASK SOLUÇÕES EM AUTOM. S.A.	SP	6,91
2° BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	DF	5,47
3° DIGICON S.A.	RS	3,95
4° SINTEL TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	SP	3,77
5° SANTANDER GLOBAL TECHNOL. BRASIL LTDA.	SP	3,76
6° TOTVS LARGE ENTERPRISE TECNOL. S.A.	SP	3,57
7° PRODAM SP S.A.	SP	3,31
8° PPI - MULTITASK SIST. E AUTOMAÇÃO S.A.	SP	2,69
9° SONDA MOBILITY LTDA.	RJ	2,68
10° MAGNA SISTEMAS CONSULTORIA S.A.	SP	2,58

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOM.	RS	34,95
2° TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	34,08
3° TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	33,90
4° TECNOBANK TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	32,92
5° DIGICON S.A.	RS	28,31
6° BENNER SISTEMAS S.A. 3	SC	27,94
7° SANTANDER GLOBAL TECHNOL. BRASIL LTDA.	SP	22,90
8° PERKONS S.A.	PR	22,41
9° ATECH - NEGÓCIOS EM TECNOLOGIAS S.A.	SP	22,24
10° SEVA ENGENHARIA ELETRÔNICA S.A.	MG	21,81

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° CIELO S.A.	SP	12.605.712
2° TOTVS S.A.	SP	2.604.166
3° ACCENTURE DO BRASIL LTDA.	SP	1.644.893
4° LINX S.A.	SP	1.620.064
5° VALID SOLUÇÕES S.A.	RJ	1.112.656
6° TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	1.005.495
7° TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	857.427
8° TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	685.400
9° DIGICON S.A.	RS	634.533
10° PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOM.	RS	548.722

tos negócios, apresentando resultados fortes e sólidos mesmo em um cenário com tantas incertezas e elementos negativos.”


**ÓTIMO DESEMPENHO** – Entre as iniciativas bem sucedidas criadas pela Totvs durante a pandemia, Angela Gheller destaca as soluções voltadas ao Teleatendimento Médico, com um recurso que foi lançado para teleconsulta para clínicas e consultórios; as integrações gratuitas dos sistemas Totvs Varejo Food Service com aplicativos de delivery, que permitiram aos estabelecimentos terem um aumento de 20% nas vendas realizadas por meio dos apps; solução que auxiliou o mercado hoteleiro a tornar os quartos leitos de campanha durante a crise da Covid-19; e os sistemas que auxiliam na comunicação entre instituições de ensino e alunos, com

o uso do app Meu eduConnect.

“Ao longo do ano de 2020 e em 2021, criamos soluções da nossa unidade de Techfin que permitiram o acesso dos nossos clientes ao crédito. Um exemplo foi o lançamento do Totvs Mais Negócios, uma solução que oferece linha de crédito adicional para os clientes dos nossos clientes, o Totvs Mais Prazo, que permite às empresas prorrogar a data de pagamento de boletos e o Totvs Antecipa, que permite receber com antecedência pagamentos que já estiverem programados”, conta a diretora.

A Totvs também investiu em crescimento inorgânico, com a aquisição das empresas Tail Digital e RD Station. A primeira reforçou a estratégia de expansão em novos mercados, com a oferta de soluções

voltadas para a geração de oportunidades e conversão de vendas baseadas em marketing analytics e inteligência de dados. Já a aquisição da RD Station trouxe mais robustez ao portfólio de business performance.

“Além disso, a partir de uma parceria da Totvs com a bolsa B3, criamos a Dimensa, uma empresa do Grupo Totvs dedicada a oferecer soluções para instituições financeiras, um amplo portfólio que inclui a maior plataforma para processamento e controle de middle e back offices de fundos de investimentos do país, uma plataforma de core banking para processamento de produtos financeiros de pequenos e médios bancos, além de uma plataforma de processamento e gestão para administradoras de cartões private label”, diz a executiva. 

## DESEMPENHO DO SETOR DE AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA (em %)

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	35,73	42,04	57,88	21,46	28,69	27,77	30,42	16,34	-31,00	19,03	21,48	11,88	7,32	14,93
Endiv. Geral	39,37	40,54	62,36	54,08	59,20	51,57	55,75	49,95	52,40	52,18	48,47	51,24	52,56	52,93
Liquidez Corrente	4,75	2,05	1,90	4,18	2,24	2,45	2,64	2,91	2,22	2,11	2,46	1,75	2,07	1,92
Cresc. Vendas	27,52	38,05	190,59	27,24	20,50	27,60	15,68	22,03	-62,30	12,04	25,41	12,66	11,30	2,52





**78**

**anos**  
criando caminhos.

newmind

## Há 78 anos transformando o futuro!

O que nos faz ser referência no mercado? Inovação, tecnologia, sustentabilidade, comprometimento e olhar antecipado para o futuro, permitindo-nos estar à frente do tempo. Ao longo de 78 anos, carregamos a força de uma história construída sobre o aço, contínuas experiências transformadoras e a perspectiva de seguirmos um caminho de sucesso, sempre preservando o que há de mais valioso na trajetória de uma empresa: a confiança dos clientes e a valorização dos funcionários.

O passado é um aprendizado importante para o futuro que conquistamos diariamente ao lado de quem caminha com a gente. Feliz 78 anos de dedicação!

[www.gbm.com.br](http://www.gbm.com.br)

[www.amstedmaxion.com.br](http://www.amstedmaxion.com.br)





# Valorização do uso em vez da posse fortalece setor de locação de veículos

Localiza intensifica experiência do cliente com maior sensação de segurança e flexibilidade para a sociedade

A líder no ranking do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, na categoria locação de veículos, segue firme em sua estratégia focada na qualificação das experiências que proporciona. E, assim, a Localiza mantém seu reconhecimento quase que unânime da paixão pelo cliente e pelas inovações para o setor de mobilidade.

Com as restrições de deslocamento logo no início da pandemia, a companhia vivenciou nos anos de 2020 e 2021 grandes aprendizados. O período foi desafiador para todo setor de mobilidade: “Podemos presenciar, no entanto, uma recuperação acelerada do mercado de locação de automóveis, motivada pelos brasileiros que percebiam no carro uma solução de locomoção com sensação de maior segurança”, comemora Paulo Henrique Pires, diretor de vendas da Localiza.

E para otimizar essa onda na contramão do cenário restritivo que se formou a partir de março de 2020, a Localiza investiu pesado em soluções de mobilidade: “Hoje temos um laboratório de tecnologia com mais de 900 colaboradores pensando cotidianamente nas mais variadas possibilidades, investigando a fundo as principais necessidades da sociedade para criar produtos que façam diferença na vida das pessoas”, garante.

Segundo o executivo, com o objetivo de promover um ambiente cada vez mais seguro para clientes, a Localiza buscou investir nas melhores práticas de higienização e prevenção do mercado. “Uma equipe multidisciplinar envol-

vendo médicos do trabalho, infectologista e o time de Processos e Segurança do Trabalho desenvolveu protocolos de limpeza e segurança sanitária que foram implantados em todas as mais de 600 agências da Localiza no Brasil, como acrílicos separando o espaço entre atendimento e cliente, totens de álcool em gel 70%, e higienização das áreas comuns de duas em duas horas”. informa.

Ao mesmo tempo, com o passar dos primeiros meses, outra frente foi ganhando força: “Num contexto de isolamento social, dólar alto e barreiras para viagens internacionais, os turistas começaram a explorar os diversos destinos ainda pouco conhecidos do Brasil, fomentando o turismo doméstico. A locação de carros, nesse cenário, se tornou uma alternativa aderente a essa demanda da sociedade, impulsionada também por uma tendência já percebida nos últimos anos de uma escolha das pessoas em preferir o uso, em detrimento da posse de bens”, explica Pires.

E desta forma, a Localiza surpreendeu: “Nossos resultados são fruto de uma estratégia de negócio voltada para o

encantamento do cliente e promoção de uma jornada fluida, possibilitada por meio do investimento contínuo em inovação e tecnologia”, comemora novamente Pires. “Temos um time de alta performance que trabalha cotidianamente para construir com nossos parceiros e sociedade o futuro da mobilidade sustentável, gerando valor para todos os nossos públicos de relacionamento.”

O executivo revela que esse compromisso em oferecer uma experiência qualificada para os clientes, ouvindo e conhecendo suas principais necessidades, fez com que a companhia desenvolvesse soluções inovadoras de mobilidade.

“Entre 2020 e 2021, a partir do trabalho conjunto do negócio e tecnologia, lançamos dois novos produtos: Localiza Meoo, carro por assinatura da companhia; e Localiza Zarp, marca dedicada a motoristas de aplicativo. Também ampliamos soluções que diminuem o contato do cliente com atendentes e aumentam a independência na jornada de mobilidade”, acrescenta. Por meio do Localiza Labs, a companhia aumentou de 14 para 46 o número de

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	10	10	10	6	6	6	8	8	2	66
2° LOCALIZA FLEET S.A.	MG	6	6	9	8	4	9	10	6	7	65
3° CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	MG	9	9	8	7	5	4	4	5	5	56
4° UNIDAS S.A.	MG	7	7	6	3	7	3	3	10	10	56
5° VAMOS LOCAÇÃO S.A.	SP	5	4	7	5	1	7	9	3	9	50
6° MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	8	8	5	2	9	2	2	9	4	49
7° CS BRASIL FROTAS LTDA.	SP	2	5	4	9	10	10	5	1	3	49
8° UNIDAS AGRO LOCAÇÃO DE VEÍC. S.A.	MG	1	1	2	1	8	8	7	7	8	43
9° OURO VERDE LOCAÇÃO E SER. S.A.	PR	4	2	1	10	2	1	1	4	6	31
10° CS BRASIL PARTIC. E LOCAÇÕES S.A.	SP	3	3	3	4	3	5	6	2	0	29



**Paulo Henrique Pires,**  
diretor de Vendas da Localiza

agências com o Localiza Fast no último ano, única solução no Brasil 100% digital e sem contato de aluguel de carros, desde a reserva até a retirada do carro, que é aberto com apenas um clique no celular.

**DESEMPENHO NAS DIVISÕES** – Segundo o diretor da Localiza, todas as áreas da companhia registram bons resultados. “Gestão de frotas, pela sua natureza, se mostrou mais resiliente. Avançamos também na construção de uma carteira

robusta de clientes do Localiza Meoo, que tem se mostrado uma tendência relevante e crescente no setor de mobilidade de carro por assinatura. Percebemos, ainda, uma retomada pré-pandemia do aluguel de carros em todos os segmentos, seja o aluguel diário, mensal, pessoa física ou corporativo. Com o lançamento de Zarp, qualificamos e customizamos nossas soluções para esse público, oferecendo uma experiência mais próxima e com menos atritos”, relata.

“Nosso olhar atento à jornada de mobilidade da sociedade e à criação de soluções para atender às necessidades dos nossos clientes, com muita inovação, empatia e buscando sempre geração de valor para toda nossa cadeia foram fundamentais para os nossos resultados. A esses fatores, adicionamos ainda uma gestão financeira eficiente; relacionamento cada vez mais próximo e transparente com nossos stakeholders, e aceleração da agenda ESG”, salienta o diretor.





**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° LOCALIZA FLEET S.A.	MG	40,43
2° TMA LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SC	36,89
3° VAMOS LOCAÇÃO S.A.	SP	35,40
4° VOX FROTAS LOCADORA S.A.	SP	29,35
5° ARMAC LOCAÇÃO, LOG.E SERVIÇOS S.A.	SP	20,61
6° IRMÃOS PASSAÚRA LOCAÇÕES S.A.	PR	19,71
7° CAMPO LOCAÇÕES COM.E IND. S.A.	ES	18,96
8° LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	17,32
9° UNIDAS AGRO LOC. DE VEÍCULOS S.A.	MG	17,30
10° INOVE LOCAÇÃO DE MÁQ., VEÍC. S.A.	MG	16,84

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° BAUKO RENTAL LOC. DE EQUIP. S.A.	SP	101,28
2° TMA LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SC	61,43
3° LOC AV LOCADORA LTDA.	PR	59,93
4° CAMPO LOCAÇÕES COM. E IND. S.A.	ES	38,11
5° CAR RENTAL SYSTEMS S.A.	MG	24,90
6° INOVE LOCAÇÃO DE MÁQ., EQUIP. E VEÍC. S.A.	MG	24,59
7° CS BRASIL FROTAS LTDA.	SP	23,19
8° IRMÃOS PASSAÚRA LOCAÇÕES S.A.	PR	21,18
9° EBEC - LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	MG	20,52
10° VOX FROTAS LOCADORA S.A.	SP	19,54

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° LOC AV LOCADORA LTDA.	PR	287,20
2° CAR RENTAL SYSTEMS S.A.	MG	188,70
3° BAUKO RENTAL LOC. DE EQUIP. S.A.	SP	15,15
4° EBEC - LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	MG	7,78
5° OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.	PR	3,14
6° CAMPO LOCAÇÕES COM. E IND. S.A.	ES	2,51
7° DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	2,51
8° LAU-RENT LOCAÇÃO DE MÁQ. E EQUIP.	SP	2,41
9° TMA LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SC	2,32
10° UNIDAS VEÍCULOS ESPECIAIS S.A. 3	SP	2,16

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	6.052.659
2° CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	MG	4.186.288
3° MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	3.800.627
4° UNIDAS S.A.	MG	2.222.572
5° LOCALIZA FLEET S.A.	MG	981.225
6° CS BRASIL FROTAS LTDA.	SP	854.832
7° UNIDAS VEÍCULOS ESPECIAIS S.A.	SP	656.553
8° CAR RENTAL SYSTEMS S.A.	MG	538.186
9° VAMOS LOCAÇÃO S.A.	SP	506.238
10° CS BRASIL PARTICIPAÇÕES E LOC. S.A. 3	SP	427.564

Durante a pandemia, o maior desafio foi atuar com agilidade necessária para oferecer


ambientes seguros para clientes e colaboradores, em um cenário muito incerto. “Contamos com uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde e empregamos as melhores práticas do mercado para assegurar a higienização dos nossos carros e agências. Para nossos colaboradores, oferecemos telemedicina, um programa com assessoria jurídica, psicológica e financeira, além de diversas outras iniciativas para acolher nosso time e preservar sua saúde física e mental”, acrescenta.

Em relação ao negócio, Pires destaca o enfrentamento da crise com resiliência: “Logo depois dos três primeiros meses de pandemia já percebemos a recuperação do setor. Assim, desde maio de 2020, o setor de aluguel de carros transformou-se em

uma alternativa de mobilidade com maior sensação de segurança e maior flexibilidade para a sociedade”, afirma. “As pessoas estão priorizando cada vez mais o uso em detrimento da posse, buscando soluções de mobilidade inovadoras, acessíveis, ágeis e digitais”.

**PASSADO VS FUTURO** – A Localiza, que já estava em um processo avançado de transformação digital, acelerou ainda mais seus investimentos em tecnologia para elaborar soluções que suprissem as necessidades de seus clientes. “Com a pandemia, o carro se tornou protagonista na jornada de mobilidade da sociedade, promovendo o aluguel de carros como grande facilitador dessa experiência.

Percebemos, portanto, que tecnologia e negócio estão caminhando cada vez mais próximos e gerando resultados extraordinários para a Localiza”, observa.

O diretor de vendas afirma que essa tendência da priorização do uso em detrimento da posse só tem a crescer e que novas soluções serão criadas para tornar a experiência de mobilidade cada vez mais encantadora. “O brasileiro está explorando o turismo doméstico e o carro continuará protagonista na jornada de viagem das pessoas. O carro por assinatura vem ganhando espaço e conquistando consumidores, que almejam um produto que traga mais segurança, facilidade, agilidade e menos dor de cabeça. As expectativas, portanto, não podiam ser melhores”, assegura. 

**DESEMPENHO DO SETOR DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS (em %)**

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	30,50	30,26	20,77	31,54	17,43	22,37	31,52	14,45	8,36	8,25	15,13	9,51	16,74	10,66
Endiv. Geral	16,14	50,32	38,54	49,15	51,19	51,79	77,90	54,62	64,79	62,32	66,15	65,80	56,40	51,92
Liquidez Corrente	7,42	14,70	2,55	1,90	2,98	1,19	2,21	4,16	1,12	2,61	1,04	1,21	1,67	1,99
Cresc. Vendas	33,71	15,73	11,79	20,26	7,24	9,95	46,27	11,71	28,70	8,25	19,57	8,56	24,00	12,40




# LINHA RENAULT MASTER

utilitários parceiros  
do seu negócio



veículos líderes de vendas,  
robustos e produzidos  
no Brasil

saiba mais em:  
[www.renault.com.br/veiculos-utilitarios](http://www.renault.com.br/veiculos-utilitarios)

   [renault.com.br](http://renault.com.br)



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.





# Muito trabalho pela frente

Disciplina financeira e investimentos em segurança operacional, além de uma moderna visão sobre a dinâmica do mercado de gás, garantem à NTS destaque entre as transportadoras de gás em operação no país

Responsável pelo transporte de gás natural por meio de um sistema de gasodutos de mais de 2 mil quilômetros de malha, com capacidade de transporte contratual de 158,2 milhões de m<sup>3</sup> de gás por dia, a Nova Transportadora do Sudeste (NTS) conecta os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo (responsáveis por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil) ao gasoduto Bolívia-Brasil, aos terminais de GNL e às plantas de processamento de gás.

Em 2021, a companhia destacou-se na liderança da categoria Petróleo e Derivados da premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte pelo desempenho como a principal transportadora de gás natural da cadeia logística do gás no Brasil. Entre as atribuições da NTS estão a de atender solicitações de serviço de transporte e de instalação de novos pontos de entrega e recebimento, além de gerenciar contratos e obras de engenharia e cumprir requisitos regulatórios estabelecidos pela agência responsável.

A empresa foi criada a partir de um Termo de Compromisso assinado com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), no qual a Petrobras se comprometeu a reestruturar a Transportadora Associada de Gás (TAG) e suas subsidiárias integrais, de forma a criar uma transportadora de gás natural no Sudeste do Brasil (NTS) e outra no Norte-Nordeste (NTN). Foi em 2017 que a Petrobras finalizou a operação de venda de 90% das ações da companhia na NTS para o Nova Infraestrutura Fundo

de Investimentos em Participações (FIP), gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos, entidade afiliada à Brookfield Asset Management. Na mesma data, o FIP realizou a venda de parte das ações na NTS para a Itaúsa.

Em 30 de abril de 2021, a Nova Infraestrutura Gasodutos Participações (NISA), sociedade cujos acionistas são os atuais controladores da companhia, FIP e Itaúsa, concluiu a compra da totalidade da participação remanescente da Petrobras na NTS, correspondente a 10% das ações.

Em entrevista concedida para esta publicação, o CEO da NTS, Wong Loon, conta que, tão logo criada, as primeiras preocupações da direção da empresa estiveram ligadas às áreas de segurança, meio ambiente e relações sociais. “Segurança é estratégica, porque trabalhamos com tubulações de gás e a integridade de dutos precisa ser mantida. Meio ambiente é condição sine qua non para qualquer empresa séria. E preocupações sociais também, porque nossos dutos cruzam diversas comunidades. Temos que compreender que nosso negócio tem impacto no entorno e temos que conviver pacificamente. Por isso, investimos muito em treinamento e

em projetos sociais. Foi assim que nasceu a nossa empresa: em um momento de muita expectativa com relação à futura lei do gás”, relata.

Wong faz referência à Lei nº 14.134 de 2021, conhecida como a Nova Lei do Gás, que fez uma revisão do marco legal com o objetivo de aumentar a concorrência no mercado de gás natural e biocombustíveis, atraindo novos investidores e, consequentemente, reduzindo os custos de produção e o preço final do gás para o consumidor. “Com a nova lei, passamos a ser uma transportadora independente, na modalidade multiclientes”, diz. Outra mudança foi quanto ao modelo comercial, que não é mais orientado pela capacidade, mas pela entrada e saída de gás, o que implicou em mudanças internas. “Fizemos um plano de primarização, concebido há dois anos e meio e, no dia 28 de julho, com dois meses de antecedência, ‘viramos a chave’ e toda a nossa operação passou a ser feita com pessoal próprio. Tudo isso durante a pandemia”, revela Woon.

As medidas de segurança e prevenção impostas para conter a pandemia não detiveram a NTS de dar tração ao seu plano de primarização. A empresa fechou

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º NOVA TRANSP. DO SUDESTE S.A. - NTS	RJ	5	6	9	8	4	10	10	6	8	66
2º COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	SP	7	3	4	9	10	5	7	9	7	61
3º BSBIOS IND. E COM. DE BIODIESEL S.A.	RS	6	1	6	7	6	7	9	10	9	61
4º PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	RJ	10	10	10	4	5	4	4	3	5	55
5º OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	3	5	5	10	3	6	6	7	10	55
6º REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	4	8	8	6	9	8	5	1	3	52
7º CIA. DISTRIB. DE GÁS DO RIO DE JANEIRO	RJ	2	2	7	3	7	9	8	8	2	48
8º PETROGAL BRASIL S.A.	RJ	8	7	2	5	8	3	3	5	6	47
9º SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA.	RJ	9	9	1	1	2	1	1	4	4	32
10º PETRONAS PETRÓLEO BRASIL LTDA.	RJ	1	4	3	2	1	2	2	2	0	17





**Wong Loon,**  
CEO da NTS

uma parceria com o IBP que viabilizou a seleção e o treinamento online de 100 novos colaboradores da NTS. “Paralelamente, construímos um centro de controle operacional que nos permite operar todos os 2.040 quilômetros de gasodutos remotamente, recebendo sinais em tempo real e nos permitindo o comando total de abertura e fechamento de válvulas, partida e desligamento de compressores, entre várias outras variáveis, como o controle de pressão, temperatura e volume.”

Toda a operação da NTS está automatizada, apesar dos colaboradores estarem treinados para operar manualmente e atu-

arem no caso de qualquer eventualidade. “A NTS tem gente capacitada para operar manualmente a operação, se assim for necessário e, mesmo se tivermos problemas no nosso centro de controle, temos sistemas de redundância que nos garantem segurança. Foi assim que nos estruturamos para cumprir a lei e para sermos realmente uma empresa de destaque como transportadora.”

**DEMANDA AQUECIDA** – Associada à pandemia e suas consequências, a NTS e todo o sistema de distribuição de gás enfrentaram outro desafio: o período da

seca, forçando as térmicas a gás a operar na capacidade plena. “Passamos pela primarização, pela pandemia, trabalhamos para não falhar nem um minuto e, ainda, veio uma explosão na demanda, adicionando mais de 25 milhões de metros cúbicos por dia aos 45 milhões que operamos, em média, diariamente. Então, imagine nosso orgulho de estarmos fechando o ciclo da primarização, da pandemia e ainda dando conta de uma demanda como esta? Chegar até aqui foi um teste ‘de fogo’”, conta o executivo.

A empresa conseguiu performar positivamente em 2021, com crescimento da receita na casa dos 6% em comparação ao ano anterior. O resultado, segundo o CEO, é em parte pelo reajuste das tarifas, mas também pela disciplina financeira que caracteriza toda a gestão. “Nunca fomos de renovar gastos. Temos um resultado muito bom, mas isso é graças à disciplina que rege nossas ações, seja na hora de escolher um capital a ser investido, na gestão de custos ou no controle do nível de alavancagem”, comenta Wong.

Entre os novos projetos em curso o destaque vai para o novo gasoduto, chamado Gasig, que interligará o polo do antigo Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro), com 11 quilômetros de linha, e que será objeto de uma chamada pública específica no começo do ano que vem. “Já existe um interessado, que é a Petrobras, para o escoamento da produção.”

A empresa manteve o plano de investimentos, com foco em segurança. Desde 2017, já investiu R\$ 560 milhões em inspeção dos ativos (gasodutos) adquiridos e em eventuais reparos em pontos onde foram detectadas – precocemente – falhas. Outro investimento foi em equipamentos de medição. O executivo informa que a empresa planeja investir nos próximos anos mais de R\$ 950 milhões. “Pode ser que esse valor aumente, o que será positivo, porque significará que a nova lei começou a fazer efeito positivo no mercado e a pandemia ficou para trás. Estamos analisando quais as modalidades disponíveis para a capta-



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° NOVA TRANSP. DO SUDESTE S.A. - NTS	RJ	117,93
2° CIA. DE GÁS DO EST. DE M. GROSSO DO SUL	MS	88,83
3° PETROCOQUE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	54,38
4° BSBIOS IND. E COMÉRCIO DE BIODIESEL S.A.	RS	49,99
5° FÁBRICA CARIOCA DE CATALISADORES	RJ	35,68
6° CIA. DISTRIB. DE GÁS DO RIO DE JANEIRO	RJ	29,48
7° CIA. PETROQUÍMICA DO NORDESTE	BA	28,85
8° CIA. PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS	PE	24,95
9° PETROM - PETROQ. MOGI DAS CRUZES S.A.	SP	24,04
10° BRASIL CARBONOS S.A.	SP	23,18

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° NOVA TRANSP. DO SUDESTE S.A. - NTS	RJ	54,12
2° KAROON PETRÓLEO & GÁS LTDA	RJ	52,19
3° BRASIL CARBONOS S.A.	SP	50,33
4° CIA. DE GÁS DO EST. DE M. GROSSO DO SUL	MS	26,16
5° PETRORIO S.A.	RJ	23,79
6° FÁBRICA CARIOCA DE CATALISADORES	RJ	18,83
7° PETROCOQUE S.A. IND. E COMÉRCIO	SP	15,64
8° CIA. PETROQUÍMICA DO NORDESTE	BA	12,62
9° PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.	RJ	12,05
10° CIA. DISTRIB. DE GÁS DO RIO DE JANEIRO	RJ	11,05

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° OP PESCADA ÓLEO E GÁS LTDA.	RJ	17,08
2° PETRÓLEO E LUBRIF. DO NORDESTE S.A.	CE	15,16
3° PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.	RJ	8,80
4° 3R PETROLEUM ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	6,74
5° INPEX PETRÓLEO SANTOS LTDA.	RJ	5,95
6° PETROL INDUSTRIAL S.A.	BA	3,29
7° PETROM - PETROQ. MOGI DAS CRUZES S.A.	SP	3,26
8° OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	2,90
9° CIA. PETROQUÍMICA DE PERNAMBUCO	PE	2,75
10° MINASCÁS S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	PE	2,71

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	RJ	311.150.000
2° SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA.	RJ	18.340.000
3° REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	13.177.181
4° PETROGAL BRASIL S.A.	RJ	10.084.212
5° PETRORIO S.A.	RJ	3.151.263
6° NOVA TRANSP. DO SUDESTE S.A. - NTS	RJ	2.143.570
7° OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	1.707.136
8° PETRONAS PETRÓLEO BRASIL LTDA.	RJ	1.569.787
9° KAROON PETRÓLEO & GÁS LTDA	RJ	1.551.872
10° COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	SP	1.517.888

ção destes recursos. O lado bom da nossa empresa é que somos uma empresa Tripple A, então diria que o nosso crédito é muito bom”, comenta.

**PLATAFORMA DE OFERTA DE CAPACIDADE** – O novo mercado do gás permitiu que as

empresas atuantes no setor passassem a se organizar de forma integrada e a contratação deixou de ser isolada, uma vez que a distribuição é uma operação de logística integrada. Wong exemplifica: “Imaginemos que uma empresa quer comprar a molécula na Bolívia e distribuir para São Paulo ou para o Nordeste. Ora, ele vai ter que comprar serviços da TBG, da NTS e da TAG. Ou seja, nós que somos do mid-stream, temos que ter essa mentalidade de logística integrada, porque somos três sistemas interconectados fisicamente. Esse é um conceito chave para nós, porque não

**DESEMPENHO DO SETOR DE PETRÓLEO E DERIVADOS (em %)**

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	9,05	8,28	4,92	-15,18	-29,80	19,52	10,55	9,22	11,03	9,04
Endiv. Geral	44,71	53,28	59,89	53,80	110,00	79,60	41,96	41,71	46,07	52,01
Liquidez Corrente	6,76	1,85	8,90	10,23	2,74	2,77	4,12	2,07	1,65	2,02
Cresc. Vendas	17,97	14,52	17,68	24,50	-4,80	-10,80	16,88	21,23	9,59	4,66

podemos trabalhar sozinhos; precisamos trabalhar em conjunto.”

Para que essa nova realidade não se transformasse em uma dificuldade para os clientes, a NTS e as outras transportadoras viabilizaram a POC, uma plataforma de oferta de capacidade unificada. “A POC foi desenvolvida pela TBG e, quando conhecemos a ferramenta, entendemos que deveria ser única para todos. As três empresas interconectadas investiram e firmamos um acordo de cooperação para a utilização da mesma ferramenta de entrada. Foi uma quebra de paradigma importante para o mercado”. Na visão do executivo, existe uma grande possibilidade

do POC se transformar em uma espécie de marketplace do gás.

Ao estarem interconectadas, as transportadoras definiram parâmetros de eficiência operacional e níveis de serviço pautados por um Network Code: um conjunto de procedimentos operacionais entre as empresas interconectadas. “A experiência nos permitiu fundar uma associação, a ATGÁS (Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto), que reúne todas as empresas, mesmo as não interconectadas, para ampliar a definição do network code e manter a operação sempre nos níveis de qualidade e segurança”, diz.



# Bradesco Financiamentos

Pague par-ce-la-do.  
Receba seu caminhão na hora.



**Conte com condições especiais e turbine seu financiamento com soluções como despachante, refrigeração de baú, acessórios e muito mais.**

**Acesse [financiamentos.bradesco](http://financiamentos.bradesco) > Quero financiar**

**Central de Relacionamento Bradesco Financiamentos**

Consultas, informações e serviços transacionais.

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004-4433

Demais Localidades: 0800 722 4433

Atendimento das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira.

Das 8h30 às 14h30, aos sábados, exceto feriados nacionais.

**SAC** 0800 727 9977

**Deficiência Auditiva ou de Fala** 0800 722 0099

Reclamações, cancelamentos e informações gerais.

Atendimento 24 horas, 7 dias por semana.

**Ouvidoria** 0800 727 9933 - Se não ficar satisfeito com a solução apresentada, contate a Ouvidoria, das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.

 **bradesco**  
financiamentos





# Estrada longa e segura

Com receita operacional líquida de R\$ 1,9 bilhão em 2020, a CCR AutoBAN conquistou a liderança entre as concessionárias de rodovias analisadas para a premiação em 2021

Mesmo com todas as restrições impostas pelos quase dois anos de pandemia e seus efeitos, a CCR AutoBAN manteve em curso todos os projetos e investimentos contratuais, seja na operação, manutenção e conservação das rodovias, bem como na ampliação das vias. Em 2020, a concessionária iniciou as obras de implantação de faixa adicional entre os quilômetros 92 e 95 da pista norte – sentido interior – da Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), concluídas em abril de 2021. E, neste ano, foram iniciadas as obras de implantação de segmentos de marginal na pista norte – sentido Interior – da Via Anhanguera (SP-330), em Jundiá e da faixa adicional entre o quilômetro 83+150 e o km 83+910 da pista norte da SP-330, em Valinhos.

O diretor de Operações da CCR AutoBAN, Rogério Cezar Bahú, conta que, embora a empresa tenha transitado pelo período pandêmico mais crítico sem interromper o planejamento de ações, a experiência deixou marcas importantes. “A pandemia foi bastante desafiadora para a CCR AutoBAN, principalmente por se tratar de uma empresa prestadora de serviços públicos considerados essenciais para a economia. Durante todo o período (da pandemia), a concessionária conciliou a garantia da prestação de serviço de qualidade para os clientes das rodovias à proteção e segurança dos colaboradores opera-

cionais, que atuaram – e continuam a atuar – 24 horas durante todo o período da pandemia, garantindo que bens e produtos continuassem a circular e serviços continuassem a ser prestados. Neste sentido, nosso propósito de cuidar de pessoas fez, e continua fazendo, sentido e sendo relevante. Entre as lições deixadas, a pandemia nos mostrou o valor das pessoas e, principalmente, da importância de cuidar de todos”, avaliou.

Na visão do executivo, este é sem dúvida o momento econômico mais desafiador que a CCR AutoBAN já enfrentou desde que assumiu a concessão das rodovias. Mas, como faz questão de pontuar, não é o único, nem o primeiro. Bahú comenta que, logo nos cinco primeiros anos da concessão, entre 1998 e 2003, foram três crises econômicas que impactaram a confiança do país e o custo da moeda brasileira: Rússia, em 1998, e as crises brasileiras e desvalorizações cambiais de 1999 e 2002. “Foram anos difíceis para todos. O tempo nos mostrou que os contratos foram cumpridos, as

obras foram executadas e, hoje, mesmo diante do cenário desafiador de anos atrás, o cliente do Sistema Anhanguera-Bandeirantes conta com rodovias de excelência, que foram fundamentais durante todo o período da pandemia”, diz.

De acordo com balanços apresentados, a empresa conseguiu performar positivamente em 2020, com lucro líquido superior a R\$ 700 mil, mas com crescimento negativo da receita, superior a 6,5% em comparação ao ano anterior. A favor da empresa está a localização estratégica das rodovias que administra, que cortam áreas relevantes economicamente, como as regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas e o Aglomerado Urbano de Jundiá, polos concentradores de centros industriais, tecnológicos e de logística. “Essas empresas foram fundamentais para garantir que serviços e produtos continuassem a chegar nos supermercados e nas casas das pessoas durante todo o período da pandemia. Boa parte do crescimento do comércio eletrônico observado no país foi a partir dos

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR TOTAL
1º CONC. DO SIST. ANHANGUERA-BAND. S.A.	SP	10	5	10	6	3	10	10	7	4 65
2º VIAPAULISTA S.A.	SP	3	9	7	8	9	7	6	4	10 63
3º CONC. DA ROD. PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	8	4	6	9	10	6	7	10	1 61
4º CONC. ECOVIAS DOS IMIGRANTES	SP	7	6	9	5	5	9	8	6	3 58
5º VIAOESTE S.A.	SP	5	2	8	4	7	8	9	9	5 57
6º AB CONCESSÕES S.A.	SP	9	10	1	7	8	1	3	2	7 48
7º CONC. ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	4	7	5	3	4	5	5	3	6 42
8º AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	PR	2	8	4	2	6	4	4	1	9 40
9º ENTREVIAS CONC. DE ROD. S.A.	SP	1	3	2	10	2	2	2	5	8 35
10º RODONORTE - CONC. DE ROD. INTEG. S.A.	PR	6	1	3	1	1	3	0	8	2 25

centros de logística instalados ao longo do Sistema Anhanguera-Bandeirantes, que foram estratégicos devido à proximidade com os principais mercados consumidores e aeroportos do país. Neste sentido, o esforço de todos os colaboradores – invisível para boa parte da população – permitiu que este cenário se viabilizasse. Além disso, desde março de 2020, a concessionária adotou a divulgação semanal da evolução do tráfego na malha concedida”, comentou.

**INVESTIMENTOS** – De acordo com informações fornecidas pela empresa, os investimentos da concessionária, em 2020-2021, foram distribuídos da seguinte forma: 55,3% em manutenção de vias; 18,7% na ampliação ou duplicação de vias; 15,9% em novas obras de arte (viadutos, pontes e passarelas); 5% na manutenção de obras de arte; 3,1% em segurança e atendimento ao usuário e 2% em outras frentes.

Em 2021, a CCR AutoBAN entregou as obras de implantação de faixa adicional na Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) entre os quilômetros 92+000 e 95+000 – pista norte – sentido interior, em Campinas, um investimento de R\$ 8,3 milhões (base janeiro/2020).

A concessionária também iniciou as obras de implantação de segmento de via marginal – sentido norte – entre o km 52+900 e o km 53+800, km 54+300 e

55+060 e implantação de alça de ligação entre a marginal e a pista norte da SP-330 na região do km 56+180 da SP-330, em Jundiá, em faixa adicional entre os km 83+150 ao km 83+910 na pista norte – sentido interior – da Via Anhanguera, em Valinhos. Estas duas obras, juntas, garantem investimento de R\$ 26,8 milhões.

Entre os investimentos, a CCR AutoBAN também implantou em junho de 2021 o atendimento por meio de WhatsApp, a partir de inteligência artificial. Por meio do aplicativo de mensagens é possível obter informações sobre condições de tráfego e solicitar serviços como auxílio mecânico, resgate ou informar ocorrências nas rodovias.

### **INICIATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO**

– As práticas relacionadas à agenda ESG são realizadas pela CCR AutoBAN há bastante tempo. A concessionária sempre se pre-

**Rogério Cezar Bahú,**  
diretor de Operações  
da CCR AutoBAN



### **319,8 QUILOMETROS DE EXTENSÃO**

A Concessionária administra o Sistema Anhanguera-Bandeirantes, composto pelas rodovias Anhanguera (SP 330), entre os km 11 e 158, Bandeirantes (SP-348), entre os km 13 e 173, e pelas rodovias que fazem interligações, Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (SP-300), entre os km 62 e 64, e Adalberto Panzan (SPI-102/330), entre os km 1 e 7. É também responsável pela conservação de um trecho de aproximadamente seis qui-

lômetros da Marginal Tietê, entre o acesso da Rodovia dos Bandeirantes e o Cebolão.

Com 319,8 quilômetros de extensão, o Sistema Anhanguera-Bandeirantes faz conexão entre vários municípios do Estado de São Paulo e desempenha um papel estratégico no transporte de pessoas e produtos agrícolas e industriais entre as regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas. Segundo a empresa, o tráfego médio diário chega a 850 mil veículos.

Com o prazo de concessão de 28 anos e

oito meses, a CCR AutoBAN iniciou as operações em 1998 e foi a quinta concessionária a integrar o Grupo CCR. Desde então, já investiu cerca de R\$ 8,7 bilhões em obras de melhoria, ampliação, infraestrutura, modernização do sistema operacional, conservação, fiscalização e monitoramento das rodovias. Como exemplo, destaca-se a construção do prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes, primeira grande obra inserida no Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo.



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° EMP. CONC. DE RODOVIAS DO NORTE S.A.	PR	232,95
2° CONC.DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	160,44
3° CONC. DO SIST. ANHANGUERA-BAND. S.A.	SP	145,91
4° RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	110,34
5° CONC. DE ROD. DO OESTE DE SÃO PAULO	SP	110,27
6° EMP. CONC. DE RODOVIAS DO SUL S.A.	RS	97,37
7° RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.	SP	68,34
8° CONC. ECOVIAS DOS IMIGRANTES	SP	63,66
9° CONC. DE ROD. DO INTERIOR PAULISTA S.A.	SP	57,70
10° TRIÂNGULO DO SOL AUTO ESTRADAS S.A.	SP	50,78

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° CONC. AUTO RAPOSO TAVARES S.A. - CART	SP	54,95
2° CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	SP	38,71
3° TRIÂNGULO DO SOL AUTO ESTRADAS S.A.	SP	38,64
4° CONC.DO SIST. ANHANGUERA-BAND. S.A.	SP	37,15
5° RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	36,73
6° RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	SP	36,59
7° CONC. ECOVIAS DOS IMIGRANTES	SP	36,20
8° CAMINHOS DO PARANÁ S.A.	PR	35,05
9° CONC. DAS ROD. CENTRAIS DO BRASIL S.A.	GO	34,49
10° CONC. ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A.	PR	33,04

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° CAMINHOS DO PARANÁ S.A.	PR	17,20
2° CONC. ECOVIAS DO CERRADO S.A.	MG	8,91
3° CONC. DAS ROD. INTEGRADAS DO SUL S.A.	RS	7,50
4° CONC. CATARINENSE DE RODOVIAS S.A.	SC	7,18
5° AUTOVIAS S.A.	SP	6,85
6° ENTREVIAS CONC. DE RODOVIAS S.A.	SP	5,26
7° RODOVIAS INTEGRADAS DO PARANÁ S.A.	PR	5,19
8° CONC. DA ROD. PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	4,05
9° CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	SP	3,83
10° CONCESSIONÁRIA CAMINHOS DO SOL	GO	3,80

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° AB CONCESSÕES S.A.	SP	2.732.346
2° CONC. AUTO RAPOSO TAVARES S.A. - CART	SP	1.486.535
3° VIAPAULISTA S.A.	SP	1.446.938
4° CONC. DO RODOANEL OESTE S.A.	SP	1.312.491
5° CONC.DAS ROD. INTEGRADAS DO SUL S.A.	RS	1.207.218
6° AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	PR	1.170.485
7° AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	MG	1.103.796
8° CONC. ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	887.254
9° AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.	SP	826.761
10° AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.	PR	771.189


**DESEMPENHO DO SETOR DE CONCESSÃO DE RODOVIAS (em %)**

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	26,41	24,11	20,64	28,28	34,53	34,20	46,56	32,56	19,84	18,59	23,45	19,73	7,55	10,27
Endiv. Geral	63,92	68,52	70,78	77,81	77,21	63,55	68,22	72,11	71,90	67,85	76,28	61,09	62,48	55,56
Liquidez Corrente	0,66	0,41	1,27	0,79	1,26	1,38	1,02	1,51	1,13	2,17	1,66	1,12	1,56	1,51
Cresc. Vendas	12,47	14,41	12,31	131,33	20,68	23,38	22,66	16,53	1,30	1,23	4,57	-3,14	7,31	-5,55

ocupou em apoiar e desenvolver iniciativas que permitissem o desenvolvimento cultural, social e econômico, de geração de renda, educação e saúde das regiões onde atua, conciliando a preservação da fauna e da flora.

Desde outubro de 2020, novos temas foram incorporados à agenda da empresa, como diversidade de gêneros e raças, pilar estratégico de ESG da CCR.

A questão foi tratada com ações de lançamento do Programa de Diversidade, que possui uma agenda especial de engajamento em palestras e debates em temas sobre gênero e deficiência, com conceitos e abordagens de atendimentos a clientes, entre outros, e já alcançou mais de 3.100 participantes. “Lançamos internamente a Cartilha de Diversidade CCR para alinhamento conceitual e

comportamental, abordando os principais compromissos CCR. O material foi elaborado também com versão especial em áudio e contraste, para assegurar a acessibilidade do conteúdo. Quando se fala em diversidade, o mais importante é o engajamento dos colaboradores. Quanto mais diversas forem as equipes, mais qualificadas serão as nossas relações com a sociedade”, afirma Bahú. 





EXTRIA



# Do Brasil para o mundo.

Uma empresa que preserva o planeta para as futuras gerações. É que faz isso todos os dias.

Uma empresa que cria soluções para que outras empresas preservem também, valorizando seus resíduos, compensando sua pegada de carbono, sendo ESG.

Uma empresa brasileira que exporta conhecimento para dezenas de países.



# ambipar

A líder em gestão ambiental.



# Monitoramento ativo e gestão eficiente de carteira

Ações adotadas pelo Banco Santander garantiram sucesso nos resultados financeiros e liderança na categoria Leasing

Vecedora na premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, na categoria Leasing, o Banco Santander em 2020 reforçou o monitoramento ativo dos efeitos da pandemia, adequando as ofertas a cada momento dos negócios de seus clientes. “Além disso, realizamos uma gestão de carteira bem eficiente, que controlou os níveis de provisionamento. Essas duas ações foram essenciais para a condução dos resultados nesse período. Estimamos um aumento de 3% de carteira em relação ao ano anterior – ainda assim, abaixo das nossas ambições”, comenta Cassio Schmitt, Diretor de Produtos de Crédito do Santander.

Para o executivo, o ano passado trouxe uma mudança de comportamento em relação ao interesse pelo uso em da posse. “E, após a grande crise pandêmica e um avanço da fase de retomada, a expectativa era de um crescimento para 2021 próximo aos 10%”, afirma. “O que estamos vivenciando, porém, e já conectado com o principal desafio do setor, é uma grande escassez de componentes essenciais no processo produtivo, o que acaba impactando o segmento como um todo e fazendo com que a projeção de fechamento para 2021 seja inferior ao idealizado inicialmente”, revela Schmitt.

O Santander é líder no financiamento de veículos no Brasil, com aproximadamente 25% deste mercado, e atua em outros segmentos automotivos por meio de suas empresas coligadas, como a Auto Compara e San-

tander Auto, no setor de seguros, e bancos de montadoras, como o Banco Hyundai Capital Brasil, o Banco RCI (Renault) e o Banco PSA (Peugeot Citroen) além da Webmotors, maior portal de negócios automotivos do País, com 34 milhões de visitas e 150 milhões de buscas todos os meses.

Para Schmitt, no cenário atual, ainda há muito a fazer e evoluir. “Destacaria a nossa capacidade de setorizar o impacto da pandemia, distinguindo setores que estão em fase de retomada acelerada de outros com maior lentidão. Assim, é possível uma revisão da nossa oferta para cada cliente e o incremento do nosso portfólio, considerando não apenas novos produtos de concessão, mas também de reestruturação e alongamento de dívida, com prazos estendidos e carência para pagamento da primeira parcela”, exemplifica.

De acordo com o diretor de produtos de crédito do Santander, a carteira de leasing do banco está mais concentrada em grandes empresas. “Esses clientes demandam uma maior atenção, devido às particularidades das operações. São clientes com características de financiamento de frota

de veículos e equipamentos de alto valor agregado”, afirma.

**SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS** – “Trabalhar com um cenário ainda mais poluído de incertezas” – para Schmitt esse foi um dos maiores desafios a serem superados. “Estamos muito acostumados à volatilidade no mercado brasileiro, o que nos impulsiona a sermos mais criativos na condução dos nossos negócios, porém a pandemia trouxe um enorme impacto local e global, com maior profundidade e alcance”, acrescenta. E para o executivo, os impactos da pandemia ainda não acabaram: “Seguimos atentos, pois houve o alastramento para diversas variáveis econômicas, como gastos públicos e endividamento do governo”, reforça.

Segundo o diretor, outro ponto importante estava relacionado à escolha dos setores e clientes, e na definição do momento de retomada para o banco ser mais agressivo. “Temos agora maior clareza do impacto da pandemia em cada negócio e de como podemos apoiar e nos posicionar”, reflete. “Apesar de maneira lenta, acredito que estamos em uma retomada, pois já é obser-

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º SANTANDER LEASING S.A. ARREND. MERC.	SP	8	10	9	10	10	8	3	2	4	64
2º DAYCOVAL LEASING - BCO. MÚLTIPLO S.A.	SP	3	6	8	7	7	10	8	4	7	60
3º HP FINANCIAL SERVICES ARREND. MERC. S.A.	SP	9	7	6	2	8	3	6	10	5	56
4º BRADESCO LEASING S.A. - ARREND.MERC.	SP	10	8	10	5	5	5	4	5	3	55
5º LEASEPLAN ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	7	4	5	6	4	7	9	6	6	54
6º DIBENS LEASING S.A. - ARREND.MERC.	SP	4	9	7	9	9	9	1	1	2	51
7º CSILATINA ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	5	3	4	3	2	6	10	7	9	49
8º BBC LEASING S.A. - ARREND. MERCANTIL	SP	2	1	2	4	3	2	7	9	10	40
9º CHG-MERIDIAN DO BRASIL - ARREND. MERC. S.A.	SP	6	2	1	1	1	1	5	8	8	33
10ºSAFRA LEASING S.A. ARREND. MERC.	SP	1	5	3	8	6	4	2	3	1	33





**Cassio Schmitt,**  
*diretor de produtos  
de crédito do Santander*

vado o avanço da vacinação na população e a diminuição das medidas restritivas ao comércio. Por outro lado, os fundamentos econômicos, incluindo inflação e temas fiscais, estão mais fragilizados”, pondera Schmitt.

**FECHAMENTO DE 2021** – Em relação aos próximos meses e o fechamento deste ano, Schmitt é cauteloso: “Devemos seguir em processo de crescimento, porém de maneira mais contida. Além da própria crise de abastecimento de componentes no setor, estamos passando por um cenário de crise energética, riscos inflacionários e um desafio da manutenção da agenda de controle de gastos pelo governo, o que nos leva para um cenário de mais inflação

e pressão cambial”, enumera o executivo. “Mesmo com todos os desafios, temos uma expectativa de incremento de carteira de 3% para o segmento se comparado com 2020. Esse resultado ainda não nos faz alcançar os patamares de carteira de 2019, o que demonstra que ainda há espaço para crescer”, garante.

“Além da própria retomada das atividades e da economia, acreditamos que, para o segmento, tivemos a consolidação e exponencialização do modelo de valorização do uso de bens em vez da posse. Esses fatores ajudaram a impulsionar o desempenho de maneira positiva, porém do outro lado há o impacto de chips semicondutores, não existindo abastecimento suficiente de veículos novos e encarecendo o envelhecimento

da frota de veículos usados”, acrescenta o executivo.

**PERSPECTIVAS PARA 2022** – Para o próximo ano, Schmitt avalia que é necessário a superação das dificuldades nas cadeias de suprimentos. “Caso contrário seguiremos com um crescimento tímido e próximo ao que tivemos em 2021. Também possuímos alguns desafios para evolução do produto e vemos a oportunidade de gerarmos novos negócios para clientes que possuem a necessidade da rotatividade do consumo de um determinado bem, possibilitando durante um mesmo contrato sua substituição. Além disso, enxergamos alguns desafios de crédito e de volatilidade econômica”, afirma.





## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° CSILATINA ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	27,33
2° MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL S.A.	SP	20,31
3° LEASEPLAN ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	16,39
4° DAYCOVAL LEASING - BCO. MÚLTIPLO S.A.	SP	13,40
5° BBC LEASING S.A. - ARREND. MERCANTIL	SP	10,29
6° BBC LEASING ARREND. MERCANTIL S.A.	GO	7,72
7° DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL	SP	6,71
8° HP FINANCIAL SERVICES ARREND.MERC.S.A.	SP	4,40
9° CHG-MERIDIAN DO BRASIL - ARREND. MERC. S.A.	SP	3,30
10° BRADESCO LEASING S.A. - ARREND. MERC.	SP	2,65

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° BANCO ITAULEASING S.A.	SP	302,72
2° MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL S.A.	SP	102,26
3° BBC LEASING ARREND. MERCANTIL S.A.	GO	60,44
4° BMG LEASING S.A - ARREND. MERCANTIL	SP	56,55
5° CCB BRASIL ARREND.MERCANTIL S.A.	SP	44,03
6° DAYCOVAL LEASING - BCO. MÚLTIPLO S.A.	SP	40,47
7° DIBENS LEASING S.A. - ARREND. MERC.	SP	29,96
8° SANTANDER LEASING S.A. ARREND. MERC.	SP	20,49
9° ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	11,94
10° LEASEPLAN ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	10,69

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° HONDA LEASING S.A. - ARREND. MERC.	SP	233,46
2° SANTANDER LEASING S.A. ARREND. MERC.	SP	12,94
3° DIBENS LEASING S.A. - ARREND. MERC.	SP	2,32
4° SAFRA LEASING S.A. ARREND. MERCANTIL	SP	1,82
5° ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	1,79
6° DAYCOVAL LEASING - BCO. MÚLTIPLO S.A.	SP	1,66
7° LEASEPLAN ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	1,58
8° MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL S.A.	SP	1,48
9° BRADESCO LEASING S.A. - ARREND. MERC.	SP	1,48
10° BBC LEASING S.A. - ARREND. MERCANTIL	SP	1,42

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° BANCO ITAULEASING S.A.	SP	12.520.088
2° SANTANDER LEASING S.A. ARREND. MERC.	SP	5.832.949
3° DIBENS LEASING S.A. - ARREND. MERC.	SP	5.120.475
4° BRADESCO LEASING S.A. - ARREND. MERC.	SP	3.473.029
5° BMG LEASING S.A - ARREND.MERCANTIL	SP	865.064
6° HP FINANCIAL SERVICES ARREND. MERC. S.A.	SP	696.014
7° DAYCOVAL LEASING - BCO. MÚLTIPLO S.A.	SP	538.192
8° SAFRA LEASING S.A. ARREND. MERCANTIL	SP	478.070
9° ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	321.535
10° CCB BRASIL ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	267.243

Além disso, o executivo destaca a importância de novas medidas fiscais para apoiar o crescimento sustentado do setor. “O maior diferencial do Santander é o entendimento do modelo de

negócio, proporcionando um atendimento e uma oferta de valor que se ajuste às necessidades de cada cliente. Temos a capacidade de atender desde grandes empresas até pessoas físicas e em todo território nacional”, diz.

Entre os benefícios que vieram para ficar, Schmitt comenta que a pandemia trouxe diversos aprendizados. “Conseguimos nos adaptar com mais velocidade a qualquer tipo de circunstância e modelo de trabalho. É uma capacidade necessária uma vez que as transformações atuais acontecem de maneira acelerada. Essa lição levaremos como um legado.”

## ATENÇÃO AO SETOR AUTOMOTIVO

– Em julho deste ano, o Santander Brasil

### DESEMPENHO DO SETOR DE LEASING (em %)

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	11,31	13,24	10,90	9,33	6,08	5,59	2,55	4,08	5,65	10,92	10,42	5,39
Endiv. Geral	64,11	66,46	68,19	59,26	54,41	56,08	55,58	58,38	59,88	63,60	57,19	60,84
Liquidez Corrente	3,48	3,91	6,40	12,82	16,96	18,72	331,44	18,14	10,51	7,02	6,58	1,84
Cresc. Vendas	76,85	-0,27	-2,56	-17,49	-14,55	-2,85	78,60	13,86	15,43	-2,51	-0,68	-16,80

assinou acordos para a aquisição de duas empresas que atuam no segmento automotivo. Os novos negócios serão integrados, respectivamente, às plataformas da Santander Financiamentos e da Webmotors, permitindo ao banco expandir a oferta de serviços aos clientes na área automotiva e consolidar sua posição de liderança tanto no mercado de financiamento quanto nos classificados automotivos.

A Solution4Fleet é especializada na estruturação de negócios de locação e de assinatura de veículos – modalidade de aluguel de longo prazo para pessoa física. As soluções oferecidas pela empresa incluem sistema de gestão de frota, manutenção assistida, assistência 24 horas e conserto, gestão de multas,

entre outros serviços.

Já a Car10 atua como um marketplace que reúne mais de 8 mil oficinas e serviços automotivos, como funilaria, higienização, assistência emergencial, entre outros. Os proprietários de veículos podem obter indicações conforme a necessidade e também enviar fotos de seus carros para realizar cotações online, fazer agendamentos, buscar peças e acessórios e receber ofertas de serviços e descontos.

Ambas as transações estão sujeitas às aprovações das autoridades. Uma vez concluídas as operações, o Santander assumirá participações majoritárias de 80% na Solution4Fleet e de 66,7% na Car10.





# EMBARQUE HOJE NO FUTURO DA MOBILIDADE COM A AUTOPASS.



## PELA 9ª VEZ CONSECUTIVA

fomos eleitos pela Maiores & Maiores do Transporte como a Melhor Operadora de Sistema de Bilhetagem.

## SIMPLIFICAR A EXPERIÊNCIA DA MOBILIDADE HUMANA:

esse é o propósito que nos move a buscar novas soluções que tornem a experiência do passageiro mais ágil e acessível. Em 2021, reforçamos o nosso propósito com a ampliação do **TOP**. Além do **Bilhete Digital QR Code** que já facilita o embarque nos trilhos de SP, o passageiro conta agora com o **Cartão TOP** e o diferencial de ter, em um único cartão, as funcionalidades de conta digital, cartão de débito e crédito, tudo integrado ao **aplicativo TOP**. Receber esse prêmio mais uma vez é um importante reconhecimento que nos dá a convicção de que estamos no caminho certo.

Acesse nosso site e conheça mais

 [autopass.com.br](https://www.autopass.com.br)  Autopass



# AUTOPASS



Os indicadores, a seguir, são parte integrante dos rankings setoriais das maiores por receita operacional líquida e desempenho dos seto-

res. As informações das tabelas na íntegra estão publicadas dentro desta edição (rankings por modalidade e conjuntura).

## EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Madal Palfinger S.A.

### AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1° MADAL PALFINGER S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>78</b>
2° BAUKO EQUIP. DE MOV. E ARMAZEN.S.A.	SP	9	10	9	5	8	8	8	7	9	73
3° SOMOV S.A.	SP	7	9	6	10	10	7	5	10	5	69
4° MOTORMAC S.A.	RS	5	6	8	8	9	10	9	6	8	69
5° TMSA TECNOL. EM MOVIMENTAÇÃO S.A.	RS	10	8	7	7	6	5	7	9	7	66
6° SANGATI BERGA S.A.	CE	6	5	5	6	5	6	6	5	6	50
7° BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS	SP	4	4	4	4	4	4	0	4	4	32

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° MADAL PALFINGER S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>23,23</b>
2° MOTORMAC RENTAL LOC. DE EQUIP. S.A.	RS	18,90
3° BAUKO EQUIP. DE MOV. E ARMAZEN. S.A.	SP	10,77
4° TMSA TECNOL. EM MOVIMENTAÇÃO S.A.	RS	7,03
5° SANGATI BERGA S.A.	CE	4,97
6° SOMOV S.A.	SP	3,58
7° BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS	SP	n.d.

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° MOTORMAC RENTAL LOC. DE EQUIP.S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>23,00</b>
2° MADAL PALFINGER S.A.	RS	9,12
3° BAUKO EQUIP. DE MOV. E ARMAZEN. S.A.	SP	7,54
4° SOMOV S.A.	SP	2,64
5° SANGATI BERGA S.A.	CE	2,30
6° TMSA TECNOL. EM MOVIMENTAÇÃO S.A.	RS	2,27
7° BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS	SP	-321,27

### AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° SOMOV S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>4,84</b>
2° MADAL PALFINGER S.A.	RS	3,05
3° MOTORMAC RENTAL LOC. DE EQUIP. S.A.	RS	2,58
4° TMSA TECNOL. EM MOVIMENTAÇÃO S.A.	RS	1,45
5° SANGATI BERGA S.A.	CE	1,11
6° BAUKO EQUIP. DE MOV. E ARMAZEN. S.A.	SP	1,09
7° BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS	SP	0,52

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° BAUKO EQUIP. DE MOV. E ARMAZEN. S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>124.066</b>
2° SOMOV S.A.	SP	110.113
3° TMSA TECNOL. EM MOVIMENTAÇÃO S.A.	RS	89.721
4° MADAL PALFINGER S.A.	RS	62.358
5° MOTORMAC RENTAL LOC. DE EQUIP. S.A.	RS	56.767
6° SANGATI BERGA S.A.	CE	23.288
7° BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS	SP	-163.145

### DESEMPENHO DO SETOR DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA (em %)

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	7,39	23,12	12,08	8,52	11,75	6,22	7,96	5,16	146,40	-34,80	43,78	-18,32	4,84	11,41
Endiv. Geral	67,66	79,01	56,00	53,96	85,89	57,45	52,40	59,25	58,88	55,19	63,78	45,46	59,06	58,69
Liquidez Corrente	1,72	1,07	2,26	6,58	0,90	3,63	1,92	1,64	-7,78	1,48	2,22	2,71	1,77	2,09
Cresc. Vendas	-11,05	10,99	13,72	17,67	5,71	9,84	17,60	1,70	8,27	-24,16	-7,34	6,14	13,94	-12,59



# MOTORES CUMMINS, A ESCOLHA CERTA PARA ÔNIBUS URBANOS E RODOVIÁRIOS

A Cummins produz soluções integradas de motores, sistemas de pós tratamento e componentes para oferecer qualidade de funcionamento às frotas de ônibus urbanos e rodoviários, atendendo às expectativas das empresas e seus passageiros. Nos comprometemos em elevar nossos padrões de qualidade, para que as operações do setor de transportes de passageiros acompanhem as mudanças da sociedade.

Nossos engenheiros desenvolvem produtos de alta tecnologia, que oferecem baixos custos de manutenção, robustez, economia de combustível e redução de emissão de gases poluentes.

Conte com nossa linha de motores e componentes para transportar seus passageiros com segurança e qualidade.

Saiba mais em [www.cummins.com.br](http://www.cummins.com.br)



## PARA UM MUNDO QUE NÃO PARA





Os indicadores, a seguir, são parte integrante dos rankings setoriais das maiores por receita operacional líquida e desempenho dos seto-

res. As informações das tabelas na íntegra estão publicadas dentro desta edição (rankings por modalidade e conjuntura).

## CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

Suécia Veículos S.A.

### AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1° SUÉCIA VEÍCULOS S.A.</b>	<b>GO</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>67</b>
2° NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	7	9	8	7	9	10	7	4	2	63
3° WLM PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	9	10	10	10	10	7	2	2	0	60
4° RODOBENS CIRASA S.A.	SP	4	8	7	4	4	8	6	1	9	51
5° SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	6	4	2	8	8	2	3	10	4	47
6° KURUMÁ VEÍCULOS S.A.	ES	10	3	6	3	2	3	9	7	3	46
7° MINASMÁQUINAS S.A.	MG	3	7	5	6	6	5	1	3	10	46
8° BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMPORT.	RS	2	5	3	5	5	4	4	9	7	44
9° BATTISTELLA ADM. E PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	1	2	4	2	3	6	10	5	6	39
10° BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	5	1	1	1	1	1	5	8	8	31

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° FLORENÇA VEÍCULOS S.A.</b>	<b>PR</b>	<b>118,73</b>
2° BATTISTELLA ADMI. E PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	61,18
3° KURUMÁ VEÍCULOS S.A.	ES	51,67
4° TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.	ES	42,90
5° RECREIO VEÍCULOS S.A.	RJ	29,44
6° SUÉCIA VEÍCULOS S.A.	GO	28,82
7° SGA - NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	28,63
8° DISTRIB. RIOMAFRENSE DE VEÍCULOS S.A.	SC	26,74
9° NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	26,59
10° RIVESA - RIBEIRO VEÍCULOS S.A.	PR	24,62

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° NÓRDICA VEÍCULOS S.A.</b>	<b>PR</b>	<b>7,40</b>
2° SUÉCIA VEÍCULOS S.A.	GO	6,65
3° PAMPEIRO S.A. - COM. DE AUTOMÓVEIS	RS	6,63
4° RODOBENS VEÍC. COMERCIAIS CIRASA S.A.	SP	6,56
5° WLM PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	5,60
6° RIVESA - RIBEIRO VEÍCULOS S.A.	PR	5,36
7° TRANSRIO LTDA.	RJ	5,11
8° ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	MG	4,85
9° LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	MG	4,43
10° COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS SLAVIERO	PR	4,42

### AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° MIRIAM MINAS RIO AUTO. E MÁQ. S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>8,20</b>
2° CEARÁ DIESEL S.A.	CE	6,92
3° INTERCONTINENTAL COM. DE VEÍC. S.A.	SC	4,75
4° WLM PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	4,44
5° SUÉCIA VEÍCULOS S.A.	GO	4,16
6° PAMPEIRO S.A. - COM. DE AUTOMÓVEIS	RS	4,05
7° RIVESA - RIBEIRO VEÍCULOS S.A.	PR	3,90
8° CCV COM. CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	3,59
9° SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	3,55
10° COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS SLAVIERO	PR	3,40

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° WLM PARTICIPAÇÕES S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>462.182</b>
2° CCV COM. CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	230.785
3° NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	179.939
4° RODOBENS VEÍC. COMERCIAIS CIRASA S.A.	SP	177.690
5° MINASMÁQUINAS S.A.	MG	175.442
6° SUÉCIA VEÍCULOS S.A.	GO	167.107
7° TRANSRIO LTDA.	RJ	161.720
8° ORIGINAL VEÍCULOS LTDA.	SP	110.189
9° BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMPORT.	RS	101.468
10° MIRIAM MINAS RIO AUTO. E MÁQ. S.A.	RJ	95.722

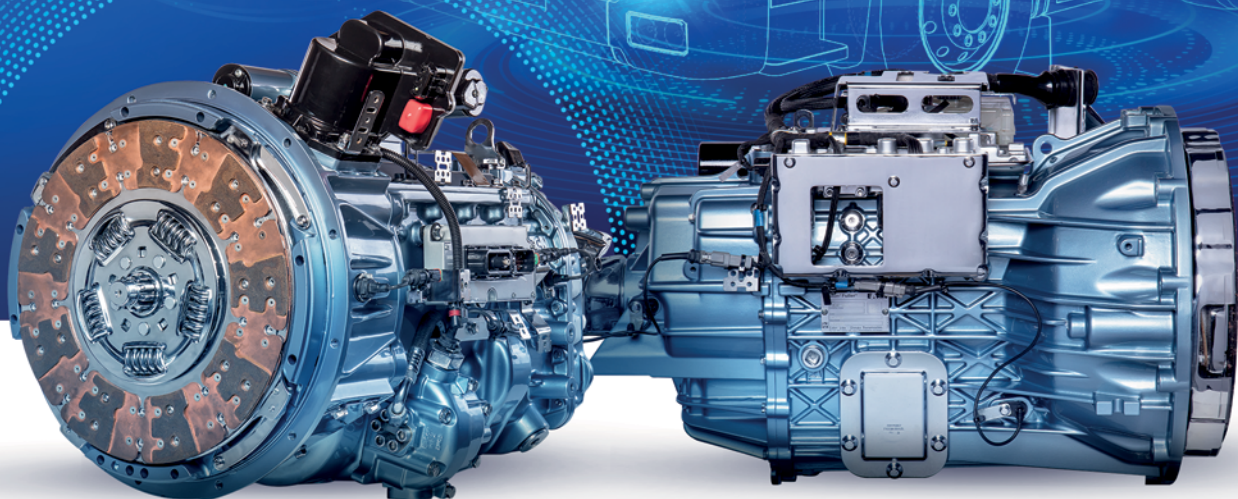
### DESEMPENHO DO SETOR DE CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS (em %)

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	20,54	19,29	15,02	21,41	11,47	9,49	3,86	1,79	-0,15	-45,27	-5,02	7,41	11,09	12,42
Endiv. Geral	48,02	82,31	55,72	59,18	64,93	55,21	56,77	63,56	61,85	64,88	65,73	53,82	56,22	50,63
Liquidez Corrente	2,39	2,06	2,30	1,71	3,25	3,23	1,78	2,23	3,29	1,87	1,83	1,66	1,70	2,04
Cresc. Vendas	27,60	20,59	5,44	23,49	6,09	12,50	2,27	-4,71	-23,23	-7,94	4,73	25,72	12,72	-8,59



# Transmissões Automatizadas EATON:

tecnologia a favor  
do motorista.



- Economia de combustível e menos desgaste de componentes;
- Maior foco do motorista no trânsito e menor fadiga;
- Troca de marchas otimizada em função da carga do veículo e topografia;
- Aumento da vida útil da embreagem.

As transmissões automatizadas EATON são sinônimo de desempenho para a sua frota e seus motoristas.

Pensar na comodidade de quem está nas estradas e buscar economia e custo-benefício para o frotista é o que faz a EATON ser referência no mercado e líder no segmento de leves, médios e semipesados.

Conheça mais sobre  
a tecnologia EATON.

**EATON**

*Powering Business Worldwide*





Os indicadores, a seguir, são parte integrante dos rankings setoriais das maiores por receita operacional líquida e desempenho dos seto-

res. As informações das tabelas na íntegra estão publicadas dentro desta edição (rankings por modalidade e conjuntura).

## INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Brasil Terminal Portuário S.A.

### AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1° BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>74</b>
2° TEMAPE S.A.	PE	8	4	7	9	10	7	7	10	3	65
3° CONSTRUCAP CCPS ENG. E COM. S.A.	SP	1	8	8	6	8	8	8	7	8	62
4° AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS S.A.	SP	2	5	9	7	4	9	10	3	6	55
5° PORTO SUDESTE EXPORT. E COM. S.A.	RJ	9	2	6	5	2	6	0	9	9	48
6° CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.	RJ	3	9	4	10	7	2	6	5	1	47
7° CAMARGO CORRÊA INFRA CONST. S.A.	SP	4	3	2	4	6	1	3	8	10	41
8° ANDRADE GUTIERREZ ENGENHARIA S.A.	MG	7	7	3	3	5	4	5	2	4	40
9° PRIMAV INFRAESTRUTURA S.A.	PR	10	6	1	2	3	3	4	4	5	38
10° CONC. DO AEROPORTO DE GUARULHOS S.A.	SP	6	1	5	1	1	5	0	1	2	22

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>85,61</b>
2° CATTALINI TERMINAIS MARÍTIMOS S.A.	PR	72,80
3° LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A.	SP	72,62
4° TECON RIO GRANDE S.A.	RS	50,04
5° COMPANHIA PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA	RJ	49,27
6° ETHOS ENG. DE INFRAESTRUTURA S.A.	MG	44,14
7° TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S.A.	BA	35,58
8° CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	MG	35,13
9° TVV - TERMINAL DE VILA VELHA S.A.	ES	31,71
10° PASA - PARANÁ OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	PR	30,26

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° MLOG S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>60,55</b>
2° TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S.A.	BA	53,67
3° CATTALINI TERMINAIS MARÍTIMOS S.A.	PR	46,71
4° FERROPORT LOG. COMERCIAL EXPORT. S.A.	RJ	46,54
5° PASA - PARANÁ OP. PORTUÁRIAS S.A.	PR	39,63
6° SOARES PENIDO S.A.	SP	39,01
7° TERMINAL CORREDOR NORTE S.A.	SP	35,31
8° ROCHA TERM. PORTUÁRIOS E LOG. S.A.	PR	33,01
9° SONDOTÉCNICA ENG. DE SOLOS S.A.	RJ	32,81
10° CIA. PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA	RJ	30,47

### AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° ETHOS ENG. DE INFRAESTRUTURA S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>16,53</b>
2° SCPAR PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL SC	SC	16,24
3° AUGUSTO VELLOSO ENGENHARIA S.A.	SP	9,27
4° SETEP CONSTRUÇÕES S.A.	SC	9,01
5° SOARES PENIDO S.A.	SP	8,52
6° FIBRIA TERM. DE CELULOSE DE SANTOS S.A.	SP	7,25
7° CONSTRUTORA AUGUSTO VELLOSO S.A.	SP	6,62
8° SCPAR PORTO DE IMBITUBA S.A.	SC	6,59
9° GALVÃO ENGENHARIA S.A.	SP	6,45
10° IVAÍ ENGENHARIA DE OBRAS S.A.	PR	6,37

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° SUAPE</b>	<b>PE</b>	<b>3.170.923</b>
2° ULTRAFÉRTIL S.A.	MG	1.956.156
3° EMTU/SP S.A.	SP	1.949.782
4° OCYAN S.A.	RJ	1.883.261
5° FERROPORT LOG. COM. EXPORT.S.A.	RJ	1.449.807
6° BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO S.A.	SP	1.441.580
7° CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.	RJ	1.429.769
8° SOARES PENIDO S.A.	SP	1.236.665
9° CONC. DO AEROPORTO DE SALVADOR S.A.	BA	1.151.918
10° FRAPORT BRASIL S.A.	RS	927.403

### DESEMPENHO DO SETOR DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	8,90	3,21	3,31	3,66	214,75	8,60	-0,99	1,54	1,68	3,61
Endiv. Geral	50,01	54,55	52,31	50,84	62,83	71,97	79,23	46,73	48,61	46,97
Liquidez Corrente	2,80	2,99	3,06	4,40	0,21	2,45	2,55	2,13	3,12	2,25
Cresc. Vendas	15,51	22,56	60,13	52,63	8,90	13,06	-4,60	-0,58	5,69	-2,46



ESTALEIRO RIO MAGUARI

# O MELHOR ESTALEIRO DO BRASIL



O Estaleiro Rio Maguari foi reconhecido como o **melhor do Brasil** na categoria **Indústria Naval**, com base em análise de indicadores financeiros e comerciais do balanço financeiro de 2020, pela revista **Maiores e Melhores do Transporte no Brasil**.

Este reconhecimento é fruto da combinação de inovação, equipe qualificada e busca da excelência a cada dia.



**Venha construir conosco. Solicite já seu orçamento.**

ATB | BARCAÇAS OFFSHORE E FLUVIAIS | EMPURRADORES | REBOCADORES

+55 91 3214-7800

Rodovia Maracacuera, km 6 - Icoaraci - Belém, Pará, Brasil.  
Cep: 66.815-140

[www.riomaguari.com.br](http://www.riomaguari.com.br)

[contato@riomaguari.com.br](mailto:contato@riomaguari.com.br)





Os indicadores, a seguir, são parte integrante dos rankings setoriais das maiores por receita operacional líquida e desempenho dos seto-

res. As informações das tabelas na íntegra estão publicadas dentro desta edição (rankings por modalidade e conjuntura).

## DISTRIBUIDORA DE PEÇAS

Distribuidora Automotiva S.A.

### AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1° DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>61</b>
2° DISTRIB. MERIDIONAL DE MOTORES CUMMINS S.A.	RS	4	6	6	10	9	9	6	5	4	59
3° LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	5	3	7	2	5	8	9	8	10	57
4° PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A. - PESA	PR	8	9	9	1	2	7	8	2	8	54
5° SINOSCAR S.A.	RS	7	7	4	5	10	2	4	10	3	52
6° EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	2	2	5	8	3	10	10	1	9	50
7° COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	9	8	8	7	1	1	5	7	2	48
8° JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	6	4	3	9	6	4	2	6	6	46
9° J. MALUCELLI EQUIPAMENTOS S.A.	PR	3	5	1	3	7	3	1	4	7	34
10° REDE ÂNCORA-MT S.A.	MT	1	1	2	4	4	5	7	9	0	33

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° REDE ÂNCORA-PA S.A.</b>	<b>PA</b>	<b>51,07</b>
2° EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	44,43
3° ROCHESTER DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	43,95
4° LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	41,51
5° PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A. - PESA	PR	33,67
6° REDE ÂNCORA-MT S.A.	MT	32,27
7° REDE ÂNCORA-GO S.A.	GO	30,90
8° REDE ÂNCORA-ES S.A.	ES	29,77
9° REDE ÂNCORA-MG S.A.	MG	29,24
10° DISTRIB. MERIDIONAL DE MOTORES CUMMINS S.A. RS	RS	25,23

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° PESA CATARINENSE S.A.</b>	<b>SC</b>	<b>17,93</b>
2° RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	12,24
3° EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	10,40
4° CIA. MAGNETRON	PR	9,36
5° TAISA S.A.	PR	8,34
6° TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	7,19
7° DISTRIB. MERIDIONAL DE MOTORES CUMMINS S.A. RS	RS	6,69
8° RODOMAC TRATORES S.A.	SC	6,10
9° ROCHESTER DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	5,17
10° LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	5,01

### AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° CARVALHO ÔNIBUS LTDA. 3</b>	<b>MG</b>	<b>5,27</b>
2° REDE ÂNCORA-SP S.A.	SP	4,90
3° CIA. MAGNETRON	PR	4,82
4° PESA CATARINENSE S.A.	SC	3,68
5° AUTO AMERICANO S.A. DISTRIB. DE PEÇAS	SP	3,45
6° DISTRIBUIDORA TITANIUM S.A.	RS	3,04
7° TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	2,98
8° TAISA S.A.	PR	2,81
9° EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	2,76
10° RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	2,59

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1° DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>536.555</b>
2° PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A. - PESA	PR	127.419
3° COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	79.952
4° SINOSCAR S.A.	RS	49.915
5° DISTRIB. MERIDIONAL DE MOTORES CUMMINS S.A. RS	RS	49.836
6° J. MALUCELLI EQUIPAMENTOS S.A.	PR	48.122
7° JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	47.002
8° CIA. MAGNETRON	PR	34.401
9° LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	31.967
10° RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	30.389

### DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIDORA DE PEÇAS (em %)

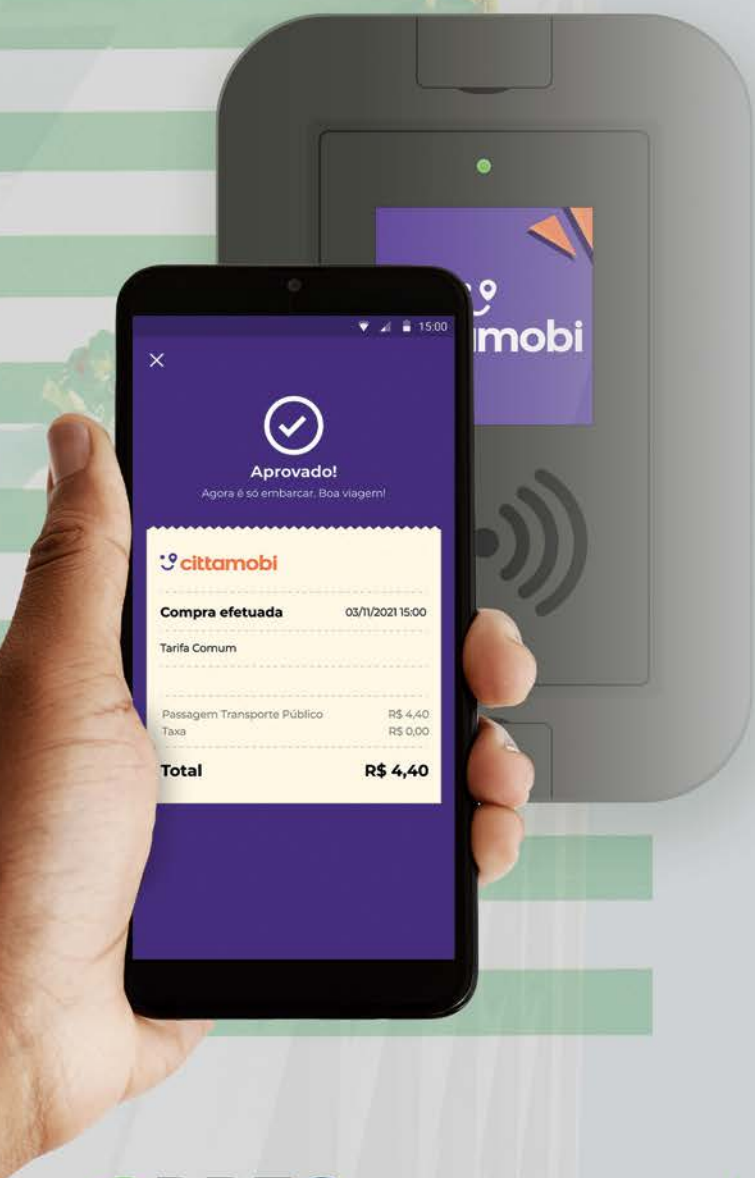
INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
RRentab. Patr. Liq.	8,73	20,36	9,62	-11,08	2,51	7,99	6,99	5,30	-0,10	50,69	9,44	6,37	6,91	14,13
Endiv. Geral	51,00	70,77	42,34	48,41	49,86	49,65	51,31	56,43	0,47	52,12	54,29	54,87	51,22	58,49
Liquidez Corrente	2,13	2,83	3,01	2,33	2,29	2,98	2,92	2,81	2,67	2,48	2,30	2,13	2,12	1,99
Cresc. Vendas	14,63	16,16	-4,30	22,14	3,76	-0,49	13,85	2,39	-0,10	1,60	7,57	13,26	8,33	11,07



# TECNOLOGIA E INOVAÇÃO A SERVIÇO DE UM TRANSPORTE MELHOR.

Para andar no BRT Sorocaba o cliente precisa apenas do celular. Com a Carteira Digital do aplicativo Cittamobi, não é mais preciso utilizar dinheiro, bilhetes eletrônicos ou QR Codes. É mais facilidade, agilidade e segurança para clientes e empresas.

martalma



**BRT**  
SOROCABA

BRTSOROCABA.COM.BR  
@BRTSOROCABA

**cittamobi**

@CITTAMOB



# Nova consciência sobre o papel dos seguros

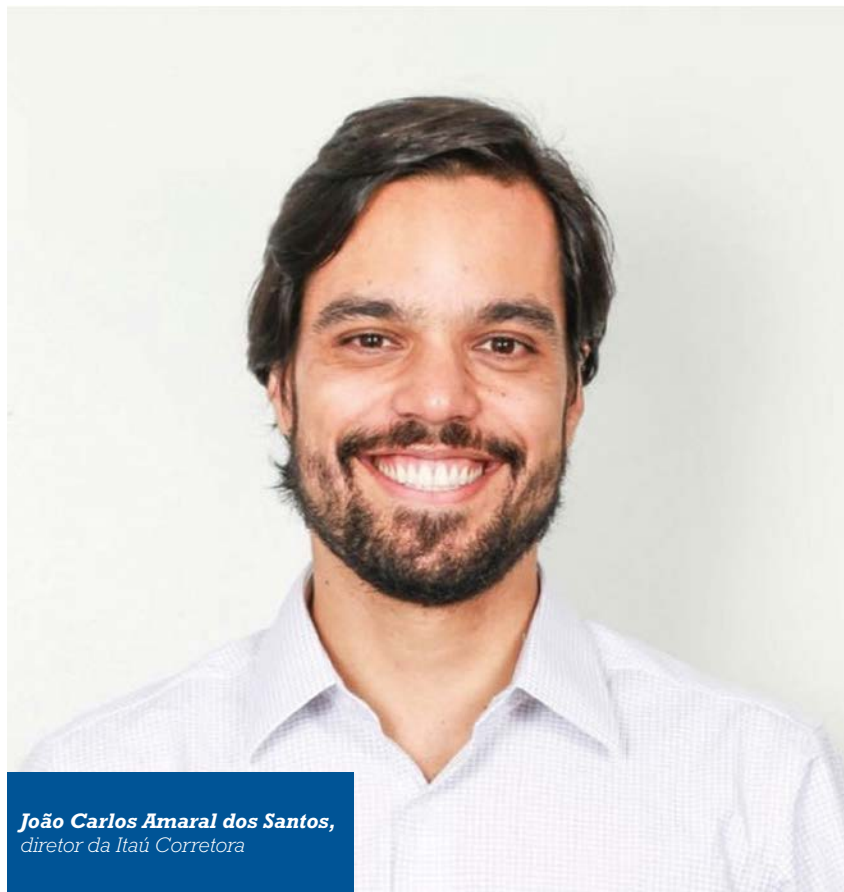
A Itaú Corretora de Seguros destaca-se num mercado que apesar de tudo cresceu em 2020 e está capacitada a enfrentar os desafios pós-pandemia

Nesta edição do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, que considera os resultados financeiros em 31 de dezembro de 2020, a Itaú Corretora de Seguros se situa entre as maiores empresas do seu segmento e garante a liderança na categoria de corretoras de seguros.

Tradicional no mercado, a Itaú Corretora de Seguros conta atualmente com um time de 800 consultores de seguros, que atuam no amplo conjunto composto pela rede de agências Itaú, Itaú Personalité e empresas. Os canais de distribuição são as agências do Itaú, os canais digitais do banco e o site da loja de seguros. Outro aspecto importante a considerar é o fato de a Itaú Corretora de Seguros manter parcerias com 16 seguradoras, entre as quais estão listadas a Itaú Seguros, Porto Seguro, Chubb, Prudential e Metlife. Também é significativo que a empresa opere com um portfólio de 25 produtos dos diversos ramos, como vida, saúde, patrimonial, garantia, rural e outros.

O balanço referente a 2020 mostra que a Itaú Corretora de Seguros fechou aquele ano com patrimônio líquido de R\$ 2,02 bilhões, tendo auferido, no ano, receita operacional líquida de R\$ 936,43 milhões – crescimento de 18,24% sobre o ano anterior, registrando lucro antes do imposto de renda de R\$ 643,69 milhões, e lucro líquido de R\$ 486,06 milhões, o que demonstra rentabilidade da receita 51,91% e rentabilidade líquida de 24,07%.

**O ANO DA PANDEMIA** – O diretor da Itaú Corretora de Seguros, João Carlos Amaral dos Santos, faz uma análise sucinta de como foi o desempenho da companhia em 2020, considerando avaliação do cenário



*João Carlos Amaral dos Santos,  
diretor da Itaú Corretora*

no início daquele ano, as principais estratégias estruturadas para aquele momento e o quanto foram alteradas pelo impacto da pandemia da Covid-19.

Ele diz: “O ano de 2020 foi um ano de grandes desafios para a Itaú Corretora de Seguros. Com a chegada da pandemia, logo no início do ano, tivemos que rever a nossa estratégia de atuação, principalmente a dos nossos consultores. Agências fechadas e um momento social e economicamente delicado para atuarmos ativamente na oferta de produtos.”

Como atuar nessa situação? A resposta

é objetiva: “Prontamente colocamos os nossos consultores no modelo remoto e reforçamos o nosso posicionamento de entregar assessoria e cuidar de cada momento da vida dos nossos clientes. Sendo assim, passamos a atuar de forma receptiva na oferta e ativa no atendimento e na consultoria aos clientes. E esse foi o nosso modelo de trabalho até meados de setembro de 2020”, afirma o diretor.

Ele acrescenta que, conforme a retomada da atividade econômica no Brasil foi evoluindo, o mercado de seguros também foi se restabelecendo, assim como as

atividades da Itaú Corretora de Seguros.

### CONSCIÊNCIA SOBRE O PAPEL DOS SEGUROS

– O dirigente faz uma observação que pode ser tomada como uma consequência da crise sanitária: “Uma nova consciência tem se estabelecido: a necessidade de proteger a família e o patrimônio, aumentando nos últimos meses

a procura por seguros, principalmente os pessoais e patrimoniais”, assinala.

Com base em informações da Superintendência de Seguros Privados (Susep), autarquia vinculada ao Ministério da Economia responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro, previdência privada aberta, capitalização e resseguro, e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que é a agência reguladora vin-

culada ao Ministério da Saúde responsável pelo setor de planos de saúde no Brasil, e também dados gerados pelas arrecadações de capitalização, João Carlos dos Santos informa que o mercado de seguros cresceu 3,7% em 2020, considerando os principais ramos. “Se compararmos o crescimento de 2020 com o crescimento médio dos últimos cinco anos, que foi de 9%, concluímos que foi bem inferior, no entanto, diante de toda

a crise, foi um ano com crescimento.”

O diretor da Itaú Corretora de Seguros acrescenta que a pandemia de Covid-19 impulsionou essa nova consciência sobre a necessidade de seguros, além de acelerar o processo de digitalização de diversas indústrias, inclusive a de seguros. “Com isso, os nossos desafios para 2021 estão relacionados à entrega de soluções no tempo e do jeito do nosso cliente. E para

### AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º ITAÚ CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	10	10	10	1	8	8	7	3	10	67
2º WIZ SOLUÇÕES E CORRET. DE SEG.S.A.	DF	9	8	8	5	2	7	10	8	9	66
3º VOTORANTIM CORRETORA DE SEG. S.A.	SP	8	9	9	2	10	9	9	6	4	66
4º LAZAM-MDS CORRET. E ADM. DE SEG. S.A.	SP	7	6	7	4	3	6	6	5	6	50
5º TICKETSEG CORRETORA DE SEG. S.A.	SP	1	4	6	8	7	10	8	2	3	49
6º COLIGAÇÃO CORRETORA DE SEG. S.A.	SC	4	2	4	9	6	4	3	10	5	47
7º HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	SP	2	3	5	10	9	5	5	7	0	46
8º ALPER CONSULT. E CORRETORA DE SEG. S.A.SP	SP	6	7	3	6	4	3	4	4	7	44
9º MINUTO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	5	1	2	3	1	2	0	9	8	31
10º CICLIC CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	3	5	1	7	5	1	2	1	0	25



**Quanto maior o nosso compromisso, melhor é o nosso resultado.**



**Maior terminal da América do Sul  
Vencedor na categoria Infraestrutura e Gestão - Maiores e Melhores 2021**





## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° WIZ SOLUÇÕES E CORRET. DE SEGUROS S.A.	DF	67,05
2° VOTORANTIM CORRETORA DE SEG. S.A.	SP	33,22
3° TICKETSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	25,57
4° ITAÚ CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	24,07
5° LAZAM-MDS CORRETORA E ADM. DE SEG. S.A.	SP	14,76
6° HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	3 SP	10,56
7° CORREFAR CORRETORAS DE SEGUROS S.A.	RS	6,48
8° ÁGORA CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	2,51
9° ALPER CONSUL. E CORRET. DE SEG. S.A.	SP	-0,50
10° COLIGAÇÃO CORRETORA DE SEG.S.A.	SC	-1,00

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° ÁGORA CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	204,29
2° TICKETSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	81,41
3° CORREFAR CORRETORAS DE SEGUROS S.A.	RS	77,97
4° VOTORANTIM CORRETORA DE SEG. S.A.	SP	61,24
5° ITAÚ CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	51,91
6° WIZ SOLUÇÕES E CORRET. DE SEG. S.A.	DF	24,85
7° LAZAM-MDS CORRET. E ADM. DE SEG. S.A.	SP	14,83
8° HYUNDAI CORRETORA DE SEG. LTDA.	SP	11,35
9° COLIGAÇÃO CORRETORA DE SEG. S.A.	SC	-0,08
10° ALPER CONSULT. E CORRET. DE SEG. S.A.	SP	-0,85

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° ÁGORA CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	62,08
2° CORREFAR CORRETORAS DE SEGUROS S.A.	RS	48,33
3° HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	SP	5,05
4° COLIGAÇÃO CORRETORA DE SEG.S S.A.	SC	3,96
5° TICKETSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	3,68
6° CICLIC CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	3,08
7° ALPER CONSUL. E CORRET. DE SEG. S.A.	SP	1,64
8° WIZ SOLUÇÕES E CORRET. DE SEG. S.A.	DF	0,88
9° LAZAM-MDS CORRET. E ADM. DE SEG. S.A.	SP	0,79
10° MINUTO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	0,69

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° ITAÚ CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	2.019.216
2° VOTORANTIM CORRETORA DE SEG. S.A.	SP	900.362
3° WIZ SOLUÇÕES E CORRET. DE SEG. S.A.	DF	297.639
4° ALPER CONSULT. E CORRET. DE SEG. S.A.	SP	177.831
5° LAZAM-MDS CORRET. E ADM. DE SEG. S.A.	SP	123.431
6° CICLIC CORRETORA DE SEGUROS S.A.	3 SP	19.311
7° ÁGORA CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	13.291
8° TICKETSEG CORRETORA DE SEG. S.A.	SP	3.750
9° HYUNDAI CORRETORA DE SEG. LTDA.	SP	2.088
10° COLIGAÇÃO CORRETORA DE SEG. S.A.	SC	775

isso, temos investido fortemente.”

No dizer de João Carlos dos Santos, tais investimentos compreendem a formação e desenvolvimento do time comercial da empresa, para entender o momento de cada cliente e assessorá-lo com o melhor produto da nossa prateleira. Incluem processos criteriosos para seleção de novas seguradoras parceiras, garantindo que a entrega da solução corresponda à necessidade do cliente. Abrangem processos modernos de governança, para garantir que os clientes tenham a melhor experiência de uso e atendimento. E alcançam ainda as novas tecnologias “para entregar cada vez mais uma experiência ‘omnichannel’ aos nossos clientes.”

**PROJEÇÕES OTIMISTAS** – João Carlos dos Santos falou a respeito das projeções e expectativas referentes ao ano de 2022, levando em conta a perspectiva – que parece concreta – de atenuação significativa da pandemia, além de fatores

## DESEMPENHO DO SETOR DE CORRETAGEM DE SEGUROS (em %)

INDICADOR	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	14,95	19,36	18,27
Endiv. Geral	38,13	36,11	34,49
Liquidez Corrente	1,77	2,21	2,08
Cresc. Vendas	13,29	0,84	7,66

específicos do setor e o ambiente político e econômico.

“As nossas expectativas para 2022 são otimistas. O avanço da vacinação e atenuação da pandemia nos deixam esperançosos para 2022 seja melhor que 2021. O mercado de seguros também continua otimista e com expectativa de crescimento.”

O diretor informa que no próximo ano estará efetivado o Open Insurance – ou Sistema de Seguros Aberto –, que, segundo explica o portal da Superintendência de Seguros Privados (Susep), traz a possibilidade de consumidores de

produtos e serviços de seguros, previdência complementar aberta e capitalização permitirem o compartilhamento de suas informações entre diferentes sociedades autorizadas ou credenciadas pela própria Susep, “de forma segura, ágil, precisa e conveniente.”

Para a entrega dessa possibilidade ao consumidor, o Open Insurance operacionaliza e padroniza o compartilhamento de dados e serviços por meio de abertura e integração de sistemas, com privacidade e segurança. A Susep enfatiza que o compartilhamento dos dados pessoais de clientes ou de serviços do escopo do Open Insurance depende de prévio consentimento por parte dos respectivos clientes.

João Carlos dos Santos assinala que com o Open Insurance, ao autorizarem o compartilhamento de seus dados com as seguradoras, os clientes terão diferentes benefícios. E ressalta que a novidade deverá trazer uma nova dinâmica competitiva para o setor.





 **NORSUL**

 **NORSUL**

EXPANDINDO POSSIBILIDADES LOGÍSTICAS

# SE NÃO TEM CAMINHO A GENTE CRIA

O pioneirismo faz parte da nossa história e, assim, chegamos onde estamos hoje. Com um trabalho de referência na logística marítima e quase 60 anos de atuação, chegamos também em um novo desafio: a **multimodalidade**.

Assim, apresentamos nossa nova marca, trazendo essa **integração de ponta a ponta**: no visual, no discurso e na prática. Agora, estamos mais completos para trazer as soluções que movimentam seu negócio com uma logística 100% carbono neutro.

**Vamos juntos?**

[www.norsul.com](http://www.norsul.com)



Acesse o QR Code  
e conheça-nos.



# Alcançar crescimento recorde é o objetivo para 2022

A expectativa é de que o próximo ano seja muito forte para o grupo Volvo na venda de caminhões e de equipamentos de construção, além da recuperação substancial do mercado de ônibus, e isso poderá ajudar o banco a crescer mais que nos últimos dois anos

A Volvo Financial Service Brasil projeta um cenário melhor para 2022, apesar das incertezas e desafios do ano eleitoral e da alta da inflação, que impacta bastante nas taxas de juros. “A expectativa é de que o próximo ano seja muito forte para o grupo Volvo na venda de caminhões e de equipamentos de construção, além da recuperação substancial do mercado de ônibus, e isso poderá ajudar o banco a crescer mais que nos últimos dois anos”, afirma Carlos Ribeiro, presidente da Volvo Financial Service América do Sul. A previsão é de que o valor a ser disponibilizado para financiamento no próximo ano seja 23% superior ao projetado para 2021.

Para agilizar o atendimento e melhorar a qualidade da prestação de serviço para clientes e concessionários, a Volvo Financial Service vai lançar no início de 2022 uma plataforma digital de aprovação de crédito. No começo deste ano a instituição lançou o seguro prestamista, que dá ao cliente a possibilidade de financiar o seguro junto com o financiamento do veículo, e em novembro vai disponibilizar no mercado uma plataforma totalmente digital de peças e serviços.

A operação da Volvo Financial Service Brasil é a segunda maior no mundo, tendo extrema relevância para o grupo Volvo. “O banco vem registrando crescimento expressivo e com resultados extraordinários. Entramos 2021 mais forte do que em 2020 e até setembro

já batemos o recorde alcançado no ano passado”, revela o presidente.

O que tem colaborado para o bom desempenho do banco, segundo Ribeiro, são os segmentos agrícola, de mineração e de construção, que estão bastante fortes. “Esses setores trouxeram grande oportunidade para a Volvo Financial Services, que tem aproveitado este bom momento para dar apoio nas vendas de caminhões, de máquinas agrícolas e de construção e isso está ajudando o banco a atingir resultados fantásticos. Estamos bastante otimistas para fechar 2021. Até agora já chegamos a R\$ 3,2 bilhões de recursos liberados para financiamento, ante os R\$ 2,9 bilhões disponibilizados no ano passado. Já quebramos o recorde do recorde e a expectativa é de fechar 2021 com crescimento muito forte em relação a 2020.”

**RECUPERAÇÃO RÁPIDA** — O presidente da Volvo Financial Service recorda que 2019 foi um ano muito bom para o segmento que o banco atua, com aumento

de volume, e a situação do Brasil estava bastante promissora. “Começamos 2020 neste embalo, programando que seria um ano ainda melhor, mas no início de março veio a pandemia e no dia 16 tudo parou. Com o decreto para a suspensão das atividades tivemos que entrar em isolamento total e colocar todo o time em home office.”

Em março e abril houve um impacto nos negócios por causa das incertezas causada pela pandemia, segundo Ribeiro. “Passado esse susto inicial, em maio a situação no nosso segmento começou a se recuperar rapidamente e nós da Volvo Financial Service aproveitamos esse momento para apoiar as nossas unidades de negócio — a Volvo Caminhões, Volvo Ônibus, Volvo Equipamentos de Construção e a Volvo Penta (motores náuticos e de geradores) — e em junho, com o apoio das unidades de negócios, começou a gerar um volume bastante significativo, de tal forma que chegamos em julho e agosto batendo recorde de volume, o maior na história do banco Volvo e do consórcio

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR TOTAL
1º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	6	7	5	7	9	9	5	5	8 61
2º BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	8	6	9	4	5	8	9	7	3 59
3º BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	10	10	10	1	4	2	7	8	5 57
4º BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	7	8	7	9	3	6	6	2	6 54
5º BANCO FIDIS S.A.	MG	4	4	8	8	8	10	10	1	1 54
6º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	3	5	3	10	10	4	1	10	4 50
7º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	9	9	6	2	6	5	2	3	7 49
8º SCANIA BANCO S.A.	SP	5	3	4	3	1	7	8	6	9 46
9º BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	SP	1	1	1	6	7	3	4	9	2 34
10º BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A.	SP	2	2	2	5	2	1	3	4	10 31





**Carlos Ribeiro,**  
*presidente da Volvo Financial  
Service América do Sul*

Volvo no Brasil e passamos todo o ano bem”, comenta o presidente.

No ano passado o segundo semestre foi mais significativo para o banco Volvo em relação ao volume e geração de financiamento, chegando a disponibilizar R\$ 2,9 bilhões, que foi recorde da história da instituição no Brasil. “O consórcio também alcançou recorde do recorde no

Brasil no meio de uma pandemia, que nem era previsto, e a retomada foi tão forte que alcançamos no ano passado R\$ 1,2 bilhão de cotas de consórcio vendidas”, conta Ribeiro.

“São números que ninguém esperava antes da pandemia. A gente achava que 2020 seria um ano muito bom em relação a 2019, mas acabou sendo ainda melhor.

A carteira do banco cresceu 25,7% no ano passado. É um crescimento muito acima do que cresceram as carteiras de crédito do mercado como um todo. Foi um ano bastante importante para a nossa operação. A carteira de financiamentos chegou a R\$ 6,5 bilhões e no consórcio chegou a R\$ 3,2 bilhões, muito além das expectativas mais otimistas para 2020 no



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1º BANCO FIDIS S.A.	MG	17,71
2º BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	17,03
3º SCANIA BANCO S.A.	SP	16,00
4º BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	12,39
5º BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	11,46
6º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	9,47
7º BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	SP	8,80
8º BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A.	SP	8,08
9º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	7,42
10º BANCO FORD S.A.	SP	6,58

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1º BANCO FIDIS S.A.	MG	44,39
2º BANCO ITAÚ VEÍCULOS S.A.	SP	30,81
3º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	19,58
4º BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	19,50
5º BANCO FORD S.A.	SP	17,18
6º SCANIA BANCO S.A.	SP	17,08
7º BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	16,45
8º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	13,49
9º BANCO RANDON S.A.	RS	13,10
10º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	12,70

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1º BANCO ITAÚ VEÍCULOS S.A.	SP	3,65
2º BANCO RANDON S.A.	RS	2,17
3º BANCO PACCAR S.A. 3	PR	1,64
4º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	1,45
5º BANCO FORD S.A.	SP	1,41
6º BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	1,32
7º BANCO FIDIS S.A.	MG	1,31
8º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	1,23
9º BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	SP	1,13
10º BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A.	SP	1,09

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	2.878.337
2º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	2.052.767
3º BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	1.394.870
4º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	1.222.652
5º BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	1.116.745
6º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	950.792
7º BANCO FIDIS S.A.	MG	910.301
8º SCANIA BANCO S.A.	SP	503.887
9º BANCO PACCAR S.A.	PR	500.417
10º BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A.	SP	334.898

meio da pandemia”, diz Ribeiro.

Com esse resultado, a Volvo Financial Service se destacou entre os bancos de montadoras com a maior pontuação na soma de todos os itens do seu balanço financeiro).

Ribeiro credita esse bom desempenho a três setores – agrícola, mineração e construção – que se mantiveram fortes durante a pandemia e ajudaram no crescimento da instituição no ano passado. “O agronegócio tem sido o carro-chefe do Brasil como um todo e tem favorecido o nosso segmento também.”

Para acompanhar esse crescimento, muitas ações foram colocadas em prática pelo banco Volvo no ano passado para apoiar as unidades de negócios, os concessionários e os distribuidores da marca. “São atividades envolvendo desde a venda de caminhões novos e usados, até peças e serviços”, diz Ribeiro.

Em relação às modalidades de financiamento, em 2020 houve mudanças impor-

**DESEMPENHO DO SETOR DE BANCOS DE MONTADORAS (em %)**

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	11,68	9,36	52,19	12,09	11,50	7,02	11,31	11,31	13,99	10,40
Endiv. Geral	84,20	85,65	80,15	83,15	79,07	73,40	73,03	76,46	79,06	77,87
Liquidez Corrente	1,46	1,59	1,81	1,66	1,51	1,47	1,53	1,47	1,42	1,43
Cresc. Vendas	27,14	23,47	9,17	17,90	32,00	20,11	13,12	0,21	5,38	-5,64

tantes na composição da competitividade do mercado, segundo Ribeiro. “O BNDES vem mudando a sua política de liberação de crédito e agora está mais focado em investimentos de veículos pesados para infraestrutura e deixando de atuar no varejo. Com as mudanças de metodologia do Finame, o volume de contratos começou a cair no final de 2019, de 70% passou a representar 30% em 2020 e o CDC (Crédito Direto ao Consumidor) passou a ter 70% de representatividade e isso é uma tendência para este ano”, detalha.

Na Volvo Financial Service os planos de financiamentos são de até 72 meses, mas a maior concentração de pedidos é

de 48 meses. Os caminhões representam 80% do volume de contratos, seguido pela linha de construção que está tendo uma demanda muito forte, segundo Ribeiro. “O mercado de ônibus, que em 2020 foi desafiador, com queda brutal no número de passageiros, turismo e fretamento e retração no volume de vendas durante a pandemia, está havendo uma recuperação no segundo semestre deste ano com as atividades retomando gradativamente e aumentando o número de passageiros no transporte urbano e rodoviário e já estamos vendo mais pedidos de ônibus entrarem na nossa carteira e isso vai refletir nos próximos meses e no ano que vem.”



# Mobifácil

Passagem de ônibus  
online e sem taxa.  
Conecte-se ao seu  
próximo destino.

Mobifácil é a plataforma oficial de vendas de algumas das mais tradicionais empresas de transporte rodoviário do Brasil. São mais de 600 destinos na palma da sua mão ou tela do seu computador. Vai viajar? [#VaiDeMobifácil](#)



Embarque rápido,  
direto no ônibus com  
sua passagem no celular



Pague no cartão de  
débito ou no crédito  
em até **6x** sem juros

Ganhe **10%OFF** na sua  
primeira compra com o cupom

**MOBIFACIL10**



Siga:  
[@VaiDeMobifacil](#)



[www.mobifacil.com.br](http://www.mobifacil.com.br)

neumind

Parceira oficial de vendas:

PIRACICABANA

EMPRESA CRUZ

UNIÃO

PRINCESA

Itamarati

Passagem Marra

EXPRESSO LUXO

EXPRESSO MARINGÁ

PENHA





# Um novo ciclo para o setor

Com agilidade para compreender e adaptar-se às novas demandas do mercado, a Bradesco Seguros prepara-se para mais oportunidades de negócio com a mudança de mentalidade em prevenção

O setor segurador em específico, desde o início da pandemia, tem respondido com resiliência a todas as dificuldades, e ainda continua apresentando bons resultados. A avaliação é do diretor de organização de vendas do Grupo Bradesco Seguros, Leonardo Pereira de Freitas. “A pandemia impactou os mais diversos setores da atividade econômica, no Brasil e no mundo. E apesar do cenário ainda ser desafiador, os sinais de melhora nos fazem enxergar o futuro de forma otimista”, avalia o executivo da instituição que se sagrou a melhor entre as empresas dedicadas aos seguros de transporte na edição 2021 do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

Na visão do executivo, a solução ‘seguro’ sai fortalecida após dois anos de pandemia. “Entendo que esse advento mostrou o real significado, para a população, de poder contar com um seguro. E foi nesse período delicado que nos mobilizamos para responder aos desafios impostos com o objetivo de cuidar dos nossos segurados. Identificamos oportunidades para o redirecionamento do foco das ofertas para a cobertura de novos riscos, flexibilização de prazos, contratação ágil e uma corretagem mais dinâmica, intuitiva e empática”, explica.

A instituição fechou o ano fiscal de 2020 com receita operacional líquida superior a R\$ 24,3 bilhões, três vezes superior ao segundo colocado na categoria da premiação; registrou

também patrimônio líquido equivalente a R\$ 13,54 bilhões, mas teve retração no crescimento da receita na casa dos 37,5%. Na visão do executivo, o momento é de intensa transformação, com uma reavaliação da gestão de riscos. “É perceptível que, por conta da crise, surge uma nova mentalidade relacionada à prevenção, ao planejamento e às prioridades. Devido a essas circunstâncias, notamos um novo ciclo para o setor, incluindo diversas linhas de negócios; percebemos novas oportunidades para a oferta de produtos, como saúde, vida, previdência, bens patrimoniais e seguro residencial”, avalia.

Atento às demandas por novas soluções em seguros saúde e residencial, a instituição focou em desenvolver facilidades no atendimento ao cliente, proporcionando ao beneficiário mais conforto, agilidade, qualidade e eficiência. No segmento de residencial, reforçou ainda mais a concepção de proteção do imóvel, devido ao aumento da permanência dentro das residências e, conseqüentemente, o uso maior de eletrodomésticos. “Na

Bradesco Auto/Re também há um investimento crescente em tecnologia, novos produtos e aprimoramento de serviços e atendimento”, diz.

**CULTURA DO SEGURO** – “Cabe a nós continuar difundindo a cultura da proteção, levando os benefícios do seguro a um número cada vez maior de brasileiros. Sabemos que ainda existem desafios na oferta de seguros, mas as oportunidades são ainda maiores. E com o intuito de democratizar a cultura do seguro, a Bradesco Seguros criou produtos para estar ao alcance de todos”, relata Freitas.

Nesse sentido, a instituição investiu no processo de transformação digital da companhia para ganhar agilidade no tempo de respostas aos clientes, focando em novos produtos e coberturas, flexibilização de prazos e habilitação de novos canais de comercialização.

“As vendas por meio dos nossos canais digitais cresceram 80% de janeiro a junho de 2021, com aumento de 62% na quantidade de itens distribuídos. Além disso, 94% dos reembolsos de saúde e

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	10	10	10	10	1	8	8	1	1	59
2º PORTO SEGURO CIA. DE SEGUROS GERAIS	SP	9	8	8	2	8	7	7	8	2	59
3º BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS	SP	8	3	9	3	2	9	10	6	9	59
4º ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	1	6	7	9	9	10	9	4	3	58
5º TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	SP	6	7	6	7	7	6	5	5	6	55
6º LIBERTY SEGUROS S.A.	SP	4	2	3	5	4	4	6	9	10	47
7º MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	7	5	4	6	3	3	3	7	8	46
8º ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	3	9	1	4	10	1	1	2	7	38
9º ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	MG	5	4	5	1	5	5	4	3	5	37
10º HDI SEGUROS S.A.	SP	2	1	2	8	6	2	2	10	4	37



# bradesco seguros

**Leonardo Pereira de Freitas,**  
diretor de organização de vendas  
do grupo Bradesco Seguros



77% das vistorias de sinistros de Seguro Auto foram concluídos por processo digital, e 91% das vendas de Previdência Privada foram assinadas digitalmente por meio do aplicativo Bradesco Internet Banking e Biometria”, detalha.

**MUDANÇA NO PERFIL DO CONSUMIDOR** – Para Freitas, o mercado de forma geral foi obrigado a encarar uma mudança de perfil do consumidor que vem sendo construída ao longo do ano de 2021. “Nosso cliente agora tem perfil mais digital e precavido. Temos buscado conhecê-lo cada vez mais, para

proporcionar uma jornada mais ágil, conveniente e segura. É importante, porém, ter a clareza de que ainda vivemos um modelo híbrido, que costumo chamar de ‘fisidigital’. Significa dizer que, embora o processo de transição para meios digitais seja irreversível e esteja em curso acelerado, não podemos esquecer que uma grande parcela de clientes permanece no mundo analógico e precisa ser atendida com a mesma assertividade, agilidade e eficiência”, alerta.

A instituição lançou, neste ano, inovações principalmente em Saúde, Auto/Re e Previdência Privada. No ramo Auto,

o executivo destaca o Auto Lar, produto que reúne coberturas dos Seguros Auto e Residencial, e a extensão, para mais sete capitais, dos serviços do Bradesco Auto Center (BAC) Virtual, que possibilita a realização do orçamento do sinistro para clientes e terceiros por meio remoto.

Em Saúde, o grupo segurador estruturou a Atlântica Hospitais para atuar de forma independente como veículo de investimentos na cadeia de valor do segmento. Dessa forma, o grupo amplia a presença no ecossistema de Saúde, que já inclui soluções em atenção primária, seguro saúde e participação relevante



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	96,14
2° BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS	SP	82,73
3° ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.	SP	57,78
4° GENTE SEGURADORA S.A.	RS	47,50
5° AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	41,81
6° ASSURANT SEGURADORA S.A.	SP	33,01
7° ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	30,38
8° SUHAI SEGURADORA S.A.	SP	29,63
9° ARGO SEGUROS BRASIL S.A.	SP	29,52
10° BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	27,33

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° SUL AMÉRICA CIA. NACIONAL DE SEGUROS RJ	RJ	144,06
2° ITAUSEG SEGURADORA S.A.	SP	77,07
3° ANGELUS SEGUROS S.A.	PR	42,43
4° ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	27,24
5° ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.	SP	22,36
6° ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	20,84
7° INVESTPREV SEGURADORA S.A.	SP	18,93
8° INDIANA SEGUROS S.A.	SP	18,71
9° GENTE SEGURADORA S.A.	RS	17,79
10° ZURICH BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS	SP	17,31

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	9,01
2° ITAUSEG SEGURADORA S.A.	SP	6,78
3° ICATU SEGUROS S.A.	RJ	6,49
4° ATLÂNTICA COMPANHIA DE SEGUROS	RJ	6,27
5° INDIANA SEGUROS S.A.	SP	2,73
6° SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.	SP	2,43
7° MBM SEGURADORA S.A.	RS	2,16
8° SUL AMÉRICA CIA. NAC. DE SEGUROS	RJ	2,13
9° SABEMI SEGURADORA S.A.	RS	2,11
10° ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	1,94

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	13.451.685
2° SUL AMÉRICA CIA. NAC. DE SEGUROS	RJ	6.551.092
3° ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	4.884.949
4° PORTO SEGURO CIA. DE SEGUROS GERAIS	SP	4.055.983
5° TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	SP	3.546.336
6° ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	3.068.022
7° MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	2.743.716
8° ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	MG	2.715.316
9° CHUBB SEGUROS BRASIL S.A.	SP	1.941.216
10° BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS	SP	1.728.093

em medicina diagnóstica, além da participação na Orizon, healthtech provedora de soluções na área.

No que diz respeito ao foco operacional no modelo da prevenção, a Bradesco Saúde inaugurou, recentemente, três clínicas Meu Doutor Novamed, em São Paulo, Recife e Salvador, elevando o total no país para 27 unidades. Em outra frente, lançou o plano empresarial Bradesco Saúde Ideal, com cobertura nacional e ênfase nos estados de Rio de Janeiro e São Paulo, além de dois novos produtos Saúde Efetiva, no Tocantins e na Bahia.

Já no segmento de Previdência Privada, a Bradesco Vida e Previdência complementou seu portfólio de produtos individuais, lançando fundos de investimento para todos os perfis de clientes, ampliou a oferta de serviços na plataforma da Ágora Corretora e expandiu a

DESEMPENHO DO SETOR DE SEGURADORAS (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentab. Patr. Liq.	17,58	10,13	10,87	2,84	5,71	-4,19	4,64	6,98	12,50	10,32
Endiv. Geral	64,19	63,15	71,17	68,98	72,34	73,09	71,76	75,47	76,26	72,00
Liquidez Corrente	2,53	2,31	1,73	1,90	2,90	4,36	1,34	1,49	1,40	1,54
Cresc. Vendas	63,89	7,01	54,21	11,01	11,60	24,30	23,67	8,93	3,91	8,76

disponibilização de autosserviços para os clientes via aplicativo do Bradesco e Internet Banking, abrangendo gestão de beneficiários e resumo dos saldos dos planos. Em Seguro de Vida, a empresa deu prosseguimento à estratégia de desenvolver produtos flexíveis, com coberturas e assistências que podem ser utilizadas em vida, de forma a oferecer soluções de proteção para o cliente ao longo de toda a sua jornada.

Para o futuro próximo, Freitas conta que o plano da Bradesco Seguros é “continuar apoiando os nossos corretores de

seguros, que representam toda a força da nossa distribuição. “A Bradesco Seguros entende o corretor como essencial desde a fundação da companhia. Temos os nossos parceiros como parte integrante e relevante da estrutura do Grupo Bradesco Seguros, uma posição construída ao longo de décadas. Os corretores têm um papel fundamental na interface do processo de oferta, consultoria, venda e relacionamento com todos os clientes. E eles se tornaram agentes especialmente ainda mais importantes para o processo de retomada.







# Conheça a Divena

---

Fundado em 1996 o Grupo Divena é reconhecido como um dos maiores e mais tradicionais concessionários Mercedes-Benz do país. Contando com oito unidades no estado de São Paulo, onde são comercializados Automóveis, Ônibus, Caminhões e Vans da marca Mercedes-Benz, Mercedes-AMG, Mercedes-EQ e seminovos nacionais e importados, com total garantia e procedência. Entregando serviços completos para nossos clientes.

**Divena, referência nacional.**

# Divena



# “Vivemos um dos melhores momentos da nossa história”

Afirmção é do CEO da JSL, Ramon Alcaraz, que festeja os resultados inéditos da empresa, cujo lucro líquido do 3º trimestre alcançou R\$ 83 milhões, cinco vezes maior que o mesmo período de 2020

Além da liderança em receita operacional líquida entre os operadores de transporte rodoviário, a JSL, maior companhia do portfólio logístico do país, tem muito a comemorar.

A empresa obteve o melhor resultado trimestral de sua história entre julho e setembro deste ano, com lucro líquido de R\$ 83 milhões, cinco vezes maior que o 3º trimestre de 2020. No mesmo comparativo, a receita bruta cresceu mais de 60%, para R\$ 1,4 bilhão, enquanto a receita líquida de serviços saltou 74%, chegando a R\$ 1,2 bilhão.

Tal desempenho se deve a uma somatória de fatores, regida por um planejamento estratégico colocado em prática com precisão cirúrgica pelos executivos da empresa. “Temos uma posição única de consolidador do mercado de logística do Brasil. As aquisições, em especial as cinco empresas adquiridas nos últimos 12 meses (Fadel, TPC, Transmoreno, Rodomeu e Marvel), complementam nosso portfólio de negócios e temos registrado crescimento em serviços complementares na nossa base de clientes”, afirma o CEO da JSL, Ramon Alcaraz.

**CRESCIMENTO ORGÂNICO E INORGÂNICO** – O terceiro trimestre do ano consolidou o crescimento da JSL de forma orgânica, inorgânica e por aquisições, reforçando o crescimento acelerado da companhia por meio das empresas adquiridas ao mesmo tempo em que foram identificadas sinergias na ordem de R\$ 30 milhões. Somado a isso, houve aumento de volume de negócios com clientes já atendidos em outros contratos (cross-selling) e novos contratos

adquiridos. A receita bruta de serviços da companhia aumentou 17% no combinado, com destaque para o crescimento das operações da JSL em 15% e das empresas adquiridas, que cresceram 23% na comparação anual.

Atualmente, a empresa possui um dos mais amplos portfólios de serviços do mercado e opera em cinco países da América Latina. Está presente em 16 setores da economia, atende mais de 600 clientes e conta com uma equipe de mais de 18 mil colaboradores. No Brasil, possui 350 filiais distribuídas em 23 estados, além de 86 centros de distribuição e 1 milhão de metros quadrados de armazenagem.

“O trimestre não é um resultado em si mesmo. É uma construção que vem sendo feita e da qual podemos destacar alguns pontos. O primeiro deles é a estratégia de crescimento orgânico e inorgânico que tem se mostrado boa, principalmente a inorgânica”, avalia Alcaraz.

O segundo ponto, na visão do executivo, é o fato de a empresa atuar em segmentos que têm apresentado crescimento e comportamento bem sólidos, na comparação com outras atividades: a indústria primária – papel e celulose e mineração – e a indústria de varejo, alimentos, bebidas e outros.

Se Alcaraz pode olhar para o passado com satisfação, o futuro é igualmente promissor. “Fechamos R\$ 3,7 bilhões em novos contratos, e aqui não há renovação. Estes contratos foram celebrados durante 2021, sendo R\$ 1,2 bilhão apenas no último trimestre, e têm uma vigência média de 48 meses, com previsão de gerar uma receita adi-

## AS MAIORES | Rodoviário de Carga

EMPRESAS	UF	ROL
1º JSL S.A.	SP	2.826.797
2º G10 TRANSPORTES S.A.	PR	1.351.471
3º BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA.	SP	1.111.282
4º TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	1.012.035
5º TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	1.004.661
6º BBM LOGÍSTICA S.A.	PR	1.002.017
7º SEQUOIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.	SP	998.109
8º COOPERCARGA S.A.	SC	784.455
9º CEVA LOGISTICS LTDA.	MG	776.661
10º EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	700.997



cional de R\$ 80 milhões por mês. Esse cenário futuro garante para a JSL um crescimento orgânico, já com as empresas adquiridas, de 15%.”

Sobre os novos contratos, o CEO da JSL menciona outras duas informações que considera importantes: são novos negócios fechados com os próprios clientes, portanto, cross selling. “No momento de incerteza que o mundo está e olhando para o ano que vem, você se abraçar a clientes que conhece, a negócios e segmentos que são familiares e que estão bem é uma boa notícia. É bem diferente de se aventurar em campos que não sabemos como se comportarão”. Outro ponto relevante da expansão de contratos da JSL é que quase 50% desses novos contratos são de operações dedicadas.

**NÃO PERDER NENHUMA OPORTUNIDADE** – Na visão do executivo, a instabilidade e insegurança que ‘tingem’ o cenário presente podem ser interpretadas como elementos para grandes oportunidades de negócio. “Estamos em um momento atípico, de demanda maior que a oferta em alguns segmentos. Faltam insumos, caminhão, caminhoneiro. Os clientes, atentos, procuram aliar-se a fornecedores que tenham condições de garantir o escoamento dessa produção. Nesse ponto, empresas estruturadas como a JSL são vistas como parceiros seguros, ou seja, é uma grande oportunidade para nós”, avalia.

Sobre o futuro, Alcaraz diz que é difícil prever, porque os cenários possíveis são vários: a demanda vai diminuir, a fabricação de insumos se equilibrará para que a demanda também se estabilize? “Estamos em segmentos que devem continuar com uma tendência bastante atrativa. Acredito que oferta e demanda irão se equilibrar, mas é fato que os clientes estão buscando formas mais garantidas de escoamento. A modalidade spot, que é por onde se caminhou por algum tempo por questões de negociação de custo, está mudando. O cliente está buscando portos mais seguros.”


O que se sabe é que a tendência de crescimento orgânico e inorgânico continuará na JSL. De acordo com o CEO, a empresa tem investido consideravelmente em Capex, ou seja, montante de dinheiro despendido na aquisição de bens de capital, tendo triplicado o valor deste ano em relação a 2020, justamente devido aos novos contratos que a JSL celebrou e de renovações. “Poderíamos fazer investimentos maiores se houvesse mais veículos e máquinas à disposição, por outro lado, por sermos a maior empresa e a que mais compra no país, temos uma melhor posição de negociação com as montadoras. Ainda sim, compramos bastante este ano e vamos continuar nessa linha o ano que vem, já pensando em renovação de frota, em ampliação nos nossos clientes e por aí vai”, detalha, acrescentando que, no que se refere ao crescimento inorgânico, a empresa



**Ramon Alcaraz, CEO da JSL**

têm encaminhadas negociações com empresas que atuam nos segmentos de operação da JSL. “Queremos em breve divulgar novas aquisições”, adianta.

Alcaraz chama atenção também para o lugar de destaque que a logística foi alçada nos últimos dois anos. “A logística não tem como ser virtualizada, porque a entrega ainda precisa ser feita materialmente. E quem não valorizou isso se deu mal. Aqueles que investiram na venda, na tecnologia, e se esqueceram da entrega física se afogaram. Agora, quem souber explorar essas oportunidades vai se dar bem. Tem um empresário que admiro muito que diz o seguinte: a única preocupação na crise é não aproveitar todas as oportunidades que ela oferece. E esse é o momento que vivemos.”

O executivo acredita que este é um dos grandes momentos da história da JSL. “Estamos satisfeitos? Não, longe disso. Há muito trabalho a ser feito. A meta de ser uma empresa de mais de R\$ 10 bilhões de receita ao ano é um sonho cada vez mais factível. Temos muito juízo, acreditamos em disciplina e no crescimento nos segmentos que conhecemos e acreditamos. Nossos movimentos são todos orquestrados”, afirma. 





# Tempo de conquistas

Além da biossegurança nas operações, a Rumo comemora a renovação antecipada da Malha Paulista, pagamento antecipado de outorgas das malhas Paulista e Central, emissão de 'green bonds', e o contrato para a construção no Mato Grosso da primeira ferrovia privada via autorização estadual

Considerados os resultados de 2020, a Rumo conquistou o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, alcançando a maior receita operacional entre as companhias que atuam no transporte ferroviário de cargas. Eudis Furtado, diretor comercial da Operação Sul da Rumo, comenta as condições em que se deu essa conquista, realçando a preparação para atuar durante a pandemia e seguir com os investimentos previstos.

"O transporte de cargas é uma atividade essencial para a economia do país. E com a chegada da pandemia, tivemos que fazer uma reestruturação das nossas operações. Isso significa que, desde o início da crise sanitária, temos mobilizado diversas equipes de saúde em regimes de plantão para cuidar dos nossos colaboradores envolvidos diretamente no funcionamento do sistema logístico, que abrange não apenas ferrovias, mas também rodovias e portos", diz o diretor.

Ele explica que houve reforço da limpeza diária dos equipamentos utilizados na operação (rádios, celulares, pranchetas e mesas) e nas unidades móveis de trabalho (shiploaders e pás carregadeiras). O Centro de Controle Operacional (CCO) foi adaptado para que os colaboradores trabalhassem em condições seguras e com distanciamento social. O CCO atua 24 horas por dia, sete dias por semana, e é responsável pelo controle de todo o tráfego dos trens que circulam por mais de 14 mil quilômetros de trilhos em nove estados do país.

A atuação da Rumo está estruturada em três operações: Norte (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo), Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e Central (São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Tocantins), considerando ainda os portos de Rio Grande (RS), São Francisco do Sul (SC), Paranaguá (PR) e Santos (SP).

O diretor informa que a empresa mobilizou todas as lideranças e utilizou todos os recursos para repassar orientações de prevenção e garantir a interação entre as áreas em 'home office' e as que precisam estar em campo. Foi estruturado um comitê multidisciplinar com lideranças de diversas áreas da empresa para discutir diariamente o cenário da pandemia. "Todo esse esforço possibilitou a criação de um ambiente que permitiu manter a rotina da operação. E, claro, reforçou a nossa visão de que inovar é fundamental para seguir conquistando espaço no mercado".

Ele acrescenta: "Não poderia deixar de destacar também três conquistas históricas São elas: A renovação antecipada da concessão da Malha Paulista, a primeira emissão de 'green bonds' feita por uma ferrovia de cargas na América Latina e o pagamento antecipado ao governo federal de outorgas das concessões das malhas Paulista e Central".

A respeito do desempenho em 2021, Eudis Furtado assinala que este se mostra um tempo de conquistas positivas para a companhia, iniciado no ano anterior. "O primeiro semestre marcou o início da operação em comissionamento da Malha Central. Começamos a movimentar a partir do terminal de São Simão, Goiás, rumo ao porto de Santos, em São Paulo. Nesse trecho, utilizamos trens de 120 vagões."

O diretor diz que os resultados operacionais e financeiros evidenciam que o primeiro semestre de 2021, na comparação com o mesmo período de 2020, mostrou-se como um período de retomada. "Tivemos um crescimento de 11% no volume movimentado, com destaque para a recuperação de produtos industriais e contêineres; o Ebitda subiu 32% quando desconsideramos os efeitos não recorrentes da renovação

## AS MAIORES | Ferroviário de Carga

EMPRESAS	UF	ROL
1º RUMO S.A.	PR	6.966.159
2º RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	3.781.915
3º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	3.604.965
4º FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	2.689.383
5º RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	2.026.964
6º RUMO MALHA SUL S.A.	PR	1.406.141
7º FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	916.586
8º FTL - FER. TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	146.113
9º RUMO MALHA OESTE S.A.	SP	82.717
10º FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	67.762

da Malha Paulista, sendo registrados ainda os aumentos de 33% no lucro bruto e acima de 100% no lucro líquido.”

Ele informa que, no caso da Malha Paulista, a renovação da concessão vem permitindo o investimento de R\$ 6 bilhões em melhorias na operação da concessão. E lembra que, em 2020, a Malha Central (Ferrovia Norte-Sul) recebeu um aporte de R\$ 711 milhões para viabilizar as obras nos terminais, pontes e em dezenas de quilômetros de trilhos. “Desde 2015, ano em que a Rumo assumiu a concessão, foram mais de R\$ 18 bilhões investidos em trilhos, dormentes, vagões, locomotivas, tecnologia, terminais, entre outros.”

Constituíram um grande destaque a ampliação da capacidade do Terminal de Rondonópolis e a nova operação com trens de 120 vagões, iniciada em fevereiro de 2021. Com isso, a empresa já observa resultados. Um deles é a melhora de 30% na eficiência energética: um trem que consumia cinco litros de diesel para levar mil toneladas por quilômetro agora consome 3,5 litros. Outro diz respeito à redução no tempo de viagem: o deslocamento, ida e volta, entre Rondonópolis e Santos, que levava, em média, 92 horas, contando o tempo de carga e descarga, hoje está sendo feito em 84 horas. Por fim, há a redução de tarifa de 26% em valores nominais e de praticamente 50% em termos reais.

**PIONEIRISMO NA AUTORIZAÇÃO** – A Rumo assinou em setembro de 2021 com o governo de Mato Grosso o contrato para a construção da primeira ferrovia privada viabilizada por meio de autorização de um estado brasileiro. “Mais de 700 quilômetros de trilhos vão conectar Cuiabá e os municípios de Nova Mutum e Lucas do Rio Verde – localizados no norte do estado, no coração do agronegócio mato-grossense – a Rondonópolis, no sul do estado”, sublinha Eudis Furtado, acrescentando que, além de atender o agronegócio mato-grossense, a nova ferrovia permitirá a circulação de produtos industriais e bens de consumo para todo o estado, em especial para a capital, Cuiabá.

No âmbito social, o diretor destaca o lançamento, já no segundo semestre de 2021, do Instituto Rumo, cujo objetivo é desenvolver e apoiar projetos sociais nas comunidades onde a empresa opera.

Ele também realça o desenvolvimento e lançamento da plataforma Rumo Tracking, que permite o acompanhamento e rastreamento das cargas em tempo real, oferecendo a mesma visão que o Centro de Controle Operacional (CCO) da companhia possui. “Não há nenhum tipo de filtro ou ajuste das informações”.

Com a nova ferrovia, a Rumo entende que haverá um avanço em eficiência e produtividade, pois 600 km de distância rodoviária estarão sendo substituídos por uma ferrovia de alta capacidade, com utilização de trens de 120 vagões, com capacidade para transportar 50% mais carga em relação às composições de 80 vagões, e com capacidade equivalente a 261 caminhões.

Outro ponto tem entendimento ambiental, pois compreende



**Eudis Furtado, diretor comercial da operação sul da Rumo**

o benefício de uma operação capaz de poluir menos do que caminhões carregando a mesma quantidade de produtos. Para se ter uma ideia, basta ver que enquanto um trem emite 15 g de CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono) por TKU (tonelada quilômetro útil), cinco caminhões emitem 100 g de CO<sub>2</sub>.

O diretor destaca outro aspecto: à medida que as obras da nova ferrovia avançam, a implantação de novos terminais permitirá que mais regiões tenham sua cadeia logística beneficiada. “Esse modelo concilia a importância do curto prazo com um projeto robusto no longo prazo. E estamos falando aqui em um transporte diversificado de cargas, passando pelo grão e indo até o varejo por meio dos contêineres.”

Com os novos investimentos previstos, a expectativa é aumentar a participação ferroviária na matriz de transportes. “Temos a intenção de diversificar as cargas, visto que o modal ferroviário é mais eficiente, reduzindo o custo do frete e permitindo que os trens, que descem para o porto carregados com grãos, voltem a Mato Grosso carregados com fertilizantes, por exemplo.”

**EQUILÍBRIO DA MATRIZ DE TRANSPORTE** – Por fim, Eudis Furtado acentua um ponto estratégico: “É importante ressaltar que os movimentos da Rumo em relação aos investimentos na malha ferroviária nacional caminham ao lado da intenção do poder público em equilibrar a matriz de transporte do país.”

Ele destaca que o Plano Nacional de Logística tem uma proposta ousada, mas factível, de equilibrar a matriz de transporte do país. “Para isso, se prevê que a participação do modal ferroviário no transporte de cargas, que hoje gira em torno de 15%, chegue a 30% até 2025. E o caminho para isso é que esses investimentos fiquem a cargo da iniciativa privada – como a renovação antecipada das concessões ferroviárias, da qual a Malha Paulista foi a pioneira.”







# Transporte de cargas de alto valor agregado manteve estabilidade até o final de 2020

Operação Prosegur Brasil encerrou o ano passado com faturamento líquido de R\$ 2,155 bilhões, 112 filiais e mais de 13 mil colaboradores.

Eleita a maior em receita operacional líquida no segmento de Transportes de Cargas e Serviços, a Prosegur Brasil vivenciou um bom volume no transporte de numerário, principalmente por conta da distribuição do auxílio emergencial, já que o dinheiro em circulação foi muito maior. A logística destes valores nacionalmente foi um desafio que mostrou a importância de empresas com a capilaridade que a Prosegur tem.

“Em 2020, metade de todo o volume de auxílio emergencial pago passou pela transportadora. O faturamento da unidade cresceu 12% em 2020, para R\$ 2,15 bilhões. Já o nosso segmento de transporte de cargas de alto valor agregado se manteve estável até o final do ano de 2020. Este mercado vem percebendo um impacto negativo em 2021 devido à diminuição de componentes eletrônicos, que gera reflexo na maioria dos segmentos”, revela Sérgio França, diretor comercial e de estratégia da Prosegur Cash, unidade de negócio responsável pelos serviços de Logística de Valores do Grupo Prosegur.

Segundo o executivo, o principal esforço da companhia esteve ligado à adaptação e execução de planos que permitissem manter todo o corpo de colaboradores, principalmente devido às incertezas que o país viveu nos primeiros meses da pandemia. “Com isso, não só mantivemos toda nossa equipe, como contratamos pessoas para atuação na Prosegur Cash por meio de processo seletivo 100% online”, afirma.

A empresa, dona de 50% desse mercado com mais de seis mil clientes, desde padarias até os maiores bancos de varejo, Casa da Moeda e Banco Central, manteve o foco nas necessidades dos clientes, buscando acelerar a ‘transformação digital’. “Adotamos novas ferramen-

tas que pudessem facilitar o dia a dia, ampliando as possibilidades de interações de forma online, que fizeram aumentar nossa produtividade, facilitando o contato com nossos parceiros e abrindo possibilidade e agilidade em fechar novos negócios”, comemora França.

Para obter esses resultados, o executivo destaca o empenho dos colaboradores: “O respeito ao nosso público interno e a agilidade nas ações durante a pandemia foram fundamentais”. Além disso, a empresa precisou se estruturar para atender à demanda do auxílio emergencial, o qual exigiu uma operação complexa que utilizou outros modais como aviões, hidroaviões e até mesmo embarcações para fazer o dinheiro chegar aos pontos mais extremos do país.

“Neste processo, a Prosegur se diferenciou por ser a única presente em todos os estados da Federação, alcançando 80% do território brasileiro. Nossa equipe foi essencial nesse período, e com muito planejamento conseguimos atender à toda demanda para levar à população o dinheiro do auxílio”, completa. No Brasil, a companhia possui 112 filiais, 106 delas com tesouraria para recepção e tratamento de numerário e custódia. E conta com mais de 13 mil colaboradores.

## GRANDES DESAFIOS – Dentro do universo de transporte de

cargas valiosas, o segmento eletroeletrônico foi a área que mais demandou atenção devido à ausência de insumos disponíveis para a indústria e o varejo por conta do fechamento das lojas e diminuição nas vendas. “Em contrapartida, o segmento de e-commerce cresceu muito motivado pela pandemia, o conceito de home office

### AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1° PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	2.081.550
2° CIA. MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA	RJ	2.001.196
3° PROTEGE S.A.	SP	1.327.439
4° ECOURBIS AMBIENTAL S.A.	SP	632.392
5° MARQUISE SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	CE	505.719
6° MOINHO DO NORDESTE S.A.	RS	433.147
7° CS BRASIL LTDA.	SP	432.173
8° TB SERVIÇOS S.A.	SP	374.866
9° LITUCERA LIMPEZA E ENGENHARIA LTDA.	SP	336.725
10° MOINHOS GALÓPOLIS S.A.	RS	266.687



adotado por diversas empresas fez crescer as compras online e com isso adotamos novas práticas operacionais para acompanhar essas tendências.”, revela o diretor.

França afirma que a necessidade de uma rápida adaptação frente ao que ocorria no mundo exigiu um grande esforço. “Mas, face aos novos desafios, nosso objetivo principal foi manter o quadro de colaboradores. Rapidamente nos adaptamos aos processos de segurança e protocolos sanitários no sentido de proteger nossos colaboradores. Em paralelo, buscamos analisar o comportamento do mercado e nos adequamos às mudanças dos escopos operacionais onde os embarques passaram a ser mais fracionados, com valores embarcados e ticket médio mais baixos e, desta forma ficamos aptos para atender às novas demandas.”

**INVESTIMENTOS** – Em 2021, a Prosegur lançou um serviço de transporte de cargas especiais nas regiões norte e nordeste para atender uma demanda crescente do mercado de eletroeletrônico. “Já no Sudeste, nosso Centro Logístico em Cajamar, no interior de São Paulo, está cada vez mais integrado com o serviço de transporte de cargas de alto valor agregado, oferecendo aos clientes uma solução completa para logística deste tipo de carga, com uma infraestrutura de segurança mais robusta”, acrescenta França.

“Também implantamos de forma pioneira a Guia de Transporte de Valores Eletrônica - GTV-e, que contou com apoio do Confaz e das secretarias de fazenda dos estados que operamos. A implantação da GTV-e, além de dar mais agilidade para nossas operações, também irá reduzir em um ano o consumo de 28,8 milhões de folhas sulfites”, observa. A GTV tradicional é um documento em papel emitido em quatro vias para fins fiscais pelas empresas de transporte de valores contribuintes do ICMS, bem como acompanhar as operações de transporte de valores realizadas por tais empresas, servindo também como documento de transferência de responsabilidade em cada etapa da prestação do serviço. Agora, com a GTV-e, esses documentos serão emitidos e armazenados eletronicamente, eliminando quase por completo o uso de papel das operações, e terá validade jurídica garantida pela assinatura digital do emitente.

**CENÁRIO ATUAL & 2022** – “Entendemos que o mercado brasileiro tem retomado aos poucos os números apresentados antes da pandemia, no entanto, ainda há um longo caminho a percorrer. Esperamos uma recuperação mais estruturada no primeiro trimestre de 2022”, reforça o executivo. Segundo ele, o último trimestre de 2021 deverá ter um estímulo importante devido à maior possibilidade de consumo pela população e com a indústria e o varejo mais estabilizados.


Para o fechamento do ano, mesmo sem atingir ainda a normalidade de abastecimento de insumos para a indústria conforme



**Sérgio França, Diretor Comercial da Prosegur Cash**

anos anteriores, a expectativa é positiva: “Existe uma demanda reprimida e com a ampliação dos horários de funcionamento dos estabelecimentos, a tendência é sentirmos uma melhora no consumo e consequentemente aumento do transporte em todos os setores. O transporte de numerário deve se manter estável”, avalia.

“Em um país continental como o Brasil e com alto índice de sinistralidade, a principal característica do segmento é chegar com segurança aos mais distantes municípios. Nossa estratégia para enfrentar este problema e atender à demanda foi embarcar a tecnologia e a inteligência que temos nos carros-fortes dentro dos caminhões de transporte de cargas especiais. Conseguimos autorização para colocar os quatro homens armados que temos nos carros-fortes dentro da carreta, que é blindada no mesmo nível do carro-forte”, destaca. A Prosegur utiliza neste serviço um processo de inteligência com monitoramento ao longo da viagem, com alcance em qualquer ponto do país.

Para 2022, França é ainda mais otimista: “Esperamos uma recuperação importante a partir do primeiro trimestre de 2022, com a estabilização de comportamento por parte do consumidor e a indústria e o varejo mais ajustados com a recuperação de níveis de produção e provável distribuição de insumos faltantes neste ano”. De acordo com o executivo, todo movimento que facilite a vida das empresas e das pessoas é muito bem-vindo. “Então, esperamos que o governo atue de forma adequada no processo pós-pandemia, mesmo com as dificuldades que são inerentes a um ano eleitoral”, reforça. 



# Ações pontuais garantiram menor impacto nos resultados de 2020

A entrada no Chapter 11 (nome dado à norma que rege recuperações judiciais nos Estados Unidos), o ajuste na malha, a redução temporária de salários e a licença não-remunerada voluntária dos colaboradores são alguns exemplos destacados pela companhia

Em um ano em que o setor aéreo foi bastante prejudicado com a suspensão das atividades e das viagens em todo o mundo para enfrentar a pandemia do novo coronavírus a Latam Airlines conseguiu driblar a crise com ações pontuais e garantir menor impacto no seu resultado financeiro de 2020.

Com a receita operacional líquida (ROL) de R\$ 8,8 bilhões alcançados em 2020, o que inclui operação de passageiros, cargas, programa de fidelidade e outras receitas, a empresa se destacou entre os operadores de transporte aéreo de passageiros, garantindo a maior participação nos resultados da holding – a TAM S.A.

Por causa da pandemia, que levou à queda das viagens, o resultado que a Latam Airlines obteve no ano passado foi bem menor que em 2019, quando a receita líquida foi de R\$ 19,5 bilhões. A empresa cita algumas ações que influenciaram nesse resultado, como a entrada no Chapter 11, o ajuste na malha, a redução temporária de salários e a licença não-remunerada voluntária dos colaboradores. Além disso, reforçou as medidas de segurança para mostrar aos passageiros que voar é seguro. “A companhia atuou de diversas formas para combater de frente a pandemia e sair deste cenário mais sustentável e eficiente.”

Destaca também que a Latam foi a que mais transportou gratuitamente vacinas contra a Covid-19 no Brasil (59%), com mais de 139 milhões de doses levadas nos porões de suas aeronaves, e que o transporte de medicamentos, insumos e vacinas feitos pela companhia pelo programa Avião Solidário foram e são até hoje gratuitos.

“É importante dizer que graças à nossa entrada no Chapter 11 foi possível realizar importantes reduções

de custos, especialmente relacionadas a salários, benefícios e frota, fazendo com que a Latam esteja mais eficiente hoje”, ressalta a empresa por meio de sua assessoria de imprensa.

Em 2020, a Latam Brasil transportou 14,5 milhões de passageiros em voos domésticos e 1,4 milhão em voos internacionais. Com esse resultado, garantiu 32,4% de participação de mercado. Nos voos domésticos a taxa de ocupação foi de 79,6% e nos voos internacionais foi de 71,2%.

“A crise sanitária mudou a nossa forma de trabalho e acelerou alguns projetos. Hoje, repensamos a forma de lidar com as pessoas, sendo mais Jets (justos, empáticos, transparentes e simples), além de sustentáveis. Também aceleramos a nossa transformação digital, que, mais centrada no passageiro, tornou as suas viagens mais rápidas e eficientes, como a redução do tempo de compra de passagens, armazenagem do histórico de preferências dos clientes e oferta de recursos de check-in automático, Latam Wallet.”

No mercado internacional, a empresa depende da abertura das fronteiras e diminuição das restrições aos brasileiros para voltar com tudo. Do Brasil para o exterior, a Latam retomou 25% da sua oferta de assentos (medida em ASK) em relação a outubro de 2019.

“Estamos muito atentos à medida que as restrições dos países diminuem. Hoje, estamos atendendo 16 destinos no exterior, contra 26 no pré-pandemia, sendo os últimos anunciados para retornarem ainda esse ano: Londres, Orlando e Mendoza”, destaca a empresa. Em 2022 a Latam pretende ficar próximo a 100% da oferta de assentos no mercado doméstico que tinha em 2019. 

## AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º TAM LINHAS AÉREAS S.A.	SP	8.818.376
2º GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	5.555.546
3º AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	5.039.607
4º OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	675.313
5º LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	470.402
6º CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A.	RJ	206.280
7º TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	119.375
8º TOTAL LINHAS AÉREAS	PR	90.106
9º AERO RIO TÁXI AÉREO LTDA.	RJ	16.219
10º LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	2.085



# O ECOSISTEMA DO GRUPO APISUL



O **GRUPO APISUL** POSSUI UM **SISTEMA COMPLETO** DE PRODUTOS E SERVIÇOS PARA A PROTEÇÃO DAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE DE CARGAS. GARANTA **MAIS SEGURANÇA, ASSERTIVIDADE E PRODUTIVIDADE** COM PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O SEU NEGÓCIO.



FALE COM A GENTE

MATRIZ  
PORTO ALEGRE - RS  
(51) 2121-9000

BELÉM - PA  
(91) 3249-2388

CONTAGEM - MG  
(31) 3482-8366

DUQUE DE CAXIAS - RJ  
(21) 3673-5440

GOIÂNIA - GO  
(62) 3259-6726

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP  
(17) 3227-9580

SÃO PAULO - SP  
(11) 3646-6500

CARIACICA - ES  
(27) 3314-6699

CURITIBA - PR  
(41) 3334-2173

FORTALEZA - CE  
(85) 3264-9022

RECIFE - PE  
(81) 3326-1979

[www.apisul.com.br](http://www.apisul.com.br)







# Modernização e expansão, apesar da pandemia

Mesmo diante das dificuldades trazidas pela pandemia, a CPTM manteve a operação e não paralisou os investimentos em modernização e expansão

A Companhia do Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) conquistou o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria Maiores em Receita Operacional Líquida – Operadores de Transporte Ferroviário de Passageiros com base nos resultados correspondentes ao ano de 2020.

Criada a partir da reunião das antigas ferrovias que serviam ao Estado de São Paulo, a CPTM, que completará 30 anos em 2022, ostentava, em novembro de 2021, 273 km de trilhos, sete linhas e 96 estações operacionais, atendendo a 23 municípios.

Em breve essa configuração começará a se alterar significativamente, já que em janeiro de 2022, a Linha 8 – Diamante e a Linha 9 – Esmeralda passarão a ser operadas por um consórcio privado. Também em 2022 começará o processo que irá promover a concessão da Linha 7 – 1 Rubi, dentro de um projeto de implantação de um trem regional ligando São Paulo a Campinas.

**PANDEMIA SURPREENDENTE** – “Nós começamos o ano de 2020 com perspectivas de investimentos, dando continuidade a um trabalho de modernização e de mudança de cultura da empresa iniciado em 2019. Aquele havia sido um ano muito positivo e a nossa expectativa era que seguisse assim em 2020. Nosso orçamento e o planejamento estratégico refletiam isso. Mas, então como todos, fomos surpreendidos pela pandemia”, afirma Pedro Moro, presidente da CPTM.

Houve queda de 70% na demanda diária de transporte, e, ao mesmo tempo, estabeleceu-se um desafio muito grande para os gestores da companhia, porque era preciso proteger ao máximo os profissionais da empresa. As equipes da CPTM cumpriam a determinação de garantir a mobilidade de profissionais da saúde, de trabalhadores de outros serviços essenciais e daqueles que continuavam trabalhando em diferentes atividades.

Seguindo as diretrizes do

governo estadual, a CPTM optou por afastar os funcionários com mais de 60 anos e todo o pessoal administrativo, independentemente da idade. A operação foi mantida com o contingente que permaneceu em atividade presencial.

Pedro Moro conta que, nessa altura, houve uma ação interna “que foi muito importante e que nos deu uma enorme satisfação”: 200 profissionais das áreas administrativas, que poderiam ficar em casa, se prontificaram a ajudar nas estações. Foi estruturado um revezamento com esse time que estava na linha de frente, e estabeleceu-se um ‘lockdown’ no centro de controle, para reduzir o risco de contaminação naquela área estratégica da companhia. A operação foi mantida com considerável oferta, o que possibilitou que os passageiros que dependiam do transporte sobre trilhos tivessem garantido um pouco mais de distanciamento nos seus deslocamentos.

“Também houve uma série de outras medidas para auxiliar no enfrentamento da pandemia. O setor metroferroviário foi o primeiro a adotar a obrigação do uso de máscaras no sistema. Estabelecemos diversas ações internas de prevenção. Eu e os integrantes da diretoria acompanhamos de perto a operação, sem que nos ausentássemos nenhum dia. E se é possível dizer que houve algo positivo na pandemia foi justamente esse empenho de todos na companhia”, diz Pedro Moro.

**EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO** – O presidente da CPTM explica como foram os desdobramentos econômico-financeiros da pandemia. “Tivemos que buscar uma racionalização extrema nos nossos contratos e nos nossos custos. Isso porque, com a demanda caindo 70%, num primeiro momento e permanecendo, na média do ano, em torno de 50% ou 55% do que era registrado antes da pandemia, a receita da companhia também caiu nessa mesma

## AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º CIA. PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS	SP	2.131.795
2º CONC. LINHA UNIVERSIDADE S.A. 3	SP	1.929.478
3º CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	SP	1.465.125
4º COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	666.629
5º SUPERVIA S.A.	RJ	500.928
6º CONC. METROVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	418.561
7º CONC. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SP S.A.SP	SP	351.404
8º CONC. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SP S.A.	SP	348.990
9º BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA S.A.	SP	214.168
10º METROBARRA S.A.	RJ	201.643

proporção. Fizemos uma racionalização do uso de espaços nos prédios administrativos no centro da cidade de São Paulo e economizamos bastante com a implantação de home office.”

O governo paulista deu o suporte financeiro necessário à empresa. “Em 2020, o governo estadual injetou mais de R\$ 1 bilhão em todo o sistema de transporte – ou seja, nas três empresas que responde à Secretaria de Transporte Metropolitano: a CPTM, a Companhia do Metropolitano de São Paulo e a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU). Dessa forma conseguimos passar por esse momento de extrema turbulência.”



### Pedro Moro, presidente da CPTM

disponível no mercado. E continua também a modernização das estações e dos sistemas, o que é fundamental melhorar a qualidade do nosso serviço e oferecer mais conforto aos nossos passageiros.”

O dirigente lembra que no início de novembro de 2021 foi inaugurada a Estação João Dias, da Linha 9 – Esmeralda da CPTM. “Trata-se da primeira parceria entre um ente privado e o poder público para a construção de uma estação. A estação foi construída pelo privado e doada à CPTM.”

Outro investimento relevante, segundo Pedro Moro, refere-se à extensão da Linha 9 – Esmeralda em direção ao extremo da zona sul da cidade de São Paulo; neste

**O ANO DE 2021** – Nos últimos meses de 2020, parecia que a pandemia estava arrefecendo e a CPTM percebia isso. “Observando a curva de demanda, pudemos verificar que no final de 2020 passamos a ter uma retomada no número de passageiros transportados, o que refletia uma retomada da economia como um todo. Mas, sobretudo nos meses de março e abril de 2021, a pandemia recrudescceu, com um novo crescimento no número de casos, afetando nossa demanda”, lembra Pedro Moro.

O presidente relata que, com a efetivação da vacinação – e o Estado de São Paulo está bastante adiantado nesse processo – observa-se no segundo semestre de 2021 uma retomada efetiva. Em novembro de 2021, a CPTM está transportando cerca de um pouco mais de dois terços do total de passageiros que transportava antes da pandemia, e nota-se uma curva ascendente de retomada da economia e, conseqüentemente, da demanda no transporte público.

**EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO** – Pedro Moro faz questão de ressaltar que a decisão do governo estadual foi manter todos os investimentos no sistema metroferroviário, mesmo com a pandemia. “As nossas obras não foram paralisadas. Houve um momento, logo no início, em que se reduziu o ritmo, por conta da necessidade do isolamento social, mas logo houve a retomada e nossos investimentos não pararam. Neste ano de 2021 não está sendo diferente e há perspectivas para o próximo ano: nosso orçamento reflete a retomada, garantindo investimento significativo por parte do governo do estado.”

O presidente diz que os investimentos na CPTM vêm sendo feitos de forma sistemática nos últimos 15 anos, o que permitiu à empresa trocar praticamente toda sua frota. “A CPTM é a empresa operadora de trens metropolitanos com a frota mais nova e mais moderna de todo o mundo. Todos os trens dispõem de ar-condicionado e contam com a mais moderna tecnologia

caso, uma nova estação já foi concluída e a construção da outra está em andamento. Também há a modernização de estações das Linhas 10 – Turquesa e 12 – Safira. E, ainda, a ampliação da Linha 13 – Jade em direção ao centro da capital paulista para melhorar a distribuição da demanda para o Aeroporto Internacional de São Paulo, localizado do município de Guarulhos.

**LINHAS EM CONCESSÃO** – Em 26 de janeiro de 2022 começará atuar a nova concessionária de mobilidade de São Paulo, que operará a Linhas 8 – Diamante e a Linha 9 – Esmeralda, ambas, atualmente, sob responsabilidade da CPTM. A concessionária fará investimentos para a modernização das duas linhas, incluindo a aquisição de 36 novos trens. Pedro Moro diz que isso terá reflexos também na CPTM, visto que, ao adquirir novas composições, a concessionária devolverá os trens que utilizará de imediato e que pertencem à CPTM. “Recebendo os trens de volta, poderemos ampliar a oferta de lugares nas outras linhas remanescentes. Assim, vejo essa concessão como um processo ganha-ganha. Ganha população que vai ter novos trens nas linhas concedidas e também a oferta de mais lugares nas linhas que permaneceram com a CPTM, e ganha o estado, que consegue direcionar investimentos para áreas com maiores necessidades.”

O presidente da CPTM informa haver estudos bastante adiantados, com consulta pública já realizada em agosto de 2021, para a concessão – no formato de uma Parceria Público-Privada (PPP), da Linha 7 – Rubi da CPTM paralelamente com a implantação do trem regional entre São Paulo e Campinas. “O edital deve ser publicado em breve”, comenta o dirigente.

Nas palavras de Pedro Moro, a ligação ferroviária entre duas regiões metropolitanas de São Paulo desafogará as estradas, “que estão bem cheias”, propiciando mais conforto e rapidez nos deslocamentos.



# Crescimento em todas as frentes

Com a recuperação do segmento de transporte rodoviário de passageiros, a Viação Piracicabana ganha fôlego e confirma otimismo com o futuro

“Talvez a principal experiência dos últimos dois anos seja a de confirmarmos, sob um teste extremo, que um planejamento sólido e uma equipe preparada e motivada são elementos que realmente nos diferenciam para enfrentar crises”, a avaliação é do diretor da Viação Piracicabana, Ricardo Rodriguez Canton. A empresa é uma das melhores entre as maiores empresas de transporte rodoviário de passageiros em 2021 e destacou-se em um dos segmentos fortemente afetados pelas medidas de restrição impostas para controlar a disseminação do Covid-19, em 2020 e 2021.

Para se ter ideia da intensidade do ‘tranco’ sofrido pelo setor, de acordo com dados da CNT (Confederação Nacional dos Transportes), o prejuízo ultrapassa os R\$ 16,7 bilhões, no acumulado no período de março de 2020 a junho de 2021, devido à queda da demanda de passageiros pagantes na pandemia.

Entretanto, se por um lado as linhas, o turismo e as viagens eventuais amargaram quedas abruptas no volume de passageiros, com a queda imediata de demanda a partir de março de 2020, os fretamentos contínuos – aqueles para indústrias, por exemplo – demandaram aumento de oferta na maioria das vezes. Canton explica: “A Viação Piracicabana procurou equilibrar os efeitos desses eventos realocando pessoal e revendo todo o planejamento operacional, o que resultou no máximo de preservação da mão de obra qualificada, proporcionando – em paralelo – a otimização de recursos. Esses fatores, mais as medidas de rígido controle de custos é que estão nos permitindo atravessar a pandemia e

superar os maiores desafios impostos por ela.

Essa possibilidade permitiu à empresa manter os investimentos em frota em patamares parecidos com os anos anteriores. “Por outro lado, sempre queremos que nossas atividades cresçam e o setor de turismo e fretamentos eventuais está tendo uma recuperação mais lenta. Mas já temos bons sinais de retorno às atividades dessas modalidades, o que nos estimula a pensar que em 2022 poderemos retomar expectativas de crescimento em todas as frentes”, prevê.

Além do fretamento, uma estratégia importante foi o transporte de carga, que ganhou peso na operação das empresas de transporte rodoviário. “O transporte de carga teve sim um relevante incremento de volume e estamos atentos a oportunidades neste setor. Também adotamos medidas administrativas e operacionais, inclusive de preservação de empregos, que nos permitiram manter a disponibilidade sem comprometer a estrutura para a retomada. Sabemos que a pandemia é temporária e, por mais que tenha nos afetado, estamos prontos a retomar integralmente os serviços e até mesmo crescer”, avalia.

Hoje, a Viação Piracicabana faz parte do Grupo Comporte, holding brasileira formada por empresas de transporte rodoviário e urbano de passageiros, cargas e turismo, como Empresa Cruz, Expresso União, Manoel Rodrigues, Princesa do Norte e Penha, entre outras companhias. A Viação Piracicabana nasceu como Expresso Piracicabano, em 1937, fundada por Atílio Raimundo Giannetti, com

## AS MAIORES | Rodoviário de Passageiros

EMPRESAS	UF	ROL
1° VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	521.962
2° EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA. MG		281.337
3° AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	281.085
4° EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	263.828
5° VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	247.727
6° EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	219.706
7° VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	166.473
8° EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	159.104
9° VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	147.351
10° VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	132.597



oito automóveis da marca Ford, dedicados ao trajeto de Piracicaba a São Paulo. Foi em 1962 que o nome Viação Piracicabana foi adotado. Nessa época, a empresa já cumpria um total de 15 horários diários, na ligação São Paulo-São Pedro. Este ano, a empresa incorporou a Breda Transportes e todas as linhas nas quais atuava.

### **SEM GRANDES TURBULÊNCIAS**

– O executivo não prevê grandes turbulências para o futuro próximo. Para ele, mesmo não estando ‘blindados’ contra os efeitos do cenário político, o setor mantém a bússola calibrada em direção à retomada da demanda. “Temos que encarar esses processos com naturalidade e fazermos a nossa parte, inclusive como cidadãos no processo eleitoral. Nosso trabalho e nossas atividades evidentemente não estão imunes aos efeitos das decisões políticas, mas o nosso voto é para que os tomadores de decisão de todas

as esferas de governo acertem em suas políticas e promovam o progresso e a estabilidade social.”

Enquanto o cenário político não se define, a empresa acompanha o processo de modernização. Uma iniciativa da qual a Viação Piracicabana participa é a criação do Mobifácil, uma plataforma de venda online de passagens de ônibus e fretamento, lançada no ano passado, que integra 11 empresas de transporte. Resultado da parceria entre três grandes grupos de mobilidade do Brasil: o Grupo Comporte (do qual faz parte a Viação Piracicabana), CMP e Itamarati, o Mobifácil é um marketplace de passagens que reúne viagens que atuam em 12 estados, além do Distrito Federal, e oferecem mais de 700 destinos. “A empresa tem aprimorado muito a área comercial, e o destaque fica para essa plataforma digital de venda de



**Ricardo Rodriguez Canton, diretor da Viação Piracicabana**

passagens rodoviárias, que dia a dia vem superando as marcas no mercado”, relata o executivo.

O diretor da Viação Piracicabana também se anima ao comentar os avanços da implantação de políticas internas de ESG (Environmental, Social and Governance). “Esse realmente é um assunto que nos entusiasma muito. O processo de adoção de todas as práticas é intenso e permanente. Esses procedimentos não são modismos; vieram para ficar. Assim, um dos nossos esforços é coadunar essas práticas mantendo a agilidade da empresa. Os benefícios são crescentes em todas as áreas, mas a transformação da visão das pessoas é que torna a abordagem dos temas de gestão, sociais e de meio ambiente mais fascinante”.

**O FUTURO** – Canton não revela números quando o assunto é investimento, mas explica que o maior volume

de investimentos está direcionado para a frota. “Investimos ainda em sistemas e pessoas, que são nossos maiores orgulhos”, diz. No ano passado, a empresa registrou mais de R\$ 521 milhões em receita operacional líquida, com retração de 27,11% no crescimento da receita.

O diretor da Viação Piracicabana está convicto de que o futuro será mais ameno e está preparado para o que vem pela frente. “O cenário atual é desafiador com relação a essas questões. Ninguém previu que essas circunstâncias seriam tão amplas, inclusive em nível mundial. As soluções dependem muito de macromedidas governamentais e o nosso desejo é que haja inteligência e harmonia para que essa situação seja rapidamente superada. Faremos a nossa parte nas nossas atividades”, salienta.





# Prontas para o desafio da retomada

Com a pandemia, a Greenbrier Maxion e a Amsted Maxion buscaram manter suas linhas de produção ativas, dentro dos melhores padrões de bissegurança

O presidente da Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários, Eduardo Scolari, e o diretor-geral da Amsted Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários, José Santos de Araújo, comentam a atuação de ambas a empresas, que conquistaram conjuntamente o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, na categoria Maior Receita Operacional – Indústria Ferroviária, tendo em vista os resultados referentes a 2020.

Originárias da Fábrica Nacional de Vagões (FNV) – a primeira fábrica de vagões do Brasil – as duas empresas completaram 78 anos de atividades em outubro de 2021. A Amsted Maxion foi formada em 2000, a partir de uma 'joint venture' entre a brasileira lochpe Maxion e a americana Amsted Industries, com unidades nas cidades paulistas de Cruzeiro e Hortolândia. Em 2017, a Greenbrier tornou-se majoritária na unidade de Hortolândia, que hoje é a Greenbrier Maxion.

No dizer dos dirigentes, desde quando se iniciou a pandemia, em março de 2020, a Greenbrier Maxion e a AmstedMaxion, procuraram manter suas linhas de produção ativas, sempre atentas às medidas e recomendações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Também implantaram o regime de teletrabalho para os funcionários do grupo de risco e dos setores administrativos que poderiam executar suas funções fora do parque industrial.

Eduardo Scolari conta que



**Eduardo Scolari,**  
presidente da Greenbrier Maxion

a Greenbrier Maxion implantou uma linha de produção de equipamentos hospitalares, usando parte da mão de obra para produzir camas, escadas e suportes para medicação.

## ATUAÇÃO DA GREENBRIER MAXION

– Eduardo Scolari assinala que, de modo geral, a indústria ferroviária apresenta há algum tempo ociosidade em torno de 80% da sua capacidade, mas a Greenbrier Maxion não se des-

mobilizou em razão dessa situação.

O dirigente mostra qual foi a estratégia adotada: “O que fizemos foi investir na automação. Hoje trabalhamos com linhas robotizadas e automatizadas e realizamos muitas mudanças em nosso parque fabril, incorporando muita tecnologia e inovação”.

Como exemplo, ele cita a utilização das ferramentas mais modernas de desenvolvimento de produto, como análise estrutural por elementos finitos, estrutura otimizada para condições

críticas de operação através de estudo de fadiga e desgaste, dinâmica veicular com foco em segurança, desempenho e validação de projeto em túnel de vento.

Eduardo Scolari salienta a assertividade da Greenbrier Maxion. Afirma que a empresa está atenta a todas as mudanças e ao dinamismo do segmento, desenvol-

### AS MAIORES | Indústria Ferroviária

EMPRESAS	UF	ROL
1° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	687.536
2° AMSTED MAXION S.A.	SP	362.798
3° CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO	SP	93.328
4° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	59.761
5° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	56.791
6° CAVAN ROCBRA S.A.	MA	56.791
7° MANSER S.A.	MG	49.197
8° VOSSLOH COGIFER DO BRASIL S.A.	SP	32.508
9° LOCOFER S.A.	SC	11.399





ENTENDER PARA ATENDER

**ENTENDER  
É COMPREENDER  
QUE CADA CLIENTE  
É ÚNICO.**

**ATENDER É SABER  
QUE AS SOLUÇÕES  
TAMBÉM.**

A JSL tem sempre uma solução inovadora para cada desafio logístico da sua empresa. E oferece os seguintes serviços:

- Logística interna;
- Armazenamento com temperatura controlada;
- Transporte de cargas em geral;
- Distribuição urbana;
- Fretamento industrial;
- Transporte de pessoas;
- Gestão de frotas com mão de obra.

É por isso que, para cada cliente, há uma JSL diferente.





vendo e produzindo todos os tipos de vagões, através de linhas de montagem simultâneas com processos robotizados, robustos e de precisão. Menciona o portfólio com mais de 30 modelos e assinala que os projetos customizados efetivamente atendem às necessidades de cada cliente, conforme a carga a ser transportada e características de cada ferrovia. “Com tecnologia diferenciada, os vagões possuem tara reduzida, maior capacidade de carga, maior eficiência energética, confiabilidade, facilidade nas operações de carga e descarga e na sua manutenção, gerando com isso uma redução do custo logístico.”



**José Santos de Araújo,**  
diretor geral da Amsted Maxion

dições: bruto, pré-usinado, acabado e submontado.”

O fornecimento de fundidos tem sido importante para a empresa no enfrentamento dos momentos de redução de encomendas da indústria ferroviária. O diretor geral assinala que, para além das dificuldades ocasionadas pela pandemia, a indústria ferroviária vem sofrendo, já há algum tempo, com uma queda na demanda de pedidos. “Como a Amsted Maxion atua também no mercado de fundição industrial, estamos com um volume um pouco maior neste segmento, o que tem

**PRESEÇA DA AMSTEDMAXION** — Instalada em Cruzeiro, São Paulo, a Amsted Maxion qualifica-se como a principal referência sul-americana no desenvolvimento e fabricação de fundidos ferroviários para truques sistemas de choque e tração, e ostenta um portfólio com mais de 170 peças disponíveis para o mercado. “São componentes robustos e com alto desempenho operacional, de fácil manutenção e adequados às altas solicitações e forças de movimentação dos trens atuais, mais pesados e longos. Produzimos também rodas ferroviárias para vagões de carga e locomotivas, e temos um portfólio mais de dez modelos disponíveis para o mercado, com capacidade anual de produção de 80 mil unidades”, diz José Santos de Araújo, realçando que a empresa utiliza moldes de grafite, os quais permitem excelente estabilidade dimensional e também melhor acabamento superficial das rodas, tendo como resultado o menor tempo de usinagem da roda em comparação a outros processos de fabricação.

O diretor-geral assinala que, além do segmento ferroviário, a empresa tem atuação firme no fornecimento de fundidos industriais para os setores de mineração, de máquinas e equipamentos para construção civil e sucroalcooleiro, utilizando tecnologia de ponta para produzir peças de 10 quilos a cinco toneladas em aço-carbono e baixa liga. “Possuímos capacidade anual instalada de produção de 30 mil toneladas de peças, e um portfólio com mais de 40 tipos de fundidos utilizados em tratores, escavadeiras, caminhões fora de estrada e máquinas pesadas em geral. A fundição em areia tem capacidade para operar com dois fornos elétricos a arco, de 12 toneladas cada. Os fundidos podem ser fornecidos nas seguintes con-

ajudado a suportar a baixa demanda do ferroviário”.

José Santos de Araújo afirma que, nos últimos anos, a Amsted Maxion tem investido em produtos, processos e pessoas para atender, não só a retomada do setor ferroviário, mas também o setor industrial.

**PROJEÇÕES PARA 2022** — Eduardo Scolari e José Santos de Araújo concordam que o atual momento é muito promissor para o setor ferroviário no Brasil, dado que o transporte por ferrovia ostenta um protagonismo significativo. Porém, reiteram que desde alguns anos as empresas se deparam com a ociosidade na indústria o que exigiu muito esforço para manter seu quadro de funcionários e sua excelência.

De acordo com Eduardo Scolari, o mercado de vagões é bem cíclico, o que, em determinados anos, causa redução significativa de ocupação da capacidade instalada, fator que não deixa de prejudicar toda a indústria e a cadeia de fornecedores. “Seguimos em 2021 com grande ociosidade na indústria, com projeção de um mercado, em 2021 de 2.000 vagões, porém confiantes de que os números terão um número significativo nos próximos anos”.

José Santos de Araújo afirma que o otimismo se origina nos programas do governo federal de renovação das concessões, nos novos leilões e na Medida Provisória 1065, que instituiu o Programa de Autorizações Ferroviárias. “O sucesso da MP 1065, por exemplo, que, em menos de dois meses, já levou ao Ministério da Infraestrutura 23 pedidos de autorizações com investimentos de mais de R\$ 100 bilhões, nos leva a acreditar que novos pedidos poderão surgir.”





# BRASPRESS<sup>®</sup>

QUALIDADE | INFRAESTRUTURA | SEGURANÇA



A frota mais jovem do Brasil



Gerenciamento de Riscos



Conectividade integrada



Maior sistema automatizado da América Latina



Modernas filiais em todo Brasil



*A sua transportadora de encomendas  
em todo o Brasil*

[www.braspress.com](http://www.braspress.com)



# Atitudes que colaboram para o transporte sustentável

Em sua sétima edição, o Prêmio de Sustentabilidade Setcesp e Transporte Moderno reconhece as boas práticas de sustentabilidade realizadas pelas empresas de transporte rodoviário de carga

O Setcesp e a revista Transporte Moderno promovem mais uma edição do Prêmio de Sustentabilidade. A premiação tem como objetivo reconhecer e destacar as empresas de transporte rodoviário de carga que, por meio de suas políticas de gestão, reduzem os impactos socioambientais decorrentes de suas atividades, bem como incentiva a implantação de programas de controle de segurança e redução de poluição.

Ao longo dessas sete edições de premiação, mais de 125 empresas participaram com 198 projetos inscritos. A soma de todo esse engajamento das transportadoras em utilizar melhor os recursos, em otimizar seus processos e em promover o bem-estar de seus colaboradores e da comunidade em seu entorno trouxe resultados incríveis.

Mais de 2,24 milhões pessoas e 71 entidades foram beneficiadas. Cerca de

708 toneladas de alimentos foram doados. Aproximadamente 232.350 árvores foram plantadas e 24.787,4 toneladas de materiais foram reciclados, além disso outras 373.143 toneladas de CO<sub>2</sub> deixaram de ser emitidas na atmosfera.

As empresas participantes reduziram em 51% a média de turnover e tiveram um ganho de 39% em produtividade. Outra grande novidade da premiação deste ano é o lançamento do E-book "Boas Práticas de Sustentabilidade" que apresenta as ações tomadas pelas empresas de transporte ao longo desse período, com dicas que podem ser seguidas, multiplicadas e compartilhadas. O material é gratuito e está disponível para download no link: [conteudo.setcesp.org.br/sustentabilidade](http://conteudo.setcesp.org.br/sustentabilidade).

O 7º Prêmio de Sustentabilidade conta com o patrocínio de Mercedes-Benz, Sascar, Scania, Volkswagen Caminhões e Ônibus, Autotrac, Consórcio Maggi, De

Nigris, Fetcesp, Despoluir, Grupo Vamos, Iveco Cofipe e Sambaíba.

Neste ano de 2021, foram inscritos 33 projetos com 22 empresas participantes. Sendo cinco na categoria Gestão Econômica Sustentável, seis na categoria Responsabilidade na Segurança Viária ou Transportes, nove na categoria Responsabilidade Social e 13 na categoria Responsabilidade Ambiental.

## **GESTÃO ECONÔMICA SUSTENTÁVEL** –

Das cinco empresas inscritas, as finalistas foram:

- Transpanorama Transportes e Jamef Encomendas Urgentes.
- Transpanorama Transportes: Projeto "Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Motoristas", por meio do qual a empresa oferece treinamentos para qualificar mão-de-obra, gerando emprego e renda.



- Jamef Encomendas Urgentes: Projeto “Motorista Empreendedor”, que tem o objetivo de melhorar a solução last mile com veículos menores (caminhonetes), gerando mais agilidade, flexibilidade e rastreabilidade.

**RESPONSABILIDADE NA SEGURANÇA VIÁRIA OU DO TRANSPORTE** – Das seis empresas inscritas as finalistas foram Cesari Logística e Fadel Transporte e Logística.

- Cesari Logística: Implantação do “Spinner” – Sistema Automatizado de Limpeza de Isotank, eliminando perigos das atividades manuais, proporcionando mais segurança operacional.

- Fadel Transporte e Logística: Projeto “Chega Junto: Gestão de Jornada e Escala Inteligente”, pelo qual a empresa implantou a automatização do processo de controle da interjornada com escala 100%

eletrônica, no qual o motorista é acionado para o trabalho por um aplicativo, segundo regras estabelecidas para que aproveite melhor o seu tempo de descanso.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL** – Das nove empresas inscritas as finalistas foram Rodo JR. Transportes e Patrus Transportes.

- Rodo JR. Transportes: Projeto “Ressurreição”, um modelo de inserção social de colaboradores com histórico de infração/prisão.

- Patrus Transportes: Projeto “Olhar ao redor”, que visa minimizar as condições de pobreza de pessoas em situação de vulnerabilidade, por meio de doações de alimentos e capacitação profissional.

**RESPONSABILIDADE AMBIENTAL** – Das 13 empresas inscritas as finalistas foram Ativa Distribuição e Logística e Ambipar Logistics.

- Ativa Distribuição e Logística: Realizou a instalação de “Placas solares” para dar autonomia elétrica à frota, economizando bateria e combustível. Além disso, os equipamentos de refrigeração e de GRI, luzes internas e outros dispositivos eletrônicos passam a utilizar a bateria, que está sendo carregada pelas placas solares, reduzindo o consumo de diesel.

- Ambipar Logistics: Criação do “Corredor Ecológico” para neutralizar a pegada de carbono, com plantio de mudas. A empresa também desenvolveu projetos como a criação de horta orgânica, para o reuso da água, e reciclagem de resíduos orgânicos.

Os vencedores de cada categoria serão conhecidos durante a premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, tradicional evento realizado pela Transporte Moderno, que está em sua 34ª edição. 🌟

# TRANSPORTE O SEU NEGÓCIO PARA O PRÓXIMO NÍVEL COM O NOVO BASCULANTE LIBRELATO

A Linha Evolut Librelato traz a Nova Geração de Basculantes que reúne as melhores características da Linha Premium e da Linha Leve: avançada tecnologia, design e rentabilidade. Siga em direção ao futuro com o implemento mais forte, que não abre mão de ser leve!

**E tem mais:** acesse o QR Code ao lado e descubra toda a evolução e versatilidade que o novo Basculante Librelato oferece!



# O equilíbrio, arrojo e estratégia do surfista

**E**ntidades empresariais são muito difíceis de dirigir. Afinal, costumam ser de todo mundo e acabam sendo de ninguém. O empreendedor e surfista Tayguara Helou teve a sorte de ter como antecessores na presidência do Setcesp o seu pai Urubatan Helou (2004/2006), Francisco Pelucio (2007/2012) e Manoel Sousa Lima Junior (2013/2015). Ele soube aprender com a sabedoria de cada um deles um pouco da atribulada e difícil vida dos gestores e os principais problemas do sindicato e do setor de transportes.

“Percebi que, para administrar o jogo de interesses e egos, amplificados nos ambientes

associativos, precisaria utilizar muito as habilidades que aprendi no surfe, como observar ventos, tamanho e velocidade das ondas, as possibilidades de manobras e os riscos inerentes a cada uma delas”, comenta Tayguara Helou. “Com esta estratégia, consegui meus melhores desempenhos na prancha e também muitas realizações em dois mandatos na presidência. Nestes seis anos a entidade deu vários saltos de qualidade. Parece até que foram 30 anos. Fizemos uma verdadeira revolução em todas as áreas.”

A revolução começou em 2015, quando assumiu a presidência já com muito conhecimento dos principais problemas. “Frequentei muito o Setcesp e fui observando o que cada ➔







## AS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

**Foram muitas as mudanças e realizações nos dois mandatos no comando do Setcesp. As principais foram:**

- Criação do IPTC – Instituto Paulista do Transporte de Cargas – hub de informações técnicas e projetos sob demanda para o setor
- 18 novos serviços criados pela entidade
- 587 novos associados
- Projeto Vez & Voz para fomentar participação maior das mulheres no setor

### CONQUISTAS LEGISLATIVAS

- Aumento do VUC de 6,30 m para 7,20 m e liberação de rodízio na cidade de São Paulo
- Participação na construção do Plano Diretor de Cargas de São Paulo (2018)

- Aumento em 50% na quantidade de licenças para transporte de mudanças (2017)
- Projeto Logística sem Papel – aprovação do Comprovante Eletrônico de Entrega (parceria com outras entidades)
- Participação no Conselho Municipal de Transporte e Trânsito de São Paulo
- Ex-presidentes da entidade tornam-se membros permanentes do Conselho do Setcesp

### COMUNICAÇÃO

- Novo Site
- Ampla presença digital em todas as redes sociais
- Recordes de visualizações

### PUBLICAÇÕES

- Livro sobre os 80 anos da entidade escri-

→ funcionário fazia, sua formação profissional, se tinha efetivamente uma função e se era adequado para o trabalho. E aí, como já tínhamos as avaliações, iniciamos os cortes e substituições, na busca de eficiência e modernização. Os resultados não tardaram a aparecer: maior rapidez, gestão transparente, custos menores, fim das mordomias. Importante dizer: as pessoas que saíram não eram ruins. Elas apenas eram inadequadas para os novos cenários, para a velocidade de atendimento e qualidade que precisávamos”, avalia o executivo.

A vantagem do jovem Helou foi o forte apoio que teve dos principais líderes e dos ex-presidentes. O objetivo era fazer as mudanças necessárias e em tempo recorde. “Mas

enquanto estava envolvido na solução dos problemas da entidade, também era necessário solucionar os problemas que o Brasil atravessava, como a turbulência na economia e na política provocadas pela gestão de Dilma Rousseff,” comenta o dirigente.

No primeiro mandato uma das maiores preocupações de Tayguara era dar maior visibilidade ao setor. “Existe um grande desconhecimento da sociedade do que é o setor de transportes, como funciona e sua importância. Assim, fizemos com que o programa de rádio Minuto dos Transportes, que estava apenas em uma emissora, passasse para duas: Jovem Pan e Bandeirantes. Usamos um linguajar para todo mundo en-

- to por Ignácio de Loyola Brandão
- Guia de orientação jurídico, cartilha prática para o RH, gibi para os colaboradores sobre Reforma Trabalhista
- Guia de Restrições de Circulação na Grande São Paulo
- Guia de Entregas em Shopping Centers da Grande São Paulo

### **GESTÃO DA ENTIDADE**

- Modernização do estatuto
- Governança Corporativa
- Código de Compliance
- Criação de equipe comercial para prospecção de novos associados e relacionamento com as transportadoras

### **AUDITORIA EXTERNA**

- Clube de Compras

### **VIAGENS TÉCNICAS**

- Vale do Silício (EUA)
- Sydney (Austrália)
- Frankfurt (Alemanha)
- Montreal (Canadá)
- Emirados Árabes

### **FORMAÇÃO**

- Ampliação da grade de cursos presenciais
- Lançamento da plataforma EAD
- 121 cursos presenciais disponíveis
- 12 cursos EAD disponíveis
- 4.246 profissionais capacitados
- 24 docentes

### **PRÊMIO DE SUSTENTABILIDADE**

- Em parceria com a revista Transporte Moderno está na 7ª Edição

tender. Estivemos junto da população nos principais momentos de crise, como greves e pandemia. Mas precisávamos maior divulgação e aí tivemos a ideia de patrocinar duas pesquisas eleitorais do Ibope. Na coletiva de imprensa um dos repórteres perguntou qual era o objetivo do apoio e a resposta foi honesta: ter os jornalistas por perto, explicar como funciona o setor e a importância do rodoviário de cargas”, relembra Helou.

A ousada tática de comunicação funcionou e o setor teve então maior atenção e destaque. Seja nos programas de rádios, nas entrevistas para a televisão, nas matérias de jornais ou nas redes sociais, o transporte virou notícia. “Com isso, passamos a ser fonte

quando existiam ameaças de greve, bloqueios de estradas, legislações que afetavam as transportadoras e aumentos dos pedágios. Passamos a informar, sem intermediários, a realidade do setor”, afirma.

A revolução não parou nestas mudanças. Tinha ainda uma quebra de paradigma importante: a contratação de um presidente profissional para a entidade. Foi escolhida Ana Carolina Ferreira Jarrouge, que se destacou com trabalho inovador à frente do Comjovem Nacional com resultados incontestáveis. “Foi a melhor entre 211 candidatos, todos com excelente formação, e ela tem forte experiência no setor”, destaca Tayguara.

Um dos maiores orgulhos do executivo →



→ foi a recente distribuição de mais de 100 milhões de doses de vacinas contra Covid. “Foi um trabalho coordenado pelo Setcesp. É fundamental a participação das empresas de transportes quando existem situações de emergência. Quando tivemos a greve dos caminhoneiros, rapidamente auxiliamos tanto a prefeitura quanto o governo estadual na busca e movimentação de produtos hospitalares, mantimentos prioritários, combustíveis e gás. É nossa função social”, reforça.

Após a saída do comando da entidade, Helou pretende ter um pouco mais de tempo para surfar e também andar com a Honda Gold Wing com o pai Urubatan. “É muito divertido e também relaxa.” Além disso, aumentará sua dedicação às suas funções na diretoria da

Braspress. “Vou estudar e pesquisar ainda mais sobre a nova revolução da sociedade mundial. Mudou tudo depois do celular. Essa invenção revolucionou o mundo, os costumes, a economia. Se os programas instalados sabem para onde vamos, o que compramos, com quem nos relacionamos, sobre nossa família, desejos e sonhos, ou seja, tem todo o meu cotidiano e minhas rotinas, provavelmente, ocorrerão fortes mudanças na maneira de viver, onde morar e como trabalhar. Assim, os transportes e a área de serviços serão muito afetados, seja pelos impactos das mudanças ou pelos novos equipamentos como os drones, veículos aéreos, caminhões e furgões autônomos. Existe um admirável mundo novo em formação”, prevê Helou. ★★





# FROTA PESADAS, SOLUÇÕES LEVES

SEGURANÇA, TECNOLOGIA E ECONOMIA!



Único que garante a presença do veículo no momento do abastecimento.



Abastecimento 100% automático eliminando desvios de combustível.



Tecnologia que integra o abastecimento interno e externo.



Única solução que coleta dados de forma totalmente automatizada.



Instalação fácil e rápida com cobertura em todo o Brasil.

SOLICITE UMA PROPOSTA!





# De volta à normalidade

Após um período difícil para as empresas de transporte rodoviário de passageiros e de carga, o mercado começa a reagir e os investimentos em comunicação visual são retomados

O 52º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas, promovido pelas revistas Transporte Moderno e Technibus, mostra que o setor, mesmo em face das dificuldades advindas da pandemia da Covid-19, aos poucos começa a vislumbrar um cenário mais favorável. Sempre buscando proporcionar aos passageiros e clientes os melhores serviços, as empresas retomam os projetos de comunicação visual, que em muitos casos estavam em suspenso, e buscam transmitir uma imagem mais otimista.

Os projetos são avaliados em diversos aspectos, como estética, originalidade e atualidade, segurança, praticidade, identificação da marca e promoção dos serviços e produtos oferecidos. Os primeiros colocados recebem a premiação durante o evento “Maiores do Transporte e Melhores do Transporte”, realizado anualmente pela OTM Editora.

O concurso, que foi criado há mais de cinco décadas, tornou-se uma tradição no transporte brasileiro. “A cada edição

percebemos que o concurso é um reflexo de tudo que acontece no transporte de passageiros e cargas, não apenas em termos de design, mas do próprio mercado veículos e da concepção de comunicação entre as empresas e os clientes e passageiros. Neste ano, a expectativa de recuperação deu o tom dos trabalhos”, avalia Marcelo Fontana, diretor da OTM Editora.

Em 2020, com uma queda significativa no número de passageiros e consequentemente de arrecadação, tanto no segmento urbano quanto no rodoviário, houve uma redução drástica nas inscrições para a tradicional premiação. O setor de cargas também foi afetado e isso impactou os novos projetos. Felizmente, em 2021 a situação começa a mudar.

**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS** – Na categoria Transporte Rodoviário de Passageiros, a vencedora foi a Empresa Gontijo de Transportes. De acordo com a diretoria da companhia, inovação é a mensagem que a Gontijo pretende passar com essa nova

comunicação visual. “A pintura foi pensada exclusivamente para o serviço com double deckers (DD), chamado de Gontijo Unique. A ideia foi inovar, também visualmente, com a operação de seus DD que foi iniciada em fevereiro de 2021”, informa a Gontijo.

De acordo com o designer do projeto Armando Villela, da Villela Design, a nova pintura foi idealizada no momento da compra dos primeiros ônibus double decker da empresa, com o propósito de causar um impacto ainda maior com essa novidade. “O projeto foi criado dando ainda mais destaque para o amarelo, cor histórica da empresa, representando o Brasil em conjunto com os dois tons de verde, dando mais brilho e vida ao conjunto quando tiramos o branco de fundo”, comenta.

Villela explica que o nome da empresa foi aplicado em tamanho maior que o usual, em adesivo refletivo, sendo também outro grande elemento em destaque no projeto. “Dessa forma se torna ainda mais um fator de segurança, ajudando na visibilidade em períodos noturnos. Pela repercussão que temos observado, acreditamos que essa

evolução no projeto tem sido de grande importância para a empresa, marcando uma nova fase na prestação dos serviços. E visualmente o nosso objetivo foi completamente atendido, já que tem sido sucesso por onde passa”, detalha.

Como os ônibus DD da Gontijo oferecem duas classes de serviço, Villela criou o padrão Unique, contando com leito e executivo, e uma série de itens de conforto e segurança para o passageiro. Nesse momento, a nova pintura está aplicada nos quatro primeiros modelos DD, fazendo as linhas de Belo Horizonte para São Paulo e Guarapari.

A V11 Transportes e Turismo foi a segunda colocada. O projeto foi criado pelo arquiteto Álvaro Gonzáles da IDBUS, projetista da pintura de frota e identidade visual da empresa. “A ideia é mesclar inovação, modernidade e requinte. Foram usadas barras de diversas cores, para transmitir a mensagem de alegria e do aspecto lúdico de viajar. As barras contribuem para formar a letra V e o número 11. Para garantir a segurança, foram utilizados adesivos refletivos noturnos. As cores foram escolhidas devido ao tema. A identidade visual nasceu junto com a empresa, a partir do conceito dado por nós de termos uma imagem original e alegria”, informa a companhia.

A V11 Transportes e Turismo se coloca como uma companhia jovem, com foco no turismo de longa distância, que teve origem em uma empresa de fretamento e aplicações especiais, como camarins móveis para filmagens de cinema e TV. A comunicação visual foi pensada para ser inovadora, alegre e coerente, tendo como inspiração o brinquedo infantil “pega-varetas”. O fundo metálico escuro foi escolhido para dar mais requinte e sofisticação ao conjunto, que combina elementos coloridos e joviais com suporte mais austero.

A WG Turismo é a terceira colocada na categoria, com outro trabalho de Armando Villela. “A empresa já era cliente da Villela Design há vários anos, e com a compra de novos veículos de maior porte, inclusive o DD, a empresa decidiu partir para um



**A São Gonçalo, de Contagem (MG), traz um layout moderno e revitalizado**

upgrade no visual, mantendo a logomarca e as cores, mas de uma forma mais moderna e mais marcante. Assim, usamos o vinho metálico como cor de fundo total, dando um toque de elegância e sobriedade ao projeto, que composto junto ao dourado e vermelho ficou ainda mais impactante”, conta o designer.

Villela observa que a proposta foi apresentar um “visual limpo, suave, com linhas harmônicas partindo do nome WG em destaque, criando uma continuidade no desenho em movimento percorrendo a carroceria. O resultado partindo de um projeto já existente, mesmo mantendo cores e logo, foi um conjunto totalmente novo e extremamente ousado”, ressalta.

**METROPOLITANO** – A Empresa São Gonçalo, de Contagem, Minas Gerais, é a primeira colocada no segmento de Transporte Metropolitano de Passageiros. A Villela Design foi contratada pelo órgão gestor do trânsito da cidade para criar o novo padrão do sistema de transporte urbano, que estava sendo totalmente remodelado e integrado. “Nosso objetivo foi criar um projeto moderno, ousado, alegre, com cores vibrantes, e que pudesse

ser facilmente adaptado para diferentes tamanhos e modelos de carroceria, com ou sem vidros colados”, informa o designer.

Aproveitando as cores do sistema, Villela escolheu duas cores básicas de acordo com o tipo de serviço prestado, troncal ou alimentador. “Essas cores fortes são um grande destaque desse novo projeto. Como elemento base principal na criação, utilizamos parte da logomarca SIM (Sistema Integrado de Mobilidade), representando movimento com vias e curvas. Sair do lugar comum, criar uma pintura nova de destaque para ônibus urbanos, sem prejudicar a facilidade na manutenção: esse foi um grande desafio para nós, e gerou um resultado até acima do esperado”, avalia.

Na segunda colocação, a premiada é a Sou Valinhos. O projeto foi idealizado pela Villela Design com o objetivo de criar um padrão único e diferenciado para todas as cidades onde a empresa opera o transporte urbano, como Valinhos, Indaiatuba, Atibaia, Americana e Limeira. “Criamos um projeto alegre, com um forte amarelo em destaque, e com um forte apelo visual junto ao preto, branco e prata, cores inovadoras em projeto para ônibus de transporte urbano. A tipologia do SOU foi desenhada especialmente





## UM SERVIÇO INÉDITO COM UM NOVO DESIGN



**BR7 Mobilidade e UBus desenvolveram um projeto especial para o novo serviço**

A BR7 Mobilidade, operadora do transporte coletivo de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, lançou em 2019, por meio do aplicativo UBus, o BR7+, um serviço de transporte por demanda, complementar ao transporte coletivo tradicional da cidade. Pelo aplicativo UBus, o cliente pode programar a sua viagem ao escolher dia, horário e a sua poltrona nas vans da operadora, além de poder usar diferentes formas de pagamento.

Especialmente para essa nova modalidade de transporte, foi desenvolvida também um projeto de comunicação visual, que

fazem a BR7 Mobilidade e o UBus receberem a menção honrosa do 52º Concurso de Pintura de Frotas e Comunicação Visual. “O projeto foi desenvolvido juntamente com a implantação do serviço sob demanda em algumas linhas na cidade. A ideia principal a ser transmitida é: conectar pessoas aos seus destinos. A partir desse propósito desenvolvemos o layout das vans que realizam este serviço”, informa Milena Braga Romano, diretora da BR7 Mobilidade.

“O smartphone conectando um ponto ao outro reflete o que realmente o serviço oferece, tecnologia. As cores são conheci-

das do transporte público em São Bernardo do Campo, o que aproxima o cliente do serviço. Utilizamos adesivos com proteção UV para maior durabilidade, além disso os materiais utilizados são ecologicamente corretos. Tintas sem adição de solventes”, detalha Milena.

No total, são quatro veículos que possuem a pintura, sendo três vans e um micro-ônibus. O projeto foi criado em conjunto com a área de comunicação da BR7 Mobilidade, pela R&S Assessoria Consultoria em Marketing em Transporte.



### **O objetivo da Vitlog é mostrar importância da preservação ambiental**

para esse projeto, sempre acompanhada do nome da cidade onde opera. É um símbolo ousado, marcante e com forte contraste, puro movimento em 3D. Além disso, em cada cidade, definimos uma área acima das janelas para um texto destacando a principal característica da cidade”, detalha o designer.


**CARGA** – No Transporte de Carga, a premiada é a Vitlog Transportes (Vitória

Provedora Logística), que apresentou um projeto baseado em diversas iniciativas da empresa ligadas à sustentabilidade, como preservação do meio ambiente, ações sociais e segurança no trânsito. A proposta é dar visibilidade a cada uma destas iniciativas de forma específica pela frota da companhia.

“Este layout foi desenvolvido com foco em divulgar os programas que a empresa realiza e oferece. O projeto Preservação

surgiu em 2011, como uma ação em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, em função da preocupação da Vitlog com a sustentabilidade, prática obrigatória no cenário atual”, declara a empresa.

O objetivo do layout, de acordo com a Vitlog, é conscientizar os colaboradores da Vitlog e a comunidade quanto à importância da preservação da natureza e dos recursos ambientais provenientes. “Contribuindo, assim, para a adoção de atitudes mais sustentáveis em nosso dia a dia. O layout possui alta capacidade de adaptabilidade em diferentes veículos e conteúdo, transmitindo a essência da constante inovação que a Vitlog carrega em todos os seus programas.”

Além disso, a Vitlog procurou desenvolver uma pintura bem sinalizada, de fácil identificação no trânsito, trazendo mais segurança para as operações. A empresa também enfatiza a facilidade de manutenção. 





Conectividade  
Agilidade

## O aplicativo de transporte sob demanda que conecta pessoas

**Nossa tecnologia se molda para atender a demanda da sua empresa:**

- Menos viagens ociosas
- Mapa de calor
- Melhor previsibilidade de demanda

**Atraia novos clientes para o transporte coletivo através do nosso serviço.**

### **Modalidades do UBus:**

- OnDemand módulo linha
- OnDemand módulo fretamento
- OnDemand módulo porta a porta

### **Entre em contato:**

E-mail: [contato@ubus.com.br](mailto:contato@ubus.com.br)

Telefone: (11) 4103-6077

 UBus  [ubus\\_oficial](https://www.instagram.com/ubus_oficial)



Somente para empresas ou entidades governamentais homologadas.

# Impactos da pandemia do covid-19 no setor de transporte coletivo sobre pneus e o posicionamento do poder judiciário

IVAN LIMA | LUIZ HENRIQUE ALVES BERTOLDI | RENATO FEDERICO

Com a eclosão da pandemia do COVID-19, em março de 2020, diversas medidas foram adotadas para combater a disseminação do vírus, dentre elas a decretação do estado de calamidade pública e a edição da Lei Federal nº 13.979/20, que ao dispor sobre “as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019”, estabeleceu a possibilidade de decretação de isolamento social e de quarentena pelas autoridades públicas.

A despeito do debate existente em relação ao acerto quanto à determinação do isolamento social, onde se defendia, de um lado, a sua adoção, a fim de preservar a saúde dos cidadãos, impedindo a disseminação do vírus e o colapso do sistema de saúde, e, de outro, rechaçava-se a medida, considerando os impactos que a paralisação das atividades produtivas poderia gerar na economia nacional, fato é que os efeitos decorrentes da sua adoção, sob o aspecto econômico, são incontroversos e o setor de transporte coletivo sobre pneus não passou incólume.

Pelo contrário, foi um dos setores que mais foram impactados com as medidas restritivas adotadas pelos entes federativos, na medida em que os encargos previstos em seus contratos foram mantidos, em observância ao princípio da continuidade do serviço público, mas a arrecadação teve queda vertiginosa justamente em razão da redução abrupta da demanda de passageiros.

Diante deste cenário, não foram poucas as empresas operadoras do serviço público que buscaram o Poder Concedente para que a equação econômico-financeira dos seus contratos fosse reequilibrada, a partir da adoção de medidas neles previstas que, ao mesmo tempo, (i) atendessem aos interesses da Administração Pública, vez que também sofreu com a queda de arrecadação de tributos; (ii) garantisse a economicidade tarifária; e ainda (iii) evitasse o colapso das empresas que prestam o serviço público de transporte coletivo.

Contudo, os pedidos realizados pelas empresas, a despeito do direito legítimo ao reequilíbrio, garantido pela Constituição Federal e pela Lei Federal nº 8.987/95, foram indeferidos na maioria dos casos, enquanto em outros sequer foram respondidos pelo Poder Concedente.

No ponto, a Associação Nacional das Empresas de Transportes

Urbanos – NTU publicou, em março deste ano, o boletim “Impactos da COVID-19 no Transporte Público por Ônibus”, contendo levantamento de uma série de municípios ao redor do Brasil que adotaram medidas em prol do transporte de modo a fazer frente aos impactos da pandemia do COVID-19. Segundo mapeado pela NTU, apenas 20 (vinte) municípios haviam anunciado subsídio ao transporte.

Cite-se, dentre eles, os Municípios de Ribeirão Preto e de Arujá, que, após a apresentação de pleitos pelas concessionárias do serviço, demonstrando a gravidade do cenário das concessões em virtude do severo desequilíbrio contratual decorrente dos efeitos da pandemia do COVID-19, publicaram leis<sup>1</sup> garantindo o pagamento de subsídios, ainda que temporariamente, e assim a continuidade do serviço público de transporte.

De todo modo, fato é que, diante do indeferimento do pedido ou da inércia da Administração Pública, as operadoras recorreram ao Poder Judiciário por meio do ajuizamento de ações com o objetivo de, não só ver declarado o direito à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro de seus contratos, em razão dos efeitos decorrentes da pandemia, notadamente do isolamento social, como também de ver o Poder Público obrigado a adotar providências com vistas ao reequilíbrio.

Acontece que o Poder Judiciário, na maioria dos casos, e sob as mais variadas escusas, vem deixando de socorrer as empresas operadoras, obrigando-as a seguir com a execução de contratos desequilibrados, em um cenário de crise econômica que apenas se agrava.

Exemplificativamente, foram várias as ações distribuídas junto ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em que os pedidos de recomposição do equilíbrio contratual imediatamente foram indeferidos, sob o argumento de que não caberia ao Judiciário interferir no mérito dos atos de competência da Administração Pública, e tampouco, determinar a adoção de medidas de reequilíbrio, sob pena de violação à separação dos poderes, ou, ainda, sob o absurdo argumento de que caberia às empresas suportarem os riscos decorrentes de evento absolutamente imprevisível, tal como é a deflagração de uma pandemia.

São raros os casos em sentido oposto. Para ilustrar, cite-se a Concessionária que opera no Município de Mauá, e que obteve êxito junto ao Tribunal, o qual determinou que

<sup>1</sup> Lei Municipal nº 14.571, em 09/06/2021, e Lei Complementar Municipal nº 52, em 05/11/2021, respectivamente.

<sup>2</sup> Processo nº: 1008046-86.2020.8.26.0348, em trâmite perante a 3ª Vara Cível do Foro da Comarca de Mauá/SP.





**Luiz Henrique Alves Bertoldi** é coordenador da área de Resolução de Controvérsias do Cordeiro, Lima e Advogados. Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, pós-Graduado em Direito Processual Civil pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e mestrando em Direito Administrativo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo



**Ivan Lima** é advogado, sócio fundador do Cordeiro, Lima e Advogados, pós-graduado em Processo Civil pela PUC-SP e em Direito Administrativo pela FGV-SP e Mestre em Direito Público pela FGV-SP

**Renato Federico** é advogado sênior da área de Resolução de Controvérsias do Cordeiro, Lima e Advogados. Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e pós-graduado em Direito Penal pela Universidade de Barcelona

a municipalidade apresentasse proposta para (i) mitigar os prejuízos decorrentes da operação reduzida; e (ii) reequilibrar a equação econômico-financeira do contrato administrativo<sup>2</sup>.

No caso verificou-se que a municipalidade já havia reconhecido a queda da receita e conseqüente necessidade de se proceder ao reequilíbrio, de modo que o Poder Judiciário não estaria se imiscuindo na esfera típica administrativa.

Em alguns casos, no entanto, outros Tribunais já demonstraram estarem cientes dos impactos causados pela pandemia, reconhecendo que as medidas adotadas para seu combate impactaram negativamente na economia das operadoras de transporte coletivo, circunstância que admitiria a adoção de providências com vistas ao restabelecimento do equilíbrio contratual, ainda que temporariamente, evitando que haja a interrupção na prestação do serviço.

Nesse sentido se manifestou, por exemplo, o Tribunal de Justiça do Espírito Santo, ao conceder pedido liminar para determinar que o Município de Guarapari instaurasse um procedimento administrativo destinado a apurar eventual desequilíbrio econômico-financeiro no contrato firmado com empresa prestadora do serviço público de transporte coletivo<sup>3</sup>.

O próprio Superior Tribunal de Justiça, ao analisar um pedido apresentado por concessionária que opera no Município de Araruama, no Estado do Rio de Janeiro, para que fosse suspensa a decisão que havia determinado a retomada dos serviços nos termos previstos contratualmente. O STJ reconheceu que esta decisão colocaria em risco a continuidade e a qualidade dos serviços prestados, que depende da capacidade das concessionárias de se reorganizar na execução do serviço para resguardar o interesse público do usuário, razão pela qual determinou sua suspensão<sup>4</sup>.

Como se vê, ainda é tímida a postura do Poder Judiciário como

garantidor do direito das empresas operadoras de serviço público de transporte coletivo sobre pneus ao reequilíbrio de seus contratos, em razão dos efeitos provocados pela adoção pelos entes federativos de medidas de combate à pandemia da pandemia, notadamente da imposição de isolamento social.

A crise enfrentada pelas delegatárias, no entanto, é notória, a ponto de ter ensejado a apresentação de um Projeto de Lei<sup>5</sup> cujo objeto era o socorro emergencial por parte da União, por meio do repasse de R\$ 4 bilhões ao setor de transporte público de passageiros. Apesar de tratar-se de boa intenção legislativa com vistas à continuidade dos serviços e a recomposição do equilíbrio dos contratos vigentes em um momento tão excepcional e imprevisível, referido Projeto de Lei merecia ajustes e, de toda forma, acabou sendo integralmente vetado pelo Presidente da República.

A inação dos entes federativos, seguida do desamparo pelo Poder Judiciário, tem o condão de levar – como de fato já vem levando – à falência generalizada no setor de transporte coletivo sobre pneus<sup>6</sup>, fazendo com que os contratos de concessão em vigor sejam substituídos por contratos emergenciais<sup>7</sup>, celebrados sem prévio processo licitatório e com o sobrepreço inerente à espécie, em prejuízo dos maiores interessados no serviço: os usuários.

Assim, em consonância às conclusões constantes do Anuário 2020-2021, recentemente publicado pela NTU, conclui-se que é imprescindível o apoio do Poder Concedente, a partir da adoção de medidas, dentre as quais, o pagamento de subsídios temporários, para a manutenção dos serviços de transportes coletivos sobre pneus, sendo igualmente imprescindível uma postura mais incisiva do Poder Judiciário nas hipóteses de omissão deste, com vistas à recomposição do equilíbrio da equação econômico-financeira dos contratos vigentes.



<sup>3</sup> Processo nº 5001126-06.2020.8.08.0000, em trâmite junto ao Tribunal de Justiça do Espírito Santo. | <sup>4</sup> Suspensão de Liminar e de Sentença nº 2696 - RJ (2020/0091341-2)

<sup>5</sup> Projeto de Lei nº 3.364/2020. | <sup>6</sup> <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2021/06/17/transporte-publico-vive-onda-de-falencias-e-criises.ghtml>

<sup>7</sup> <https://diariodotransporte.com.br/2021/01/28/barretos-sp-suspende-contrato-com-a-viasa-e-fica-sem-transporte-coletivo>

SEMINÁRIO  
NACIONAL  
NTU 2022



LAT.BUS  
TRANSPÚBLICO

Feira Latinoamericana  
do Transporte



MARQUE  
NA AGENDA



09 — 11 A G O

TRANSAMERICA EXPO CENTER

S ã O P A U L O

S P — 2 0 2 2



Realização e organização

Apoio editorial



NTUrbano



# **ROTA DIGITAL** FENATRAAN

Novembro 2021

**EDIÇÃO ESPECIAL**  
**C-LEVEL**



**Entrevistas com os principais executivos  
do setor de transporte rodoviário de carga**



# PATROCINADORES DA ROTA DIGITAL FENATRAN

aperam



50 ANOS  
CUMMINS  
BRASIL

DELTA  
GLOBAL



FreteBras

GRAMMER

IVECO

Paletrans

POSITRON Stoneridge

RANDON  
IMPLEMENTOS

SCANIA

SCANIA  
CONSÓRCIO

THERMO KING

veloe



Acesse o site dos  
NOSSOS PATROCINADORES  
com um toque



BANCO OFICIAL:





## ÍNDICE INTERATIVO

- 4** **MISSÃO CUMPRIDA**  
LUIZ BELLINI - DIRETOR DE PORTFOLIO DA RX
- 5** **UM CADERNO MUITO ESPECIAL**  
FRED CARVALHO - OTM INTELIGÊNCIA
- 6** **OS CENÁRIOS DO ITAÚ**  
FERNANDO GONÇALVES - ECONOMISTA E SUPERINTENDENTE DE MACROECONOMIA DO ITAÚ UNIBANCO
- 8** **OTIMISTA POR NATUREZA**  
ROBERTO CORTÊS - CEO DA VWCO
- 9** **PIB E JUROS PODEM ATRAPALHAR**  
ROBERTO LEONCINI - VICE-PRESIDENTE DE VENDAS, MARKETING E PÓS-VENDAS MERCEDES-BENZ
- 10** **VENDAS DEPENDEM DO PIB**  
SILVIO MUNHOZ - DIRETOR COMERCIAL DA SCANIA
- 11** **A APOSTA NA PRUDÊNCIA**  
WILSON LIRMANN - PRESIDENTE DA VOLVO
- 12** **AGRONEGÓCIO PODE TURBINAR VENDAS**  
LUIS GAMBIM - DIRETOR COMERCIAL DA DAF
- 13** **A CERTEZA DAS INCERTEZAS**  
MÁRIO QUERICHELLI - PRESIDENTE DA IVECO
- 14** **A INSEGURANÇA DO FUTURO**  
OPINIÃO DOS PRINCIPAIS LÍDERES DAS ASSOCIAÇÕES DO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS.
- 17** **EM BUSCA DA REAL SUSTENTABILIDADE**  
O PONTO DE VISTA DOS DIRIGENTES DAS PRINCIPAIS TRANSPORTADORAS PARA 2022

### EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO: RX

COORDENAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: PLUVIA COMUNICAÇÃO

REPORTAGEM E EDIÇÃO: FRED CARVALHO - OTM INTELIGÊNCIA

## MISSÃO CUMPRIDA

*Grandes transformações com a criação da Rota Digital Fenatran*

**C**omo você já sabe, tivemos um ano diferente. O contexto não permitiu realizarmos a Fenatran em 2021. Por isso, nos reinventamos, de forma ágil e consistente. Testamos, erramos, corrigimos e, por fim, criamos algo novo - a **Rota Digital Fenatran**.

Os mais de **3 milhões de pessoas alcançadas** pelos e-mails marketing, pelas newsletters e redes sociais da Fenatran puderam entender a força deste projeto. Foram 10 meses de trabalho intenso, que envolveu **um time total de mais de 40 pessoas**, as quais criaram um jeito novo de fazer Fenatran! O envolvimento de parceiros estratégicos como a OTM, a Transporte Moderno e a RM Consultoria foram fundamentais para chegarmos até aqui. Liderar esta iniciativa foi mágico e, ao mesmo tempo, uma quebra de paradigma. A Rota Digital Fenatran 2021 reuniu **mais de 100 especialistas do mercado de transporte rodoviário de carga**, logística e distribuição em centros urbanos.

Foram **5 encontros virtuais** entre os meses de maio e novembro, com a posterior publicação de **5 edições do E-book Review e este especial C-Level** - produzido pela primeira vez na história da Fenatran.

Lançamos webinars e podcasts exclusivos da Volvo, Scania, Iveco, Cummins, FreteBras, entre outras marcas que mostraram um jeito novo de lançar produtos, realizar premiações e shows ao vivo.

Inovamos com o **Test-Drive Virtual dos cami-**

**nhões da DAF e da VOLVO**. Uma experiência inédita e disruptiva que permitiu testar estes grandes veículos no formato digital, em qualquer lugar do Brasil.

### **O MAIOR VALOR É CONSTRUIR CONEXÕES**

A missão de conectar os produtos e serviços dos nossos patrocinadores com os interesses dos nossos visitantes foi cumprida à risca. Isso garantiu o maior valor da Fenatran, a geração de negócios. Foram mais de **56.000 leads e recomendações entregues** com potencial de gerar negócios.

Por isso, vale lembrar que as empresas confirmadas para a edição da Fenatran em 2022 já estão sendo recomendadas para todos os visitantes da Rota Digital Fenatran. O volume dos negócios digitais soma-se aos **R\$ 8,5 bilhões de oportunidades comerciais** geradas durante a feira no seu formato tradicional.

### **GRANDES TRANSFORMAÇÕES QUE VIERAM PARA FICAR**

A Rota Digital Fenatran surgiu para ficar. Nossos encontros não serão mais somente a cada dois anos. O novo jeito de fazer Fenatran é perene, via plataforma digital, com grandes momentos de summits virtuais e um encontro principal a cada dois anos, que é a 2ª maior feira de transporte rodoviário de carga do mundo.

Os 65 mil visitantes que estiveram na edição da Fenatran em 2019 faziam parte de uma comunidade super qualificada de mais de 500 mil pessoas. Agora, em 2021, este universo ultrapassa os 3 milhões de pessoas alcançadas.

Eu vejo um horizonte de grandes negócios para o setor do transporte rodoviário de carga, de logística e da distribuição em centros urbanos. Pensar em um crescimento de dois dígitos não é excesso de otimismo; é realidade. **Os negócios permanecerão em ritmo forte e serão impulsionados pela evolução do Direct-to-Consumer (D2C) e pelas compras online.**

Em 2022 você terá a oportunidade de participar tanto de encontros virtuais, com a Rota Digital Fenatran, como também estar conosco na Fenatran em Novembro.



LUIZ BELLINI  
DIRETOR DE PORTFOLIO DA RX





## UM CADERNO MUITO ESPECIAL

**F**oram meses de muito trabalho e seis eventos virtuais do Rota Digital Fenatran sobre os mais variados temas do transporte rodoviário de cargas. Tudo começou em maio, com um encontro virtual robusto em termos de participações dos principais líderes do setor de transportes e entidades. Assim também foi nas outras edições nos meses subsequentes.

Mas as expectativas mais fortes recaíam sobre o "Olhares para 2022", uma oportunidade ímpar de reunir os produtores de caminhões, as entidades do setor e algumas das maiores transportadoras do País. Foram muitas semanas de trabalho, contatos, convites e reuniões até chegar ao emocionante dia do primeiro painel. Os resultados foram muito superiores aos esperados. As previsões, os cenários e as opiniões de quem vive a indústria de caminhões deixaram bem mais claras as possibilidades do próximo ano. Da entrada do Euro 6 aos financiamentos com juros altos e as dificuldades de produção.



FRED CARVALHO  
OTM INTELIGÊNCIA



No segundo painel, com as principais entidades, uma verdadeira aula sobre as consequências da globalização no fornecimento das peças e componentes e o complicado quebra cabeças de matérias-primas, acordos globais, oportunidades perdidas e as possibilidades ainda incertas da normalização da produção das fábricas.

Faltava, no entanto, algo muito importante: os clientes, aqueles que todos os anos renovam ou ampliam suas frotas, que tomam as decisões que vão determinar o volume de vendas dos fabricantes de caminhões e implementos rodoviários. Os seis transportadores deram uma aula de como ter sistemas de gestão extremamente sofisticados e manter políticas de meio ambiente sustentáveis no longo prazo. Mostraram ainda como o tão decantado ESG já era praticado por várias deles antes mesmo de ser tornar moda. Deixaram também a lição de que as modernas transportadoras não são mais cometas de forte brilho, que logo desapareciam. São companhias sólidas com ambições de crescimento e longa permanência nas rotas do futuro.

Foi difícil fazer este caderno especial porque foi complicado fazer a síntese de tantas informações tão importantes. No entanto, foi extremamente agradável transformar tal volume de informações em conhecimento.



## OS CENÁRIOS DO ITAÚ

Desde a implantação do Plano Real, ainda no governo Itamar Franco, na década de 90 do século passado, que não é tão difícil desenhar os cenários econômicos do próximo ano. **“É, no mínimo, desafiador”**, sintetiza Fernando Gonçalves, economista e superintendente de macroeconomia do Itaú Unibanco. No entanto, ele salienta que o setor de transporte rodoviário de cargas deve passar descolado da crise e continuar a crescer. Afinal, 2022 é ano eleitoral, sem possibilidades de grandes reformas, com inflação alta - como há décadas não ocorria - taxa de juros alta e PIB negativo. **“Não é ainda estagflação, mas pode ser um caminho para a recessão. O contraponto agradável é 2021 fechar com um crescimento do PIB na faixa de 5%. Mesmo assim, teremos uma inflação de mais de 10%, taxa Selic próxima a 10% e dólar na faixa acima dos R\$ 5,50 com a bolsa nas últimas semanas pouco acima dos 100 mil pontos, bem abaixo das expectativas para este período”**, comenta Gonçalves.



### PROJEÇÕES BRASIL

2022

#### Atividade econômica

PIB (%) -0,5

Desemprego (%) Dezembro 13,3

#### Inflação

IPCA (%) 4,3

IGP M (%) 4,5

#### Política monetária

Taxa SELIC (%) 11,25

#### Contas públicas

Resultado primário (% PIB) 1,5

Dívida bruta (% PIB) 86,0

#### Setor Externo

Taxa de câmbio (BRL/USD) 5,50

Conta corrente (% PIB) -1,4

**“Durante boa parte deste ano os juros estiveram baixos, o que ajudou quem precisava financiar algo e também auxiliou o aquecimento da economia. O problema é que, com o aumento dos preços de commodities e dos insumos, além da falta de oferta deles, a inflação começou a subir nesta reta final do ano, o que exigiu aumento dos juros”**, destaca o executivo.

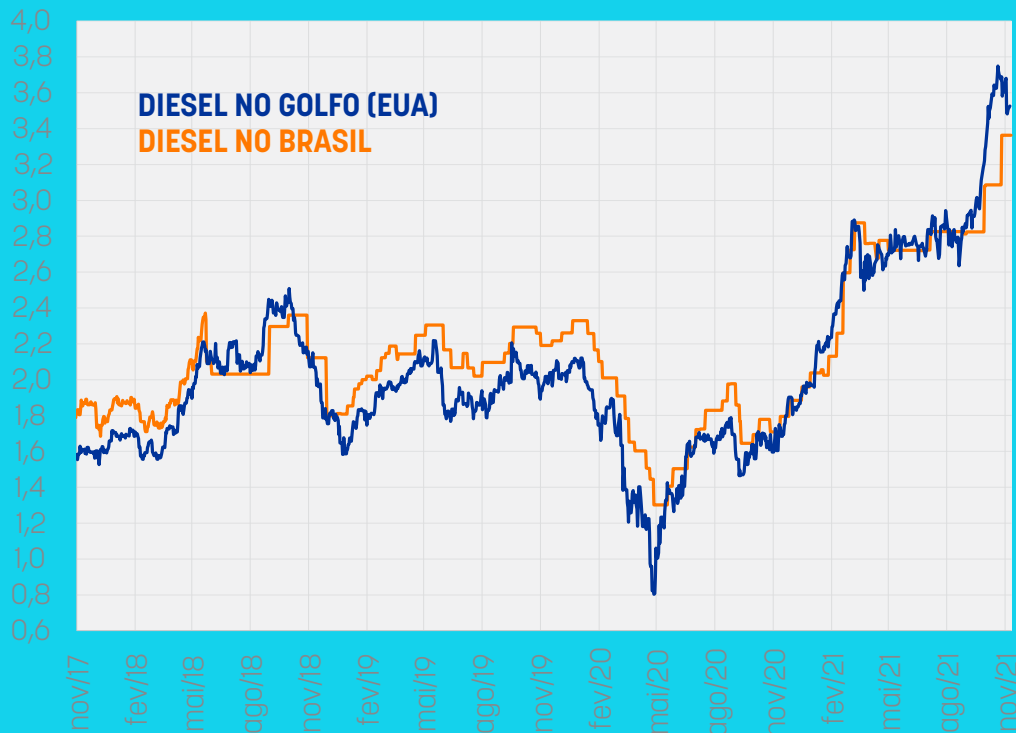
Se a informação de um PIB negativo assusta para o próximo ano, a projeção de uma inflação de 4,3% anima um pouco, mas, em compensação, a Selic esperada estará acima de 11%. **“Apesar da redução dos casos de Covid 19 e do isolamento social devido ao avanço da vacinação, a atividade econômica está dando sinais de queda. As famílias estão mais conservadoras no consumo de bens apesar da retomada de serviços, como bares, restaurantes, salões de cabeleireiro e hotelaria. A redução na confiança do comércio e do consumidor desencadeada pela alta da inflação tem antecipado os impactos de de-**

Fonte: IBGE, BCB, B3G, Itaú



## MAIORES PREÇOS INTERNACIONAIS DO PETRÓLEO E CÂMBIO IMPACTARAM PREÇO DO DIESEL

PREÇO DO DIESEL  
Na refinaria,  
sem impostos, R\$/L



**saceleração na indústria e no varejo, o que era esperado apenas para o ano que vem”, explica o economista.**

Outra preocupação diz respeito ao maior comprometimento da renda devido à inflação elevada que faz com que as famílias fiquem ainda mais endividadas. Embora as parcelas assumidas não pesem tanto no bolso devido aos juros menores oferecidos na época da contratação, agora restará menos renda para o consumo mensal diante do aumento de contas básicas, como supermercado, conta de luz e abastecer o carro. Para piorar, a taxa de desemprego, que deve chegar a 12,2% no fim do ano, pode aumentar para 13,3% no próximo ano.

Para o especialista em macroeconomia o consumo responde por 70% do PIB, daí o

cenário de recessão técnica: **“Temos fatores que nos levam à tempestade perfeita. A indústria sofre com a alta dos custos dos insumos e com a pressão do repasse dos preços, o consumidor retrai o consumo e a escassez de chuvas eleva as tarifas de energia elétrica para todos”.**

**“O único fator que poderia reverter o cenário seria a aprovação de reformas estruturais por parte do Governo, a exemplo da administrativa, para conter o aumento de gastos. Mas o ano que vem é eleitoral e tudo indica que haverá uma disputa bastante polarizada entre o atual presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Poderão ocorrer medidas de curto prazo, com auxílio para a economia, mas de forma pontual”,** finaliza Gonçalves.





## OTIMISTA POR NATUREZA

**A** abertura do evento “Olhares para 2022” foi com o Itaú Unibanco e suas projeções econômicas, com destaque para o PIB negativo de 0,5% previsto para o próximo ano. Este fato serviu de referência no painel com os principais executivos dos fabricantes de caminhões, com Roberto Cortes, CEO da VWCO, com postura forte ao declarar ser mais otimista que o setor financeiro como um todo. **“O PIB vai crescer entre 2 a 3%. Temos de levar em consideração que a nossa economia está estagnada desde 2013, com algumas quedas fortes de lá para cá. Teremos um momento de crescimento que acredito ser possível já no próximo ano”**, avalia.

Os números de Cortes para 2022 são interessantes, com uma inflação de 4% a 5%, uma Selic de 7% e um dólar que gravitará em torno de R\$ 5,50. **“E as vendas de caminhões para o mercado interno devem ficar um pouco acima deste ano - 140 mil - mas fica difícil cravar um número”**, salienta o executivo.

A chegada da nova tecnologia Euro 6 ou Proconve 8 também trará impactos. **“Já passei por vários ‘Euros’ e o destaque maior será o custo, talvez 20% mais caro, com as faixas mais leves sentindo mais os aumentos. Mas todas as mudanças sempre tiveram movimentos interessantes, desde antecipação de compras ou mesmo postergação. Em cada época existem cenários que justificam os posicionamentos dos clientes”**, diz.



Os estudos da Anfavea sobre a descarbonização do setor automotivo também foi destaque nas observações de Cortes. **“Nas projeções até 2035 teremos o diesel ainda como principal combustível para os caminhões, mas já será perceptível a utilização cada vez maior de novas alternativas energéticas. Acho que o elétrico tem uma chance maior de sucesso nesse universo todo porque, pelos nossos cálculos, a eficiência é maior que o fuel cell, hidrogênio etc. Acredito que vai haver espaço para todas as iniciativas, mas apostamos em nossos elétricos para distribuição urbana. No transporte de longa distância, até pelo tamanho do Brasil, será difícil vencer o diesel, pela falta de uma infraestrutura de recarga”**, comenta o CEO.



## PIB E JUROS PODEM ATRAPALHAR

**A**s expectativas para o próximo ano na visão de Roberto Leoncini, vice-presidente da Mercedes-Benz, são extremamente cautelosas. **“PIB na faixa de 1%, inflação de 4,5% a 5,5%, Selic entre 11% e 12% e dólar a R\$ 5,50. Esta combinação de números, mais desemprego e eleições podem ter reflexos na economia e, por consequência, nas vendas de caminhões. Em compensação, a expectativa de safra recorde pode permitir um número de vendas pouca coisa superior ao deste ano”**, aposta.

Quanto aos números de 2021, Leoncini acredita que o ano ainda não acabou. **“Podemos ter surpresas interessantes, afinal, ainda temos as vendas de novembro e dezembro pela frente. Eu ainda não sei quanto vou faturar, mas parece que tem gente que sabe. Quanto ao próximo ano, vamos mais crescer por osmose do que por outra coisa. Mas teremos problemas no financiamento e valores dos seminovos e usados, e eles são balizadores importantes para a compra dos veículos novos”**, diz Leoncini.

As experiências ocorridas no passado quando mudavam as fases do Proconve – antecipação ou postergação de compras – devem ser analisadas pelos cenários de juros e PIB do próximo ano, no entender do vice-presidente da Mercedes-Benz. **“Cliente só compra caminhão se tiver receita para pagar pelo veículo. Temos conhecimento da realidade dura para os transportadores com os contínuos aumentos do preço do diesel e nos acréscimos da taxa de juros. Podem ocorrer antecipações, a depender do cliente, mas a tendência maior é o adiamento**

**a espera de tempos melhores e mais estáveis”**, afirma o executivo.

Se existem incertezas quanto ao comportamento do mercado em 2022, existem algumas boas certezas quanto aos combustíveis alternativos. **“Já em 2023 vamos rodar com nosso caminhão a hidrogênio - temos uma joint-venture com a Volvo nesta área de fuel cell - e no Brasil temos um chassi elétrico aqui utilizado em um ônibus. Temos as mais variadas tecnologias, na Fuso, na Freightliner, na própria matriz. Mas também é verdade que uma solução desenvolvida para o Hemisfério Norte não serve obrigatoriamente para o Hemisfério Sul. Entendo que o transportador brasileiro vai trabalhar com várias tecnologias dentro do portfólio dele, dependendo do segmento onde vai trabalhar, depende do tamanho do caminhão que ele vai operar. Temos a tecnologia do HVO, temos o ônibus elétrico e o caminhão poderá chegar logo”**, comenta.

E Leoncini encerra com notícia que parece ser do futuro: a tecnologia do caminhão autônomo, desenvolvido em conjunto com a agrotech Grunner Tech, já é viável. **“Comercializamos algumas unidades com um certo nível de automação para a colheita de cana, mas também temos estudos em outros segmentos. Os modelos Arocs e Actros, teoricamente, estão preparados para algum nível de automação. O que precisa existir é infraestrutura. O caminhão precisa conversar com várias coisas em volta dele. A tecnologia 5G vai ajudar no grande salto no momento em que for realidade, mas a introdução será feita em ambiente confinado”**, analisa.



## VENDAS DEPENDEM DO PIB

**H**á uma certeza antiga no mercado de caminhões: vendas dependem muito do crescimento do PIB. O experiente Silvio Munhoz, diretor comercial da Scania, sabe disso. Mesmo assim, crava um crescimento do produto interno em 1,5% para 2022. *“Se ficar nesta faixa não teremos um crescimento significativo, exceto se tivermos a denominada antecipação de compras, ou seja, frotistas vão às compras para evitar o aumento dos custos do Euro 6. A inflação deve ficar em 4,5%, a Selic em 8,5% e o dólar girando em torno de R\$ 5,50”*, aposta.

A chegada das novas tecnologias terá impacto importante nos preços dos caminhões, mesmo nos pesados. *“Um novo modelo de injeção, um sistema inédito de catalização mais eficiente, mas mais caro para ser produzido. Se existem custos adicionais, o natural é adicionar ao valor do produto, mas as vantagens do Euro 6, a começar pela economia de combustível, além de forte redução de emissões, compensarão para o frotista. A velocidade que o mercado vai aderir depende da relação preço do bem versus frete, que é a renda do cliente”*, salienta Munhoz.

Outra preocupação do diretor comercial é com a alta dos juros. *“Se no passado o Finame dominava, era imbatível, nos últimos anos passamos a ter forte participação do CDC, quase 80%. Mas com a alta da Selic, o quadro pode virar de novo e Finame ser o líder nesta área, devido às taxas competitivas. O que a gente ouve dos bancos é que a curva futura dos juros é determinante desse custo embutido nos*



*financiamentos. Enquanto a curva estiver subindo, que é o panorama atual, a tendência é utilizar mais o Finame”*, avalia.

A busca por tecnologias alternativas fez a Scania construir uma história de sucesso nos últimos dois anos, com seus caminhões movidos a gás. *“Começamos as vendas na última Fenatran, quando lançamos a nova geração. O aquecimento das vendas foi orquestrado por grandes embarcadores com compromissos de redução das emissões, o Acordo de Paris, o Science Based Targets. Os transportadores foram envolvidos no processo e os negócios começaram a acontecer em maior volume. Tivemos um crescimento exponencial de vendas nos últimos seis meses, mas também sofremos com a falta de componentes, de semicondutores. Atualmente conseguimos reunir os vários atores do ambiente do gás nos esforços para viabilizar a utilização deste tipo de combustível. Apostamos no desenvolvimento da produção do biometano no Brasil e aí vamos ter um salto de sustentabilidade brutal”*, afirma.





## A APOSTA NA PRUDÊNCIA

**O**s cenários para o próximo ano projetados por Wilson Lirmann, presidente da Volvo, são prudentes. Ele acredita em um PIB positivo de 1% puxado principalmente pelo agronegócio e destaca a necessidade do Brasil crescer mais. **“O que atrapalha são as incertezas, as inseguranças. Mas precisamos crescer muito mais que 1%. Precisamos recuperar o atraso, a estagnação. Os demais índices, até como consequência deste ano e do próximo ser eleitoral, permitem imaginar 4,5% de inflação, uma Selic de 11% e um dólar oscilando na faixa de R\$ 5,50”.**

Em tal cenário as apostas de Lirmann são prudentes: **“um mercado de caminhões um pouco maior que o atual, a depender da cadeia de fornecedores. Atualmente o mercado quer mais produtos do que os fabricantes têm capacidade para oferecer. Acredito que tenhamos um efeito de pré-compra de unidades Euro 5, uma antecipação para evitar o aumento natural que vira com o Euro 6. Sabemos da possibilidade de um ano recorde no agronegócio e poderíamos também superar nosso melhor número de vendas. No entanto, com alta nos juros, aumento dos custos, ano eleitoral, podemos ter uma pequena frenagem no que poderia ser um ano excelente”**, diz o executivo.

O posicionamento sem riscos também é adotado por Lirmann nas questões dos combustíveis alternativos. **“Temos uma boa experiência com os ônibus híbridos e também com elétricos. Já temos uma linha completa de veículos semipesados e pesados na Europa. No entanto, acredito**



**que o diesel ainda será uma solução durante muitas décadas. Vamos continuar investindo em novas alternativas, mas acreditamos no combustível fóssil, inclusive com economia de combustível com um grande impacto no meio ambiente. Os alternativos, como é o caso do gás, precisam de uma infraestrutura ainda. Criamos uma parceria com a Daimler no desenvolvimento de células de combustível. Veículos elétricos, gradativamente, vão atingir a maturidade. Além disso, devemos dar os primeiros passos, aqui no Brasil, a partir de 2025, com a chegada das primeiras unidades em categoria de peso um pouco acima dos caminhões da Volkswagen”**, comenta.

A questão da utilização dos biocombustíveis no Brasil tem uma abordagem positiva do presidente da Volvo. **“É uma grande oportunidade para o País com nossa gigantesca produção do agronegócio. Temos de ter esta vantagem competitiva, mas precisamos tomar cuidado com as adições ao diesel, pois são diferentes fontes de produção desta alternativa. Precisamos criar padrões de qualidade e experiências com diferentes percentuais devidamente validado pelos fabricantes. Agora, com a chegada do Euro 6, precisamos ainda de mais cuidados. O sistema é mais sofisticado e é preciso manter o mesmo nível de emissões durante centenas de milhares de quilômetros. Somos favoráveis, mas precisamos de critérios técnicos e aferição da qualidade”**, conclui.



## AGRONEGÓCIO PODE TURBINAR VENDAS

**A** esperança de crescimento no próximo ano está no agronegócio, de acordo com as previsões de Luis Gambim, diretor comercial da DAF. **“Operamos apenas na faixa dos pesados e o grande mercado está exatamente nos bons resultados da agricultura. Dizem até que poderemos ter um novo recorde”,** afirma.

Se existem bons motivos para acreditar - afinal, a previsão dos especialistas no assunto é de uma produção bem acima dos padrões usuais - por outro lado, existem os temores com os números que orientam o mercado. **“Um PIB entre 1% e 1,5%, juros com Selic na faixa dos 11%, inflação de 4,5% a 5% e dólar ao redor de R\$ 5,50 são as nossas expectativas e é lógico que os transportadores só fecharão negócios se houver forte demanda de transportes”,** avisa Gambim.



Mas não são apenas estes números que movimentam o mercado. Também é fundamental a atenção para o valor dos seminovos e usados em geral, os custos dos financiamentos e as dificuldades da aprovação dos financiamentos. **“Bancos não gostam de correr riscos. Mesmo com estas sinalizações, apostamos em um leve crescimento, mas não temos um número fechado”,** enfatiza o executivo.

Mesmo ressaltando as vantagens da introdução do Euro 6, também conhecido como Proconve 8, os custos adicionados ao valor do caminhão provocarão impacto nos clientes. **“Todos têm ciência das vantagens para o meio ambiente, sabem da redução do consumo e dos custos de manutenção, além de terem uma noção da sofisticada tecnologia, mas aumento de preços sempre provoca reações”,** destaca Gambim.

Enquanto prepara estratégias para o novo ano, o diretor comercial também observa os movimentos em torno dos combustíveis alternativos. **“Já temos produtos elétricos na Europa e temos muitas pesquisas, inclusive com parceria com a Toyota, no desenvolvimento da célula de combustível. Ainda na área de tecnologia, também já colocamos em testes na linha da Fedex de Houston a Dallas os caminhões autônomos. São operações em torno de 800 km (ida e volta). Temos tecnologias desenvolvidas ou em desenvolvimento, mas ainda acreditamos que precisam ainda ser mais testadas, o peso das baterias ser reduzido e a autonomia aumentada. E, principalmente, os nossos clientes demandarem”,** alerta.

Outra grande preocupação de Gambim é com o fornecimento de alguns componentes específicos, em escala global, principalmente semicondutores, e com os aumentos muito fortes do aço. **“Esta instabilidade existe mesmo com acordos globais com os principais fornecedores. Apesar disso, tivemos problemas com a nossa principal matéria-prima. Para não prejudicar nossos clientes, absorvemos parte destas correções. A nossa postura rendeu bons resultados, pois de janeiro do ano passado até outubro deste ano tivemos um crescimento de 42%. Ainda assim estamos em busca da normalização dos fornecimentos para continuar a crescer”,** finaliza.





## A CERTEZA DAS INCERTEZAS

**T**alvez vaticinar números da economia para o próximo ano seja um exercício em que a única certeza existente são as incertezas da economia brasileira, com desemprego elevado, juros e inflação acima de patamares ideais, um ano eleitoral completamente radicalizado com reflexos ainda incertos nos investimentos e desempenho do PIB no próximo ano. Em síntese, este é o ponto de vista de Mário Querichelli, presidente da Iveco.

Ele coloca, no entanto, seus números: **“Um PIB desejável na faixa entre 2,5% e 3% e um PIB realista de 1% a 2%. Selic bate nos 11%, inflação na faixa dos 4,5% a 5% e o dólar na casa dos R\$ 5,50, que já é alto. Se ficar acima será complicado”**, aposta.

O presidente da Iveco está feliz com os resultados deste ano, principalmente pelo impulso nos veículos leves provocada pelo e-commerce. **“E nós temos produtos muito adequados nesta faixa. Acreditamos em um mercado neste ano em torno dos 140 mil, computados a partir dos veículos de 3,5 toneladas. Ou seja, pelos números da Anfavea, crescemos 33% em relação ao ano passado. E temos chances de superarmos este número em 2022. A Iveco está bem otimista, com boas possibilidades de repetirmos os números de 2014”**, afirma.

O apelo ambiental da chegada do Euro 6, no entender de Querichelli, **“é fundamen-**



**tal para seguir em frente, mas os impactos seriam muito superiores se implantássemos um programa de renovação da frota veicular. Se tirássemos veículos Euro 0, 1, 2 ou 3 os resultados seriam muito maiores, mas as regras são essas e a gente acredita que a implementação do Euro 6 seja um passo importante. Afinal, tem uma redução expressiva das emissões de poluentes. Já vamos dar os primeiros passos a partir de janeiro com os veículos de 3,5 toneladas, com uma tecnologia sofisticada que aumenta a complexidade dos produtos. Para compensar os custos adicionais de compra, cada montadora buscou encontrar soluções para a redução de custos de manutenção e operacional”**, explica.

O grande desafio para 2022 será gerenciar a crise de fornecimento de componentes. **“Será que a cadeia de fornecedores atenderá nossas demandas de produção?”**, pergunta Querichelli. **“Se conseguirmos uma produção normal já ficaremos felizes. Mais ainda se pudéssemos produzir volumes adicionais. E esta crise não é brasileira e, sim, global. Estamos otimistas apesar dessas possíveis turbulências”**, diz.

**“O único caminho que temos para não ter interrupção na cadeia de fornecimento é buscar alguma independência. Alguns países estão buscando. A eletrônica embarcada é fundamental. Não existem mais veículos que não possam ser operados de forma conectada. Não tem mais volta: estamos cada vez mais digitalizados”**, finaliza Querichelli.





## A INSEGURANÇA DO FUTURO

A busca por cenários para 2022 é uma tarefa difícil, mesmo com as opiniões abalizadas dos dirigentes das principais entidades do setor automotivo - Anfavea, Sindipeças, Fenabrave, Anfir e NTC. Os números obtidos durante os debates são interessantes, mas demonstram a total insegurança quanto ao futuro.

**“O gap existente entre as previsões dos otimistas e dos pessimistas é muito grande, indo de uma recessão até um crescimento de 2,5% a 3% e com Selic indo de 7% a 11,5. A inflação é uma das poucas convergências, entre 4,5% a 5,5% e o dólar é a única unanimidade existente com R\$ 5,50”**, comenta Luiz Carlos Moraes, presidente da Anfavea.

Mesmo esta unanimidade tem alertas, como o de Dan Ioschpe, presidente do Sindipeças: **“o flerte maior do governo federal com o desequilíbrio das contas públicas pode levar a zonas inesperadas do ponto de vista negativo e isso pode gerar uma alta maior do dólar, o que traria um ambiente inflacionário cada vez maior, com taxas de juros ainda maiores, então as notícias podem não ser boas. Estou**



**LUIZ CARLOS MORAES**  
PRESIDENTE DA ANFAVEA



**DAN IOSCHPE**  
PRESIDENTE DO SINDIPEÇAS

**alinhado com as previsões da Anfavea, mas os números deterioram dia a dia, hora a hora, então o exercício da previsão fica muito difícil”**, comenta Ioschpe.

Apreocupação do presidente do Sindipeças é com os reflexos da elevação da Selic neste ano e a possível redução da inflação em 2022. **“Com isso, pagaremos juros reais muito altos, o que atrapalha investimentos, projetos e a economia real. Neste ano tivemos o cenário contrário: como a inflação cresceu muito rápido e a Selic não acompanhou, tivemos um período de juros negativos”**, explica o executivo.

A reflexão de Sérgio Zonta, diretor da Fenabrave, é a dificuldade de se estabelecerem números para a economia do próximo ano com tantas incertezas. Ele prefere ser sintético e objetivo: **“acredito que 2022 será um ano melhor que este e estamos torcendo para que o PIB cresça muito mais que 2% pois caminhar só vende muito quando a economia aumenta”**, alerta.



Na visão de Lauro Pastre Junior, dirigente da Anfir, a entidade dos implementos rodoviários, **“o financiamento é a alma do negócio, é o oxigênio da economia, mas se as taxas forem muito elevadas, os nossos negócios serão prejudicados. Nossa aposta é no setor agrícola, que deve ter produção recorde, e aí não faltarão encomendas pois os frotistas terão demanda firme e fretes em alta. Ressalto, no entanto, que o ano deverá ser bom, mas que o dólar vai oscilar muito, como sempre ocorre em anos eleitorais”**, diz Pastre.

A visão de Danilo Guedes, dirigente da NTC - a entidade que representa as transportadoras - é a mais alarmista. **“A Selic deve passar dos 13% pois teremos uma pressão forte para aumento dos juros e os financiamentos devem ficar mais restritivos se acontecer uma migração para o Finame”**, comenta. Ele ainda aponta o mercado de caminhões como exemplo do descompasso da economia. **“Ainda estamos em novembro e tem fabricante que informa que só terá caminhões para entregar a partir de agosto do próximo**



**LAURO PASTRE JUNIOR**  
DIRIGENTE DA ANFIR



**SÉRGIO ZONTA**  
DIRETOR DA FENABRAVE

**ano. Temos de observar que fecharemos este ano com vendas acima das 140 mil unidades, a partir das 3,5 toneladas”**, afirma Guedes.

As apostas de vendas acima deste ano têm dois complicadores importantes, no entender do presidente da Anfavea: **“ainda estaremos com o problema dos semicondutores em 2022 e, além disso, temos de vislumbrar qual será a taxa de juros que será praticada, quais as exigências para liberação de crédito e a capacidade de financiamento das próprias empresas. Temos um desarranjo global na estrutura mundial de produção, faltam matérias-primas para fazer peças de alumínio, temos dificuldades com a borracha, a crise de energia, ou seja, temos muito desafios. Existe a possibilidade de ter pré-compra mas não dá para afirmar. Mais importante é realmente ter caminhões produzidos para entregar para os clientes. E seria bom se fôssemos no mesmo patamar deste ano. Quem sabe um pouco acima...”**, comenta Luiz Carlos Moraes.





A solução da falta de alguns tipos de componentes, no entender de Ioschpe, não é uma questão dos Sindipeças e seus associados. ***“É uma questão global devido à concentração de produção de algumas matérias-primas em alguns países, que resolvem alterar suas fontes de energia, a redução de materiais a base de eletro intensidade, a redução de um determinado insumo produzido em um único lugar do mundo com consequências no mundo inteiro. Espero que o próximo ano seja mais ameno do que foi este”***, diz o presidente do Sindipeças. Se depender da vontade dos concessionários será um ano para bater recorde de vendas. Se não no total, mas em algumas categorias. ***“Temos pedidos em carteira, intenções de compra, mas na faixa dos extrapesados aí a coisa complica, com entregas programadas a partir da metade do próximo ano. Os outros***



**DANILO GUEDES**  
DIRIGENTE DA NTC

***modelos tenho para entrega entre 90 a 120 dias. Mas será um ano difícil com os clientes. Eles querem comprar, precisam renovar, mas talvez tenham de fazer uma compra menor que a planejada. Afinal, as expectativas da taxa de juros, os aumentos do diesel e dos próprios caminhões tornam os fechamentos de negócios mais complicados”***, diz Zonta. Depois dos excelentes resultados deste ano nas vendas de implementos dos rodoviários, o cenário para o próximo ano é cauteloso. ***“Temos uma carteira completa para os próximos 90 dias e muitas propostas que nos levam bem até o final do próximo semestre. Ou seja, teremos estabilidade no próximo ano. A partir daí, temos de ver como estarão as taxas de financiamento que irão impactar nossas vendas, teremos de observar como andarão as entregas de caminhões nas transportadoras, o andamento da safra agrícola... Tudo isso impacta nossos clientes”***, finaliza Pastre.





## EM BUSCA DA REAL SUSTENTABILIDADE

**A** reunião pura e simples de algumas das maiores transportadoras do Brasil já era algo inusitado. Eventos sobre transportes reúnem os fabricantes e revendedores de caminhões, mas curiosamente os clientes - os transportadores - não aparecem. Era, portanto, o momento certo de trazer para um painel de transportadores Urubatan Helou, da Braspress, Paulo Sérgio, da Tora, Claudio Adamuccio, da G10, Ramon Alcaraz, da JSL, André Prado, da BBM, e Daniel Bertolini, da Bertolini, para contarem quais serão os caminhos em 2022 no ponto de vista deles.

*“As conversas sobre antecipação de compras no próximo ano são colocadas como algo certo, mas a realidade é outra. Se lembrarmos de 2013 todo mundo fez, com recordes de vendas. Para nós, caminhão é uma ferramenta de geração de receita e não para especular com preços. Nos dois*



**CLAUDIO ADAMUCCIO**  
CEO DA G10



**URUBATAN HELOU**  
PRESIDENTE DA BRASPRESS

*últimos anos investimos em renovação da frota com a compra de 572 semirreboques e 556 caminhões, 30 dos quais elétricos para entregas urbanas. Só iremos às compras no próximo ano se tivermos muita demanda”,* avisa Urubatan Helou, presidente da Braspress.

*“Não podemos comparar as fases de sair do Euro 3 para o 5 com a mudança de agora. Na época, a Dilma baixou muito as taxas de financiamento, com 2,5 pré-fixado ao ano, aí se vendeu caminhão muito acima da necessidade. Não haverá uma corrida para comprar agora devido taxa de juros muito alta, além dos transportadores estarem muito amadurecidos e lembrarem do que acontece com mercado super ofertado. Vou comprar só a demanda necessária, caso ocorra o recorde da safra”,* complementa Claudio Adamuccio, CEO da G10. Com sua tranquilidade mineira, Paulo Sérgio Ribeiro da Silva, presidente da Tora, chama a atenção para um fato muito



importante: *“tivemos neste ano talvez a maior transformação estrutural do setor nas últimas décadas. Nós saímos de juros de 2,5% para 10%, o preço dos nossos ativos dobrou. O caminhão que estamos comprando agora está substituindo um de dois anos atrás, mas o atual já custa mais que o dobro do anterior. Em realidade, nossa capacidade de investimento caiu pela metade. Pior ainda, no próximo ano, com juros reais na faixa de 5%, teremos de fazer uma revisão completa das posturas das empresas diante do mercado”*, diz Ribeiro.

Para Ramon Alcaraz, CEO da JSL, o transportador é o surfista de uma onda, com cada um surfando a sua, pode ser uma pequena ou uma gigante com dezenas de metros. *“A gente atua em vários segmentos, em várias partes da cadeia logística, e tem uma boa noção de como estão os negócios em cada área. Vejo 2022 com otimismo: a previsão é a gente feche este ano com R\$ 3,7 bilhões de novos contratos. Acredito que não adianta discutirmos se tem antecipação ou não. Temos um problema de disponibilidade de caminhão.*



ANDRÉ ALARCON DE ALMEIDA PRADO  
CEO DA BBM LOGÍSTICA



PAULO SÉRGIO RIBEIRO DA SILVA  
PRESIDENTE DA TORA

*“Está difícil comprar um”*, afirma Alcaraz. *“Nunca vi anos tão difíceis como os dois últimos”*, declara André Alarcon de Almeida Prado, CEO da BBM Logística. *“Fazemos muitas aquisições e sempre estamos avaliando várias empresas. Percebemos que o setor de transportes tem sentido muito nestes últimos tempos. As empresas precisam de uma recomposição dos valores pelos seus serviços pois todos os custos subiram demais. Precisamos reestruturar dentro deste cenário novo e estamos felizes pois, nos últimos quatro anos, a gente cresceu cinco vezes. Vamos renovar parte da frota se for interessante sobre o prisma econômico e se existirem caminhões para comprar”*, prevê Prado.

A incerteza política e seus reflexos na economia, o desemprego crescente e as taxas de juros são parte das preocupações de Daniel Bertolini, diretor da Bertolini. *“Estivemos há poucos dias com o pessoal do Bradesco que passou números similares aos do Itaú, portanto, já temos as projeções, mas o que nos deixa bastante otimistas é o tamanho recorde da safra no próximo ano. Trabalhamos com boa parte de nossa frota fluvial ligada ao agronegócio, principalmente, com os produtos para exportação, como a soja e o milho. Nossa empresa trabalha com vários segmentos, surfa várias ondas, mas sabemos que vamos crescer em 2022. Não estamos preocupados com a renovação de frota ou mes-*



*mo com a antecipação de compra pois não tem caminhões para entrega”, comenta Bertolini.*

A preocupação com a sustentabilidade, com ESG, é comum a todas as transportadoras. Uma frase de Helou ilustra o raciocínio dos empresários: **“A maior sustentabilidade que a gente tem é efetivamente com o resultado final do negócio pois ele que pode dar sustentação a todos outros processos”.**



**RAMON ALCARAZ**  
CEO DA JSL



**DANIEL BERTOLINI**  
DIRETOR DA BERTOLINI

Para complementar, o presidente da Tora finaliza com a frase: **“em todo e qualquer projeto muito bonito, se não tiver dinheiro para investir, se não tivermos resultados, por mais que tenhamos consciência social e noção clara de sustentabilidade, precisamos de dinheiro para implantar”.**





# ***ROTA DIGITAL*** FENATRAN

PLUVIA COMUNICAÇÃO





# O TRANSPORTE **MOVE** O BRASIL

***E A INTEGRAÇÃO MULTIMODAL  
LEVA O PAÍS PARA FRENTE.***

*Diferentes meios de transporte desenvolve um papel muito importante no transporte de pessoas e cargas todos os dias.*

*E é essa integração a garantia de um movimento em harmonia.*



*Cadastre-se e receba informações atualizadas sobre o setor que move o Brasil.*



***CNT / SEST SENAT / ITL***

**OTRANSPORTEMOVEBRASIL.CNT.ORG.BR**

## TRANSPORTADORES E OPERADORES LOGÍSTICOS

### AÉREO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	TAM LINHAS AÉREAS S.A. E CONTROLADAS (LATAM)	SP	8.818.376	-2.008.175	-4.468.206	-5.391.870	0,70	114,87	-61,14	N.D.	0,65	-54,72
2º	GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	5.555.546	-12.671.663	-5.448.787	-5.426.287	0,17	218,13	-97,67	N.D.	0,52	-55,88
3º	AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	5.039.607	-12.868.143	-9.544.805	-9.544.805	0,49	188,20	-189,40	N.D.	0,35	-53,80
4º	OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	675.313	49.529	-100.148	-89.632	0,90	91,97	-13,27	-180,97	1,09	-4,57
5º	LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL E CONTROLADAS	MG	470.402	411.575	-195.975	-201.757	1,07	65,66	-42,89	-49,02	0,39	1,09
6º	CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A. <sup>3</sup>	RJ	206.280	-137.307		-209.641	1,10	129,43	-101,63	N.D.	0,44	
7º	TAM AVIAÇÃO EXECUTIVA E TÁXI AÉREO S.A.	SP	119.375	47.900	13.695	8.918	1,98	50,39	7,47	18,62	1,24	-25,88
8º	TOTAL LINHAS AÉREAS	PR	90.106	18.020	3.295	2.893	1,17	80,56	3,21	16,05	0,97	-29,51
9º	AERO RIO TÁXI AÉREO LTDA.	RJ	16.219	379.796	-103.801	-103.801	3,18	9,17	-640,00	-27,33	0,04	-71,09
10º	LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	2.085	-2.391	-3.158	-3.150	5,86	116,94	-151,08	N.D.	0,15	-76,03
11º	BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	1.918	2.786		-4.428	5,94	58,13	-230,87	-158,94	0,29	53,93
12º	ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A.	MG	-	-5.579	-245	-245	5,08	150,59	-	N.D.	-	-

### AÉREO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	1.096.051	-74.290	-140.899	-140.899	0,99	101,49	-12,86	N.D.	0,22	3,14
2º	SIDERAL LINHAS AÉREAS LTDA. <sup>3</sup>	PR	362.754	361.304	70.447	46.282	4,17	20,91	12,76	12,81	0,79	

### FERROVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RUMO S.A.	PR	6.966.159	15.296.327	474.664	304.675	2,34	66,68	4,37	1,99	0,15	-1,72
2º	RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	3.781.915	3.802.947	870.419	701.708	2,13	76,32	18,55	18,45	0,24	-8,55
3º	MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	3.604.965	4.312.819	646.566	430.282	0,88	61,25	11,94	9,98	0,32	12,63
4º	FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	2.689.383	5.139.112	-160.087	-113.649	0,69	42,02	-4,23	-2,21	0,30	11,25
5º	RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	2.026.964	3.406.661	256.983	176.320	0,75	68,23	8,70	5,18	0,19	-0,51
6º	RUMO MALHA SUL S.A.	PR	1.406.141	1.899.049	-144.205	-144.205	0,57	57,43	-10,26	-7,59	0,32	-3,26
7º	FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	916.586	2.574.334	357.599	294.366	0,83	40,21	32,12	11,43	0,21	4,62
8º	FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	CE	146.113	235.382	-38.711	-38.711	0,45	53,55	-26,49	-16,45	0,29	13,76
9º	RUMO MALHA OESTE S.A.	SP	82.717	-1.701.236	-249.674	-249.674	2,34	1.064,46	-301,84	N.D.	0,47	-16,33

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



## FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
10º	FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	67.762	14.758	9.632	7.338	0,42	94,27	10,83	49,72	0,26	8,54
11º	ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. - FERROESTE	PR	18.955	270.321		-3.865	0,68	5,94	-20,39	-1,43	0,07	-33,32
12º	RUMO MALHA CENTRAL S.A. <sup>3</sup>	SP	-	2.872.691	-387.953	-256.049	2,63	43,02	-	-8,91	-	-
13º	TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	CE	-	2.454.665		-61.259	0,04	75,09	-	-2,50	-	-
1º	COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM	SP	2.131.795	9.351.926	-963.983	-963.983	0,33	21,08	-45,22	-10,31	0,18	-21,51
2º	CONCESSIONÁRIA LINHA UNIVERSIDADE S.A. <sup>3</sup>	SP	1.929.478	149.096	16.817	11.177	0,07	92,63	0,58	7,50	0,95	
3º	COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	1.465.125	33.040.864	-1.701.340	-1.701.340	0,61	8,83	-116,12	-5,15	0,04	-47,88
4º	COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	666.629	1.598.060	34.819	22.230	2,36	70,18	3,33	1,39	0,12	-16,25
5º	SUPERVIA CONCESSIONÁRIA DE TRANSP. FERROV.	RJ	500.928	799.574	-156.542	-110.733	0,37	63,06	-22,11	-13,85	0,23	-37,75
6º	CONC. METROVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A. - METRÔ RIO	RJ	418.561	1.137.610	-353.661	-231.560	0,16	54,33	-55,32	-20,35	0,17	-48,37
7º	CONC. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.	SP	351.404	99.658	12.660	10.795	1,87	89,25	3,07	10,83	0,38	-11,96
8º	CONC. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.	SP	348.990	175.336	15.202	9.165	0,12	89,65	2,63	5,23	0,21	-44,29
9º	BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA S.A. - SPE	SP	214.168	92.523	38.160	28.413	0,96	62,56	13,27	30,71	0,87	-20,39
10º	METROBARRA S.A.	RJ	201.643	82.479	-109.920	-110.969	0,02	91,21	-55,03	-134,54	0,21	3,09
11º	CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	200.357	376.197	-15.188	-13.176	0,36	80,90	-6,58	-3,50	0,10	1,97
12º	CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	113.913	8.722	-7.505	-7.505	0,35	99,87	-6,59	-86,05	0,02	-50,53
13º	EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A.	RS	95.517	1.361.417	-105.277	-106.006	4,49	11,96	-110,98	-7,79	0,06	-45,79
14º	CIA. CEARENSE DE TRANSP. METROPOLITANOS - METROFOR	CE	19.009	1.074.855	-180.230	-180.230	1,32	40,08	-948,13	-16,77	0,01	-40,90
15º	METROGREEN SKYRAIL CONCESSIONÁRIA DA BAHIA S.A. <sup>3</sup>	BA	6.555	21.109	-4.333	-4.333	0,90	73,34	-66,09	-20,53	0,08	
16º	CONCESSIONÁRIA MOVE SÃO PAULO S.A.	SP	5.054	26.426	-213.854	-224.548	3,14	28,65	-4.442,98	-849,72	0,14	-57,85
17º	COMPANHIA DE TRANSPORTES DO ESTADO DA BAHIA - CTB	BA	1.165	67.941		-9.537	4,53	90,55	-818,63	-14,04	0,00	-27,10
18º	CIA. DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ DF DF		-	1.880.845		-83.595	1,31	14,38	-	-4,44	-	-

## FRETAMENTO E TURISMO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	171.780	142.883	34.567	27.581	0,83	53,95	16,06	19,30	0,55	4,48
2º	RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	89.414	26.273	6.356	5.143	1,06	60,20	5,75	19,58	1,35	1,23
3º	ALFA RODOBUS S.A. TRANSPORTES, ADM. E PARTICIPAÇÃO	SP	66.140	10.432	-633	-633	0,77	72,98	-0,96	-6,07	1,71	-11,61
4º	BREDA TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	SP	64.902	119.639	-3.233	-2.305	1,53	53,17	-3,55	-1,93	0,25	-42,87
5º	NOSSA SENHORA DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	52.656	69.010	-525	-525	1,26	49,97	-1,00	-0,76	0,38	-24,64
6º	TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	48.031	13.203	930	704	0,66	66,99	1,47	5,33	1,20	-4,58
7º	BEL-TOUR TURISMO E TRANSPORTES LTDA. <sup>3</sup>	RJ	36.921	27.595	571	408	1,52	37,72	1,10	1,48	0,83	
8º	ESTT BRASIL TRANSPORTES LTDA. <sup>3</sup>	SP	32.571	7.471	4.633	3.779	0,96	57,61	11,60	50,58	1,85	
9º	OPÇÃO JCA TURISMO E FRETAMENTO LTDA.	RJ	29.594	6.296	8.267	5.392	0,99	79,32	18,22	85,64	0,97	-10,58
10º	CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	17.013	10.617	276	221	1,42	78,31	1,30	2,08	0,35	16,14

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**MARÍTIMO E FLUVIAL**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	RJ	8.071.763	4.929.326	1.890.022	1.313.502	1,98	75,31	16,27	26,65	0,40	5,00
2º	EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	4.832.065	341.316	43.125	54.131	1,37	79,68	1,12	15,86	2,88	43,08
3º	PETROBRAS LOGÍSTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A.	RJ	4.217.190	445.437	1.994.883	1.319.051	1,24	77,56	31,28	296,13	2,12	31,81
4º	CBO HOLDING S.A.	RJ	1.315.888	1.203.194	164.101	158.911	0,99	78,06	12,08	13,21	0,24	18,62
5º	COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE	RJ	1.118.881	1.123.006	243.667	258.145	1,60	78,74	23,07	22,99	0,21	21,17
6º	COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	971.460	1.537.021	420.112	284.656	3,05	18,95	29,30	18,52	0,51	15,76
7º	NORSKAN OFFSHORE LTDA. <sup>3</sup>	RJ	856.304	-1.141.385	-777.554	-786.021	0,48	152,60	-91,79	N.D.	0,39	
8º	NORSKAN OFFSHORE S.A. <sup>3</sup>	RJ	856.304	-1.138.209	-777.598	-786.065	0,48	152,38	-91,80	N.D.	0,39	
9º	SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	666.197	425.601	-52.381	-34.646	2,15	68,71	-5,20	-8,14	0,49	-3,32
10º	OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	642.582	158.121	-32.280	-22.810	1,29	85,93	-3,55	-14,43	0,57	44,98
11º	WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	541.300	223.130	-40.222	-31.638	0,52	91,14	-5,84	-14,18	0,21	26,51
12º	SAAM TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	537.101	750.880	215.787	180.505	1,35	43,47	33,61	24,04	0,40	39,26
13º	NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	287.970	829.180	48.210	-12.353	1,05	36,71	-4,29	-1,49	0,22	181,70
14º	DOF SUBSEA BRASIL SERVIÇOS LTDA. <sup>3</sup>	RJ	280.022	41.358	-74.213	-74.213	0,57	90,01	-26,50	-179,44	0,68	
15º	SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A.	RJ	188.653	-356.195	-101.007	-101.164	0,53	172,92	-53,62	N.D.	0,39	5,00
16º	NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	187.005	110.075	57.879	43.798	1,81	31,05	23,42	39,79	1,17	19,87
17º	TES - TERMINAL EXPORTADOR DE SANTOS S.A.	SP	151.007	258.083	-25.485	-64.588	0,56	81,90	-42,77	-25,03	0,11	37,83
18º	LIBRA SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO LTDA.	SP	132.176	157.006	62.146	41.037	1,42	58,05	31,05	26,14	0,35	9,40
19º	TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A.	RJ	111.872	491.146	23.747	13.026	5,97	24,28	11,64	2,65	0,17	19,70
20º	NAVEGAÇÃO GUARITA S.A.	RS	65.522	48.737	-3.194	-169	1,04	86,48	-0,26	-0,35	0,18	3,52
21º	BARCAS S.A. - TRANSPORTES MARÍTIMOS	RJ	55.490	-375.591	-122.848	-125.084	0,13	252,62	-225,42	N.D.	0,23	-59,85
22º	INTERNACIONAL TRAVESSIAS SALVADOR S.A. <sup>3</sup>	BA	48.506	22.958	-1.090	-1.434	2,38	57,44	-2,96	-6,25	0,90	
23º	MAGALLANES NAVEGAÇÃO BRASILEIRA S.A.	RJ	45.191	124.798	-51.380	-37.933	0,68	72,35	-83,94	-30,40	0,10	-17,36
24º	CONCAIS S.A.	SP	45.146	6.780	20.728	14.596	1,96	85,26	32,33	215,28	0,98	-39,12
25º	NORSULMAX NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	42.356	104.074	21.466	14.235	5,10	10,42	33,61	13,68	0,36	-73,12
26º	V-SHIPS BRASIL OFFSHORE S.A. <sup>3</sup>	RJ	40.057	1.640	2.690	1.556	0,91	79,72	3,88	94,88	4,95	
27º	NAVENOR S.A. SERVIÇOS MARÍTIMOS <sup>3</sup>	RN	31.600	17.119	-135	1.550	1,70	74,24	4,91	9,05	0,48	
28º	ROCHAMAR AGÊNCIA MARÍTIMA S.A.	SP	27.099	8.722	5.901	3.907	1,08	81,97	14,42	44,79	0,56	26,77
29º	COSCO SHIPPING LINES (BRASIL) S.A. <sup>3</sup>	SP	21.694	14.026	2.424	1.112	1,10	88,03	5,13	7,93	0,19	
30º	V-SHIPS BRASIL S.A. <sup>3</sup>	RJ	10.130	4.872	3.970	3.395	1,63	22,42	33,51	69,68	1,61	
31º	HIDRONAVE SOUTH AMERICAN LOGISTICS S.A.	MS	6.583	6.484	1.048	753	1,75	57,30	11,44	11,61	0,43	8,04
32º	BRANAVE S.A. - TRANSPORTES FLUVIAIS	SP	-	2.477	-15	-15	22,18	0,07	-	-0,62	-	-

**METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A. <sup>3</sup>	SP	991.369	103.678	26.778	26.521	1,28	86,78	2,68	25,58	1,26	
2º	TRANSWOLFF TRANSPORTES E TURISMO LTDA.	SP	535.997	928	-19.760	-20.799	0,77	99,49	-3,88	-2.240,21	2,92	-5,78

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

# **TRANSPANORAMA**

**TRANSPORTANDO COM SEGURANÇA E EXCELÊNCIA**



ENTRE AS **MAIORES**  
**E MELHORES** DO  
TRANSPORTE.



IMAGEM: BRUNO MELO MACHADO

**36**  
**ANOS**  
DE HISTÓRIA

**1.200**  
CAMINHÕES

**2.000**  
COLABORADORES

ATUAÇÃO  
EM TODO O  
**BRASIL**

**[www.transpanorama.com.br](http://www.transpanorama.com.br)**

 @transpanorama  @transpanoramatp  @transpanorama transportes  +55 (44) 3261 0000  RODOVIA, PR 317, 4.652 - MARINGÁ



**METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
3º	VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	482.120	51.904	22.159	21.334	1,95	86,25	4,43	41,10	1,28	43,99
4º	NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	438.675	88.814	-15.187	-15.187	0,90	81,59	-3,46	-17,10	0,91	-3,53
5º	VIAÇÃO PIONEIRA LTDA.	DF	301.103	63.237		-839	1,29	80,00	-0,28	-1,33	0,95	-5,83
6º	TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.	SP	258.818	89.788	17.491	14.089	0,63	49,41	5,44	15,69	1,46	-18,05
7º	PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA. 3	SP	218.130	49.043	18.413	15.546	0,60	46,60	7,13	31,70	2,37	
8º	EXPRESSO SÃO JOSÉ LTDA.	DF	215.124	121.986		2.884	2,38	25,82	1,34	2,36	1,31	-24,39
9º	AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	117.613	-58.566	-93.655	-93.655	0,13	163,68	-79,63	N.D.	1,28	-44,33
10º	COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE	RS	104.760	6.804		-40.228	0,47	94,40	-38,40	-591,24	0,86	-37,48
11º	METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S.A.	GO	67.771	594	-14.277	-14.277	0,45	99,10	-21,07	-2.403,54	1,03	-14,51
12º	UPBUS QUALIDADE EM TRANSPORTES S.A.	SP	62.890	11.557	6.443	5.191	0,66	75,88	8,25	44,91	1,31	-2,61
13º	GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	60.777	22.301	-10.358	-10.358	1,91	77,43	-17,04	-46,45	0,61	-36,07
14º	DEL REY TRANSPORTES LTDA.	SP	58.637	29.349	5.981	3.721	0,80	37,02	6,35	12,68	1,26	-32,19
15º	VIAÇÃO URBANA LTDA. 3	CE	57.812	8.346	-244	45	0,93	55,73	0,08	0,54	3,07	
16º	VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	56.673	71.061	-1.869	-1.869	0,89	30,20	-3,30	-2,63	0,56	-42,43
17º	CCD TRANSPORTE COLETIVO S.A.	PR	56.514	-104.569	-15.535	-15.535	0,09	383,17	-27,49	N.D.	1,53	-30,69
18º	VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	55.861	35.584	2.293	6.410	0,62	23,14	11,47	18,01	1,21	-22,24
19º	VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	50.365	27.107	-6.688	-6.688	0,16	53,32	-13,28	-24,67	0,87	-35,79
20º	VIAÇÃO SANTO ÂNGELO S.A.	PR	46.514	59.007	-4.331	-4.331	1,15	35,65	-9,31	-7,34	0,51	-21,74
21º	BLUMOB CONC. DE TRANSP. URB. DE BLUMENAU SPE LTDA.	SC	44.751	14.621	-18.227	-11.806	0,16	81,20	-26,38	-80,75	0,58	-51,75
22º	AUTO ÔNIBUS MORATENSE LTDA.	SP	44.584	27.470	2.828	140	0,74	43,25	0,31	0,51	0,92	-37,16
23º	AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A.	RJ	44.436	33.281	-9.493	-6.407	0,22	37,42	-14,42	-19,25	0,84	-40,65
24º	VIAÇÃO SORRISO DE MINAS S.A.	MG	44.324	3.720	33	33	0,35	91,02	0,07	0,89	1,07	-22,63
25º	VIAÇÃO JOANA D'ARC S.A.	ES	40.779	26.999	-4.149	-2.769	0,56	46,23	-6,79	-10,26	0,81	-36,31
26º	TRANSURB S.A.	RJ	40.100	33.928	-261	2.943	0,74	36,73	7,34	8,67	0,75	-44,25
27º	EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A.	RJ	38.539	42.732	-2.724	-2.724	1,11	24,65	-7,07	-6,37	0,68	-44,85
28º	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S.A.	RJ	35.968	-4.714	-11.551	-11.551	0,11	118,62	-32,12	N.D.	1,42	-42,05
29º	VIAÇÃO NORMANDY DO TRIÂNGULO LTDA. 3	RJ	20.725	6.321	-19.123	-21.565	0,22	77,85	-104,05	-341,16	0,73	
30º	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS S.A.	RJ	20.520	26.791	-4.628	-3.664	0,41	35,82	-17,86	-13,68	0,49	-62,95
31º	VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	17.498	8.665	-5.478	-4.957	0,18	71,66	-28,33	-57,21	0,57	-53,31
32º	EMPRESA DE TRANSPORTES LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	16.420	13.425	2.246	1.475	1,95	15,06	8,98	10,98	1,04	-39,87
33º	TEL - TRANSPORTES ESTRELA S.A.	RJ	15.525	8.688	-13.551	-14.200	0,54	64,46	-91,47	-163,45	0,64	-66,40
34º	EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A. 3	RJ	12.471	10.287	1.140	758	2,80	15,30	6,08	7,37	1,03	
35º	VIAÇÃO GRAJAÚ S.A.	SP	-	49.679	21.263	15.300	2,58	75,77	-	30,80	-	-

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	JSL S.A.	SP	2.826.797	1.065.146	10.650	131.317	2,01	77,99	4,65	12,33	0,58	-8,87

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

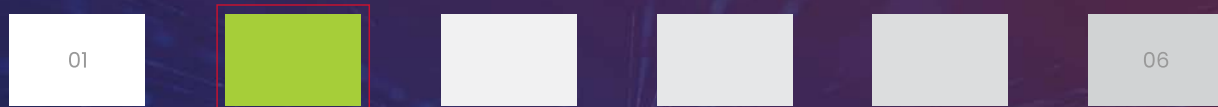
\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

## EXPERTISE E SOLIDEZ DE NEGÓCIO GARANTEM A EVOLUÇÃO DA CARGOLIFT.

Investimento em tecnologia e boa gestão são as principais motivações.



### 2 ANOS CONSECUTIVOS COM A PONTUAÇÃO DE BAIXO RISCO PELA DUNS



**Bom índice em liquidez no  
mercado de logística.**

**LIQUIDEZ GERAL**  
**2,34**

Para **2022** continuaremos  
**investindo e acreditando no Brasil,**  
projetando um **crescimento de**

**26%.**



*Nós confiamos em Deus*

O Número DUNS é uma identificação única de nove dígitos para empresas. É usado para abrir um relatório de crédito, que avalia investidores e parceiros de negócios em potencial para ajudar a prevenir a contabilidade e a estabilidade financeira de uma empresa.

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
2º	G10 TRANSPORTES S.A.	PR	1.351.471	66.046	21.714	24.229	1,43	75,74	1,79	36,69	4,96	41,74
3º	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA.	SP	1.111.282	336.815	87.436	85.635	1,01	61,24	7,71	25,42	1,28	1,92
4º	TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	1.012.035	625.639	97.052	73.509	2,52	39,08	7,26	11,75	0,99	-24,89
5º	TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	1.004.661	31.531	26.270	26.270	1,27	76,00	2,61	83,32	7,65	1,62
6º	BBM LOGÍSTICA S.A.	PR	1.002.017	127.537	8.621	8.899	0,88	84,34	0,89	6,98	1,23	64,57
7º	SEQUIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.	SP	998.109	411.325	-3.292	7.028	2,16	70,10	0,70	1,71	0,73	89,30
8º	COOPERCARGA S.A.	SC	784.455	18.727	-1.843	-1.843	1,38	90,41	-0,23	-9,84	4,02	-3,34
9º	CEVA LOGISTICS LTDA.	MG	776.661	161.285	3.582	3.267	0,86	65,99	0,42	2,03	1,64	7,25
10º	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	700.997	113.260	57.431	38.897	1,55	83,95	5,55	34,34	0,99	3,56
11º	TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.	PR	555.218	116.028	33.114	29.398	0,78	62,81	5,29	25,34	1,78	13,60
12º	TORA TRANSPORTES LTDA.	MG	551.651	266.415	34.170	20.483	1,87	57,50	3,71	7,69	0,88	-3,10
13º	TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA	SP	483.979	266.185	74.244	48.731	1,12	44,22	10,07	18,31	1,01	6,18
14º	TRANSPES - TRANSPORTES PESADOS MINAS S.A.	MG	471.142	324.254	30.837	19.781	1,65	62,59	4,20	6,10	0,54	44,86
15º	FADEL TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	SP	456.856	100.100	63.344	49.165	1,06	73,45	10,76	49,12	1,21	22,75
16º	PRONTO EXPRESS LOGÍSTICA S.A. <sup>3</sup>	BA	415.124	128.769	21.869	13.216	1,23	71,34	3,18	10,26	0,92	
17º	TOMBINI & CIA. LTDA. <sup>3</sup>	SC	400.952	98.443	74.243	55.377	1,24	75,36	13,81	56,25	1,00	
18º	TRANSAUTO TRANSP. ESPECIALIZADOS DE AUTOMÓVEIS S.A.	SP	289.413	143.593	-10.206	-10.206	4,56	19,70	-3,53	-7,11	1,62	-34,04
19º	TRANSPORTES MARVEL LTDA. <sup>3</sup>	SC	256.348	165.776	24.404	24.404	1,16	53,11	9,52	14,72	0,73	
20º	TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA.	ES	243.110	118.478		7.380	2,08	52,10	3,04	6,23	0,98	-12,49
21º	RITMO LOGÍSTICA S.A.	PR	236.741	69.075	23.049	15.337	1,60	66,88	6,48	22,20	1,14	7,42
22º	CONCÓRDIA LOGÍSTICA S.A.	SC	236.276	3.391	3.953	-463	0,80	98,57	-0,20	-13,66	1,00	-5,77
23º	COOTRAVALE <sup>3</sup>	SC	228.554	10.196	6.551	6.551	1,31	87,89	2,87	64,25	2,72	
24º	G2L LOGÍSTICA LTDA.	SP	196.059	32.225	14.993	9.919	2,58	48,94	5,06	30,78	3,11	55,58
25º	3PL BRASIL LOGÍSTICA S.A.	SP	189.590	65.117	8.925	5.874	1,02	66,51	3,10	9,02	0,98	16,11
26º	CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A.	PR	172.520	81.748	17.116	11.522	2,81	34,11	6,68	14,09	1,39	-23,19
27º	LOG20 LOGÍSTICA S.A.	SP	170.391	66.108	27.834	24.990	1,85	65,04	14,67	37,80	0,90	16,36
28º	VELOCE LOGÍSTICA S.A.	SP	169.665	92.194	27.671	17.536	3,70	29,94	10,34	19,02	1,29	1,29
29º	TRANSPORTES TREMÉA LTDA.	SC	123.776	13.021	7.446	4.919	0,73	84,80	3,97	37,78	1,44	24,71
30º	GHELERE TRANSPORTES LTDA.	PR	110.528	58.258		20.654	0,90	44,85	18,69	35,45	1,05	36,39
31º	CSI CARGO LOGÍSTICA INTEGRAL S.A.	PR	110.424	32.639	14.544	9.569	0,96	56,88	8,67	29,32	1,46	11,67
32º	REUNIDAS TRANSP. RODOVIÁRIA DE CARGAS S.A. <sup>1,3</sup>	SC	80.595	-211.247	-27.988	-27.532	0,03	199,06	-34,16	N.D.	0,38	
33º	BAUMINAS LOG E TRANSPORTES S.A.	MG	72.790	57.050	17.868	13.312	1,40	80,58	18,29	23,33	0,25	7,65
34º	AXON TRANSPORTES S.A. <sup>3</sup>	PR	71.857	16.157	16.296	10.766	1,20	73,49	14,98	66,63	1,18	
35º	PRATTICA LOGÍSTICA COMERCIAL LTDA. <sup>3</sup>	RS	70.590	11.766	927	347	0,95	91,12	0,49	2,95	0,53	
36º	TRANSAC TRANSPORTE RODOVIÁRIO LTDA.	SP	64.602	13.706	9.291	6.115	2,11	42,63	9,47	44,62	2,70	-1,29
37º	QUIMITRANS LOGÍSTICA & TRANSPORTES LTDA. <sup>3</sup>	SP	64.154	1.566	701	572	1,01	94,92	0,89	36,56	2,08	
38º	EMPRESA DE TRANSPORTES MARTINS LTDA. <sup>3</sup>	MG	60.763	17.823	12.583	9.514	3,40	31,64	15,66	53,38	2,33	
39º	TRANSPORTADORA SULISTA S.A.	PR	60.226	7.073	2.643	2.507	1,20	87,92	4,16	35,45	1,03	-17,55

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



# 1 ENTREGA A CADA 2 SEGUNDOS





Há quase 50 anos na estrada, a Patrus Transportes está sempre em movimento, oferecendo os melhores caminhos.

Durante décadas, conquistamos clientes e expandimos nossa atuação pelo país. Somos uma empresa de **soluções em transporte de carga fracionada (B2B e B2C)**, com mais de 85 unidades pelo Sul, Sudeste, Bahia, Sergipe e Ceará, responsáveis por **13,2 milhões de entregas realizadas por ano**. Mantemos o Brasil em movimento, conectando empresas e pessoas em um mundo cada vez mais digital.




**Aqui, o futuro já começou. E, nele, as distâncias são cada vez mais curtas.**

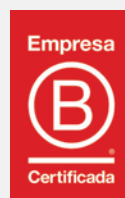
 /patrustransportes

 @patrustransportes

 /patrus-transportes-urgentes-ltda

 patrus.com.br

**Patrus**  
TRANSPORTES



  
humanizadas

### RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
40º	COOPGRANEIS <sup>3</sup>	ES	59.333	10.255	3.084	2.150	2,13	30,42	3,62	20,97	4,03	
41º	RODOVIÁRIO LÍDER S.A.	RJ	55.155	10.496	-167	-167	2,19	88,98	-0,30	-1,59	0,58	-17,20
42º	TRANSTASSI LTDA. <sup>3</sup>	MG	54.920	16.314		1.407	4,34	16,26	2,56	8,63	2,82	
43º	TRANSNOVAG TRANSPORTES S.A.	SP	50.528	32.106	6.135	4.098	1,88	30,62	8,11	12,76	1,09	-13,42
44º	SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	42.638	11.754	9.756	8.490	2,17	30,17	19,91	72,23	2,53	67,60
45º	TRANSPORTADORA TRANSMIRO LTDA.	RS	39.876	17.492	-1.414	-465	1,10	65,16	-1,17	-2,66	0,79	-7,90
46º	PACER LOGÍSTICA S.A.	SP	37.541	-11.781	-7.064	-6.988	0,91	112,22	-18,61	N.D.	0,39	-13,44
47º	JOSE ORLANDO DE MELO <sup>3</sup>	MG	34.404	60		-541	3,16	50,63	-1,57	N.D.	0,66	
48º	METAR LOGÍSTICA LTDA.	SP	33.700	100	-247	-2.556	1,04	99,03	-7,58	-2.556,00	3,26	-25,98
49º	COMPANHIA DE TRANSPORTES E ARMAZENS GERAIS	ES	27.140	2.354	6.791	4.911	1,18	82,62	18,10	208,65	2,00	1,18
50º	TERMACO TRANSPORTES S.A.	CE	25.440	2.761	-559	-372	3,42	89,27	-1,46	-13,46	0,99	-11,18
51º	TRANSMOIANA TRANSPORTES S.A.	SP	15.487	2.666	889	315	1,61	46,35	2,03	11,82	3,12	-0,26
52º	TRANSPORTES FINK S.A.	RJ	14.598	7.443	18.640	12.397	0,90	53,31	84,92	166,56	0,92	-2,49
53º	SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	10.723	8.853	1.244	852	4,72	10,89	7,95	9,62	1,08	-52,06
54º	TRANSWAGO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS LTDA.	SP	10.681	1.097		0	0,96	77,16	0,00	0,00	2,22	31,19
55º	TCP - LOG S.A.	PR	10.046	13.339	4.365	3.105	10,16	9,06	30,91	23,28	0,68	-19,37
56º	FLAP LOCADORA E TRANSPORTES S.A. <sup>3</sup>	SP	4.153	8.631	-1.311	-1.692	6,86	23,23	-40,74	-19,60	0,37	
57º	PLANALTO CENTRO OESTE TRANSPORTES S.A. <sup>3</sup>	DF	2.192	2.721	246	115	0,76	70,03	5,25	4,23	0,24	
58º	VITERRA LOGÍSTICA DE AÇÚCAR S.A. <sup>3</sup>	PR	1.995	32.568	-1.619	-1.619	1,94	6,60	-81,18	-4,97	0,06	
59º	RÁPIDO LONDON S.A. <sup>3</sup>	SP	831	790	-768	-840	4,28	23,30	-101,08	-106,33	0,81	
60º	HALLEY TRANSPORTES PROPAGANDA E MARKETING S.A.	CE	-	15.779	-997	-997	1,69	22,62	-	-6,32	-	-
61º	RUMO INTERMODAL S.A.	PR	-	23.925	3.484	3.498	17,13	32,05	-	14,62	-	-
62º	TRANSGER S.A. TRANSPORTES GERAIS REUNIDOS	MG	-	4.127		-1	3.198,66	0,02	-	-0,03	-	-

### RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VIAÇÃO PIRACIBANA S.A.	SP	521.962	76.050	-65.684	-46.444	0,40	91,33	-8,90	-61,07	0,60	-27,11
2º	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	MG	281.337	335.490	-38.658	-20.687	1,28	24,28	-7,35	-6,17	0,64	-44,99
3º	AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	281.085	97.553	-24.856	-16.432	0,61	75,70	-5,85	-16,84	0,70	-51,33
4º	EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	263.828	83.903	16.019	8.267	0,39	75,73	3,13	9,85	0,76	-15,21
5º	VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	247.727	87.055	-29.475	-20.862	0,37	82,51	-8,42	-23,96	0,50	-49,09
6º	EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	219.706	152.344	-23.559	-17.084	1,46	44,13	-7,78	-11,21	0,81	-38,76
7º	VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	166.473	38.146	-53.523	-59.317	0,30	87,37	-35,63	-155,50	0,55	-47,52
8º	EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	159.104	57.719	-21.631	-21.631	0,73	63,33	-13,60	-37,48	1,01	-25,74
9º	VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	147.351	262.657	-141.195	-134.988	0,95	63,66	-91,61	-51,39	0,20	-49,89
10º	VIAÇÃO OURO E PRATA S.A. <sup>3</sup>	RS	132.597	58.152	-22.911	-23.869	0,73	79,06	-18,00	-41,05	0,48	

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

## RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
11º	UTIL - UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO LTDA.	RJ	113.718	12.348	-23.670	-16.341	0,88	89,17	-14,37	-132,34	1,00	-48,47
12º	AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	111.094	61.256	-22.035	-16.534	0,62	58,82	-14,88	-26,99	0,75	-57,08
13º	EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	110.830	230.828	-45.125	-46.750	0,12	46,35	-42,18	-20,25	0,26	-33,58
14º	EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S.A.	SP	80.066	27.556	-12.711	-12.711	0,59	83,82	-15,88	-46,13	0,47	-50,46
15º	EMPRESA PRINCESA DO NORTE S.A. <sup>3</sup>	PR	63.030	27.706	-14.893	-9.973	0,57	79,34	-15,82	-36,00	0,47	
16º	VIAÇÃO RIO DOCE LTDA. <sup>3</sup>	MG	62.040	23.437	-8.340	-5.067	0,39	72,48	-8,17	-21,62	0,73	
17º	VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	55.559	123.595	2.214	1.414	1,82	31,21	2,55	1,14	0,31	-57,09
18º	EXPRESSO GARDENIA LTDA.	MG	43.380	30.340	-55.397	-55.397	0,39	81,71	-127,70	-182,59	0,26	-52,45
19º	VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	37.693	59.696	-16.470	-16.064	2,42	46,92	-42,62	-26,91	0,34	-53,07
20º	REUNIDAS TRANSPORTES S.A.	SC	36.640	21.566	-43.632	-37.580	0,15	85,50	-102,57	-174,26	0,25	-43,58
21º	EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA S.A.	PR	29.547	980	-6.665	-7.160	0,31	98,87	-24,23	-730,61	0,34	-49,03
22º	BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.	SP	29.247	29.067	-5.111	-11.543	0,24	59,60	-39,47	-39,71	0,41	-52,89
23º	CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	22.806	-6.553	-4.581	-2.829	0,73	121,53	-12,40	N.D.	0,75	-53,00
24º	EXPRESSO CAXIENSE S.A.	RS	19.954	25.390	-2.928	-2.107	0,18	50,56	-10,56	-8,30	0,39	-49,42
25º	TIL TRANSPORTES COLETIVOS S.A.	PR	18.218	22.906	-3.978	-3.381	0,20	41,32	-18,56	-14,76	0,47	-36,46
26º	EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA. <sup>3</sup>	SP	17.212	20.722	-6.699	-8.489	0,73	69,13	-49,32	-40,97	0,26	
27º	RÁPIDO MACAENSE LTDA.	RJ	15.112	14.546	1.227	2.722	0,46	75,52	18,01	18,71	0,25	-63,54
28º	EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	13.085	15.316	-3.423	-2.470	2,39	41,85	-18,88	-16,13	0,50	-62,81
29º	ULTRA S.A. TRANSPORTES INTERURBANOS	SP	12.450	11.147	-1.086	-1.086	0,25	51,90	-8,72	-9,74	0,54	-49,62
30º	EXPRESSO AZUL DE TRANSPORTE S.A.	RS	11.175	22.805	-2.183	-2.183	0,84	48,13	-19,53	-9,57	0,25	-42,78
31º	RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	5.605	8.093	2.734	2.587	2,27	42,79	46,16	31,97	0,40	-66,87
32º	VIAÇÃO PATO BRANCO S.A.	PR	5.001	4.015	-746	-746	4,00	17,36	-14,92	-18,58	1,03	-43,24
33º	REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A. <sup>1,3</sup>	RS	4.628	49.073	-983	-1.962	0,01	84,87	-42,39	-4,00	0,01	
34º	VIAÇÃO RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	3.827	4.666	-2.320	-2.320	1,32	74,13	-60,63	-49,73	0,21	-50,42
35º	BRISA ÔNIBUS S.A.	MG	1.948	44.729	-2.456	-1.915	1,00	17,95	-98,26	-4,28	0,04	-50,20
36º	COMPANHIA VIAÇÃO SUL BAHIANO	BA	111	-1.431	-745	-745	0,92	299,58	-671,17	N.D.	0,15	-64,08

## OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	COPERSUCAR S.A.	SP	40.030.899	1.283.750	438.148	375.434	1,52	90,54	0,94	29,25	2,95	33,75
2º	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT	DF	17.249.050	949.740	1.168.238	1.530.376	0,85	93,26	8,87	161,14	1,22	-6,03
3º	VLI S.A.	SP	5.585.787	9.100.534	1.208	7.593	0,93	60,47	0,14	0,08	0,24	6,10
4º	PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A.	RJ	3.396.073	-386.986	-1.397.381	-1.397.381	0,68	101,96	-41,15	N.D.	0,17	76,51
5º	VLI MULTIMODAL S.A.	MG	2.747.705	8.769.570	-46.048	3.860	1,06	48,60	0,14	0,04	0,16	3,84
6º	VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	1.694.800	698.628	113.118	74.672	1,23	73,71	4,41	10,69	0,64	0,31
7º	LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	1.126.179	353.963	-21.524	13.000	2,54	83,96	1,15	3,67	0,51	7,03
8º	JADLOG LOGÍSTICA S.A.	SP	1.082.449	90.910	137.563	70.920	1,27	72,72	6,55	78,01	3,25	76,44

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.




**OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
9º	SOTRAN S.A. LOGÍSTICA E TRANSPORTE	PR	1.072.226	40.847	4.421	4.409	1,55	77,63	0,41	10,79	5,87	8,05
10º	KEPLER WEBER INDUSTRIAL S.A.	RS	671.243	473.067	88.856	75.901	1,39	46,50	11,31	16,04	0,76	15,04
11º	TERMINAL QUÍMICO DE ARATU S.A. - TEQUIMAR	SP	644.177	1.390.552	202.774	154.751	0,73	31,57	24,02	11,13	0,32	19,12
12º	MULTILOG S.A.	SC	497.336	281.322	95.576	76.274	1,02	56,95	15,34	27,11	0,76	4,27
13º	PAUTA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA S.A.	SC	437.461	78.063	40.441	33.604	1,85	39,79	7,68	43,05	3,37	67,12
14º	PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO	RJ	425.532	2.258.230	357.679	341.292	3,30	9,87	80,20	15,11	0,17	-20,95
15º	AÇU PETRÓLEO S.A. 3	RJ	399.421	950.689	48.964	-75.490	4,03	59,57	-18,90	-7,94	0,17	
16º	AGV LOGÍSTICA S.A.	SP	395.896	240.874	66.904	65.158	2,09	53,56	16,46	27,05	0,76	13,99
17º	ÁGUIA SISTEMAS DE ARMAZENAGEM S.A.	PR	309.506	124.936	24.792	18.747	2,08	46,89	6,06	15,01	1,32	27,26
18º	MULTILOG BRASIL S.A.	SP	294.700	152.328	53.507	42.229	2,11	52,60	14,33	27,72	0,92	111,94
19º	BRADO LOGÍSTICA S.A.	PR	283.133	567.040	14.225	8.805	1,96	36,22	3,11	1,55	0,32	-3,93
20º	LOCALFRIO S.A. ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS	SP	275.168	19.812	-19.085	-15.619	0,87	93,27	-5,68	-78,84	0,94	-2,97
21º	TECON SUAPE S.A.	PE	263.382	184.885	565	25.699	0,91	86,14	9,76	13,90	0,20	6,22
22º	VOPAK BRASIL S.A.	SP	260.591	467.608	80.659	63.078	0,13	44,75	24,21	13,49	0,31	44,13
23º	AGEO TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	227.399	141.790	108.093	71.209	1,69	68,26	31,31	50,22	0,51	26,28
24º	SANTOS BRASIL LOGÍSTICA S.A.	SP	226.033	132.750	-2.519	-2.026	1,53	44,46	-0,90	-1,53	0,95	-4,71
25º	COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	216.180	112.503	18.694	12.717	1,53	75,29	5,88	11,30	0,47	36,56
26º	TERMINAL DE GRANÉIS DO GUARUJÁ S.A.	SP	175.549	171.584	63.777	41.392	0,79	32,19	23,58	24,12	0,69	0,26
27º	LOGUM LOGÍSTICA S.A.	RJ	172.738	903.282	-362.419	-241.301	1,07	68,50	-139,69	-26,71	0,06	-7,37
28º	SUPERFRIO ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	172.636	221.110	-19.470	-14.034	0,99	70,01	-8,13	-6,35	0,23	40,25
29º	UPS SCS TRANSPORTES BRASIL S.A.	SP	169.729	34.885	-6.587	-7.599	1,58	59,80	-4,48	-21,78	1,96	12,01
30º	AGEO NORTE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	151.682	179.162	103.676	68.023	5,86	66,31	44,85	37,97	0,29	-14,48
31º	TGPM - TERMINAL DE GRÃOS PONTA DA MONTANHA S.A.	PA	148.063	438.564	52.984	57.059	1,15	40,70	38,54	13,01	0,20	53,16
32º	TERMASA - TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO S.A.	RS	143.814	302.324	97.853	59.922	4,17	15,67	41,67	19,82	0,40	-16,02
33º	SAVIXX COMÉRCIO INTERNACIONAL S.A.	ES	141.483	45.884	4.148	4.148	1,06	72,62	2,93	9,04	0,84	-1,12
34º	MRO SERVIÇOS LOGÍSTICOS S.A.	RJ	127.053	13.513	5.537	3.320	1,05	90,01	2,61	24,57	0,94	10,03
35º	S. MAGALHÃES S.A. LOGÍSTICA EM COMÉRCIO EXTERIOR	SP	118.135	23.983	969	538	1,07	64,06	0,46	2,24	1,77	-13,60
36º	ECOPORTO SANTOS S.A.	SP	110.805	105.162	-93.878	-327.057	0,22	74,44	-295,16	-311,00	0,27	0,70
37º	AGILITY DO BRASIL LOGÍSTICA INTERNACIONAL S.A.	SP	98.066	144.834	223	-341	6,98	28,50	-0,35	-0,24	0,48	4,28
38º	TERMINAIS PORTUÁRIOS DA PONTA DO FÉLIX S.A.	PR	95.900	134.519	16.931	14.512	0,37	37,05	15,13	10,79	0,45	41,77
39º	TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ S.A. - TERMAG	SP	94.160	12.077	23.288	15.262	0,53	94,90	16,21	126,37	0,40	-23,70
40º	SENDAS COMÉRCIO EXTERIOR E ARMAZÉNS GERAIS S.A. 3	RJ	89.020	-27.251	-13.250	-13.215	0,33	160,51	-14,84	N.D.	1,98	
41º	MARTINI MEAT S.A. ARMAZÉNS GERAIS	PR	88.026	90.962	7.446	4.988	0,55	57,00	5,67	5,48	0,42	-5,78
42º	TERMINAL T12A S.A.	SP	83.704	58.224	29.801	19.665	0,74	12,73	23,49	33,77	1,25	10,46
43º	TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.	PE	80.796	114.953	64.561	47.430	0,55	53,74	58,70	41,26	0,33	10,99
44º	TERMINAL GRAÑEIRO S.A. - TERGRASA	RS	75.718	69.147	-264	-2.127	0,19	76,54	-2,81	-3,08	0,26	-5,23
45º	VANZIN OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	RS	72.793	33.246	40.446	29.589	0,49	40,05	40,65	89,00	1,31	5,91
46º	ADONAI QUÍMICA S.A.	SP	67.730	158.577	29.066	19.578	2,31	34,02	28,91	12,35	0,28	2,71

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.



\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



Fazer parte das  
Maiores e Melhores do  
Transporte, para nós, é uma  
honra. O reconhecimento de  
estar no topo da lista há mais de 7  
anos nos dá forças para buscarmos  
novos desafios e novas conquistas, com  
atitudes positivas que fazem a diferença.  
Essa força transmite o respeito e a união que a  
1500 Transportes respira, porque juntos, somos  
mais fortes.

**1500**  
TRANSPORTES

Av. Pref. Sincler Sambatti, 9170  
Maringá - PR  
Fone (44) 3034 1144

[contato@1500transportes.com.br](mailto:contato@1500transportes.com.br)  
[www.1500transportes.com.br](http://www.1500transportes.com.br)  
1500transportes.official  

**OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
47º	AGEO LESTE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	66.063	193.850	29.531	21.402	0,29	43,66	32,40	11,04	0,19	404,88
48º	CENTRO LOGÍSTICO INTEGRADO FASTCARGO S.A.	SC	65.957	160.806		-986	0,52	63,14	-1,49	-0,61	0,15	28,69
49º	MANDAÉ SERVIÇOS DE CONSULTORIA EM LOGÍSTICA S.A.	SP	64.403	-12.184	-3.718	-3.718	0,91	152,28	-5,77	N.D.	2,76	83,60
50º	CDGN LOGÍSTICA S.A.	RJ	59.809	50.648	4.692	2.557	1,40	48,12	4,28	5,05	0,61	1,45
51º	TORA RECINTOS ALFANDEGADOS S.A.	MG	54.180	130.514	26.200	16.970	1,68	21,59	31,32	13,00	0,33	17,92
52º	PORTO SECO CENTRO-OESTE S.A. 3	GO	53.055	124.951	13.641	7.443	1,05	14,73	14,03	5,96	0,36	
53º	CEVA FREIGHT MANAGEMENT DO BRASIL LTDA.	SP	49.182	43.949	-2.450	12.751	2,00	74,96	25,93	29,01	0,28	
54º	EUDMARCO S.A. SERVIÇOS E COMÉRCIO INTERNACIONAL	SP	48.769	19.435	4.557	3.397	2,34	38,24	6,97	17,48	1,55	8,89
55º	TEGMA LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.	ES	46.127	34.830	-94	7.748	2,80	17,27	16,80	22,25	1,10	-8,59
56º	L.I.S.A. LOGÍSTICA INTEGRADA SULAMERICANA S.A.	ES	43.646	3.128	-909	-909	1,02	96,81	-2,08	-29,06	0,44	93,35
57º	CIA. REGIONAL DE ARM. GERAIS E ENTREPOSTOS ADUAN.	SP	36.718	51.202	7.861	5.192	9,54	15,16	14,14	10,14	0,61	21,93
58º	GOODMAN BRASIL LOGÍSTICA S.A.	SP	36.099	204.243	-42.315	-35.945	71,43	10,67	-99,57	-17,60	0,16	471,73
59º	BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.	RS	34.653	59.099	12.469	8.271	2,91	17,82	23,87	14,00	0,48	10,66
60º	ATLÂNTICO TERMINAIS S.A.	PE	28.577	45.668	11.334	9.355	1,93	32,67	32,74	20,48	0,42	-2,34
61º	RHODES S.A.	ES	26.689	31.051	12.525	9.146	8,49	6,76	34,27	29,46	0,80	13,29
62º	TORA LOGÍSTICA ARMAZÉNS E TERMINAIS MULTIM. S.A.	MG	26.525	79.745	-5.797	-6.350	2,48	53,76	-23,94	-7,96	0,15	-17,28
63º	MULTILOG ARMAZÉNS GERAIS E LOGÍSTICA S.A.	SC	24.079	3.376	3.949	2.251	0,58	90,65	9,35	66,68	0,67	-1,79
64º	COMPANHIA INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA S.A.	PR	24.059	38.016	5.118	4.898	1,90	9,69	20,36	12,88	0,57	0,78
65º	UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	SP	22.408	42.914	10.663	7.805	7,14	9,25	34,83	18,19	0,47	3,34
66º	LOGISPOT ARMAZÉNS S.A.	SP	22.088	26.855	6.011	4.936	1,22	51,43	22,35	18,38	0,40	22,51
67º	CPA TERMINAL PARANAGUÁ S.A.	PR	19.566	86.314	6.101	3.858	5,00	2,95	19,72	4,47	0,22	10,07
68º	AURORA DA AMAZÔNIA TERMINAIS E SERVIÇOS LTDA.	AM	19.431	23.368	3.800	2.832	12,49	7,32	14,58	12,12	0,77	2,50
69º	TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S.A.	RJ	18.943	39.758	1	-1	2,66	78,18	-0,01	-0,003	0,10	9,63
70º	SUATA SER. UNIFICADO DE ARMAZ.E TERM. ALFAND. S.A.	PE	18.128	-18.782	-8.324	-8.324	1,01	388,29	-45,92	N.D.	2,78	2,70
71º	LOGBRAS PARTICIPAÇÕES E DESENVOLVIMENTO LOG. S.A. 3	SP	17.167	218.401	-8.680	-16.383	4,96	38,31	-95,43	-7,50	0,05	
72º	FERTIMPORT S.A.	SP	15.804	46.009	24.844	21.073	2,49	35,79	133,34	45,80	0,22	21,89
73º	CAPRI LOGÍSTICA S.A.	ES	13.787	52.376	9.613	8.060	0,20	13,48	58,46	15,39	0,23	20,99
74º	RESENDE ARMAZÉNS GERAIS E LOG. DA AMAZÔNIA S.A.	RJ	13.743	2.568	-945	-945	1,01	67,65	-6,87	-36,78	1,73	14,99
75º	COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	10.112	24.860	-964	-1.082	1,28	12,73	-10,70	-4,35	0,35	1,24
76º	ARMAZÉNS GERAIS FRISOKAR S.A.	SP	9.959	10.509	3.793	3.258	3,57	15,29	32,71	31,00	0,80	18,66
77º	TERMINAL MARINGÁ S.A.	PR	7.307	16.709	-1.141	-1.451	0,03	67,48	-19,86	-8,68	0,14	-16,32
78º	COTISA CIA. OP.DE TERMINAIS DE INTEGRAÇÃO S.A.	SC	7.171	391	-2.003	-2.003	0,15	93,95	-27,93	-511,83	1,11	-67,92
79º	VELOZ LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.	PR	4.304	3.994	122	102	1,05	50,43	2,38	2,56	0,53	-4,41
80º	TERMINAL PORTUÁRIO SEARA S.A.	PR	4.098	7.827	-4.729	-5.195	0,01	84,58	-126,77	-66,37	0,08	-7,41
81º	CMA CGM LOG DO BRASIL LTDA. 3	SP	3.599	701	867	596	234,67	0,43	16,56	85,02	5,11	
82º	EMPRESA ARMAZENADORA DE CHAPADÃO DO SUL S.A.	MS	2.871	2.344	1.258	982	8,13	6,78	34,22	41,90	1,14	173,69
83º	COMPANHIA TAMOYO DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	2.233	39.139	1.432	1.200	3,11	31,55	53,74	3,07	0,04	142,45
84º	CONTINENTAL LOGÍSTICA S.A.	ES	207	1.733	-23	-23	1,27	13,89	-11,19	-1,34	0,10	21,61

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.  
\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.





**Segurança e conforto**



**Aqui, viajam juntos**

Da compra ao embarque,  
sua viagem descomplicada



[viacaocometa.com.br](http://viacaocometa.com.br)

**Cometa**

### OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
85º	GATTI FLEX LOGÍSTICA CONTAGEM S.A. <sup>3</sup>	MG	48	15.600	-133	-143	292,77	0,34	-297,02	-0,92	0,00	
86º	AGROVIA S.A.	SP	-	89.626	-11.097	-8.080	1,41	30,75	-	-9,02	-	-
87º	CATLOG LOGÍSTICA DE TRANSPORTES S.A.	PR	-	837	-169	-169	22,38	46,07	-	-20,19	-	-
88º	CITY SERVIÇOS AÉREOS S.A.	SP	-	10.970	-1.481	-1.481	2,53	0,37	-	-13,50	-	-
89º	MONDOVI FLEX S.A.	MG	-	27.964	98	44	213,92	2,02	-	0,16	-	-
90º	MULTI ARMAZÉNS LTDA.	RS	-	13.262	7.967	5.297	1,47	31,10	-	39,94	-	-
91º	PORTO SUDESTE V.M. S.A.	RJ	-	122	-253	-253	0,70	99,78	-	-207,93	-	-
92º	WESTFAL-LARSEN SHIPPING DO BRASIL COM. MAR. LTDA.	RJ	-	810	-26	-33	3,19	31,19	-	-4,05	-	-

### INDÚSTRIA

#### CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RANDON S.A. - IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	RS	5.363.035	2.664.164	1.232.116	833.308	1,75	70,33	15,54	31,28	0,60	5,70
2º	FACCHINI S.A.	SP	1.622.397	604.256	216.474	160.510	1,40	61,35	9,89	26,56	1,04	1,13
3º	LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	SC	848.959	167.565	151.686	100.988	1,41	68,80	11,90	60,27	1,58	10,53
4º	KUHN DO BRASIL S.A. IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	RS	459.341	325.612	48.641	45.628	3,21	39,34	9,93	14,01	0,86	15,57
5º	TRIEL-HT INDUSTRIAL E PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	121.883	50.517	2.111	564	1,19	60,20	0,46	1,12	0,96	-7,00
6º	ARAKAKI MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S.A.	SP	50.807	26.690	3.572	2.330	3,79	24,99	4,59	8,73	1,43	48,06
7º	MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	34.915	12.443	-2.730	-2.730	1,38	80,05	-7,82	-21,94	0,56	-20,41
8º	RECRUSUL S.A.	RS	28.515	-64.875	-1.369	-1.369	0,77	247,27	-4,80	N.D.	0,65	52,81
9º	METALÚRGICA SCHIFFER S.A.	PR	22.409	23.244	143	143	1,50	63,70	0,64	0,62	0,35	-0,80
10º	VITAL IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA. <sup>3</sup>	SP	2.918	2.178	192	192	4,82	20,40	6,57	8,81	1,07	

#### CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	MARCOPOLO S.A.	RS	3.589.662	2.607.996	48.692	90.707	1,85	55,50	2,53	3,48	0,61	-17,81
2º	CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. <sup>2</sup>	RJ	-	-20.914	-4	-6	1.120,29	981,19	-	N.D.	-	-

#### INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	EMBRAER S.A.	SP	19.641.764	15.272.715	-3.312.177	-3.596.233	2,53	72,14	-18,31	-23,55	0,36	-9,91
2º	HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS	MG	918.769	133.184	-92.926	-67.807	1,09	89,14	-7,38	-50,91	0,75	39,88
3º	AVIBRAS INDÚSTRIA AEROSPAIAL S.A.	SP	851.214	2.178.326	-133.973	-129.305	1,48	34,13	-15,19	-5,94	0,26	-10,41
4º	AEL SISTEMAS S.A.	RS	251.389	146.002	14.448	13.676	1,21	57,07	5,44	9,37	0,74	11,29
5º	GME AEROSPACE IND. DE MATERIAL COMPOSTO S.A. <sup>3</sup>	PR	155.008	112.141	15.415	7.544	2,23	42,48	4,87	6,73	0,80	

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

## INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
6º	IAS INDÚSTRIA DE AVIAÇÃO E SERVIÇOS S.A. <sup>3</sup>	MG	44.413	52.822	6.777	3.441	4,28	26,03	7,75	6,51	0,62	
7º	AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	24.480	18.178	-58.859	-67.102	4,31	86,61	-274,11	-369,14	0,18	-77,17
8º	WS ENGENHARIA E MANUTENÇÃO DE AERONAVES S.A. <sup>3</sup>	PR	6.763	-20.820	-24.203	-24.203	0,77	153,34	-357,87	N.D.	0,17	

## INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	GREENBRIER MAXION EQUIP. E SERVIÇOS FERROV. S.A.	SP	687.536	44.192	7.674	5.011	0,80	90,96	0,73	11,34	1,41	64,36
2º	AMSTED MAXION FUNDIÇÃO E EQUIP. FERROVIÁRIOS S.A.	SP	362.798	161.684	-2.048	-669	0,71	54,65	-0,18	-0,41	1,02	3,03
3º	CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO	SP	93.328	658.807	177.014	126.261	3,65	55,52	135,29	19,17	0,06	8,69
4º	CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	59.761	189.248		-23.590	3,55	61,62	-39,47	-12,47	0,12	-5,36
5º	CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	56.791	208.340	12.625	10.829	1,18	10,43	19,07	5,20	0,24	29,49
6º	CAVAN ROCBRA IND. E COM. DE PRÉ-MOLDADOS S.A.	MA	56.791	113.806	16.459	14.663	1,39	14,90	25,82	12,88	0,42	29,49
7º	MANSER MANUTENÇÃO SERVIÇOS E ENGENHARIA S.A.	MG	49.197	31.342	16.194	10.720	3,09	20,73	21,79	34,20	1,24	-13,36
8º	VOSSLOH COGIFER DO BRASIL METALÚRGICA MBM S.A.	SP	32.508	-5.938	-1.108	-1.163	0,50	133,65	-3,58	N.D.	1,84	40,78
9º	LOCOFER COM. E SERVIÇOS DE EQUIP. FERROVIÁRIOS S.A.	SC	11.399	57.898	-214	-214	14,34	33,38	-1,88	-0,37	0,13	-15,57

## MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RENAULT DO BRASIL S.A. E CONTROLADA	PR	8.869.962	1.562.622	-478.281	-583.065	1,13	83,36	-6,57	-37,31	0,94	-33,36
2º	AGRALE S.A. 3	RS	477.327	-105.730	-82.380	-94.325	0,81	115,46	-19,76	N.D.	0,70	

## PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	MAHLE METAL LEVE S.A.	SP	2.402.578	1.341.987	107.620	122.218	1,55	52,01	5,09	9,11	0,86	-4,90
2º	GESTAMP BRASIL INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS S.A.	PR	1.844.232	674.328	-76.668	-65.536	1,00	73,09	-3,55	-9,72	0,74	-18,07
3º	FRAS-LE S.A.	RS	1.670.789	954.811	254.553	182.046	1,77	66,94	10,90	19,07	0,58	22,36
4º	ACUMULADORES MOURA S.A.	PE	1.435.885	2.245.934	417.753	367.265	4,08	22,55	25,58	16,35	0,50	1,89
5º	TUPER S.A.	SC	1.074.127	79.578	-32.926	-42.946	0,57	93,31	-4,00	-53,97	0,90	0,31
6º	SCHULZ S.A.	SC	1.051.181	742.376	176.545	141.819	2,28	58,35	13,49	19,10	0,59	-0,87
7º	AUTOMETAL S.A.	SP	929.248	888.366	3.503	4.440	2,14	40,02	0,48	0,50	0,63	-23,42
8º	NEXANS BRASIL S.A.	SP	767.296	70.301	-36.083	-36.083	1,01	87,44	-4,70	-51,33	1,37	8,42
9º	AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	MG	715.476	28.113	-170.477	-113.285	0,65	97,49	-15,83	-402,96	0,64	-26,47
10º	CIA. INDUSTRIAL H. CARLOS SCHNEIDER	SC	606.225	1.515.186	99.634	69.163	4,34	22,43	11,41	4,56	0,31	31,47
11º	HBA HUTCHINSON BRASIL AUTOMOTIVE LTDA.	SP	568.827	78.711	-40.897	-32.511	0,96	81,79	-5,72	-41,30	1,32	-15,11

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
12º	CINPAL - CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS	SP	444.979	542.397	17.708	12.203	7,30	11,08	2,74	2,25	0,73	-2,35
13º	KSB BRASIL LTDA.	SP	443.801	192.266	30.654	19.803	1,73	45,88	4,46	10,30	1,25	21,84
14º	DELGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	384.505	50.949	28.312	19.270	0,88	88,24	5,01	37,82	0,89	-38,67
15º	METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	367.698	278.967	83.386	57.201	4,09	21,70	15,56	20,50	1,03	27,32
16º	RASSINI - NHK AUTOPEÇAS LTDA.	SP	352.252	96.171	41.269	28.400	0,80	66,44	8,06	29,53	1,23	-10,55
17º	PRENSAS SCHULER S.A.	SP	346.995	181.787	19.947	12.000	1,59	55,83	3,46	6,60	0,84	-4,30
18º	B. GROB DO BRASIL S.A.	SP	259.489	150.825	-9.504	-10.233	1,21	69,86	-3,94	-6,78	0,52	-11,89
19º	TOWER AUTOMOTIVE DO BRASIL LTDA.	SP	226.083	124.965	-12.956	-8.981	1,60	52,27	-3,97	-7,19	0,86	-24,69
20º	FERRAMENTAS GEDORE DO BRASIL S.A.	RS	224.785	124.530	15.848	13.061	2,53	35,58	5,81	10,49	1,16	5,92
21º	CABELAUTO CONDUTORES ELÉTRICOS S.A.	MG	223.680	63.650	9.495	6.763	1,55	70,79	3,02	10,63	1,03	29,11
22º	S RIKO AUTOMOTIVE HOSE TECALON BRASIL S.A.	MG	220.684	191.981	-2.832	-3.551	2,07	22,17	-1,61	-1,85	0,89	-13,95
23º	IRMÃOS SILVA S.A.	MG	219.676	17.847	935	760	1,18	81,03	0,35	4,26	2,34	4,80
24º	PEDERTRACTOR IND. E COM. DE PEÇAS. E SERVIÇOS S.A. 1	SP	210.361	-26.978	-7.821	-7.886	1,20	115,15	-3,75	N.D.	1,18	0,44
25º	ZM S.A.	SC	208.773	377.577	41.084	42.110	4,84	17,67	20,17	11,15	0,46	17,61
26º	ZEN S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	SC	200.128	133.465	33.249	24.517	1,88	60,16	12,25	18,37	0,60	6,68
27º	EMICOL ELETRO ELETRÔNICA S.A.	SP	199.579	34.778	-2.574	-3.657	1,29	77,63	-1,83	-10,52	1,28	25,49
28º	METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.	SC	195.289	-7.451	-3.001	-5.709	0,46	103,14	-2,92	N.D.	0,82	16,19
29º	METALÚRGICA HASSMANN S.A. 3	RS	186.511	182.687	44.684	32.877	4,15	17,51	17,63	18,00	0,84	
30º	VALEO CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL VEÍCULOS COM. S.A.	RS	183.523	99.271	30.566	19.684	2,17	36,06	10,73	19,83	1,18	-37,50
31º	TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	182.413	190.417	24.935	12.800	3,59	20,91	7,02	6,72	0,76	26,99
32º	HUBNER COMPONENTES E SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	PR	173.188	76.694	13.391	7.946	1,80	64,99	4,59	10,36	0,79	8,98
33º	RENNER HERRMANN S.A.	RS	164.667	302.757	30.426	43.739	1,48	26,36	26,56	14,45	0,40	4,63
34º	WETZEL S.A. 1	SC	146.264	-185.028	33.495	24.864	0,37	200,62	17,00	-13,44	0,80	-18,35
35º	MAG ALIANÇA AUTOMÓVEIS DO BRASIL SSC - S.A.	RJ	128.111	120.746	-5.415	-3.751	2,20	18,45	-2,93	-3,11	0,87	22,08
36º	YORK IND. E COMÉRCIO DE PRODUTOS PLÁSTICOS S.A.	SP	123.132	43.271	4.093	3.826	1,65	54,85	3,11	8,84	1,28	-9,84
37º	ZANETTINI, BAROSSJ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	119.103	15.109	-5.320	-5.320	1,21	81,52	-4,47	-35,21	1,46	-40,93
38º	WEG-CESTARI REDUTORES E MOTORREDUTORES S.A.	SP	114.297	88.661	13.949	13.758	1,44	51,87	12,04	15,52	0,62	5,73
39º	ORBID S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	RS	103.044	36.054	7.769	5.126	4,72	20,38	4,97	14,22	2,28	-6,89
40º	KLL EQUIPAMENTOS PARA TRANSPORTE S.A.	RS	100.885	18.278	9.428	7.672	1,65	78,49	7,61	41,98	1,19	5,93
41º	DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	MG	85.019	98.054	7.797	6.520	1,52	58,80	7,67	6,65	0,36	-19,78
42º	INTRAL S.A. INDÚSTRIA DE MATERIAIS ELÉTRICOS	RS	84.041	127.519	22.965	21.000	3,38	30,42	24,99	16,47	0,46	-17,15
43º	FORJASUL CANOAS S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA 3	RS	62.798	94.808	25.250	22.369	19,84	4,80	35,62	23,59	0,63	
44º	PENSALAB EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS S.A.	SP	60.811	28.348	8.236	5.174	7,21	13,64	8,51	18,25	1,85	13,19
45º	CISER FIXADORES AUTOMOTIVOS S.A.	MG	57.291	24.396	-79	19	2,35	35,90	0,03	0,08	1,51	-0,85
46º	FARINA S.A. COMPONENTES AUTOMOTIVOS 3	RS	54.141	22.321		-3.631	0,58	77,47	-6,71	-16,27	0,55	
47º	MOTO PEÇAS TRANSMISSÕES S.A.	SP	50.775	43.167	-9.461	-9.461	6,11	41,22	-18,63	-21,92	0,69	17,55
48º	COMÉRCIO E INDÚSTRIA SCHADECK S.A.	SC	50.618	17.492	535	446	1,64	47,06	0,88	2,55	1,53	14,94
49º	INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	49.524	35.465	6.437	5.811	5,07	19,62	11,73	16,39	1,12	23,27

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



**Seu conforto é importante**



**Sua segurança é essencial**

**Frotas preparadas para uma melhor  
experiência de viagem.**



[autoviacao1001.com.br](http://autoviacao1001.com.br)

**1001**

**PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
50º	REI AUTO PARTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	MG	48.332	19.496	1.602	1.084	2,33	48,95	2,24	5,56	1,27	6,88
51º	AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO <sup>3</sup>	SP	47.780	14.400	9.709	6.695	2,61	79,44	14,01	46,49	0,68	
52º	RCN INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.	SP	45.310	39.579	-135	-188	7,98	24,75	-0,41	-0,47	0,86	-24,92
53º	ENGRECON S.A. <sup>3</sup>	SP	44.255	19.745	6.318	4.678	1,91	45,64	10,57	23,69	1,22	
54º	CINDUMEL CIA. INDUSTRIAL DE METAIS E LAMINADOS <sup>3</sup>	SP	37.297	79.709	2.712	1.351	0,33	30,23	3,62	1,69	0,33	
55º	CESTARI INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	33.564	2.336	-8.046	-8.046	1,63	94,39	-23,97	-344,43	0,81	-39,80
56º	TECNOMOTOR ELETRÔNICA DO BRASIL S.A.	SP	23.903	20.481	5.837	3.862	8,43	10,40	16,16	18,86	1,05	19,34
57º	SIDERÚRGICA J. L. ALPERTI S.A.	SP	17.825	261.363	72.051	65.421	2,49	45,98	367,02	25,03	0,04	-59,97

**MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VALE S.A.	RJ	208.529.000	180.986.000	27.928.000	24.903.000	1,67	62,15	11,94	13,76	0,44	40,29
2º	BRASKEM S.A.	BA	58.543.494	-3.866.518	-9.683.784	-7.015.306	1,20	104,49	-11,98	N.D.	0,68	11,89
3º	METALÚRGICA GERDAU S.A.	SP	43.814.661	32.624.240	3.491.214	2.383.590	2,16	49,63	5,44	7,31	0,68	10,52
4º	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	MG	33.070.505	12.206.649	1.821.723	1.504.520	1,81	72,21	4,55	12,33	0,75	1,90
5º	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	SP	30.064.020	11.251.505	4.918.126	4.292.618	1,59	82,14	14,28	38,15	0,48	18,19
6º	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS	MG	16.088.052	16.838.170	1.845.973	1.291.743	2,64	43,78	8,03	7,67	0,54	7,62
7º	BASF S.A.	SP	15.815.705	5.321.207	1.221.453	799.778	1,09	64,51	5,06	15,03	1,05	24,87
8º	GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	11.530.469	12.237.352	1.015.145	884.325	2,29	23,19	7,67	7,23	0,72	12,35
9º	GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	8.456.908	8.179.643	1.971.152	1.455.905	1,91	30,60	17,22	17,80	0,72	9,70
10º	ANANKE ALUMINA S.A.	RJ	8.017.629	3.557.292	-50.577	-29.374	0,51	62,97	-0,37	-0,83	0,83	32,85
11º	ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.	PA	7.996.010	3.527.930	-72.116	-43.609	0,50	63,16	-0,55	-1,24	0,84	32,79
12º	SALOBO METAIS S.A.	RJ	7.267.107	12.930.724	4.390.488	3.615.619	2,73	15,04	49,75	27,96	0,48	30,11
13º	VALLOUREC TUBOS DO BRASIL LTDA.	MG	6.110.764	6.740.245	1.632.548	1.102.489	2,21	28,41	18,04	16,36	0,65	13,37
14º	CSP - COMPANHIA SIDERÚRGICA DO PECÉM	CE	6.067.223	-2.444.204	-4.309.052	-2.700.244	0,47	116,27	-44,51	N.D.	0,40	10,39
15º	CBA - COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO	SP	5.411.382	3.551.053	-61.532	-879.860	1,68	68,69	-16,26	-24,78	0,48	2,81
16º	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	MG	4.832.041	7.824.406	2.071.803	831.496	1,96	27,26	17,21	10,63	0,45	47,06
17º	VALLOUREC SOLUÇÕES TUBULARES DO BRASIL S.A.	MG	4.565.037	4.078.538	41.229	54.467	1,27	35,22	1,19	1,34	0,73	1,42
18º	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	MG	4.331.471	2.728.843	997.688	684.661	2,46	55,96	15,81	25,09	0,70	8,41
19º	PARANAPANEMA S.A.	BA	4.293.474	-198.590	-852.896	-861.604	0,47	104,93	-20,07	N.D.	1,06	-17,87
20º	TUPY S.A.	SC	4.257.596	2.553.457	-124.126	-76.210	2,20	58,23	-1,79	-2,98	0,70	-17,55
21º	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	3.858.188	5.324.594	2.799.886	1.939.744	2,51	23,35	50,28	36,43	0,56	93,96
22º	SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.	MG	3.843.577	1.199.550	179.835	118.995	2,44	36,02	3,10	9,92	2,05	3,04
23º	ATLAS ALUMÍNIO S.A.	RJ	3.629.624	2.065.598	251.855	172.327	1,62	38,87	4,75	8,34	1,07	36,54
24º	ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.	PA	3.549.127	1.924.125	175.289	121.369	1,46	41,06	3,42	6,31	1,09	37,06
25º	MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A. - MBR	MG	2.827.679	12.986.687	3.507.542	2.309.967	0,90	23,61	81,69	17,79	0,17	12,59
26º	ALCOA WORLD ALUMINA BRASIL LTDA.	SP	2.647.670	5.636.116	511.689	338.424	1,79	11,54	12,78	6,00	0,42	14,71
27º	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	MG	2.458.689	6.049.218	195.920	216.546	1,32	16,37	8,81	3,58	0,34	-6,47

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.





**A segurança que você precisa**



**O conforto que você merece**

**poltronas confortáveis: esse é  
nosso jeito de viajar**

[catarinense.com.br](http://catarinense.com.br)

**CATARINENSE**

**MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
28º	ICONIC LUBRIFICANTES S.A.	RJ	2.006.242	665.098	110.433	71.529	2,06	50,99	3,57	10,75	1,48	3,20
29º	TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A.	SP	1.691.861	2.191.708	406.341	211.885	8,55	10,79	12,52	9,67	0,69	40,07
30º	MRN MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.	PA	1.633.381	897.402	29.288	9.209	0,48	76,75	0,56	1,03	0,42	14,03
31º	COMPANHIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA	BA	1.622.019	1.771.825	71.865	70.014	1,83	37,11	4,32	3,95	0,58	26,76
32º	PANATLÂNTICA S.A.	RS	1.436.306	604.626	276.825	182.494	2,60	55,85	12,71	30,18	1,05	36,72
33º	SIDERÚRGICA NORTE BRASIL S.A. 1	PA	1.399.943	1.325.932	425.664	385.615	3,10	33,14	27,55	29,08	0,71	20,26
34º	CONFAB INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS	SP	1.385.727	1.385.155	122.758	77.873	2,09	23,69	5,62	5,62	0,76	71,56
35º	VILLARES METALS S.A.	SP	1.309.394	417.623	39.339	26.926	1,23	77,18	2,06	6,45	0,72	3,41
36º	ARCELORMITTAL GONVARRI BRASIL PROD. SIDER. S.A.	PR	1.217.698	414.034	275.142	185.563	1,52	46,29	15,24	44,82	1,58	-3,82
37º	COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA	SP	1.111.556	201.681	66.634	43.423	1,83	83,10	3,91	21,53	0,93	50,18
38º	STRATURA ASFALTOS S.A.	SP	1.029.484	222.819	19.883	11.476	1,88	54,32	1,11	5,15	2,11	31,89
	RIMA INDUSTRIAL S.A.	MG	1.023.252	734.434	-28.352	-28.352	1,12	60,69	-2,77	-3,86	0,55	19,50
40º	GAL. CABLE BRASIL IND. E COM. DE COND. ELÉTRICOS LTDA.	MG	858.068	288.763	126.210	92.055	2,12	49,79	10,73	31,88	1,49	41,55
41º	VIENA SIDERÚRGICA S.A.	MA	754.783	688.484	169.168	118.379	3,14	14,62	15,68	17,19	0,94	27,80
42º	MINERAÇÃO TABOCA S.A.	AM	752.636	-127.474	-187.531	-198.882	0,74	108,98	-26,42	N.D.	0,53	5,11
43º	LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. - LIASA	MG	671.418	118.484	-111.002	-74.388	0,88	81,34	-11,08	-62,78	1,06	25,96
44º	BENAFAER S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	RJ	640.258	103.793	153.207	102.050	3,92	83,08	15,94	98,32	1,04	43,35
45º	MINASLIGAS S.A.	MG	618.234	368.194	34.213	29.371	1,71	38,55	4,75	7,98	1,03	14,88
46º	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	MG	546.452	-400.833	-28.498	-30.980	3,06	200,71	-5,67	N.D.	1,37	-1,78
47º	PANATLÂNTICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TUBOS S.A.	RS	538.540	278.809	69.715	48.690	2,20	38,59	9,04	17,46	1,19	43,79
48º	GERDAU SUMMIT AÇOS FUNDIDOS E FORJADOS S.A.	SP	534.666	394.085	23.593	15.633	1,87	47,13	2,92	3,97	0,72	21,03
49º	SI GROUP CRIOS RESINAS S.A.	SP	524.787	150.050	52.343	36.724	1,66	50,26	7,00	24,47	1,74	2,36
50º	PPE FIOS ESMALTADOS S.A.	SP	521.483	13.154	-6.706	-7.964	0,89	94,84	-1,53	-60,54	2,05	14,23
51º	MARINGÁ FERRO-LIGA S.A.	SP	496.938	470.475	150.598	106.977	2,91	18,65	21,53	22,74	0,86	32,46
52º	VIDROPORTO S.A. 3	SP	481.895	360.989	94.571	65.470	1,73	62,40	13,59	18,14	0,50	
53º	RDG AÇOS DO BRASIL S.A.	ES	477.035	598.678	167.029	146.446	1,46	19,14	30,70	24,46	0,64	14,10
54º	SIKA S.A.	SP	446.976	270.786	11.688	4.943	1,82	43,12	1,11	1,83	0,94	-2,47
55º	DRAKA COMTEQ CABOS BRASIL S.A.	SC	372.816	70.264	22.845	17.417	1,27	75,19	4,67	24,79	1,32	21,78
56º	CEDISA CENTRAL DE AÇO S.A.	ES	362.001	133.653	93.800	72.390	2,76	36,05	20,00	54,16	1,73	87,81
57º	CBC INDÚSTRIAS PESADAS S.A.	SP	351.451	156.655	-47.267	-45.011	1,21	65,06	-12,81	-28,73	0,78	60,06
58º	APOLO TUBOS E EQUIPAMENTOS S.A.	RJ	348.201	181.571	39.398	31.791	2,33	41,44	9,13	17,51	1,12	23,59
59º	FERROLÉNE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS	SP	331.474	184.924	-13.301	-8.971	1,14	35,20	-2,71	-4,85	1,16	-32,08
60º	METALEX LTDA. 3	SP	328.789	67.918	45.773	31.419	1,56	52,09	9,56	46,26	2,32	
61º	PAINCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	325.293	105.524	17.600	12.815	1,25	67,24	3,94	12,14	1,01	6,76
62º	SIDERÚRGICA ALTEROSA S.A.	MG	317.631	189.604	46.512	31.837	7,62	18,72	10,02	16,79	1,36	14,52
63º	MONTCALM MONTAGENS INDUSTRIAIS S.A.	SP	305.403	150.661	-7.580	-7.580	1,90	39,78	-2,48	-5,03	1,22	50,99
64º	METALÚRGICA BARRA DO PIRAI S.A.	RJ	299.347	196.763		22.457	2,22	43,51	7,50	11,41	0,86	44,35
65º	UNIGAL LTDA.	MG	290.198	723.685	167.021	124.231	3,74	27,39	42,81	17,17	0,29	-8,93
66º	CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A.	MG	277.755	82.710	5.525	4.997	0,76	71,71	1,80	6,04	0,95	-9,29

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

## MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
67º	SULZER BRASIL S.A.	SP	273.285	166.200	33.917	19.503	1,71	45,33	7,14	11,73	0,90	-11,44
68º	AMG MINERAÇÃO S.A.	MG	267.037	259.980	-92.305	-92.744	0,93	72,20	-34,73	-35,67	0,29	94,49
69º	METASA S.A. - IND. METAL. E EMPRESA CONTROLADA	RS	261.314	96.921	20.582	17.512	1,17	57,68	6,70	18,07	1,14	109,83
70º	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A. 3	SC	254.988	123.124	33.164	23.434	3,76	40,33	9,19	19,03	1,24	
71º	ELECTRO AÇO ALTONA S.A.	SC	251.771	183.640	30.469	25.242	1,21	55,99	10,03	13,75	0,60	-15,85
72º	USIMINAS MECÂNICA S.A.	MG	248.168	21.705	-169.304	-156.589	1,71	89,59	-63,10	-721,44	1,19	-39,75
73º	NOVA ERA SILICON S.A.	MG	235.498	298.112	45.705	29.851	5,31	10,90	12,68	10,01	0,70	42,87
74º	FERCOI S.A.	SP	234.306	96.550	40.563	26.415	3,12	36,39	11,27	27,36	1,54	29,93
75º	ROCHESA S.A. TINTAS E VERNIZES	PR	214.059	-30.041	6.067	6.067	0,98	143,10	2,83	-20,20	3,07	26,01
76º	APOLO TUBULARS S.A.	SP	187.189	156.925	28.008	19.838	3,71	18,57	10,60	12,64	0,97	20,39
77º	DIAÇO DISTRIBUIDORA DE AÇO S.A.	ES	187.122	123.385	41.412	32.235	6,98	16,98	17,23	26,13	1,26	45,27
78º	ARVEDI METALFER DO BRASIL S.A.	SP	152.868	50.633	-34.585	-24.140	0,40	79,77	-15,79	-47,68	0,61	19,38
79º	SIDERÚRGICA LATINO AMERICANA S.A.	CE	138.679	150.878	-74.129	-74.129	3,02	57,71	-53,45	-49,13	0,39	-32,26
80º	CDPC - CENTRO DE DISTRIB. DE PROD. DE COBRE LTDA.	SP	134.857	12.954	675	-10.703	28,92	3,46	-7,94	-82,62	10,05	
81º	SAMA S.A. MINERAÇÕES ASSOCIADAS 13	GO	133.601	58.115	55.929	43.046	4,34	65,11	32,22	74,07	0,80	
82º	METALOSA INDÚSTRIA METALÚRGICA S.A. 3	ES	124.412	35.829	15.794	11.413	2,68	47,54	9,17	31,86	1,82	
83º	FOCUS TECNOLOGIA DE PLÁSTICOS S.A.	SP	118.604	23.907	23.021	15.557	0,67	60,96	13,12	65,07	1,94	27,39
84º	METALKRAFT S.A. SISTEMAS AUTOMOTIVOS	PR	107.030	30.596	5.972	4.098	1,06	74,92	3,83	13,39	0,88	-26,97
85º	SIDERÚRGICA VALINHO S.A.	MG	101.900	9.841	-1.735	-1.735	0,50	86,72	-1,70	-17,63	1,37	5,01
86º	PANASER S.A. BENEFICIAMENTO DE AÇOS	RS	84.887	42.279	9.559	6.335	1,76	29,52	7,46	14,98	1,42	32,38
87º	FOCUS SUL TECNOLOGIA DE TERMOPLÁSTICOS S.A.	SC	70.221	30.623	23.088	20.456	3,26	21,27	29,13	66,80	1,81	24,15
88º	PERMETAL S.A. - METAIS PERFURADOS	SP	64.877	44.949	-6.511	-6.511	2,15	51,77	-10,04	-14,49	0,70	-11,33
89º	CERCENA S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	RS	62.047	39.659	11.643	11.378	2,37	29,57	18,34	28,69	1,10	12,90
90º	INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRASILEIROS S.A.	MG	60.449	29.043	-22.149	-22.149	7,06	76,22	-36,64	-76,26	0,49	-35,68
91º	KRAHENBUHL S.A. COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO	SP	51.917	46.752	8.368	5.511	4,00	24,42	10,62	11,79	0,84	26,56
92º	SIDERÚRGICA SÃO JOAQUIM S.A.	SP	44.319	30.336	-1.289	-1.289	0,79	60,62	-2,91	-4,25	0,58	22,37
93º	JLX MINERAÇÃO S.A.	MG	26.982	13.921	6.825	5.065	0,99	53,57	18,77	36,38	0,90	39,76
94º	TENARIS CONFAB HASTES DE BOMBEIO S.A.	SP	25.159	33.837	-9.338	-9.561	1,16	45,01	-38,00	-28,26	0,41	-48,90
95º	AEROGLOSS BRASILEIRA S.A. - FIBRAS DE VIDRO	SP	21.565	8.740		170	3,95	21,56	0,79	1,94	1,94	-0,41
96º	INCOMETAL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	9.161	629	-725	-725	0,49	94,26	-7,91	-115,20	0,84	18,86
97º	NORSK HYDRO BRASIL LTDA.	RJ	7.460	104.305	10.984	5.728	0,90	57,80	76,78	5,49	0,03	51,47
98º	FCF - FÁBRICA CATARINENSE DE FIXADORES S.A.	SC	5.016	3.632	-1.232	-1.232	2,33	34,61	-24,56	-33,92	0,90	-6,21

## FABRICANTES DE PNEUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	TRELLEBORG WHEELS SYSTEMS BRASIL LTDA. 3	BA	50.043	50.741	17.880	15.703	8,16	9,71	31,38	30,95	0,89	
2º	MG INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	RS	36.850	77.188	20.711	18.153	9,02	10,26	49,26	23,52	0,43	-3,24
3º	FATE PNEUS DO BRASIL S.A.	RS	15.173	26.584	1.337	1.105	19,73	25,79	7,28	4,16	0,42	-16,30

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



## INDÚSTRIA NAVAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	322.686	44.789	-14.069	-7.216	1,56	72,00	-2,24	-16,11	2,02	-28,40
2º	ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	234.226	-1.325.860	-454.337	-456.854	1,07	283,47	-195,05	N.D.	0,32	61,18
3º	ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	149.875	226.832	10.548	7.444	1,83	26,67	4,97	3,28	0,48	182,32
4º	ALIANÇA S.A. IND. NAVAL E EMPRESA DE NAVEGAÇÃO	RJ	98.940	110.544	-75.050	-101.959	0,54	78,34	-103,05	-92,23	0,19	29,83
5º	QGI BRASIL S.A.	RJ	48.560	137.850	1.189	946	0,29	14,54	1,95	0,69	0,30	-45,63
6º	ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. E CONTROLADAS	PE	19.381	421.616		-317.265	0,54	80,00	-1.636,99	-75,25	0,01	-89,73
7º	VARD PROMAR S.A.	PE	4.228	-659.859		-181.559	4,34	239,60	-4.294,21	N.D.	0,01	-72,91

## RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	1.816.110	361.457	103.573	89.048	1,62	81,45	4,90	24,64	0,93	8,64
2º	RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	180.015	54.791	7.487	4.725	2,63	34,48	2,62	8,62	2,15	34,06

## SERVIÇOS

### DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.697.760	536.555	80.845	61.276	1,80	49,13	3,61	11,42	1,61	7,34
2º	COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.636.084	79.952	17.621	13.772	1,84	88,23	0,84	17,23	2,41	-5,11
3º	PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A. - PESA	PR	1.030.501	127.419	45.605	42.908	0,71	85,68	4,16	33,67	1,16	26,79
4º	SINOSCAR S.A.	RS	561.955	49.915	9.399	6.876	1,50	45,10	1,22	13,77	6,18	-4,27
5º	JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	290.224	47.002	9.171	4.327	2,09	63,96	1,49	9,21	2,23	10,53
6º	LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	264.973	31.967	20.250	13.269	1,19	70,37	5,01	41,51	2,46	37,81
7º	DISTRIBUIDORA MERIDIONAL DE MOTORES CUMMINS S.A.	RS	188.113	49.836	18.775	12.576	2,23	45,60	6,69	25,23	2,05	4,44
8º	J. MALUCELLI EQUIPAMENTOS S.A.	PR	166.778	48.122	3.733	2.151	1,31	50,91	1,29	4,47	1,70	23,84
9º	EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	114.997	26.924	11.963	11.963	2,08	78,06	10,40	44,43	0,94	36,06
10º	REDE ÂNCORA-MT IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. <sup>3</sup>	MT	107.836	6.831	2.364	2.204	1,34	73,70	2,04	32,27	4,15	
11º	ROCHESTER DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A. <sup>3</sup>	SP	99.856	11.739	8.072	5.159	2,07	75,70	5,17	43,95	2,07	
12º	REDE ÂNCORA-MG IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	MG	92.118	5.878	2.207	1.719	1,31	75,05	1,87	29,24	3,91	18,73
13º	CIA. MAGNETRON INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COMPONENTES 3	PR	77.893		34.401	11.028	7,294	4,82	39,41	9,36	21,20	1,37
14º	METALÚRGICA GOLIN S.A.	SP	75.718	8.085	-9.476	-9.476	0,72	92,54	-12,51	-117,20	0,70	-19,04
15º	TAISA S.A.	PR	74.642	27.278	7.615	6.227	2,81	34,62	8,34	22,83	1,79	55,21
16º	REDE ÂNCORA-ES IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	ES	73.398	4.398	1.699	1.309	1,19	81,39	1,78	29,77	3,11	77,14
17º	REDE ÂNCORA-SC IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. .	SC	71.130	7.586	2.202	1.486	1,61	60,51	2,09	19,59	3,70	8,14
18º	REDE ÂNCORA-PR IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. .	PR	64.481	7.798	349	262	1,56	63,18	0,41	3,36	3,04	9,30
19º	AUTO AMERICANO S.A. DISTRIBUIDOR DE PEÇAS	SP	55.078	11.985	2.908	1.938	3,45	54,55	3,52	16,17	2,09	11,07

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



# OPÇÃO FRETAMENTO: TRANSPORTAMOS SEU GRUPO POR TODO O BRASIL!

A **Opção Fretamento** atende todo o território nacional, com instalações nas **regiões Sul e Sudeste do Brasil**. Além de termos o melhor **custo-benefício do mercado**, estamos sempre inovando em **tecnologia e qualidade!**

**Apresente seu projeto, escopo ou necessidade e deixe o resto com nossa equipe de especialistas: encontraremos a solução ideal, para você e seu grupo.**



Vem saber mais



Soluções personalizadas



Sistema de monitoramento / GPS



Mapeamento de rotas



Coordenação logística



Frota com média de 4 anos de uso



**2.300 veículos** entre: ônibus urbano, convencional, executivo, semi leito e leito cama, além de vans e micro-ônibus.

VENDAS ONLINE:

[OPCAOFRETUR.COM.BR](http://OPCAOFRETUR.COM.BR)

CENTRAL DE VENDAS:

3003-1883

REDES SOCIAIS:

[@opcaofretur](#)

[f opcaofretamentoeturismo](#)

CNPJ: 00.091.382/0001-06 | RAZÃO SOCIAL: OPÇÃO TURISMO E FRETAMENTO LTDA | ENDEREÇO: ROD. AMARAL PEIXOTO 2401 - BALDEADOR - CEP 24.140-005 NITERÓI RJ  
CENTRAL DE VENDAS: 4002-4700 SAC: 0800-470-470 DEFICIENTE AUDITIVO OU FALA 0800-770-3603 PROCON: 151 | ANTT: 166 | DETRO/RJ: 21 3883-4141

**opção**

1001 Cometa CATARINENSE

**DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
20º	TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	53.810	18.394	6.125	3.867	2,98	36,29	7,19	21,02	1,86	12,43
21º	REDE ÂNCORA-RJ IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. 3	RJ	49.477	3.721	511	385	1,39	76,06	0,78	10,35	3,18	
22º	RODOMAC TRATORES - PEÇAS E IMPLEMENTOS S.A.	SC	40.983	14.679	2.500	2.500	2,27	42,77	6,10	17,03	1,60	26,34
23º	PNEUMAR RIBEIRO S.A. COMÉRCIO DE PNEUS	PR	37.674	-24.000	-11.160	-11.160	0,53	200,91	-29,62	N.D.	1,58	-2,07
24º	RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	36.850	30.389	6.331	4.509	2,59	20,35	12,24	14,84	0,97	27,25
25º	EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	31.450	29.904	393	297	2,76	22,81	0,95	0,99	0,81	-22,95
26º	ELETRAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ACUMULADORES S.A.	PR	31.114	-37.489	-17.166	-17.166	0,51	182,80	-55,17	N.D.	0,69	18,72
27º	REDE ÂNCORA-MS IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. . MS	MS	26.728	3.162	884	608	1,54	63,28	2,27	19,22	3,10	20,18
28º	REDE ÂNCORA-PA IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. . 3PA	PA	26.089	1.059	766	541	1,26	77,96	2,07	51,07	5,43	
29º	REDE ÂNCORA-GO IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. 3GO	GO	23.356	2.013	751	622	1,44	68,12	2,66	30,90	3,70	
30º	MULTIPRIME IND. E COM. DE PEÇAS PARA VEÍCULOS S.A.	SC	21.631	490	-1.774	-1.774	0,49	93,37	-8,20	-362,04	2,93	-42,82
31º	PESA CATARINENSE COM., IMP. E EXP. DE EQUIP. S.A. 3	SC	18.693	24.763	5.009	3.352	3,68	26,52	17,93	13,54	0,55	
32º	RREDE ÂNCORA-AL IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. AL17.475	AL	2.354	613	424	1,68	57,32	2,42	17,99	3,17	35,68	
33º	CARVALHO ÔNIBUS LTDA. 3	MG	14.644	10.750		-8	5,27	21,04	-0,05	-0,07	1,08	
34º	DISTRIBUIDORA TITANIUM IMP. E EXP. DE AUTO PEÇAS S.A.	RS	12.056	3.162	590	446	3,04	36,60	3,70	14,11	2,42	-12,94
35º	REDE ÂNCORA-SP IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. 3	SP	6.299	-500	-216	-254	4,90	127,13	-4,04	N.D.	3,42	
36º	MISTER AUTO DO BRASIL S.A. 3	SP	6.244	1.340	-779	-511	0,90	63,76	-8,19	-38,14	1,69	
37º	CIA. IMP. DE MÁQ. E ACESSÓRIOS IRMÃOS PINTO	CE	186	2.393	-207	-207	0,77	54,61	-111,29	-8,65	0,04	-58,85

**LEASING**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BRADERCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	1.427.373	3.473.029	154.532	92.050	1,48	66,00	6,45	2,65	0,14	-49,77
2º	HP FINANCIAL SERVICES ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	832.219	696.014	24.832	30.594	0,32	46,01	3,68	4,40	0,65	-0,41
3º	SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	382.203	5.832.949	151.238	78.296	12,94	18,19	20,49	1,34	0,05	-17,78
4º	LEASEPLAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	273.934	178.627	59.422	29.271	1,58	75,29	10,69	16,39	0,38	6,58
5º	CHG-MERIDIAN DO BRASIL - ARRENDAMENTO MERC. S.A.	SP	255.382	62.670	4.272	2.071	0,10	87,88	0,81	3,30	0,49	20,63
6º	CSILATINA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	244.628	74.085	35.502	20.249	0,81	85,63	8,28	27,33	0,47	31,52
7º	DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	211.105	5.120.475	79.606	63.255	2,32	43,91	29,96	1,24	0,02	-78,15
8º	DAYCOVAL LEASING - BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	178.234	538.192	129.932	72.125	1,66	62,81	40,47	13,40	0,12	7,80
9º	BBC LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	159.634	40.642	7.213	4.181	1,42	84,39	2,62	10,29	0,61	32,83
10º	SAFRA LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	136.988	478.070	1.408	6.366	1,82	64,53	4,65	1,33	0,10	-87,68
11º	BANCO ITAULEASING S.A.	SP	81.741	12.520.088	276.051	247.445	0,79	0,33	302,72	1,98	0,01	-50,62
12º	DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING - BCO. MÚLTIPLO S.A.	SP	63.564	76.848	11.590	5.159	1,30	81,36	8,12	6,71	0,15	127,62
13º	SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERC.	SP	52.954	136.001	-1.236	920	0,60	66,48	1,74	0,68	0,13	-22,26
14º	ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	44.623	321.535	9.355	5.328	1,79	56,24	11,94	1,66	0,06	-62,37
15º	MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL ARREND. MERC. S.A.	SP	20.631	103.869	22.095	21.098	1,48	58,69	102,26	20,31	0,08	-21,61
16º	BMG LEASING S.A - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	18.117	865.064	16.957	10.246	N.D.	2,49	56,55	1,18	0,02	-9,83

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



Plataforma  
de viagens,  
100% digital.

**Simple  
assim!**



Alta  
higienização



Embarque com  
reconhecimento  
facial



Wi-Fi  
gratuito



Tomadas USB  
individuais

**VIAGENS  
DISPONÍVEIS  
PARA:**

São Paulo  
Belo Horizonte  
Florianópolis

Rio de Janeiro  
Niterói  
Cabo Frio

Curitiba  
Londrina  
Maringá

**Conheça a empresa**

**wemobi**

Sua melhor viagem!  
**Simple assim.**

**LEASING**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
17º	CCB BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	8.831	267.243	6.499	3.888	N.D.	12,43	44,03	1,45	0,03	-49,69
18º	PAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	7.242	199.982	-6.656	-5.549	N.D.	41,63	-76,62	-2,77	0,02	-55,44
19º	OMNI S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	5.907	13.853	-1.234	-682	0,51	58,27	-11,55	-4,92	0,18	-19,92
20º	HONDA LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	532	20.080	78	-506	233,46	0,41	-95,11	-2,52	0,03	-52,03
21º	BBC LEASING ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. 4	GO	91	712	77	55	0,33	85,45	60,44	7,72	0,02	-2,15

**EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	TMSA TECNOLOGIA EM MOVIMENTAÇÃO S.A.	RS	277.501	89.721	3.379	6.303	1,45	67,58	2,27	7,03	1,00	-14,41
2º	BAUKO EQUIP. DE MOV. E ARMAZENAGEM S.A.	SP	177.244	124.066	20.198	13.362	1,09	41,26	7,54	10,77	0,84	9,60
3º	MADAL PALFINGER S.A.	RS	158.804	62.358	11.541	14.487	3,05	61,69	9,12	23,23	0,98	13,15
4º	SOMOV S.A.	SP	149.600	110.113	7.067	3.945	4,84	17,70	2,64	3,58	1,12	-32,39
5º	SANGATI BERGA S.A.	CE	50.377	23.288	1.252	1.156	1,11	72,44	2,30	4,97	0,60	-21,58
6º	MOTORMAC RENTAL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS S.A.	RS	46.645	56.767	16.613	10.729	2,58	25,53	23,00	18,90	0,61	3,97
7º	BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS <sup>1</sup>	SP	20.374	-163.145	-75.893	-65.455	0,52	124,63	-321,27	N.D.	0,03	-46,44

**INFRAESTRUTURA E GESTÃO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PRIMAV INFRAESTRUTURA S.A.	PR	3.999.786	358.141	-112.995	-574.476	0,56	97,08	-14,36	-160,40	0,33	1,19
2º	PORTO SUDESTE EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO S.A.	RJ	3.008.625	-32.154	-3.750	-3.750	0,95	105,09	-0,12	N.D.	4,76	81,77
3º	TEMAPE - TERMINAIS MARÍTIMOS DE PERNAMBUCO S.A.	PE	1.698.726	219.157	16.887	12.496	2,89	33,37	0,74	5,70	5,16	-9,79
4º	ANDRADE GUTIERREZ ENGENHARIA S.A.	MG	1.682.241	429.942	-373.573	-187.264	0,75	93,24	-11,13	-43,56	0,26	-0,65
5º	CONC. DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A. SP	SP	1.415.298	-1.917.274	-714.330	-124.030	0,36	112,64	-8,76	N.D.	0,09	-36,03
6º	BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO S.A.	SP	1.408.506	1.441.580	577.039	275.442	1,72	46,58	19,56	19,11	0,52	38,26
7º	CAMARGO CORRÊA INFRA CONSTRUÇÕES S.A.	SP	1.127.398	134.415	-392.508	-346.089	0,82	82,13	-30,70	-257,48	1,50	374,84
8º	CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.	RJ	1.117.506	1.429.769	-127.630	-161.402	3,75	56,38	-14,44	-11,29	0,34	-37,13
9º	AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS S.A.	SP	1.113.289	236.514	357.340	202.483	1,71	93,49	18,19	85,61	0,31	15,09
10º	CONSTRUCAP CCPS ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A.	SP	1.091.947	878.071	93.417	59.972	1,19	50,32	5,49	6,83	0,62	45,46
11º	OCYAN S.A.	RJ	987.100	1.883.261	-158.771	-234.016	1,39	28,87	-23,71	-12,43	0,37	-17,86
12º	U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S.A.	RJ	975.221	526.084	108.164	85.663	1,35	53,62	8,78	16,28	0,86	13,30
13º	COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET/SP	SP	930.290	-162.281	49.532	45.542	0,81	203,63	4,90	-28,06	5,94	-4,45
14º	FERROPORT LOGÍSTICA COMERCIAL EXPORTADORA S.A.	RJ	890.493	1.449.807	658.974	414.463	1,14	45,14	46,54	28,59	0,34	-3,71
15º	CONSTRUTORA FERREIRA GUEDES S.A.	SP	885.504	298.699	56.755	37.322	3,56	49,81	4,21	12,49	1,49	8,89
16º	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	MG	869.378	219.436	110.691	77.096	1,66	57,20	8,87	35,13	1,70	43,56
17º	TCP - TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ S.A.	PR	754.379	122.494	-147.219	-96.845	0,68	96,33	-12,84	-79,06	0,23	12,79
18º	TECHINT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	SP	738.816	800.891	-20.955	11.410	1,00	44,95	1,54	1,42	0,51	179,75

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**INFRAESTRUTURA E GESTÃO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
19º	TERRACOM CONSTRUÇÕES LTDA.	SP	675.278	350.282	11.080	7.429	5,67	24,23	1,10	2,12	1,46	31,73
20º	PAUMAR S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SC	649.661	419.056	64.184	47.546	3,83	23,14	7,32	11,35	1,19	15,59
21º	TRAIL INFRAESTRUTURA EIRELI	SP	611.237	281.391	38.088	16.406	1,70	49,08	2,68	5,83	1,11	1,70
22º	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	MG	597.539	93.216	-97.351	-61.942	1,19	80,52	-10,37	-66,45	1,25	-24,31
23º	CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A.	RJ	574.050	301.053	-6.815	-3.725	1,79	33,33	-0,65	-1,24	1,27	3,21
24º	PORTONAVE S.A. TERMINAIS PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES	SC	570.931	384.242	22.000	6.573	1,16	84,07	1,15	1,71	0,24	13,46
25º	LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA	SP	528.147	73.512	80.172	53.388	0,89	73,09	10,11	72,62	1,93	4,02
26º	ULTRAFÉRTIL S.A.	MG	523.602	1.956.156	87.675	57.430	0,88	48,17	10,97	2,94	0,14	14,93
27º	CONSTRUTORA MARQUISE S.A.	CE	507.364	408.836	78.779	54.083	5,72	51,21	10,66	13,23	0,61	7,00
28º	CONCESSIONÁRIA AEROPORTO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	490.910	837.797	-1.655.195	-1.816.963	1,63	94,73	-370,12	-216,87	0,03	-45,75
29º	RIO DE JANEIRO AEROPORTO S.A. E SUAS CONTROLADAS <sup>3</sup>	RJ	490.910	846.481	-1.655.515	-1.817.283	1,63	94,68	-370,19	-214,69	0,03	
30º	COMPANHIA PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA	RJ	476.426	294.656	222.887	145.179	0,63	70,30	30,47	49,27	0,48	246,49
31º	ROCHA TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.	PR	408.962	867.945	151.183	134.991	1,63	40,21	33,01	15,55	0,28	3,39
32º	EMBRAPORT - EMP. BRAS. DE TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SP	408.868	-1.652.219	-392.621	-427.110	0,56	211,66	-104,46	N.D.	0,28	45,63
33º	TECON RIO GRANDE S.A. <sup>3</sup>	RS	395.080	189.667	138.833	94.915	0,81	73,70	24,02	50,04	0,55	
34º	FBS CONSTRUÇÃO CIVIL E PAVIMENTAÇÃO S.A.	SP	392.448	261.119	26.900	25.487	3,55	38,01	6,49	9,76	0,93	41,74
35º	ELEVAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	SP	391.466	717.519	78.375	61.399	1,37	21,92	15,68	8,56	0,43	11,35
36º	HM ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.	SP	381.980	367.343	17.886	9.240	2,51	64,08	2,42	2,52	0,37	30,18
37º	CATTALINI TERMINAIS MARÍTIMOS S.A.	PR	379.908	243.747	268.900	177.452	1,12	59,30	46,71	72,80	0,63	17,58
38º	ADM. DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA - APPA	PR	376.511	504.133	6.701	6.701	3,39	59,89	1,78	1,33	0,30	10,41
39º	BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.	PR	375.237	268.981	35.134	22.444	2,24	32,51	5,98	8,34	0,94	64,94
40º	FRAPORT BRASIL S.A. AEROPORTO DE PORTO ALEGRE	RS	364.921	927.403	57.821	38.889	1,11	55,82	10,66	4,19	0,17	-51,48
41º	ITAPOÁ TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SC	361.444	441.603	109.479	72.243	2,62	54,35	19,99	16,36	0,37	11,95
42º	ARCADIS LOGOS S.A.	SP	336.388	115.989	6.823	7.636	1,52	49,30	2,27	6,58	1,47	28,72
43º	SOARES PENIDO OBRAS, CONSTRUÇÕES E INVEST. S.A.	SP	332.514	1.236.665	182.640	129.707	8,52	24,50	39,01	10,49	0,20	31,99
44º	SÃO PAULO TRANSPORTE S.A. - SPTRANS	SP	316.491	-8.932	14.365	13.080	1,42	102,17	4,13	-146,44	0,77	-6,49
45º	TONIOLO, BUSNELLO S.A.	RS	290.438	26.246	19.667	1.149	2,98	94,60	0,40	4,38	0,60	-9,73
46º	SACYR CONSTRUCCION S.A DO BRASIL <sup>3</sup>	SP	284.169	31.223	2.846	1.754	0,45	83,31	0,62	5,62	1,52	
47º	CONASA INFRAESTRUTURA S.A.	PR	282.620	324.088	80.267	57.746	0,77	54,86	20,43	17,82	0,39	44,50
48º	APM TERMINALS ITAJAÍ S.A.	SC	278.405	56.786	19.445	14.762	1,05	67,55	5,30	26,00	1,59	14,16
49º	MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A.	RJ	261.429	272.514	28.793	19.003	2,41	40,92	7,27	6,97	0,57	19,18
50º	SEPETIBA TECON S.A.	RJ	256.752	305.520	878	2.267	1,38	58,84	0,88	0,74	0,35	6,78
51º	S.A. PAULISTA DE CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	SP	246.437	477.886	18.413	18.413	3,19	35,20	7,47	3,85	0,33	-8,82
52º	SETEP CONSTRUÇÕES S.A.	SC	246.124	167.141	32.868	27.072	9,01	16,36	11,00	16,20	1,23	31,85
53º	CONC. DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.	MG	246.077	170.995	-195.396	-130.164	0,81	92,63	-52,90	-76,12	0,11	-18,89
54º	SUAPE COMPLEXO IND. PORTUÁRIO GOV. ERALDO GUEIROS	PE	234.611	3.170.923	88.885	56.954	1,28	41,84	24,28	1,80	0,04	14,36
55º	EMP. MARANHENSE DE ADM. PORTUÁRIA - EMAP <sup>3</sup>	MA	232.226	534.232	52.869	30.584	1,12	49,82	13,17	5,72	0,22	
56º	TECON SALVADOR S.A.	BA	225.776	340.783	54.309	38.867	0,78	70,00	17,21	11,41	0,20	6,55

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



**INFRAESTRUTURA E GESTÃO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
57º	EMPA S.A. SERVIÇOS DE ENGENHARIA	SP	218.151	123.396	-8.723	-6.539	1,46	45,61	-3,00	-5,30	0,96	-23,86
58º	PORTO DO AÇU OPERAÇÕES S.A.	RJ	214.126	46.301	-509.188	-538.382	1,33	99,12	-251,43	-1.162,79	0,04	-2,39
59º	INFRAMERICA CONC. DO AEROPORTO DE BRASÍLIA S.A.	DF	211.792	-750.510	-379.897	-631.781	0,27	119,31	-298,30	N.D.	0,05	-40,71
60º	SOEBE CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO S.A. <sup>3</sup>	SP	211.546	141.316	20.072	17.697	3,68	40,36	8,37	12,52	0,89	
61º	SERVENG CIVILSAN S.A. EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENG.	SP	207.149	535.690	38.688	25.297	3,24	17,72	12,21	4,72	0,32	-48,56
62º	TVV - TERMINAL DE VILA VELHA S.A.	ES	201.431	158.815	74.217	50.358	2,39	53,19	25,00	31,71	0,59	2,37
63º	TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.	SP	197.889	-20.831	-23.051	-19.882	0,70	114,12	-10,05	N.D.	1,34	-44,41
64º	EMP. DE TRANSP. E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S.A. <sup>3</sup>	MG	197.434	-56.181	-9.758	-9.758	0,46	240,22	-4,94	N.D.	4,93	
65º	FOSPAR S.A.	PR	196.772	246.798	31.541	20.987	1,89	49,85	10,67	8,50	0,40	10,05
66º	TIISA INFRAESTRUTURA E INVESTIMENTOS S.A. <sup>1</sup>	PR	184.853	36.164	-26.150	-28.030	1,38	92,77	-15,16	-77,51	0,37	-45,39
67º	CONSTRUTORA A. GASPAR S.A.	RN	181.976	161.010	13.494	11.261	2,57	33,83	6,19	6,99	0,75	-29,15
68º	CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE SALVADOR S.A.	BA	171.812	1.151.918	10.640	3.183	2,34	43,07	1,85	0,28	0,08	-72,92
69º	ACCIONA CONSTRUCCIÓN S.A.	SP	171.724	365.619	-32.768	50.641	1,17	57,64	29,49	13,85	0,20	-18,25
70º	GOETZE LOBATO ENGENHARIA S.A.	PR	167.274	114.494	9.172	8.416	1,86	28,12	5,03	7,35	1,05	-3,00
71º	CIMCOP S.A. - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	MG	163.216	79.569	11.642	8.793	1,94	34,88	5,39	11,05	1,34	-25,02
72º	INSTITUTO DE PESQ. TECNOL.DO EST. DE SÃO PAULO S.A. - IPT SP	SP	160.326	107.860	-6.806	-6.806	1,35	47,84	-4,25	-6,31	0,78	-7,33
73º	FRAPORT BRASIL S.A. - AEROPORTO DE FORTALEZA	CE	157.566	751.929	21.221	14.642	2,18	59,40	9,29	1,95	0,09	-69,20
74º	TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S.A.	BA	151.679	228.811	93.801	81.405	6,09	8,51	53,67	35,58	0,61	14,04
75º	MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. CONSTRUÇÕES	MG	142.298	71.234	16.935	10.477	2,21	46,39	7,36	14,71	1,07	-8,23
76º	PORTOCEL - TERM. ESPECIALIZADO DE BARRA DO RIACHO S.A.ES	ES	140.842	160.580	34.200	19.949	2,65	17,14	14,16	12,42	0,73	10,47
77º	ENGIBRAS ENGENHARIA S.A. <sup>3</sup>	SP	137.937	135.492		2.807	2,89	27,81	2,03	2,07	0,73	
78º	COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA	ES	131.064	400.185	35.590	29.593	5,53	35,68	22,58	7,39	0,21	-4,77
79º	PASA - PARANÁ OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	PR	128.240	167.942	76.130	50.820	2,55	17,76	39,63	30,26	0,63	139,21
80º	SANKYU S.A.	MG	123.357	254.730	-32.621	-33.408	5,49	10,83	-27,08	-13,12	0,43	-7,19
81º	CETENCO ENGENHARIA S.A.	SP	122.180	782.130	-20.766	-18.447	1,14	25,43	-15,10	-2,36	0,12	99,46
82º	CONVICON - CONTÊINERES DE VILA DO CONDE S.A.	PA	120.007	108.218	36.233	24.006	4,20	53,72	20,00	22,18	0,51	13,29
83º	CONSTRUTORA TODA DO BRASIL S.A.	SP	119.287	7.166	-19.596	-19.596	1,07	88,65	-16,43	-273,46	1,89	-15,89
84º	IVÁI ENGENHARIA DE OBRAS S.A.	PR	119.043	223.723	4.059	3.873	6,37	16,91	3,25	1,73	0,44	27,21
85º	ABA INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	SP	113.304	265.914	47.015	32.327	2,22	37,69	28,53	12,16	0,27	-18,38
86º	NATIONAL OILWELL VARCO DO BRASIL LTDA.	RJ	113.125	289.049	20.685	18.339	1,44	37,00	16,21	6,34	0,25	1,67
87º	CONSTRUTORA TRIUNFO S.A. <sup>1</sup>	PR	112.731	636.212	-27.097	-27.681	1,00	47,43	-24,55	-4,35	0,09	12,35
88º	ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA S.A.	MG	109.970	42.529	19.838	18.771	16,53	29,49	17,07	44,14	1,82	56,30
89º	PROGRESSO E DESENVOL. DE GUARULHOS S.A. - PROGUARU SP	SP	108.572	-161.002	-8.257	-8.257	0,19	299,58	-7,61	N.D.	1,35	4,25
90º	CONSTRUTORA ATERPA S.A.	MG	106.409	85.205	1.369	1.499	1,37	63,38	1,41	1,76	0,46	-34,05
91º	EMP. BRAS. DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A. - EBEC	MG	104.462	73.002		8.493	0,89	65,01	8,13	11,63	0,50	26,75
92º	INTERTECHNE - CONSULTORES S.A.	PR	103.082	24.628	4.941	2.701	1,19	68,83	2,62	10,97	1,30	26,08
93º	TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	SP	99.688	51.689	15.170	10.162	0,48	69,67	10,19	19,66	0,58	3,47
94º	EMPARSANCO ENGENHARIA S.A.	SP	94.741	62.273	7.280	5.529	2,32	27,34	5,84	8,88	1,11	60,54
95º	SCPAR PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL	SC	91.519	195.990	3.434	2.098	16,24	33,00	2,29	1,07	0,31	33,50

<sup>1</sup> Em recuperação judicial. <sup>2</sup> Em liquidação. <sup>3</sup> Não participou da ed. anterior do anuário. <sup>4</sup> Em liquidação ordinária. <sup>5</sup> Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



**ENTREGAMOS EM MENOS DE 24 HORAS**, em várias cidades de São Paulo, do Paraná e Santa Catarina. E, agora, também em Goiás e no Distrito Federal!

Sua encomenda/carga chegou?  
**Foi de Princesa!**

Faça sua cotação pelo WhatsApp:

 **0800 42 10000**



Princesa dos Campos  
E N C O M E N D A S

**INFRAESTRUTURA E GESTÃO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
96º	CONTEK ENGENHARIA S.A.	ES	90.875	37.741	-6.880	-6.880	3,31	32,56	-7,57	-18,23	1,62	-16,48
97º	STE – SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S.A.	RS	88.169	65.715	2.438	2.855	2,35	32,30	3,24	4,34	0,91	-14,64
98º	SALUS INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S.A.	SP	85.622	-11.424		-7.572	0,59	104,33	-8,84	N.D.	0,32	-5,98
99º	EMP. METROPOLITANA DE TRANSP. URB. DE SÃO PAULO S.A.	SP	85.346	1.949.782	-139.814	-139.814	1,29	8,60	-163,82	-7,17	0,04	-31,86
100º	TAMASA ENGENHARIA S.A.	MG	82.196	58.752	-7.481	-7.481	1,84	65,43	-9,10	-12,73	0,48	11,33
101º	POLY TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SC	82.050	85.365	7.479	5.292	0,35	40,44	6,45	6,20	0,57	25,68
102º	AMAGGI LOUIS DREYFUS ZEN-NOH TERM. PORTUÁRIOS S.A.	SP	80.683	221.434	41.917	15.194	0,23	48,89	18,83	6,86	0,19	22,74
103º	TERMINAL CORREDOR NORTE S.A.	SP	76.637	138.469	32.695	27.059	0,47	62,93	35,31	19,54	0,21	29,47
104º	CONSTRUTORA AUGUSTO VELLOSO S.A.	SP	75.872	75.308	-3.400	-3.614	6,62	36,20	-4,76	-4,80	0,64	-36,52
105º	AUGUSTO VELLOSO ENGENHARIA S.A. <sup>3</sup>	SP	75.331	43.497	2.714	2.714	9,27	24,56	3,60	6,24	1,31	
106º	CONC. DO AEROPORTO INTERN. DE FLORIANÓPOLIS S.A.	SC	73.655	269.393	-48.842	-32.333	1,29	65,78	-43,90	-12,00	0,09	-82,62
107º	GCT GERENCIAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO S.A.	MG	70.079	70.882	26.324	17.747	4,01	16,79	25,32	25,04	0,82	15,69
108º	OAS ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	SP	68.636	267.002	-9.558	-12.814	1,96	35,49	-18,67	-4,80	0,17	10,62
109º	MLOG S.A.	RJ	68.319	825.876	44.664	41.366	0,31	33,35	60,55	5,01	0,06	-5,63
110º	FIBRIA TERMINAL DE CELULOSE DE SANTOS SPE S.A.	SP	67.660	195.606	7.697	5.104	7,25	2,34	7,54	2,61	0,34	20,27
111º	AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL S.A. <sup>3</sup>	ES	64.913	561.258	-6.644	-4.509	1,90	3,10	-6,95	-0,80	0,11	
112º	SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.	RJ	64.318	69.997	22.749	21.101	3,21	28,63	32,81	30,15	0,66	1,13
113º	URBS – URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A. <sup>3</sup>	PR	60.893	-15.058	-11.324	-11.283	0,42	117,15	-18,53	N.D.	0,69	
114º	CONSTRUTORA ARTEC S.A. <sup>1</sup>	DF	58.406	57.494	-2.767	-2.767	3,10	52,25	-4,74	-4,81	0,49	-45,54
115º	NOVA ENGEVIX ENGENHARIA E PROJETOS S.A.	SP	58.123	517.708	10.655	10.655	2,89	29,93	18,33	2,06	0,08	4,00
116º	FORSHIP ENGENHARIA S.A.	RJ	56.403	11.788	-1.433	-1.870	1,15	67,68	-3,32	-15,86	1,55	-29,74
117º	SCPAR PORTO DE IMBITUBA S.A.	SC	50.932	110.559	16.101	10.381	6,59	27,46	20,38	9,39	0,33	-43,47
118º	DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A. <sup>2</sup>	SP	50.196	-449.693	-1.786.970	-1.786.970	0,29	120,95	-3.559,98	N.D.	0,02	-31,08
119º	TERMINAL DE VEÍCULOS DE SANTOS S.A.	SC	42.581	162.705	2.749	1.802	4,56	41,07	4,23	1,11	0,15	-20,47
120º	CONSTRUTORA METROPOLITANA S.A.	RJ	40.329	25.832	-531	-531	2,55	39,46	-1,32	-2,06	0,95	-32,08
121º	CARIOCA CHRISTIANI-NIELSEN ENGENHARIA S.A.	RJ	39.664	157.531	-21.666	-21.211	4,40	48,60	-53,48	-13,46	0,13	-47,47
122º	PIER MAUÁ S.A.	RJ	37.177	37.148	11.035	6.509	2,52	30,53	17,51	17,52	0,70	-34,22
123º	CBPO ENGENHARIA LTDA.	SP	36.474	773.857	-56.423	-191.701	0,23	24,16	-525,58	-24,77	0,04	-54,58
124º	MACIEL CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGENS S.A.	CE	32.932	18.248	1.442	1.144	4,13	12,39	3,47	6,27	1,58	-58,90
125º	COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO	SP	29.623	227.322	-15.387	-15.387	2,05	8,36	-51,94	-6,77	0,12	-32,39
126º	TECCON S.A. CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO	GO	27.469	30.859	-1.220	-2.158	1,62	25,07	-7,86	-6,99	0,67	-55,15
127º	RODOVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	24.596	25.624	-7.079	-7.079	1,68	19,90	-28,78	-27,63	0,77	-54,08
128º	GALVÃO ENGENHARIA S.A.	SP	23.313	532.758	-38.152	-38.152	6,45	18,43	-163,65	-7,16	0,04	-83,35

**CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	CONC. DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S.A.	SP	1.964.600	500.221	1.091.208	729.848	0,86	83,85	37,15	145,91	0,63	-6,59

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.  
\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



# UMA HISTÓRIA QUE VAI ALÉM DE NÚMEROS

## LOCALIDADES

Atendimento em 187 cidades nos estados do RS, SC, PR, SP, RJ, MS e MG.

187  
cidades

## MOBILIDADE

Transporte médio de 21 milhões de pessoas por ano.

21  
milhões

## CONEXÃO

São 2.177 rotas estaduais e 556 rotas federais.

2.177  
rotas

## ATENDIMENTO

O Grupo mantém 370 pontos para vendas de passagens, além de 23 filiais.

370  
pontos

## EQUIPE

Mais de 2 mil colaboradores altamente capacitados.

2  
mil



VIAÇÃO GARCIA



BRASIL Sul

**CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
2º	AB CONCESSÕES S.A.	SP	1.267.338	2.732.346	-269.920	-430.091	1,00	56,25	-33,94	-15,74	0,20	-0,70
3º	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	1.234.498	458.157	70.237	52.070	4,05	22,77	4,22	11,37	2,08	-10,58
4º	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES	SP	1.037.347	589.863	559.066	375.482	0,80	69,66	36,20	63,66	0,53	-8,87
5º	RODONORTE - CONC. DE RODOVIAS INTEGRADAS S.A.	PR	994.329	-135.879	-24.607	-39.916	0,15	113,13	-4,01	N.D.	0,96	-10,53
6º	CONC. DE RODOVIAS DO OESTE DE S. PAULO - VIAOESTE S.A.	SP	897.951	246.680	406.777	272.005	0,43	63,93	30,29	110,27	1,31	-6,59
7º	CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	896.117	887.254	39.044	25.746	0,27	74,22	2,87	2,90	0,26	-1,43
8º	VIAPAULISTA S.A.	SP	752.613	1.446.938	95.986	66.874	2,60	49,23	8,89	4,62	0,26	60,38
9º	AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	PR	699.025	1.170.485	-22.233	-14.715	0,19	66,39	-2,11	-1,26	0,20	11,90
10º	ENTREVIAS CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	SP	681.938	301.602	-165.019	-107.843	5,26	88,03	-15,81	-35,76	0,27	11,33
11º	RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.	SP	631.939	279.740	283.878	191.176	0,34	83,47	30,25	68,34	0,37	-1,86
12º	CONC. DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.	RS	607.748	1.207.218	223.987	163.575	7,50	6,85	26,91	13,55	0,47	51,94
13º	EIXO SP CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A. 5	SP	596.286	506.790	44.735	29.715	0,09	69,62	4,98	5,86	0,36	
14º	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.	SP	569.042	162.907	54.064	33.699	2,22	58,06	5,92	20,69	1,46	-9,40
15º	AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.	SP	543.818	826.761	-94.284	-62.397	0,44	70,39	-11,47	-7,55	0,19	-0,20
16º	RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	SP	519.448	680.815	290.708	190.056	1,24	74,60	36,59	27,92	0,19	-6,27
17º	TRIÂNGULO DO SOL AUTO ESTRADAS S.A.	SP	508.985	387.344	298.293	196.678	0,27	55,99	38,64	50,78	0,58	0,18
18º	RODOVIAS INTEGRADAS DO PARANÁ S.A.	PR	504.725	243.894	-1.102	-623	5,19	26,99	-0,12	-0,26	1,51	-2,10
19º	CAMINHOS DO PARANÁ S.A.	PR	463.655	384.062	244.056	162.511	17,20	7,67	35,05	42,31	1,11	15,66
20º	CONC. DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A.	SP	442.679	245.309	208.022	141.552	2,90	84,32	31,98	57,70	0,28	-19,78
21º	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	MG	434.081	1.103.796	-92.080	-60.999	0,17	46,07	-14,05	-5,53	0,21	-4,03
22º	RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	385.924	128.486	210.926	141.769	1,69	33,60	36,73	110,34	1,99	-9,27
23º	VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	BA	379.232	586.877	-60.107	-37.108	0,33	72,72	-9,79	-6,32	0,18	-5,31
24º	CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A. - CART	SP	369.620	1.486.535	-88.346	203.093	1,33	52,19	54,95	13,66	0,12	-2,06
25º	ECO050 - CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	MG	365.846	481.456	-10.978	-7.632	0,56	66,68	-2,09	-1,59	0,25	-15,98
26º	EMPRESA CONC. DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL	RS	363.829	99.311	145.492	96.702	0,14	77,06	26,58	97,37	0,84	-3,86
27º	AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.	RJ	338.460	733.453	-101.132	-66.991	0,13	66,43	-19,79	-9,13	0,15	-6,84
28º	ECO101 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	ES	337.136	646.945	-56.040	-55.138	0,23	46,91	-16,35	-8,52	0,28	-23,69
29º	RODOVIA DAS CATARATAS S.A. - ECOCATARATAS	PR	330.569	125.681	97.265	57.923	1,08	68,52	17,52	46,09	0,83	-2,70
30º	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA SUL-MATOGROSSENSE S.A.	MS	311.823	598.953	-406.588	-348.812	0,62	65,18	-111,86	-58,24	0,18	6,83
31º	CONCESSIONÁRIA ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A.	PR	311.209	208.111	154.683	102.816	2,54	34,48	33,04	49,40	0,98	11,39
32º	EMPRESA CONC. DE ROD. DO NORTE S.A. - ECONORTE	PR	304.297	42.015	104.527	97.872	0,45	61,39	32,16	232,95	2,80	41,48
33º	CONCEBRA - CONC. DAS ROD. CENTRAIS DO BRASIL S.A.	GO	301.594	313.256	160.811	104.007	0,26	80,59	34,49	33,20	0,19	-18,79
34º	CONC. DAS ROD. AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO S.A.	SP	296.763	617.683	54.362	38.320	0,35	60,59	12,91	6,20	0,19	-13,65
35º	CONCESSIONÁRIA SPMAR S.A. 1	SP	282.865	-320.163	-242.679	-231.504	0,56	108,59	-81,84	N.D.	0,08	-20,23
36º	ECO135 - CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	MG	279.713	-274	-43.664	-30.079	0,74	100,02	-10,75	N.D.	0,24	-0,03
37º	CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A. 1	SP	276.555	-340.522	-239.441	-158.252	0,04	118,70	-57,22	N.D.	0,15	-20,61
38º	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DO CERRADO S.A.	MG	261.783	608.571	-20.963	-13.862	8,91	7,07	-5,30	-2,28	0,40	N.D.
39º	CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.	SP	243.051	1.312.491	23.957	18.690	1,92	41,68	7,69	1,42	0,11	-19,93

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

## CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
40º	CONCESSIONÁRIA PONTE RIO-NITERÓI S.A. - ECOPONTE	RJ	240.696	202.836	4.279	2.773	2,69	71,22	1,15	1,37	0,34	-34,88
41º	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S.A.	MG	238.905	204.427	-70.959	-82.069	0,15	79,25	-34,35	-40,15	0,24	11,64
42º	CIA. DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA - RIO	RJ	230.654	69.420	-134.895	-114.117	0,06	90,08	-49,48	-164,39	0,33	-12,62
43º	AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.	PR	220.451	771.189	-73.655	-48.702	0,19	44,28	-22,09	-6,32	0,16	-7,71
44º	VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.	SP	218.207	272.145	-25.816	-41.807	0,57	75,30	-19,16	-15,36	0,20	-17,92
45º	CONCESSIONÁRIA BAHIA NORTE S.A.	BA	170.187	252.030	-23.022	-22.901	0,51	74,66	-13,46	-9,09	0,17	-0,73
46º	CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	SP	164.003	225.498	93.720	63.487	3,83	8,33	38,71	28,15	0,67	-60,38
47º	LINHA AMARELA S.A. - LAMSA	RJ	153.291	109.724	40.265	32.807	0,30	77,86	21,40	29,90	0,31	-45,99
48º	TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.	SP	132.562	354.576	-1.237	-1.007	0,27	41,44	-0,76	-0,28	0,22	-5,36
49º	CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.	RJ	122.153	120.426	-7.103	-4.899	1,01	87,71	-4,01	-4,07	0,12	-14,65
50º	CONCESSIONÁRIA CATARINENSE DE RODOVIAS S.A. 5	SC	118.202	450.477	-1.833	-1.180	7,18	9,74	-1,00	-0,26	0,24	
51º	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	112.346	22.741	55.096	36.486	1,01	91,56	32,48	160,44	0,42	-4,22
52º	K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.	RJ	101.288	352.152	-2.968	-3.340	0,34	21,49	-3,30	-0,95	0,23	-6,31
53º	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.	SP	82.599	48.453	30.291	19.643	0,81	32,12	23,78	40,54	1,16	0,61
54º	CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN	BA	60.461	106.352	10.742	10.430	0,93	31,48	17,25	9,81	0,39	3,92
55º	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A.	ES	56.712	57.876	16.668	10.560	1,03	20,81	18,62	18,25	0,78	-14,09
56º	MORRO DA MESA CONCESSIONÁRIA S.A.	MT	55.827	65.694	3.537	3.387	0,32	69,67	6,07	5,16	0,26	12,63
57º	VIA BRASIL MT 100 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A. 3	MT	52.398	16.493	8.207	6.690	0,18	78,91	12,77	40,56	0,67	
58º	CONCESSIONÁRIA ROTA DO ATLÂNTICO S.A.	PE	51.562	63.154	-448	6.063	0,92	77,30	11,76	9,60	0,19	-5,56
59º	VIA BRASIL MT 320 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A. 3	MT	46.645	29.883	-11.108	-11.108	0,27	63,31	-23,81	-37,17	0,57	
60º	CONCESSIONÁRIA ROTA DOS COQUEIROS S.A.	PE	18.781	38.093	2.675	1.854	2,09	55,86	9,87	4,87	0,22	24,79
61º	VIANORTE S.A.	SP	16.469	133.173	-13.596	-6.660	0,26	19,39	-40,44	-5,00	0,10	631,96
62º	AUTOVIAS S.A.	SP	14.021	184.380	-1.747	-1.185	6,85	7,37	-8,45	-0,64	0,07	-93,06
63º	CONCESSIONÁRIA CAMINHOS DO SOL 3	GO	1.545	-1.999	-1.122	-1.225	3,80	105,23	-79,29	N.D.	0,04	

## TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PROSEGUR BRASIL S.A. TRANSP. DE VALORES E SEGURANÇA	MG	2.081.550	1.441.405	360.616	261.252	1,19	48,75	12,55	18,12	0,74	11,82
2º	CIA. MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA - COMLURB <sup>3</sup>	RJ	2.001.196	-381.273	-108.471	-108.471	0,50	220,20	-5,42	N.D.	6,31	
3º	PROTEGE S.A. PROTEÇÃO E TRANSPORTE DE VALORES	SP	1.327.439	459.987	280.538	191.900	2,43	58,56	14,46	41,72	1,20	49,10
4º	ECOURBIS AMBIENTAL S.A.	SP	632.392	382.045	95.013	66.581	2,20	56,50	10,53	17,43	0,72	8,55
5º	MARQUISE SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	CE	505.719	247.967	36.648	27.325	2,44	58,56	5,40	11,02	0,85	-0,89
6º	MOINHO DO NORDESTE S.A.	RS	433.147	69.045	20.997	20.997	1,34	75,70	4,85	30,41	1,52	19,84
7º	CS BRASIL TRANSP. DE PASSAG. E SERV. AMBIENTAIS LTDA.	SP	432.173	629.160	18.672	14.139	1,58	46,92	3,27	2,25	0,36	-16,16
8º	TB SERVIÇOS, TRANSPORTE, LIMPEZA, GER. E RH S.A.	SP	374.866	163.355	20.094	14.289	4,53	66,72	3,81	8,75	0,76	28,57
9º	LITUCERA LIMPEZA E ENGENHARIA LTDA.	SP	336.725	232.709	-5.561	-6.229	1,24	47,05	-1,85	-2,68	0,77	5,73
10º	MOINHOS GALÓPOLIS S.A.	RS	266.687	100.363	4.121	2.950	1,80	37,22	1,11	2,94	1,67	24,26

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



**TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
11º	ECOFOR AMBIENTAL S.A.	CE	252.297	92.973	57.979	38.593	1,57	63,70	15,30	41,51	0,99	9,01
12º	REVITA ENGENHARIA S.A.	SP	224.479	545.949	-15.100	-14.431	2,67	19,87	-6,43	-2,64	0,33	1,64
13º	LARA CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS LTDA.	SP	190.658	318.418	52.533	29.589	4,91	20,85	15,52	9,29	0,47	6,32
14º	GRI KOLETA - GER. DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS S.A.	SP	148.810	55.147	-12.318	-12.318	1,41	63,43	-8,28	-22,34	0,99	-0,42
15º	VALLOUREC TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA. <sup>3</sup>	RJ	140.115	212.232	17.484	10.081	5,51	12,36	7,19	4,75	0,58	
16º	BUTILAMIL INDÚSTRIAS REUNIDAS S.A.	SP	135.750	26.827	6.207	3.675	0,82	72,24	2,71	13,70	1,40	26,47
17º	SLEA - SÃO LUÍS ENGENHARIA AMBIENTAL S.A. <sup>3</sup>	MA	128.856	5.703	9.832	6.186	1,74	93,67	4,80	108,47	1,43	
18º	ECOOSASCO AMBIENTAL S.A.	SP	105.241	26.448	7.373	4.978	2,48	70,02	4,73	18,82	1,19	8,19
19º	CENTRAL DE TRAT. DE RESÍDUOS NOVA IGUAÇU S.A.	RJ	94.225	108.653	32.104	20.804	0,92	41,66	22,08	19,15	0,51	23,49
20º	CDR PEDREIRA - CENTRO DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS LTDA.SP	SP	91.524	174.896	10.334	6.948	1,28	58,69	7,59	3,97	0,22	-33,82
21º	ECONIT ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.	RJ	87.280	8.585	419	322	0,87	53,68	0,37	3,75	4,71	8,06
22º	ECOPESA AMBIENTAL S.A.	RJ	77.772	31.098	18.772	11.305	1,03	60,49	14,54	36,35	0,99	26,17
23º	ECOTAUBATÉ AMBIENTAL S.A.	SP	61.730	37.102	10.950	8.738	4,56	42,97	14,16	23,55	0,95	-10,93
24º	VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.	MG	57.979	60.095	10.574	8.767	1,78	45,17	15,12	14,59	0,53	2,44
25º	CIA. DE SERV. DE ÁGUA, ESG. E RESÍDUOS DE GUARATINGUETÁ SP	SP	46.694	-170	2.578	1.996	0,70	100,64	4,27	-1.175,27	1,75	-0,45
26º	KURICA AMBIENTAL S.A.	PR	46.398	34.135	1.968	1.373	1,65	40,50	2,96	4,02	0,81	4,37
27º	SURG - CIA. DE SERV. DE URBANIZAÇÃO DE GUARAPUAVA	PR	45.478	5.324	615	493	0,29	59,67	1,08	9,26	3,45	16,13
28º	PONTA GROSSA AMBIENTAL CONC. DE SERV. PÚBLICO S.A.	PR	38.825	19.502	11.503	7.658	0,98	51,60	19,72	39,27	0,96	35,05
29º	SOMA AMBIENTAL, TRAT. E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS S.A.	MG	32.753	31.167	14.304	10.273	4,75	23,70	31,36	32,96	0,80	15,82
30º	CENTRAL DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL TITARA S.A. <sup>3</sup>	MA	26.658	17.494	5.381	4.142	0,65	57,50	15,54	23,68	0,65	
31º	ALAGOAS AMBIENTAL S.A. <sup>3</sup>	AL	26.048	24.915	6.375	4.344	1,33	18,50	16,68	17,44	0,85	
32º	EBMA - EMPRESA BRASILEIRA DE MEIO AMBIENTE S.A.	RJ	20.345	10.197	2.837	1.662	4,75	21,71	8,17	16,30	1,56	8,10
33º	LIMPEBRAS RESÍDUOS LTDA. <sup>3</sup>	MG	18.928	15.558	4.814	3.614	1,91	46,95	19,10	23,23	0,65	
34º	ALFENAS AMBIENTAL TRAT. DE RESÍDUOS E LIMP. URB. LTDA.	MG	12.455	3.192	1.499	1.008	0,50	82,52	8,09	31,58	0,68	-1,89
35º	TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.	RS	10.767	20.218	4.132	3.696	4,09	13,62	34,33	18,28	0,46	-12,80
36º	SS AMBIENTAL S.A. <sup>5</sup>	SP	10.118	7.434	3.494	2.314	2,70	44,76	22,87	31,13	0,75	
37º	ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	8.200	6.970	6.489	5.503	4,94	15,76	67,11	78,95	0,99	1,90
38º	RESÍDUO ZERO AMBIENTAL S.A.	GO	6.574	23.304	-2.449	-2.449	0,44	38,99	-37,25	-10,51	0,17	-11,99
39º	CENTRAL DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL JUPARANÁ S.A. <sup>3</sup> ES	ES	1.169	3.625	-643	-643	2,16	60,16	-55,00	-17,74	0,13	
40º	PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A.	PR	675	28.683	8.417	8.350	5,01	0,13	1.236,72	29,11	0,02	-0,96

**CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	KURUMÁ VEÍCULOS S.A.	ES	1.593.154	67.324	43.646	34.789	1,30	86,46	2,18	51,67	3,20	-14,06
2º	WLM PARTICIPAÇÕES E COM. DE MÁQ. E VEÍCULOS S.A. <sup>3</sup>	RJ	972.391	462.182	77.373	54.427	4,44	18,83	5,60	11,78	1,71	
3º	SUÉCIA VEÍCULOS S.A.	GO	724.177	167.107	59.296	48.160	4,16	30,76	6,65	28,82	3,00	-4,96
4º	NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	646.544	179.939	70.985	47.846	2,56	21,43	7,40	26,59	2,82	-14,86

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

# A Coopercarga é um Operador Logístico completo:

os parceiros ideais para entregar sucesso e proporcionar agilidade e excelência em suas operações.

Nossos valores estão pautados no **Foco no Cliente**. Assim, buscamos constantemente diferenciais competitivos e os apresentamos de forma estratégica para o mercado.

Confira nossas soluções:



Centros Logísticos



Transferência Brasil e Mercosul



Operações Dedicadas

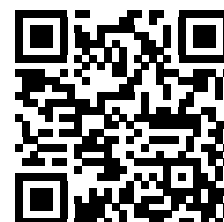


Operações Portuárias



Distribuição Urbana

Precisa de um Operador Logístico completo?  
A Coopercarga está pronta para lhe atender!



Entre em contato com  
nossa equipe comercial.

**COOPERCARGA**<sup>®</sup>  
LOGÍSTICA

CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
5º	SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	625.102	86.637	17.572	11.438	3,55	28,35	1,83	13,20	5,17	-13,31
6º	BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	615.219	15.371	5.773	3.030	0,70	91,49	0,49	19,71	3,41	5,55
7º	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS CIRASA S.A.	SP	586.106	177.690	10.779	38.436	1,34	66,36	6,56	21,63	1,11	12,20
8º	MINASMÁQUINAS S.A.	MG	576.419	175.442	30.766	20.015	2,28	36,40	3,47	11,41	2,09	27,88
9º	BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMPORTADORA	RS	570.302	101.468	17.176	13.452	1,54	36,98	2,36	13,26	3,54	-2,41
10º	BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	453.812	25.984	20.337	15.897	1,17	83,25	3,50	61,18	2,92	-3,59
11º	ORIGINAL VEÍCULOS LTDA.	SP	451.169	110.189	1.266	844	2,12	46,90	0,19	0,77	2,17	-26,63
12º	FLORENÇA VEÍCULOS S.A. <sup>3</sup>	PR	395.893	5.020	8.245	5.960	0,73	95,02	1,51	118,73	3,93	
13º	RIVESA - RIBEIRO VEÍCULOS S.A.	PR	387.402	84.315	31.774	20.758	3,90	22,98	5,36	24,62	3,54	-8,53
14º	TRANSRIO CAMINHÕES, ÔNIBUS, MÁQ. E MOTORES LTDA. <sup>3</sup>	RJ	368.794	161.720	28.832	18.849	1,57	43,68	5,11	11,66	1,28	
15º	TOP CAR VEÍCULOS S.A.	SC	360.435	63.929	10.792	7.026	1,80	35,40	1,95	10,99	3,64	3,49
16º	RECREIO VEÍCULOS S.A.	RJ	346.212	32.092	12.309	9.447	1,13	53,29	2,73	29,44	5,04	-11,21
17º	RECREIO BH VEÍCULOS S.A.	MG	340.840	59.117	11.141	7.355	1,48	44,21	2,16	12,44	3,22	-16,83
18º	CARBEL S.A.	MG	340.117	48.305	2.761	2.239	2,19	40,22	0,66	4,64	4,21	-17,80
19º	DAITAN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	SP	321.382	20.382	265	28	1,55	78,47	0,01	0,14	3,40	-31,40
20º	MECASUL AUTO MECÂNICA S.A.	RS	306.522	44.494	12.253	8.950	2,09	70,08	2,92	20,11	2,06	25,95
21º	CCV COMERCIAL CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	271.529	230.785	13.039	9.796	3,59	13,28	3,61	4,24	1,02	2,91
22º	PREMIER VEÍCULOS S.A.	SC	260.583	46.759	9.079	7.641	2,57	41,45	2,93	16,34	3,26	-31,61
23º	SP JAPAN MOTORS DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA.	SP	256.886	39.994	3.743	2.479	1,80	45,42	0,97	6,20	3,51	-36,79
24º	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS SP S.A.	SP	256.256	20.698	1.930	1.601	0,91	85,33	0,62	7,74	1,82	-10,16
25º	LAGOINHA COMERCIAL DE VEÍCULOS IMP. E EXP. S.A.	SP	253.295	52.752	1.581	1.034	1,56	44,81	0,41	1,96	2,65	-32,53
26º	BRASILWAGEN COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	247.972	30.153	4.997	3.736	1,26	67,12	1,51	12,39	2,70	-27,88
27º	COMERCIAL DE VEÍCULOS CAPIXABA S.A.	ES	230.193	56.414	8.991	6.947	1,66	38,73	3,02	12,31	2,50	-0,28
28º	TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.	ES	218.725	13.022	8.409	5.586	1,23	68,85	2,55	42,90	5,23	12,58
29º	SIMPALA VEÍCULOS S.A.	RS	199.351	20.511	1.073	623	1,42	74,55	0,31	3,04	2,47	-23,30
30º	SGA - NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	194.107	13.427	5.763	3.844	0,96	58,32	1,98	28,63	6,03	-28,79
31º	ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	MG	169.398	37.651	10.778	8.221	1,36	54,42	4,85	21,83	2,05	3,00
32º	CEARÁ DIESEL S.A.	CE	166.600	56.825	-19	-78	6,92	71,76	-0,05	-0,14	0,83	-11,94
33º	GUANABARA DIESEL S.A. COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES	RJ	166.570	78.943	-16.967	-19.477	2,68	33,07	-11,69	-24,67	1,41	-52,74
34º	IRMÃOS LUCHINI S.A. - COMERCIAL AUTO PEÇAS	SP	160.895	18.579	1.605	1.032	1,23	56,91	0,64	5,55	3,73	-12,01
35º	RECREIO VITÓRIA VEÍCULOS S.A.	ES	156.990	43.368	2.470	1.896	1,29	23,66	1,21	4,37	2,76	-17,31
36º	RIBEIRÃO DIESEL S.A. - VEÍCULOS	SP	151.803	58.828	6.966	6.203	1,53	30,36	4,09	10,54	1,80	32,44
37º	LÍDER BH VEÍCULOS S.A.	MG	143.227	9.575	2.173	1.724	0,67	76,33	1,20	18,00	3,54	7,96
38º	APOMEDIL S.A. - VEÍCULOS	RS	137.950	14.960	4.803	3.048	1,55	83,83	2,21	20,37	1,49	69,01
39º	BRACOM VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	134.204	52.618	2.018	1.352	1,66	24,11	1,01	2,57	1,94	-28,31
40º	CRESAUTO VEÍCULOS S.A.	BA	132.122	13.824	1.611	1.237	0,83	74,77	0,94	8,95	2,41	-27,72
41º	NORPAVE VEÍCULOS S.A.	PR	129.090	20.595	1.994	2.022	1,58	40,37	1,57	9,82	3,74	-17,27
42º	COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS SLAVIERO	PR	127.584	39.663	5.699	5.640	3,40	26,16	4,42	14,22	2,38	-31,54

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.





## COM O MELHOR PNT\* DO MERCADO, A ESTT BRASIL CONQUISTA O 4º LUGAR ENTRE AS MAIORES E MELHORES DO SETOR DE FRETAMENTO.

O nosso compromisso com a eficiência, inovação, tecnologia, somados à constante busca pela evolução logística e melhoria contínua é o que nos credencia a um lugar de destaque entre as Maiores e Melhores, nos motivando ainda mais a encarar os desafios do futuro, conquistando a cada dia nossa melhor versão.

Oferecendo soluções inteligentes no transporte corporativo, nosso empenho está além do deslocamento de pessoas, nosso foco está no resultado do cliente, sabendo que o sucesso da operação é alcançado quando garantimos pontualidade, segurança e bem-estar ao nosso maior bem: as vidas que transportamos.

### VIDAS EM MOVIMENTO, EMPRESAS EM EVOLUÇÃO.



Acesse o QR Code e conheça a ESTT

Com foco no resultado, identificamos o melhor equipamento para seu transporte.

People Near Transit\*



### CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
43º	MIRIAM MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.	RJ	127.102	95.722	2.024	1.364	8,20	6,20	1,07	1,43	1,25	-13,97
44º	LÍDER RIO VEÍCULOS S.A.	RJ	122.608	8.690	2.459	1.947	1,26	70,48	1,59	22,41	4,16	-12,23
45º	RIO DIESEL VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	121.510	34.353	2.350	1.564	2,73	33,41	1,29	4,55	2,36	-16,78
46º	IRMÃOS DE MARCO S.A. - COM. DE VEÍCULOS E PEÇAS <sup>3</sup>	SC	112.829	4.255	568	320	1,42	86,92	0,28	7,52	3,47	
47º	LE LAC VEÍCULOS S.A.	PR	105.275	8.023	-14	-14	0,60	79,76	-0,01	-0,17	2,66	-14,15
48º	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS BAHIA S.A.	BA	98.095	-30.498	1.620	1.803	0,46	156,28	1,84	-5,91	1,81	-0,85
49º	FLORENÇA CAMINHÕES S.A. <sup>3</sup>	PR	89.790	15.144	2.544	1.774	1,15	45,67	1,98	11,71	3,22	
50º	S.A. STÉFANI COMERCIAL <sup>3</sup>	SP	87.320	19.342	-1.868	-1.868	1,08	60,51	-2,14	-9,66	1,78	
51º	INTERCONTINENTAL COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A. <sup>3</sup>	SC	82.096	21.526	189	41	4,75	16,50	0,05	0,19	3,18	
52º	DISTRIBUIDORA RIOMAFRENSE DE VEÍCULOS S.A.	SC	80.136	9.670	2.586	2.586	1,31	65,42	3,23	26,74	2,87	3,15
53º	GRACIANO R. AFFONSO S.A. - VEÍCULOS	SP	76.770	50.770	-71	950	1,41	36,01	1,24	1,87	0,97	-19,40
54º	APEC VEÍCULOS S.A.	MG	72.844	13.858	520	405	0,95	50,23	0,56	2,92	2,62	-15,61
55º	SPERANDIO S.A. COMÉRCIO DE VEÍCULOS	SC	69.423	45.580	1.646	1.197	1,40	34,25	1,72	2,63	1,00	-5,77
56º	PAMPEIRO S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	RS	62.818	30.537	4.739	4.163	4,05	24,19	6,63	13,63	1,56	-15,92
57º	CIVESA VEÍCULOS S.A.	SP	55.466	21.306	666	358	2,31	36,42	0,65	1,68	1,66	-10,51
58º	LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	MG	45.725	10.908	2.985	2.026	2,68	38,54	4,43	18,57	2,58	22,82
59º	SOMACO S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	PR	44.809	1.220	146	101	0,91	92,29	0,23	8,28	2,83	-2,59
60º	DELORE S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	SP	32.973	5.839	1.593	1.227	2,48	39,42	3,72	21,01	3,42	5,10
61º	TOTAL - TEÓFILO OTONI AUTOMÓVEIS S.A.	MG	30.140	4.806	1.677	1.178	1,80	49,50	3,91	24,51	3,17	2,50
62º	FRIVEL FRIBURGO VEÍCULOS S.A.	RJ	30.028	9.725	679	653	2,88	38,22	2,17	6,71	1,91	-25,48
63º	EUROKRAFT VEÍCULOS S.A. <sup>3</sup>	RJ	16.812	1.703	155	142	1,33	70,86	0,85	8,36	2,88	

### OPERADOR DE SISTEMAS DE BILHETAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	AUTOPASS S.A.	SP	100.803	59.080	2.924	2.955	1,62	76,76	2,93	5,00	0,40	-31,76

### SISTEMAS DE BILHETAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	83.073	47.531	-764	-1.587	1,79	54,25	-1,91	-3,34	0,80	-30,85

### MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	SASCAR TECNOLOGIA E SEGURANÇA AUTOMOTIVA S.A.	SP	530.135	1.068.720	66.660	54.853	0,52	51,33	10,35	5,13	0,24	13,61
2º	GRUPO ITURAN BRASIL	SP	319.441	168.935	37.766	22.552	1,59	58,43	7,06	13,35	0,79	-19,15
3º	AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	DF	244.946	143.424	83.815	61.794	2,18	25,92	25,23	43,08	1,27	-3,30

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

## MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
4º	ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	160.723	95.740	8.069	5.909	0,84	63,13	3,68	6,17	0,62	7,64
5º	CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	135.887	78.921	23.068	17.035	1,92	25,48	12,54	21,58	1,28	-15,25

Nota: Os indicadores do Grupo Ituran Brasil foram estimados com base no Relatório Global da Companhia

## AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	CIELO S.A.	SP	11.186.013	12.605.712	950.973	631.513	1,13	86,08	5,65	5,01	0,12	-1,48
2º	ACCENTURE DO BRASIL LTDA.	SP	4.225.365	1.644.893	296.346	226.343	1,72	41,71	5,36	13,76	1,50	5,44
3º	TOTVS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	2.596.077	2.604.166	382.104	294.959	1,39	49,40	11,36	11,33	0,50	13,76
4º	TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	2.572.840	685.400	239.658	183.223	0,61	71,80	7,12	26,73	1,06	8,49
5º	VALID SOLUÇÕES S.A.	RJ	1.939.142	1.112.656	-194.501	-201.649	1,20	61,22	-10,40	-18,12	0,68	-3,43
6º	LINUX S.A.	SP	876.377	1.620.064	-83.800	-80.074	2,03	39,51	-9,14	-4,94	0,33	11,19
7º	TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	744.768	1.005.495	375.084	253.823	1,08	72,06	34,08	25,24	0,21	-17,91
8º	TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	589.180	857.427	294.170	199.729	1,03	70,55	33,90	23,29	0,20	-10,18
9º	BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.	SP	513.712	104.731	66.295	44.569	2,06	62,05	8,68	42,56	1,86	22,86
10º	ALGAR TECNOLOGIA E CONSULTORIA S.A.	MG	473.763	122.367	26.113	18.266	1,31	61,70	3,86	14,93	1,48	8,63
11º	CSU CARDSYSTEM S.A.	SP	456.850	292.275	65.374	46.781	1,16	45,85	10,24	16,01	0,85	7,79
12º	DIGICON S.A. CONTROLE ELETRÔNICO PARA MECÂNICA	RS	454.870	634.533	139.001	128.776	3,95	43,08	28,31	20,29	0,41	16,34
13º	SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	412.396	217.827	116.369	88.063	2,09	36,95	21,35	40,43	1,19	8,07
14º	RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	MG	344.213	22.682	35.229	20.666	1,03	97,33	6,00	91,11	0,40	35,23
15º	PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOMAÇÃO	RS	321.846	548.722	120.353	112.499	1,38	32,89	34,95	20,50	0,39	15,36
16º	PRODAM SP S.A.	SP	271.090	81.397	-157.113	-111.786	3,31	74,45	-41,24	-137,33	0,85	-9,86
17º	NEC LATIN AMÉRICA S.A.	SP	269.669	-19.883	-47.678	-47.678	0,75	106,13	-17,68	N.D.	0,83	-24,43
18º	CERTISIGN CERTIFICADORA DIGITAL S.A.	SP	266.887	114.344	15.471	9.627	1,78	48,56	3,61	8,42	1,20	-9,30
19º	ATECH - NEGÓCIOS EM TECNOLOGIAS S.A.	SP	242.634	153.340	70.729	53.953	1,88	45,85	22,24	35,19	0,86	21,38
20º	TOTVS LARGE ENTERPRISE TECNOLOGIA S.A. <sup>3</sup>	SP	225.117	468.806	69.391	47.670	3,57	17,53	21,18	10,17	0,40	
21º	STEO S.A.	SP	183.473	244.041	-108.398	-108.398	2,30	32,10	-59,08	-44,42	0,51	-2,45
22º	TECNOBANK TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	175.420	14.850	86.965	57.749	1,75	76,88	32,92	388,88	2,73	-4,77
23º	MAGNA SISTEMAS CONSULTORIA S.A.	SP	150.212	51.558	32.615	22.254	2,58	41,14	14,82	43,16	1,71	31,21
24º	QUALITY SOFTWARE S.A.	RJ	129.181	50.352	17.283	10.068	1,17	56,07	7,79	20,00	1,13	0,41
25º	REPOM S.A.	SP	125.741	80.931	30.638	19.968	0,98	79,56	15,88	24,67	0,32	1,52
26º	ARCELORMITTAL SISTEMAS S.A.	MG	116.447	24.426	2.273	1.652	1,36	58,08	1,42	6,76	2,00	1,61
27º	SONDA DO BRASIL S.A.	SP	107.878	299.552	16.601	10.970	2,47	21,26	10,17	3,66	0,28	6,63
28º	CIA. DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO EST. DA BAHIA <sup>3</sup>	BA	96.488	34.429	570	1.175	1,75	49,82	1,22	3,41	1,41	
29º	CONECTCAR SOLUÇÕES DE MOBILIDADE ELETRÔNICA S.A.	SP	91.096	162.360	-43.275	-43.275	0,96	50,98	-47,50	-26,65	0,28	13,32
30º	PERKONS S.A.	PR	90.552	130.739	22.979	20.290	1,81	48,90	22,41	15,52	0,35	-1,05
31º	SEVA ENGENHARIA ELETRÔNICA S.A.	MG	81.617	99.783	22.980	17.802	1,79	38,93	21,81	17,84	0,50	44,03
32º	PROCESSAMENTO DE DADOS DO AMAZONAS - PRODAM	AM	76.320	39.487	-2.485	-2.485	2,51	32,36	-3,26	-6,29	1,31	3,14

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



### AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
33º	BENNER SISTEMAS S.A. <sup>3</sup>	SC	73.567	36.876	27.822	20.558	1,43	43,11	27,94	55,75	1,13	
34º	VELSIS SISTEMAS E TECNOLOGIA VIÁRIA S.A.	PR	61.981	41.432	-813	-227	1,20	71,80	-0,37	-0,55	0,42	-7,69
35º	BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	DF	59.778	25.844	11.697	7.727	5,47	31,73	12,93	29,90	1,58	28,02
36º	BGMRODOTEK TECNOLOGIA E INFORMÁTICA S.A.	SP	56.501	61.658	10.448	6.399	2,17	14,76	11,33	10,38	0,78	-9,63
37º	GLOBAL PAYMENTS SOUTH AMÉRICA, BRASIL S.A.	SP	52.207	-2.619	-22.358	-16.934	0,96	100,23	-32,44	N.D.	0,05	-19,71
38º	GLOBAL PAYMENTS – SERVIÇOS DE PAGAMENTOS S.A. <sup>3</sup>	SP	52.207	-27.065	-11.923	-6.499	0,96	102,37	-12,45	N.D.	0,05	
39º	EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TI - MTI <sup>3</sup>	MT	49.631	-4.355	-137	-137	0,81	106,44	-0,28	N.D.	0,73	
40º	TSA - TECNOLOGIA DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A.	MG	41.375	24.280	-3.316	-1.270	1,94	47,95	-3,07	-5,23	0,89	-20,01
41º	SINTEL TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	SP	39.104	14.048	5.248	3.449	3,77	50,91	8,82	24,55	1,37	0,10
42º	GERU TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.	SP	22.255	7.885		-31.354	0,52	51,01	-140,89	-397,64	1,38	-21,57
43º	SANTANDER GLOBAL TECHNOLOGY BRASIL LTDA. <sup>3</sup>	SP	20.465	18.435	6.795	4.686	3,76	26,09	22,90	25,42	0,82	
44º	MÓDULO SECURITY SOLUTIONS S.A.	RJ	19.058	24.626	153	42	1,77	68,63	0,22	0,17	0,24	-13,53
45º	PPI - MULTITASK SISTEMAS E AUTOMAÇÃO S.A.	SP	17.402	3.302	1.849	1.381	2,69	53,29	7,94	41,82	2,46	34,82
46º	SISPRO S.A. SERVIÇOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	RS	15.970	6.768	-894	-744	1,02	32,64	-4,66	-11,00	1,59	-9,27
47º	SONDA MOBILITY LTDA.	RJ	15.601	1.831	-5.261	-4.031	2,68	89,94	-25,84	-220,15	0,86	-15,52
48º	SERBET - SIST. DE ESTAC. VEICULAR DO BRASIL S.A. <sup>3</sup>	SC	7.561	8.229	-2.471	-2.272	1,43	45,50	-30,05	-27,61	0,50	
49º	MULTITASK SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO S.A.	SP	3.024	430	387	303	6,91	82,63	10,02	70,47	1,22	0,07
50º	EASY SOFTWARE S.A.	SP	2.491	959	-1.299	-1.299	1,09	68,82	-52,15	-135,45	0,81	-29,15
51º	ALPDEX PROCESSAMENTO DE DADOS S.A. <sup>3</sup>	SC	1.618	662	29	-175	1,35	64,22	-10,82	-26,44	0,87	

### LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	10.307.615	6.052.659	1.427.321	1.048.180	1,30	70,39	10,17	17,32	0,50	1,10
2º	CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	MG	5.591.827	4.186.288	498.256	385.648	1,34	71,06	6,90	9,21	0,39	16,53
3º	MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	3.849.497	3.800.627	155.621	105.019	0,72	48,99	2,73	2,76	0,52	8,58
4º	UNIDAS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	MG	3.607.450	2.222.572	203.674	132.698	1,09	67,44	3,68	5,97	0,53	33,69
5º	LOCALIZA FLEET S.A.	MG	2.091.103	981.225	591.892	396.666	1,52	77,41	18,97	40,43	0,48	21,58
6º	VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQ. E EQUIP. S.A.	SP	1.513.187	506.238	257.463	179.192	1,29	88,02	11,84	35,40	0,36	24,90
7º	OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.	PR	815.830	382.371	-5.268	-5.616	3,14	82,82	-0,69	-1,47	0,37	17,03
8º	CS BRASIL PARTICIPAÇÕES E LOCAÇÕES S.A. <sup>3</sup>	SP	801.102	427.564	106.537	70.413	1,12	82,43	8,79	16,47	0,33	
9º	CS BRASIL FROTAS LTDA.	SP	382.035	854.832	120.846	88.611	1,53	35,21	23,19	10,37	0,29	7,61
10º	UNIDAS AGRO LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	MG	294.873	230.941	59.327	39.959	0,27	62,08	13,55	17,30	0,48	22,86
11º	LET'S RENT A CAR S.A.	SP	189.974	308.165	44.490	29.618	0,85	41,93	15,59	9,61	0,36	33,77
12º	UNIDAS VEÍCULOS ESPECIAIS S.A. <sup>3</sup>	SP	147.226	656.553	4.252	2.828	2,16	16,99	1,92	0,43	0,19	
13º	MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	118.808	50.728	1.329	1.070	0,87	78,96	0,90	2,11	0,49	29,21
14º	ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A. <sup>3</sup>	SP	111.294	85.060	24.479	17.533	1,36	80,22	15,75	20,61	0,26	
15º	CAR RENTAL SYSTEMS S.A.	MG	107.006	538.186	34.065	26.640	188,70	1,87	24,90	4,95	0,20	16,64

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

## LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
16º	QUALITY ALUGUEL DE VEÍCULOS S.A.	DF	100.952	85.290	10.069	10.336	0,68	58,51	10,24	12,12	0,49	-19,54
17º	USECAR LOCADORA DE VEÍCULOS S.A. <sup>3</sup>	MG	85.905	38.707	5.898	4.325	0,61	84,08	5,03	11,17	0,35	
18º	IRMÃOS PASSAÚRA LOCAÇÕES S.A. <sup>3</sup>	PR	38.500	41.378	13.702	8.154	0,83	30,95	21,18	19,71	0,64	
19º	LAU-RENT LOCAÇÃO DE MÁQ. E EQUIPAMENTOS EIRELI <sup>3</sup>	SP	33.771	83.154	4.754	2.731	2,41	29,87	8,09	3,28	0,28	
20º	VOX FROTAS LOCADORA S.A. <sup>3</sup>	SP	32.930	21.930	8.262	6.436	0,27	76,45	19,54	29,35	0,35	
21º	BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.	SP	27.720	14.599	5.935	2.076	0,42	68,61	7,49	14,22	0,60	20,26
22º	TMA LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SC	20.399	33.968	14.563	12.531	2,32	22,30	61,43	36,89	0,47	21,45
23º	H&S FLEET LOCADORA DE VEÍCULOS S.A. <sup>3</sup>	SP	16.421	30.011		1.095	1,00	44,65	6,67	3,65	0,30	
24º	DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	14.428	14.272	2.766	2.075	2,51	53,01	14,38	14,54	0,48	-18,67
25º	CAMPO LOCAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS S.A.	ES	4.062	8.164	2.020	1.548	2,51	12,75	38,11	18,96	0,43	8,71
26º	EBEC - LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	MG	3.805	12.585		781	7,78	2,66	20,52	6,20	0,29	-5,01
27º	LOCAV LOCADORA LTDA.	PR	3.561	37.408	2.746	2.134	287,20	40,35	59,93	5,70	0,06	-5,07
28º	INOVE LOCAÇÃO DE MÁQ., EQUIP. E VEÍCULOS S.A. <sup>3</sup>	MG	2.765	4.039	976	680	1,05	53,72	24,59	16,84	0,32	
29º	LCL LOCAÇÃO COLARES LINHARES S.A. <sup>3</sup>	ES	1.789	4.937	-1.639	-2.036	0,75	43,80	-113,81	-41,25	0,20	
30º	BAUKO RENTAL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS S.A. <sup>3</sup>	SP	673	18.442	996	682	15,15	6,60	101,28	3,70	0,03	
31º	XENOR LOCAÇÕES DE VEÍCULOS E EQUIP. E PARTICIP. S.A. <sup>3</sup>	SP	291	2.498	-372	-402	0,83	25,43	-138,13	-16,11	0,09	

## PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	RJ	272.069.000	311.150.000	37.000	6.246.000	1,04	68,49	2,30	2,01	0,28	-9,98
2º	SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA.	RJ	26.118.000	18.340.000	-6.272.000	-6.003.000	0,43	79,04	-22,98	-32,73	0,30	-19,33
3º	PETROGAL BRASIL S.A.	RJ	7.950.967	10.084.212	704.820	-244.981	1,46	60,00	-3,08	-2,43	0,32	-1,28
4º	COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	SP	5.485.305	1.517.888	340.043	222.540	2,53	32,01	4,06	14,66	2,46	3,16
5º	BSBIOS IND. E COM. DE BIODIESEL SUL BRASIL S.A.	RS	4.743.891	623.541	376.834	311.692	1,59	66,28	6,57	49,99	2,57	57,28
6º	NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. - NTS	RJ	4.671.168	2.143.570	3.770.335	2.527.984	1,98	78,98	54,12	117,93	0,46	6,01
7º	REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	4.578.160	13.177.181	1.373.642	491.019	1,58	48,22	10,73	3,73	0,18	-21,48
8º	OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	4.039.475	1.707.136	237.579	228.147	2,90	79,03	5,65	13,36	0,50	166,80
9º	CIA. DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO - CEG	RJ	3.184.991	1.194.109	521.297	352.075	0,80	65,00	11,05	29,48	0,93	-31,23
10º	PETRONAS PETRÓLEO BRASIL LTDA.	RJ	2.868.803	1.569.787	-253.206	-108.922	0,71	87,39	-3,80	-6,94	0,23	N.D.
11º	COSAN LUBRIFICANTES E ESPECIALIDADES S.A. <sup>3</sup>	RJ	2.349.510	1.190.803	298.354	197.822	1,45	67,58	8,42	16,61	0,64	
12º	PETROQUÍMICASUAPE - CIA. PETROQ. DE PERNAMBUCO	PE	1.969.195	1.515.267		21.447	2,75	22,94	1,09	1,42	1,00	-7,83
13º	PETRORIO S.A.	RJ	1.904.185	3.151.263	484.080	452.913	0,86	53,61	23,79	14,37	0,28	15,80
14º	REFINARIA DE PETRÓLEO DE MANGUINHOS S.A.	RJ	1.495.594	-3.193.872	-412.986	-412.911	0,52	198,70	-27,61	N.D.	0,46	26,20
15º	REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.	RS	1.455.747	32.217	-96.567	-63.525	0,80	93,32	-4,36	-197,18	3,02	-32,49
16º	PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.	RJ	1.282.900	1.431.564	168.304	154.538	8,80	10,22	12,05	10,80	0,80	38,03
17º	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	MG	1.253.594	368.357	70.071	44.339	1,22	58,00	3,54	12,04	1,43	1,45
18º	SETTA COMBUSTÍVEIS S.A.	PE	1.184.998	65.232	-472	-472	2,12	53,01	-0,04	-0,72	8,54	-23,20

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**PETRÓLEO E DERIVADOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
19º	SERVIÇOS DE PETRÓLEO CONSTELLATION S.A. <sup>1</sup>	RJ	1.142.729	501.853	-221.295	-182.533	1,35	39,14	-15,97	-36,37	1,39	89,84
20º	COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS	PE	1.094.097	303.955	91.837	75.826	1,13	47,45	6,93	24,95	1,89	-6,01
21º	PETRORECÔNCAVO S.A. E CONTROLADAS	BA	787.841	980.196	-117.637	-81.759	0,91	52,88	-10,38	-8,34	0,38	131,77
22º	PETROCOQUE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	694.509	199.741	164.778	108.622	1,02	61,88	15,64	54,38	1,33	0,20
23º	GÁS NATURAL SÃO PAULO SUL S.A. <sup>3</sup>	SP	536.327	636.282	64.326	51.702	1,71	21,79	9,64	8,13	0,66	
24º	MINASGÁS S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	PE	422.054	109.452	8.476	5.538	2,71	31,14	1,31	5,06	2,66	15,10
25º	FÁBRICA CARIOCA DE CATALISADORES	RJ	392.902	207.391	110.642	73.988	2,35	31,20	18,83	35,68	1,30	8,14
26º	CIA. DE GÁS DO EST. DE MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS <sup>3</sup>	MS	322.902	95.101	131.707	84.480	1,14	53,62	26,16	88,83	1,57	
27º	GÁS DE ALAGOAS S.A. - ALGÁS	AL	273.410	88.871	18.552	16.212	1,46	33,01	5,93	18,24	2,06	-21,82
28º	PETROM - PETROQUÍMICA MOGI DAS CRUZES S.A	SP	239.277	83.419	30.562	20.058	3,26	26,65	8,38	24,04	2,10	10,59
29º	3R PETROLEUM ÓLEO E GÁS S.A. <sup>3</sup>	RJ	204.254	1.077.100	-301.630	-276.530	6,74	48,93	-135,39	-25,67	0,10	
30º	COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE - COPENOR	BA	173.669	75.976	27.040	21.920	1,63	39,88	12,62	28,85	1,37	-4,91
31º	PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S.A. IND. E COMÉRCIO	SP	163.196	27.380	3.542	3.169	1,08	80,22	1,94	11,57	1,18	18,69
32º	NEOGÁS DO BRASIL GÁS NATURAL COMPRIMIDO S.A.	RS	140.244	20.112	-26.674	-43.585	1,88	87,47	-31,08	-216,71	0,87	-13,92
33º	KAROON PETRÓLEO & GÁS LTDA	RJ	122.623	1.551.872	-97.214	64.001	1,07	67,58	52,19	4,12	0,03	6.028,09
34º	CNODC BRASIL PETRÓLEO E GÁS LTDA.	RJ	112.693	438.642		-2.077.934	0,11	94,95	-1.843,89	-473,72	0,01	-51,65
35º	BRASIL CARBONOS S.A.	SP	53.560	116.310	29.557	26.959	2,35	7,94	50,33	23,18	0,42	9,35
36º	OP PESCADA ÓLEO E GÁS LTDA. <sup>3</sup>	RJ	36.910	93.105	-46.306	-52.153	17,08	57,33	-141,30	-56,02	0,17	
37º	PETRÓLEO E LUBRIFICANTES DO NORDESTE S.A.	CE	9.976	13.976	27	17	15,16	21,01	0,17	0,12	0,56	-3,55
38º	PETROL INDUSTRIAL S.A.	BA	5.386	4.074	-378	-378	3,29	29,78	-7,01	-9,27	0,93	22,38
39º	INPEX PETRÓLEO SANTOS LTDA.	RJ	1.479	729.202	-3.422	-71.517	5,95	19,31	-4.835,43	-9,81	0,00	-60,99

**DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.	RJ	89.415.311	5.609.842	1.505.327	1.039.344	1,12	82,13	1,16	18,53	2,85	-11,42
2º	PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	81.501.000	12.207.000	4.830.000	3.905.000	1,92	56,91	4,79	31,99	2,88	-14,20
3º	IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	64.352.164	7.324.948	724.396	617.217	1,16	64,46	0,96	8,43	3,12	-12,66
4º	ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	12.997.826	381.210	-196.399	-165.336	1,65	84,91	-1,27	-43,37	5,14	0,76
5º	COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS	SP	8.317.691	590.052	1.719.877	1.150.613	1,17	94,44	13,83	195,00	0,78	-12,58
6º	TDC DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A. <sup>3</sup>	PE	5.479.188	43.137	-9.574	-9.574	0,94	91,85	-0,17	-22,19	10,35	
7º	LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.	SP	5.190.075	1.088.776	196.857	139.907	1,30	37,79	2,70	12,85	2,97	7,29
8º	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	4.073.956	177.734	13.550	10.309	1,24	72,66	0,25	5,80	6,27	-7,80
9º	PETROBAHIA S.A.	BA	2.342.254	63.511	10.426	9.207	2,06	76,02	0,39	14,50	8,84	7,89
10º	TOBRÁS DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA.	RJ	2.276.938	62.947	-14.770	-14.770	3,28	67,08	-0,65	-23,46	11,91	-7,92
11º	COPAGAZ DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	2.054.569	1.492.746	37.215	39.016	0,56	71,15	1,90	2,61	0,40	-20,19
12º	CIA DE GÁS DO EST. DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS <sup>3</sup>	RS	827.411	190.142	116.881	79.442	0,97	49,63	9,60	41,78	2,19	
13º	REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	623.864	32.115	3.547	3.805	1,68	67,36	0,61	11,85	6,34	-15,74

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.  
\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



## DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
14º	REDEPETRO DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO LTDA.	SP	564.431	17.118	251	178	1,25	73,25	0,03	1,04	8,82	-16,75
15º	YPETRO DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A.	CE	194.872	18.869	-1.311	-1.311	1,97	58,20	-0,67	-6,95	4,32	4,42
16º	SERVGAS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	99.399	-2.477	-207	-381	1,22	103,89	-0,38	N.D.	1,56	22,75
17º	GÁS PONTO COM DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	PR	58.028	22.412	9.857	8.925	5,07	18,70	15,38	39,82	2,11	4,41
18º	POSTO USINA SÃO DOMINGOS - COM. DE COMB. E SERV. S.A.	SP	30.878	9.633	1.241	792	3,47	66,36	2,56	8,22	1,08	-9,69
19º	UNIBRASPE - BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.	PR	28.992	77.349	14.052	11.341	3,14	13,97	39,12	14,66	0,32	-2,86
20º	MOTO MERCANTIL CAMPISTA S.A.	RJ	17.915	3.628	379	328	5,89	13,86	1,83	9,04	4,25	15,93
21º	JOAPI DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A. <sup>3</sup>	RS	11.027	4.293	-153	-101	4,51	29,59	-0,92	-2,36	1,81	
22º	CASA ROSA COMBUSTÍVEIS S.A. <sup>3</sup>	PR	6.069	2.833	990	671	20,07	4,22	11,06	23,70	2,05	
23º	PETROSERV S.A. <sup>3</sup>	RJ	4.011	65.784	-7.016	-7.016	110,87	0,90	-174,92	-10,67	0,06	
24º	COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGÁS	MT	1.192	14.694	11.896	11.896	2,41	38,02	998,35	80,96	0,05	418,45

## BANCOS DE MONTADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	2.875.087	2.878.337	545.517	356.733	0,76	87,78	12,41	12,39	0,12	0,85
2º	BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	1.128.632	2.052.767	248.458	152.293	0,87	84,75	13,49	7,42	0,08	6,25
3º	BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	975.487	1.116.745	342.878	190.185	1,04	86,56	19,50	17,03	0,12	-8,61
4º	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	971.295	1.394.870	258.754	159.784	1,32	88,42	16,45	11,46	0,08	4,01
5º	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	591.645	1.222.652	160.273	115.836	1,23	80,14	19,58	9,47	0,10	18,22
6º	SCANIA BANCO S.A.	SP	472.187	503.887	137.360	80.627	0,89	89,10	17,08	16,00	0,10	23,78
7º	BANCO FIDIS S.A.	MG	363.239	910.301	256.564	161.238	1,31	81,59	44,39	17,71	0,07	-26,33
8º	BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	324.634	950.792	87.329	41.228	1,45	58,87	12,70	4,34	0,14	0,83
9º	BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A.	SP	274.254	334.898	54.487	27.073	1,09	88,82	9,87	8,08	0,09	216,22
10º	BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	SP	194.402	279.743	39.047	24.616	1,13	81,81	12,66	8,80	0,13	-14,75
11º	BANCO FORD S.A.	SP	87.478	228.348	26.368	15.028	1,41	72,96	17,18	6,58	0,10	-39,95
12º	BANCO PACCAR S.A. <sup>3</sup>	PR	72.474	500.417	9.210	4.746	1,64	29,00	6,55	0,95	0,10	
13º	BANCO RANDON S.A.	RS	63.856	152.134	13.243	8.366	2,17	82,52	13,10	5,50	0,07	20,71
14º	BANCO ITAÚ VEÍCULOS S.A.	SP	1.045	38.814	524	322	3,65	1,28	30,81	0,83	0,03	-52,74

## BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	108.988.273	80.474.417	8.921.237	13.469.380	0,92	91,97	12,36	16,74	0,11	31,72
2º	BANCO BRADESCO S.A.	SP	99.814.859	144.461.881	5.091.348	16.546.577	1,03	90,92	16,58	11,45	0,06	-14,17
3º	ITAÚ UNIBANCO S.A.	SP	76.552.282	112.211.905	-827.992	12.110.125	1,02	92,56	15,82	10,79	0,05	-17,16
4º	BCO. NACIONAL DE DESENVOL. ECONÔMICO E SOCIAL	RJ	48.779.755	113.002.517	31.818.866	20.681.496	3,19	85,48	42,40	18,30	0,06	1,18
5º	BANCO BTG PACTUAL S.A.	RJ	13.196.315	26.944.098	2.388.120	3.280.125	1,06	89,36	24,86	12,17	0,05	18,59

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
6º	BANCO SAFRA S.A.	SP	10.553.117	13.677.911	684.021	2.033.455	1,22	94,01	19,27	14,87	0,05	-15,62
7º	BANCO ITAUCARD S.A.	SP	10.242.135	11.837.929	-90.250	481.362	1,62	90,48	4,70	4,07	0,08	-5,33
8º	BANCO PAN S.A.	SP	9.597.475	5.317.468	937.697	655.569	1,13	86,20	6,83	12,33	0,25	17,17
9º	BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.	SP	8.597.759	4.234.877	553.701	325.328	1,18	91,04	3,78	7,68	0,18	188,89
10º	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BANRISUL	RS	8.233.170	8.346.215	1.095.425	727.476	1,07	90,91	8,84	8,72	0,09	-9,58
11º	BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	7.618.263	10.753.717	509.914	1.030.310	1,04	90,75	13,52	9,58	0,07	44,71
12º	BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	SP	7.162.372	11.211.437	326.947	421.659	1,14	80,88	5,89	3,76	0,12	-2,93
13º	BANCO CITIBANK S.A.	SP	7.158.856	6.456.781	1.449.091	909.601	1,08	93,56	12,71	14,09	0,07	24,70
14º	BANCO J.P. MORGAN S.A.	SP	7.103.146	5.553.860	672.845	466.594	1,14	94,02	6,57	8,40	0,08	181,85
15º	BANCO DAYCOVAL S.A.	SP	6.004.608	4.425.873	2.031.300	1.182.616	1,03	91,00	19,70	26,72	0,12	46,83
16º	BANCO ABC BRASIL S.A.	SP	5.922.771	4.288.263	-100.642	322.076	1,10	90,10	5,44	7,51	0,14	121,91
17º	BANCO DE INVESTIMENTOS CREDIT SUISSE (BRASIL) S.A. 3	SP	5.061.407	5.552.618	899.008	866.124	0,93	83,33	17,11	15,60	0,15	
18º	BANCO ITAÚ CONSIGNADO S.A.	SP	4.515.075	2.680.339	723.201	448.898	1,94	91,29	9,94	16,75	0,15	-13,27
19º	BANCO BMG S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	4.195.226	4.128.226	452.872	329.045	1,31	85,38	7,84	7,97	0,15	18,52
20º	BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.	SP	4.078.722	3.063.451	612.398	328.750	1,39	95,04	8,06	10,73	0,07	89,33
21º	BANCO DO NORDESTE	CE	3.946.066	6.171.975	1.583.717	1.019.221	0,75	90,02	25,83	16,51	0,06	-28,12
22º	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	RS	3.294.677	1.513.189	165.307	84.357	1,03	97,76	2,56	5,57	0,05	2,26
23º	BANCO J. SAFRA S.A.	SP	2.745.871	1.272.406	152.794	259.077	1,04	96,28	9,44	20,36	0,08	4,29
24º	BANCO CRÉDIT AGRICOLE BRASIL S.A.	SP	2.534.169	2.345.642	111.733	64.121	1,02	96,91	2,53	2,73	0,03	401,15
25º	BANCO CSF S.A.	SP	2.367.265	2.817.046	581.967	348.251	1,62	77,26	14,71	12,36	0,19	-1,96
26º	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	MG	2.300.725	1.033.907	229.180	151.048	1,76	90,35	6,57	14,61	0,21	0,06
27º	BANCO CETELEM S.A.	SP	2.023.002	1.555.628	29.422	8.112	0,94	82,04	0,40	0,52	0,23	-8,37
28º	BANCO BRADESCARD S.A.	SP	1.860.284	5.332.201	-187.829	16.768	2,03	59,99	0,90	0,31	0,14	-1,56
29º	BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	ES	1.597.954	1.713.900	397.284	231.797	0,69	94,38	14,51	13,52	0,05	-25,34
30º	BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. - BANPARÁ	PA	1.561.668	1.484.578	484.450	241.199	1,14	85,98	15,44	16,25	0,15	-7,62
31º	BANCO AGIBANK S.A. 3	RS	1.350.487	810.307	150.851	104.675	2,24	79,08	7,75	12,92	0,35	
32º	HIPERCARD BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	1.160.772	4.823.394	147.735	146.204	1,81	71,23	12,60	3,03	0,07	-26,10
33º	HAITONG BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.	SP	1.054.234	529.224	15.457	20.221	1,29	92,33	1,92	3,82	0,15	30,19
34º	PARANÁ BANCO S.A.	PR	1.007.836	1.210.879	83.001	58.597	1,22	86,71	5,81	4,84	0,11	11,66
35º	SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO	SP	979.794	1.151.917	127.641	84.116	1,12	90,00	8,59	7,30	0,09	138,40
36º	ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	943.716	199.038	-13.696	-17.603	1,23	85,73	-1,87	-8,84	0,68	176,10
37º	BANCO MÁXIMA S.A.	RJ	901.158	421.724	106.380	70.110	1,18	93,09	7,78	16,62	0,15	63,86
38º	BANCO FIBRA S.A.	SP	891.034	1.197.551	75.889	48.651	0,91	87,78	5,46	4,06	0,09	28,02
39º	BANCO BOCOM BBM S.A.	BA	886.209	784.228	246.010	116.572	0,74	93,83	13,15	14,86	0,07	51,76
40º	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	RS	764.074	1.262.251	224.805	138.640	1,20	82,59	18,14	10,98	0,11	37,56
41º	BANCO CARGILL S.A.	SP	753.965	635.788	9.211	5.529	1,75	83,65	0,73	0,87	0,19	158,23
42º	INTESA SANPAOLO BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO	SP	674.452	359.127	8.546	4.821	1,03	81,88	0,71	1,34	0,34	820,38
43º	BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. - BANESE 3	SE	653.234	531.056	98.931	54.339	0,77	92,66	8,32	10,23	0,09	

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
44º	BANCO BANDEPE S.A.	SP	644.201	5.369.488	111.917	90.883	1,19	80,11	14,11	1,69	0,02	49,19
45º	BANCO DIGIO S.A.	SP	608.646	372.462	-34.718	-22.826	1,03	86,74	-3,75	-6,13	0,22	-14,29
46º	BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	SP	576.820	592.856	91.984	63.957	1,13	88,21	11,09	10,79	0,11	49,26
47º	BANCO ABN AMRO S.A.	SP	546.877	548.447	-14.714	-51.462	1,11	84,80	-9,41	-9,38	0,15	199,02
48º	BANCO BS2 S.A.	MG	450.400	528.406	-60.431	-31.426	1,03	95,49	-6,98	-5,95	0,04	17,75
49º	BANCO TRIÂNGULO S.A.	MG	447.921	511.114	63.741	38.359	1,65	86,43	8,56	7,50	0,12	-11,06
50º	BANCO BRADESCO BBI S.A.	SP	443.343	14.037.120	1.528.927	1.264.532	10,43	7,11	285,23	9,01	0,03	-42,08
51º	BANCO DIGIMAI S.A.	SP	359.672	239.641	41.211	31.880	1,09	92,90	8,86	13,30	0,11	13,97
52º	BANCO RENDIMENTO S.A.	SP	343.891	378.415	111.410	73.622	1,34	88,25	21,41	19,46	0,11	-15,42
53º	DEUTSCHE BANK S.A. - BANCO ALEMÃO	SP	340.739	1.595.016	-79.231	-48.772	1,24	87,27	-14,31	-3,06	0,03	15,09
54º	BANCO BRADESCO BERJ S.A.	RJ	305.893	3.717.426	84.116	79.451	1,18	80,76	25,97	2,14	0,02	102,20
55º	BANCO IBM S.A.	RJ	243.227	552.549	102.609	65.392	1,31	79,34	26,89	11,83	0,09	-25,01
56º	BANCO SISTEMA S.A.	PR	238.527	686.493	9.759	7.958	1,97	65,28	3,34	1,16	0,12	16,18
57º	BANCO KDB DO BRASIL S.A.	SP	234.142	279.593	12.779	8.287	1,23	81,45	3,54	2,96	0,16	133,13
58º	BANCO ALFA S.A.	SP	233.587	113.504	5.501	3.492	1,04	96,93	1,49	3,08	0,06	479,23
59º	BANCO RODOBENS S.A.	SP	213.300	597.509	68.185	65.746	0,77	77,82	30,82	11,00	0,08	3,88
60º	BANCO MODAL S.A.	RJ	201.393	567.278	47.215	16.402	1,00	86,69	8,14	2,89	0,05	2,78
61º	BANCO SEMEAR S.A. <sup>3</sup>	MG	169.146	122.404	15.512	10.513	2,06	86,19	6,22	8,59	0,19	
62º	BANCO C6 CONSIGNADO S.A.	SP	153.795	1.329.953	-166.976	-110.975	3,73	66,11	-72,16	-8,34	0,04	N.D.
63º	BANCO C6 S.A. <sup>3</sup>	SP	151.360	722.878	-954.541	-606.950	1,40	91,08	-401,00	-83,96	0,02	
64º	BANCO DA CHINA BRASIL S.A.	SP	142.815	434.451	21.709	81.545	0,80	86,98	57,10	18,77	0,04	26,15
65º	BANCO CREDIT SUISSE (BRASIL) S.A.	SP	127.716	204.955	15.630	34.799	0,54	97,16	27,25	16,98	0,02	29,48
66º	BCO. DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO - BANDES	ES	118.385	269.628	28.292	28.292	1,34	75,33	23,90	10,49	0,11	4,65
67º	BANCO MONEO S.A.	RS	96.551	218.762	27.763	15.437	1,37	73,03	15,99	7,06	0,12	9,38
68º	BANCO GUANABARA S.A.	RJ	89.234	169.761	16.012	8.288	3,48	84,37	9,29	4,88	0,08	-32,02
69º	BANCO PAULISTA S.A. <sup>3</sup>	SP	83.447	183.260	-1.926	-2.431	0,96	86,26	-2,91	-1,33	0,06	
70º	BANCO INVESTCRED UNIBANCO S.A.	SP	80.602	75.278	23.571	11.606	1,03	88,71	14,40	15,42	0,12	5,57
71º	BANCO CAIXA GERAL - BRASIL S.A.	SP	63.007	307.887	-27.502	-14.985	1,21	77,12	-23,78	-4,87	0,05	-49,06
72º	PLURAL S.A. - BANCO MÚLTIPLO E SUAS CONTROLADAS	RJ	60.675	89.828	18.266	-6.728	1,16	96,61	-11,09	-7,49	0,02	-37,00
73º	BANCO TRICURY S.A.	SP	55.890	239.967	37.450	23.945	3,62	62,51	42,84	9,98	0,09	-9,16
74º	BANCO SENFF S.A. <sup>3</sup>	PR	50.208	36.109	2.097	3.974	2,53	78,22	7,92	11,01	0,30	
75º	BANCOSEGURO S.A.	SP	49.899	439.321	56.591	22.688	1,10	91,87	45,47	5,16	0,01	N.D.
76º	BANCO CREFISA S.A.	SP	45.412	146.596	9.175	6.812	1,25	73,30	15,00	4,65	0,08	179,05
77º	BANCO ANDBANK (BRASIL) S.A.	SP	40.921	198.703	-14.857	-11.058	1,17	53,14	-27,02	-5,57	0,10	66,26
78º	BANCO FATOR S.A.	SP	39.153	283.195	-30.081	-29.244	0,81	57,78	-74,69	-10,33	0,06	-45,19
79º	STATE STREET BRASIL S.A. - BANCO COMERCIAL	SP	30.893	417.234	689	-103	12,40	5,24	-0,33	-0,02	0,07	11,22
80º	BANCO INBURSA S.A.	SP	26.025	98.184	-44.723	-44.398	1,49	61,48	-170,60	-45,22	0,10	63,18
81º	BNY MELLON BANCO S.A.	RJ	25.650	445.915	166.757	102.731	1,55	61,09	400,51	23,04	0,02	-17,14

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



**BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
82º	BANCO ARBI S.A.	RJ	24.473	45.150	9.945	7.516	1,10	92,50	30,71	16,65	0,04	1,72
83º	BANCO B3 S.A.	SP	23.995	112.878	27.230	16.906	1,01	90,04	70,46	14,98	0,02	-41,38
84º	JPMORGAN CHASE BANK, NATIONAL ASSOCIATION	SP	21.974	434.264	16.994	9.566	1,79	68,13	43,53	2,20	0,02	-19,05
85º	BANCO RNX S.A.	PR	9.237	17.257	1.765	779	3,11	84,36	8,43	4,51	0,08	-35,45
86º	BANCO ITAUBANK S.A.	SP	6.166	228.129	5.625	3.188	89,11	4,72	51,70	1,40	0,03	-52,37
87º	BANCO CAPITAL S.A. 3	BA	2.319	18.142	-3.466	-3.466	2,02	48,93	-149,46	-19,10	0,07	
88º	BANCO FINAXIS S.A.	PR	1.598	25.452	4.927	2.671	1,48	71,95	167,15	10,49	0,02	-54,91
89º	BANCO VIPAL S.A.	RS	1.415	14.404	-764	-764	15,91	2,39	-53,99	-5,30	0,10	-45,07
90º	BNC BRAZIL CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	SP	648	156.381	-3.074	-3.074	1,34	54,09	-474,38	-1,97	0,00	-92,09

**SEGUADORAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BRDESCO SEGUROS S.A.	SP	24.380.043	13.451.685	6.393.768	3.676.537	9,01	95,39	15,08	27,33	0,08	-37,57
2º	PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	SP	9.147.807	4.055.983	1.603.142	998.303	0,80	67,57	10,91	24,61	0,73	-0,78
3º	BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS	SP	8.334.197	1.728.093	1.940.736	1.429.598	0,82	89,15	17,15	82,73	0,52	10,90
4º	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	6.955.100	2.743.716	354.589	223.993	0,87	78,51	3,22	8,16	0,54	10,71
5º	TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	SP	5.970.202	3.546.336	968.185	575.024	1,01	71,80	9,63	16,21	0,47	10,07
6º	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	MG	4.017.955	2.715.316	290.542	380.835	0,75	73,78	9,48	14,03	0,39	6,78
7º	LIBERTY SEGUROS S.A.	SP	3.921.664	1.236.927	373.032	217.332	0,86	76,55	5,54	17,57	0,74	12,34
8º	ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	3.605.056	4.884.949	87.591	-20.485	0,83	53,24	-0,57	-0,42	0,35	10,47
9º	HDI SEGUROS S.A.	SP	3.596.366	1.204.889	88.569	70.430	1,03	72,71	1,96	5,85	0,81	2,70
10º	ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	3.421.003	3.068.022	1.608.569	932.025	1,94	62,04	27,24	30,38	0,42	-0,13
11º	AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	3.222.800	773.660	541.188	323.469	0,76	76,43	10,04	41,81	0,98	4,09
12º	SOMPO SEGUROS S.A.	SP	3.093.918	1.265.751	-261.138	-160.481	0,86	76,99	-5,19	-12,68	0,56	4,50
13º	CHUBB SEGUROS BRASIL S.A.	SP	2.173.939	1.941.216	5.530	3.638	1,00	75,10	0,17	0,19	0,28	-8,67
14º	ICATU SEGUROS S.A.	RJ	1.696.327	1.653.249	288.857	292.372	6,49	96,34	17,24	17,68	0,04	8,41
15º	FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S.A.	SP	968.592	401.837	78.804	47.954	1,16	88,21	4,95	11,93	0,28	41,74
16º	ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	951.020	206.112	327.718	198.154	0,81	78,63	20,84	96,14	0,99	9,41
17º	ASSURANT SEGURADORA S.A.	SP	950.282	252.062	139.323	83.218	0,75	85,58	8,76	33,01	0,54	46,47
18º	TOO SEGUROS S.A.	SP	860.284	562.305	138.890	86.696	0,86	78,42	10,08	15,42	0,33	13,88
19º	AUSTRAL SEGURADORA S.A.	RJ	838.676	190.244	43.568	26.268	1,15	89,58	3,13	13,81	0,46	66,99
20º	AIG SEGUROS BRASIL S.A.	SP	747.920	331.180	13.481	6.242	1,16	83,59	0,83	1,88	0,37	9,40
21º	SEGUROS SURA S.A.	SP	742.843	115.720	-21.276	-88.748	1,12	92,09	-11,95	-76,69	0,51	0,38
22º	GENERALI BRASIL SEGUROS S.A.	RJ	739.446	433.186	-124.061	-125.093	1,00	74,77	-16,92	-28,88	0,43	13,47
23º	AXA SEGUROS S.A.	SP	663.867	310.389	13.040	5.989	0,71	69,81	0,90	1,93	0,65	3,43
24º	HDI GLOBAL SEGUROS S.A.	SP	637.363	88.932	18.337	12.008	0,98	93,77	1,88	13,50	0,45	34,66

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**SEGURADORAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
25º	ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	615.153	178.543	78.422	47.183	1,33	79,04	7,67	26,43	0,72	6,81
26º	MITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.	SP	577.328	388.698	-9.489	-11.288	0,89	64,31	-1,96	-2,90	0,53	32,92
27º	CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A.	SP	560.457	341.547	66.455	40.862	0,99	63,63	7,29	11,96	0,60	1,82
28º	ESSOR SEGUROS S.A.	RJ	501.560	113.525	43.072	25.600	0,84	87,88	5,10	22,55	0,54	13,61
29º	ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.	SP	474.890	183.783	169.569	106.183	1,26	76,29	22,36	57,78	0,61	-28,93
30º	SANCOR SEGUROS DO BRASIL S.A.	PR	397.782	91.191	-55.359	-65.340	1,14	86,34	-16,43	-71,65	0,60	-0,19
31º	ALFA SEGURADORA S.A.	SP	370.180	166.885	13.960	7.499	1,45	69,25	2,03	4,49	0,68	9,87
32º	SUHAI SEGURADORA S.A.	SP	340.256	69.844	33.136	20.692	1,16	84,57	6,08	29,63	0,75	36,19
33º	JUNTO SEGUROS S.A. 3	PR	315.848	220.000	22.594	10.629	1,05	85,90	3,37	4,83	0,20	
34º	ARGO SEGUROS BRASIL S.A.	SP	312.315	123.214	24.549	36.372	0,84	82,07	11,65	29,52	0,45	40,66
35º	BERKLEY INTERNATIONAL DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	301.488	131.350	33.196	16.045	1,38	83,11	5,32	12,22	0,39	7,59
36º	SUL AMÉRICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS	RJ	294.618	6.551.092	397.517	424.434	2,13	10,21	144,06	6,48	0,04	-91,78
37º	STARR INTERNATIONAL BRASIL SEGURADORA S.A.	SP	294.185	50.784	-17.551	-17.635	1,11	90,28	-5,99	-34,73	0,56	78,15
38º	FATOR SEGURADORA S.A.	SP	252.216	184.688	267	2.491	1,44	76,21	0,99	1,35	0,32	38,37
39º	AMERICAN LIFE COMPANHIA DE SEGUROS	SP	229.096	44.263	5.107	3.640	1,35	86,12	1,59	8,22	0,72	-0,73
40º	AXA CORPORATE SOLUTIONS SEGUROS S.A.	SP	219.224	406.645	-30.252	22.350	1,26	80,25	10,20	5,50	0,11	-29,20
41º	INDIANA SEGUROS S.A.	SP	169.559	489.894	37.633	31.731	2,73	50,49	18,71	6,48	0,17	-6,46
42º	BANESTES SEGUROS S.A.	ES	157.239	110.018	26.978	15.128	0,86	53,29	9,62	13,75	0,67	9,05
43º	SABEMI SEGURADORA S.A. 3	RS	133.231	68.960	10.983	8.836	2,11	52,90	6,63	12,81	0,91	
44º	COFACE DO BRASIL SEGUROS DE CRÉDITO S.A.	SP	129.478	71.051	2.568	796	0,84	81,25	0,61	1,12	0,34	40,00
45º	NEWE SEGUROS S.A.	RJ	124.575	44.454	7.038	3.927	1,18	79,42	3,15	8,83	0,58	56,93
46º	GENTE SEGURADORA S.A.	RS	118.372	44.327	34.208	21.054	1,39	79,35	17,79	47,50	0,55	22,79
47º	EULER HERMES SEGUROS S.A.	SP	117.487	27.059	6.954	4.497	0,94	90,75	3,83	16,62	0,40	16,90
48º	BMG SEGUROS S.A.	SP	115.321	46.337	16.515	10.028	1,30	93,20	8,70	21,64	0,17	63,24
49º	GAZIN SEGUROS S.A.	PR	110.088	53.032	22.985	12.892	0,91	81,89	11,71	24,31	0,38	96,68
50º	ZURICH BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS	SP	109.366	76.327	25.435	18.936	1,12	55,51	17,31	24,81	0,64	-27,57
51º	INVESTPREV SEGURADORA S.A.	SP	100.141	113.324	23.359	18.953	0,54	54,33	18,93	16,72	0,40	-19,11
52º	USEBENS SEGUROS S.A.	SP	88.642	29.352	8.243	5.399	1,09	79,75	6,09	18,39	0,61	-0,10
53º	ATRAIDIUS CRÉDITO Y CAUCIÓN SEGURADORA S.A.	SP	87.064	49.055	5.924	3.429	1,26	82,88	3,94	6,99	0,30	30,74
54º	MBM SEGURADORA S.A. 3	RS	70.167	32.116	328	464	2,16	61,46	0,66	1,44	0,84	55º
	SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.	SP	51.355	79.804	3.452	2.246	2,43	77,11	4,37	2,81	0,15	13,83
56º	CESCEBRASIL SEGUROS DE GARANTIAS E CRÉDITO S.A.	SP	50.871	20.089	-813	-886	1,27	84,23	-1,74	-4,41	0,40	-2,58
57º	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S.A.	SP	50.290	93.140	9.127	6.447	1,90	44,49	12,82	6,92	0,30	18,68
58º	ATLÂNTICA COMPANHIA DE SEGUROS	RJ	47.555	845.693	58.071	-121.866	6,27	9,60	-256,26	-14,41	0,05	-46,61
59º	SANTANDER AUTO S.A. 3	SP	35.268	31.551	-7.199	-4.843	0,32	67,97	-13,73	-15,35	0,36	
60º	JNS SEGURADORA S.A. 3	PR	19.484	32.373	-1.761	-1.775	1,21	60,16	-9,11	-5,48	0,24	
61º	ARUANA SEGURADORA S.A.	RJ	10.642	6.522	-1.435	-1.435	1,65	59,92	-13,48	-22,00	0,65	62,87

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

## SEGURADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
62º	ITAUSEG SEGURADORA S.A.	SP	2.564	80.525	3.298	1.976	6,78	14,60	77,07	2,45	0,03	-32,46
63º	FAIRWAY SEGUROS S.A.	SP	1.789	15.298	-25.174	-25.174	1,14	75,89	-1.407,15	-164,56	0,03	-97,30
64º	ANGELUS SEGUROS S.A.	PR	1.697	6.475	1.219	720	0,54	11,93	42,43	11,12	0,23	-71,63

## CORRETORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ITAÚ CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	936.436	2.019.216	643.691	486.062	0,49	25,75	51,91	24,07	0,34	18,42
2º	WIZ SOLUÇÕES E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.	DF	803.026	297.639	308.346	199.555	0,88	68,92	24,85	67,05	0,84	17,76
3º	VOTORANTIM CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	488.451	900.362	434.121	299.116	0,57	12,73	61,24	33,22	0,47	-0,35
4º	LAZAM-MDS CORRETORA E ADMIN. DE SEGUROS S.A.	SP	122.909	123.431	23.200	18.222	0,79	55,89	14,83	14,76	0,44	5,87
5º	ALPER CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	104.060	177.831	-2.724	-881	1,64	40,82	-0,85	-0,50	0,35	14,19
6º	MINUTO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	45.922	-40.960		-18.204	0,69	392,28	-39,64	N.D.	3,28	14,60
7º	COLIGAÇÃO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SC	9.577	775	-8	-8	3,96	28,80	-0,08	-1,00	8,80	-0,03
8º	CICLIC CORRETORA DE SEGUROS S.A. <sup>3</sup>	SP	4.502	19.311	-21.208	-21.208	3,08	30,54	-471,07	-109,82	0,16	
9º	HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA. <sup>3</sup>	SP	1.943	2.088	230	221	5,05	19,81	11,35	10,56	0,75	
10º	TICKETSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	1.178	3.750	1.116	959	3,68	27,18	81,41	25,57	0,23	-2,16
11º	ÁGORA CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	163	13.291	407	333	62,08	0,64	204,29	2,51	0,01	0,62
12º	CORREFAR CORRETORAS DE SEGUROS S.A.	RS	59	710	59	46	48,33	2,07	77,97	6,48	0,08	0,00

## HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS	SP	81.241.102	9.910.265	1.499.064	927.697	1,89	72,66	1,14	9,36	2,24	-9,02
2º	GERDAU S.A.	SP	43.814.661	31.085.210	3.495.678	2.388.054	2,04	50,75	5,45	7,68	0,69	10,52
3º	VICUNHA AÇOS S.A.	SP	30.064.020	9.863.849	4.510.750	3.885.242	1,53	84,36	12,92	39,39	0,48	18,19
4º	SUL AMÉRICA S.A.	RJ	20.032.623	8.103.771	1.102.100	2.347.457	2,26	70,92	11,72	28,97	0,72	6,33
5º	PORTO SEGURO S.A.	SP	18.806.923	8.967.130	2.605.228	1.688.216	1,21	75,59	8,98	18,83	0,51	2,98
6º	WPA PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	SC	17.807.577	15.951.433	3.767.820	3.067.802	1,91	38,42	17,23	19,23	0,69	30,56
7º	WEG S.A.	SC	17.469.557	11.930.298	2.746.649	2.395.957	2,13	40,13	13,72	20,08	0,88	30,88
8º	COSAN S.A.	SP	13.508.787	11.505.814	1.166.665	908.814	1,78	67,83	6,73	7,90	0,38	-0,38
9º	JVRJ PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	9.900.641	1.796.493	-39.177	9.983	1,35	72,70	0,10	0,56	1,50	1,62
10º	CCR S.A.	SP	9.889.480	7.939.762	681.356	86.113	1,07	76,26	0,87	1,08	0,30	-6,62
11º	SIMPAR S.A.	SP	9.807.057	3.223.850	655.206	397.500	2,08	87,39	4,05	12,33	0,38	1,25
12º	TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS	SP	9.372.343	-1.960.502	-4.618.837	-5.544.290	0,79	110,75	-59,16	N.D.	0,51	-53,97
13º	IOCHPE-MAXION S.A.	SP	8.760.568	3.802.761	-417.707	-419.914	1,19	69,36	-4,79	-11,04	0,71	-12,54

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



**HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Reatab. Receita (%)	Reatab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
14º	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A. <sup>3</sup>	SP	6.371.817	-13.767.059	-5.817.293	-5.895.251	0,31	207,44	-92,52	N.D.	0,50	
15º	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	SP	6.140.745	8.944.682	2.856.815	2.055.505	1,78	60,38	33,47	22,98	0,27	33,72
16º	ÉVORA S.A.	RS	5.847.955	3.336.449	1.011.224	892.824	1,59	61,22	15,27	26,76	0,68	47,23
17º	AZUL S.A.	SP	5.744.126	-14.148.750	-11.077.214	-10.834.709	0,53	189,58	-188,62	N.D.	0,36	-49,80
18º	ALLIANZ DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.	SP	5.665.269	4.945.318	-27.808	-18.353	0,82	64,27	-0,32	-0,37	0,41	58,12
19º	SAGA BRASIL ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.	GO	5.288.131	350.245	195.463	131.959	1,51	68,61	2,50	37,68	4,74	-8,66
20º	IUPAR - ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	5.051.640	36.910.185	4.889.298	4.889.298	5,32	3,61	96,79	13,25	0,13	-30,67
21º	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	5.013.457	1.503.427	121.357	51.097	1,44	69,40	1,02	3,40	1,02	-9,21
22º	MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	4.085.259	2.358.680	138.983	109.027	0,97	72,26	2,67	4,62	0,48	6,50
23º	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	SP	3.999.786	56.181	79.072	-423.988	0,69	99,49	-10,60	-754,68	0,36	1,19
24º	ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	SP	3.804.686	1.148.957	679.655	415.589	0,83	88,91	10,92	36,17	0,37	1,00
25º	ARTERIS S.A.	SP	3.625.619	6.372.953	-59.179	-48.189	0,53	60,59	-1,33	-0,76	0,22	-6,16
26º	ALGAR S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	MG	3.177.245	2.488.685	295.136	155.373	1,38	64,98	4,89	6,24	0,45	11,02
27º	ANDRADE GUTIERREZ S.A. E CONTROLADAS	MG	2.866.078	-3.576.821	-1.157.768	-991.330	0,94	144,43	-34,59	N.D.	0,36	-5,77
28º	PROSEGUR SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.	SP	2.156.321	1.585.790	376.534	272.480	1,18	47,43	12,64	17,18	0,71	12,05
29º	COMPANHIA DPASCHOAL DE PARTICIPAÇÕES	SP	1.698.963	235.239	47.626	33.413	2,14	72,83	1,97	14,20	1,96	-5,21
30º	FACCHINI PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.622.397	605.202	216.388	160.424	1,40	61,29	9,89	26,51	1,04	1,13
31º	ITAUSEG PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.562.673	10.821.841	1.709.829	1.640.498	N.D.	1,56	104,98	15,16	0,14	-2,80
32º	BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.468.583	2.294.376	1.466.812	1.467.237	381,46	0,01	99,91	63,95	0,64	1,37
33º	HIDROVIAS DO BRASIL S.A.	SP	1.462.103	1.525.827	-48.365	-105.545	3,20	73,30	-7,22	-6,92	0,26	55,88
34º	AEROPORTO DE GUARULHOS PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.415.298	-1.929.343	-714.505	-124.205	0,36	112,72	-8,78	N.D.	0,09	-36,03
35º	AUTOSTRADE CONCESSÕES E PARTICIPAÇÕES BRASIL LTDA.	SP	1.267.338	2.925.043	-308.210	-472.582	0,81	53,37	-37,29	-16,16	0,20	-0,70
36º	COMPORTE PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.246.199	483.116	-127.071	-102.011	0,67	78,11	-8,19	-21,12	0,56	-28,57
37º	PROSEGUR HOLDING SIS LTDA. <sup>3</sup>	SP	1.240.731	135.436	-124.178	-116.071	1,14	80,66	-9,36	-85,70	1,77	
38º	JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.170.550	3.826.675	751.064	638.854	1,72	47,45	54,58	16,69	0,16	83,82
39º	EPG PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS <sup>3</sup>	PR	1.075.371	1.170.196	166.025	147.177	2,98	54,23	13,69	12,58	0,42	
40º	TUPER PARTICIPAÇÕES S.A.	SC	1.074.127	-82.875	-31.610	-25.431	0,57	108,09	-2,37	N.D.	1,05	-2,81
41º	SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	972.391	529.801	77.025	54.020	6,15	15,62	5,56	10,20	1,55	-9,58
42º	TPI – TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	SP	969.107	912.641	216.793	168.574	0,22	72,89	17,39	18,47	0,29	-2,16
43º	SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	SP	956.127	1.624.286	153.801	114.151	1,26	50,60	11,94	7,03	0,29	5,76
44º	ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	945.446	2.755.480	142.964	123.953	3,61	36,62	13,11	4,50	0,22	-14,95
45º	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS	SP	929.563	2.097.210	-17.663	-13.761	4,18	50,41	-1,48	-0,66	0,22	-4,42
46º	CALBIANO MCLARTY PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	816.992	86.005	8.963	6.336	1,20	65,79	0,78	7,37	3,25	-28,88
47º	TCP PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	764.425	142.958	-141.658	-92.544	0,72	95,74	-12,11	-64,74	0,23	12,20
48º	KEPLER WEBER S.A.	SP	671.243	517.651	89.163	67.650	1,39	45,44	10,08	13,07	0,71	15,04
49º	SPONCHIADO PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	670.291	139.779	26.468	21.596	2,27	46,72	3,22	15,45	2,56	-6,20
50º	SEABRAS SAPURA PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	666.197	261.316	-88.360	-61.963	1,36	80,92	-9,30	-23,71	0,49	-3,32
51º	WILSON, SONS ULTRATUG PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	571.931	366.996	-90.366	-70.442	0,55	87,47	-12,32	-19,19	0,20	20,26

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.  
 \*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
52º	ESTRELA COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	561.451	240.353	50.327	29.874	1,55	64,96	5,32	12,43	0,82	-1,37
53º	PCHPAR - PCH PARTICIPAÇÕES S.A. 3	MG	508.159	871.484	394.979	377.859	0,47	22,39	74,36	43,36	0,45	
54º	RIO TRENS PARTICIPAÇÕES S.A. E SUAS CONTROLADAS	RJ	500.873	796.080	-157.081	-111.400	0,36	63,19	-22,24	-13,99	0,23	-37,74
55º	FADEL HOLDING S.A. 3	SP	470.660	139.373	69.257	53.460	1,06	65,97	11,36	38,36	1,15	
56º	PACO INDÚSTRIA METALÚRGICA S.A. 3	RS	422.096	317.060	55.728	43.200	2,28	45,16	10,23	13,63	0,73	
57º	DELGA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	392.204	104.062	30.927	21.003	1,00	78,75	5,36	20,18	0,80	-38,22
58º	NOVÊNIO PAVAN PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	373.587	221.575	-7.192	-4.890	1,27	33,68	-1,31	-2,21	1,12	-29,91
59º	PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.	SP	369.188	-189.216	-116.310	-117.013	0,61	131,27	-31,69	N.D.	0,61	-9,41
60º	BSF HOLDING S.A.	SP	352.601	2.725.018	352.535	352.501	1,04	3,56	99,97	12,94	0,12	-45,26
61º	ÁGUIA PARTICIPAÇÕES S.A. - ASA	PR	330.294	254.173	24.481	20.326	1,75	40,44	6,15	8,00	0,77	22,01
62º	LOCALPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	299.214	59.235	-15.774	-7.006	0,94	82,27	-2,34	-11,83	0,90	5,45
63º	BRADO LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	283.133	568.118	14.222	8.799	1,97	36,23	3,11	1,55	0,32	-3,93
64º	MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A. 3	SP	254.105	3.608.567	256.199	255.984	2,21	1,67	100,74	7,09	0,07	
65º	BRVIAS HOLDING VRD S.A.	SP	218.207	153.819	-29.903	-45.894	0,33	86,10	-21,03	-29,84	0,20	-17,92
66º	INFRAMERICA PARTICIPAÇÕES S.A.	DF	211.792	-749.731	-380.056	-631.940	0,27	119,28	-298,38	N.D.	0,05	-40,71
67º	COMPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	177.712	305.205	22.872	22.969	7,22	13,02	12,92	7,53	0,51	-25,39
68º	PRINCECAMPOS PARTICIPAÇÕES S.A. 3	PR	168.051	56.147	-21.638	-21.735	0,73	64,53	-12,93	-38,71	1,06	
69º	GALVÃO PARTICIPAÇÕES S.A. 1	SP	161.222	860.117	-38.537	-38.482	14,50	78,56	-23,87	-4,47	0,04	-18,00
70º	ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	157.479	-474.375	-148.478	-148.478	0,12	125,80	-94,28	N.D.	0,09	13,66
71º	SUCEA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	157.479	1.090.263	-158.925	-159.186	1,33	20,91	-101,08	-14,60	0,11	13,66
72º	COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES	SP	155.879	4.135.952	-801.086	-805.407	2,52	10,55	-516,69	-19,47	0,03	4,46
73º	SF EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	142.996	3.653	-9.413	-10.805	3,31	96,08	-7,56	-295,80	1,53	-41,15
74º	BRVIAS HOLDING TBR S.A.	SP	132.562	209.157	-17.190	-16.960	0,10	65,47	-12,79	-8,11	0,22	-5,36
75º	SOARES PENIDO CONCESSÕES S.A.	SP	110.003	1.395.119	59.737	58.576	1,57	1,74	53,25	4,20	0,08	13,66
76º	MONDOPASS S.A. 3	SP	106.059	57.987	3.278	2.974	1,58	77,41	2,80	5,13	0,41	
77º	SASAZAKI PARTICIPAÇÕES, EMPREEND. E COM. S.A.	SP	70.682	61.348	60.532	43.530	1,46	65,96	61,59	70,96	0,39	0,11
78º	ANDORRA HOLDINGS S.A.	SP	50.669	275.472	50.847	43.892	33,16	0,81	86,62	15,93	0,18	4,88
79º	PORTO SEGURO SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.	SP	46.125	151.924	-7.456	-7.456	2,67	3,26	-16,16	-4,91	0,29	38,10
80º	SANTO AVITO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	39.664	134.164	-21.597	-21.156	2,47	57,34	-53,34	-15,77	0,13	-47,47
81º	ALFA HOLDINGS S.A.	SP	39.001	1.028.141	33.953	33.953	2,32	0,93	87,06	3,30	0,04	-12,72
82º	SPM PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	32.833	147.362	22.271	21.147	2,98	12,72	64,41	14,35	0,19	-15,67
83º	TITANIUM HOLDINGS S.A.	SP	15.047	581.952	15.047	14.715	2,11	6,29	97,79	2,53	0,02	-51,36
84º	OSX BRASIL S.A. 1	RJ	10.031	-5.458.663	-901.317	-871.911	0,02	466,93	N.D.	N.D.	0,01	-16,50
85º	SEAWAY OFFSHORE PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	6.290	81.054	1.795	1.644	93,49	0,30	26,13	2,03	0,08	3,12
86º	PORTO SEGURO ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	4.255	2.807.552	4.107	3.865	20,86	0,02	90,83	0,14	0,00	23,94
87º	BMPI INFRA S.A.	SP	3.940	237.208	20.621	20.701	6,75	20,05	525,41	8,73	0,01	88,34
88º	CAPELA S.A. COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES	SP	559	73.648	10.818	10.803	1,77	3,43	1.934,14	14,67	0,01	-8,25

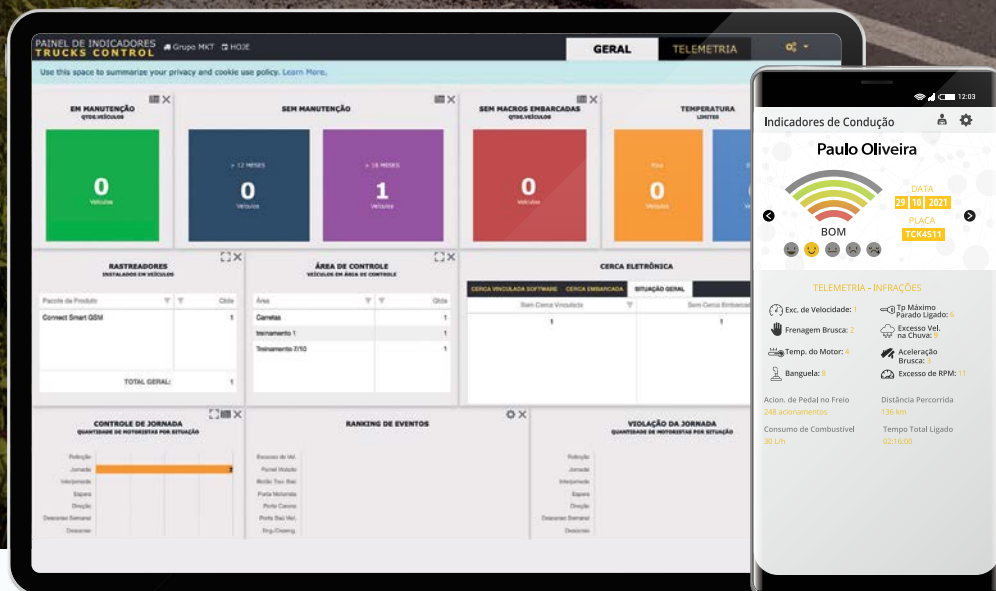
1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Empresa constituída em 2020. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

# RASTREADOR + Controle para o seu Negócio

Gerencie a Telemetria da Sua Frota!

- ✓ **Dados atualizados;**
- ✓ **Sua Frota em uma tela;**
- ✓ **Informações em tempo real.**



(43) 999140020 • (43) 3377-5200

vendas@truckscomercial.com.br  
www.TrucksComercio.com.br





# Ônibus Elétrico Mercedes-Benz. A nossa energia vai mover a sua.

A Mercedes-Benz sempre está na frente em matéria de tecnologia e inovação. E, agora, chegou a vez da marca da estrela apresentar seu conceito de Ônibus Elétrico, futuro da mobilidade com sustentabilidade e eficiência. Isso é a excelência Mercedes-Benz, mais uma vez fazendo a diferença. É esta energia que vamos trazer para a sua vida, para você ir cada vez mais longe.

**Mercedes-Benz**  
Referência em ônibus.



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.